RELATORIO

RELATORIO

DO

Banco do Brasil

APRESENTADO Á

Assembléa Geral dos Accionistas

NA SESSÃO ORDINARIA DE 1910

RIO DE JANEIRO
Typ. do *Jornal do Commercio*, de Rodrigues & C.
Avenida Central n. 117
1910

Srs. Accionistas.

Trazendo ao conhecimento desta respeitavel assembléa o relatorio das operações effectuadas em 1909, a administração do Banco do Brasil tem a satisfação de assegurar que este estabelecimento continúa a desempenhar os fins da sua instituição, fazendo sentir a sua acção benefica e moderadora no mercado de cambio, cuja relativa e possivel estabilidade tem concorrido para manter; prestando os serviços que deve ao Thesouro Nacional; concedendo credito ao commercio das principaes praças da Republica, e proporcionando ao mesmo tempo justa remuneração ao capital accionista.

Os balanços e quadros aqui juntos, e as informações que serão ministradas quando a assembléa geral as julgar necessarias, darão clara ideia da situação do Banco, cuja prosperidade crescerá na proporção do alargamento de suas transacções, em um regimen nacional de paz e trabalho productivo, afastadas do movimento bancario todas as operações e influencias estranhas.

ADMINISTRAÇÃO

Logo após o fallecimento do grande servidor da patria, Dr. Affonso Penna, cujo nome por tantos titulos é venerado nesta casa, e particularmente caro ao seu actual presidente, reiteradamnte solicitou, e afinal obteve exoneração dos cargos de presidente do Banco e director da carteira de cambio o Dr. João Ribeiro de

Oliveira e Souza, cujos altos meritos e assignalados serviços são bem conhecidos dos Srs. accionistas e do publico.

Para o cargo de director da carteira de cambio foi nomeado o Dr. Norberto Custodio Ferreira, que já mostrára a sua competencia em institutos industriaes e de credito, e fôra o fundador da Agencia de Santos, onde por espaço de dez mezes demonstrou incontestavel competencia e notavel capacidade. Entrou em exercicio a 22 de junho de 1909.

Para o cargo de presidente foi nomeado o relator destas informações, que no Banco da Republica do Brasil exercera o cargo de director da carteira de liquidações. Entrou em exercicio no dia 25 de junho do anno passado.

Termina na data marcada para a sessão da assembléa geral o mandato do Sr. director Luiz Alves da Silva Porto, e o do Conselho Fiscal, devendo-se proceder a eleição para o preenchimento das vagas.

CAPITAL

O Capital continúa a ser de 70.000$000, em 350.000 acções de 200$000, das quaes 125.000, representando 25.000:000$000, ainda não foram emittidas, por não parecer chegada a opportunidade, embora a administração tenha sido convidada mais de uma vez a abrir negociações a esse respeito, o que aliás, não poderia fazer sem assegurar preferencia em subscripção publica aos accionistas, conforme o art. 4° dos estatutos.

Os quadros que se seguem contém os dados necessarios para se avaliar da conversão, transferencia e cotação das acções.

CONVERSÃO

BANCO DA REPUBLICA DO BRASIL		BANCO DO BRASIL	
Acções deste Banco convertidas em outras do Banco do Brasil..................	474.635	Resultado da conversão de 474.635 acções do Banco da Republica do Brasil..........	106.792 35/40
Por converter...........	25 365	Das 25.365 por converter..........	5.707 5/40
	500.000		
		Accionistas.......	112.500
		Thesouro.........	112 :500
			225.000

TRANSFERENCIA

Foram lavrados na séde do Banco 1.074 termos de transferencia, a saber:

Por venda:

Acções integradas....................	18.760	
" fraccionadas.................	182	2/40
Por caução..........................	1.537	
Por levantamento de caução..........	2.888	31/40

Por alvará:

Acções integradas.....................	3.685	
" fraccionadas.................	59	34/40
	27.112	27/40

COTAÇÃO

Variou entre os preços de 175$, a que foram vendidas unicamente 14 acções, e 202$, que só vigorou um dia; média, 188$500.

DEPOSITOS EM CONTAS CORRENTES DO EXTERIOR

Saldo em 31 de Dezembro de 1908......		390:006$105
Entradas:		
De Janeiro a Junho de 1909................	636:416$154	
Sahidas:		
De Janeiro a Junho de 1909................	799:800$740	163:384$586
Saldo em 30 de Junho de 1909..............................		226:621$519
Entradas:		
De Julho a Dezembro de 1909................	523:668$413	
Sahidas:		
De Julho a Dezembro de 1909................	507:577$741	16:090$672
Saldo em 31 de Dezembro de 1909......		242:712$191

DEPOSITOS DE CONTAS CORRENTES SEM JUROS

Saldo em 31 de Dezembro de 1908....		60.816:364$663
Entradas:		
De Janeiro a Junho de 1909.........	163.528:256$198	
Sahidas:		
De Janeiro a Junho de 1909.........,	147.006:942$866	16.521:313$332
Saldo em 30 de Junho de 1909........		77.337:677$995
Entradas:		
De Julho a Dezembro de 1909.........	226.664:975$751	
Sahidas:		
De Julho a Dezembro de 1909.........	246.739:680$574	20.074:704$823
Saldo em 31 de Dezembro de 1909....		57.262:973$172

LETRAS A PREMIO

Saldo em 31 de Dezembro de 1908			
Ao portador..........		3.278:644$050	
Nominaes..................		10.417:084$620	13.695:728$670
Emittidas de Janeiro a Junho de 1909			
Ao portador................		2.069:802$160	
Nominaes..................		5.691:584$220	
		7.761:386$380	
Resgatadas de Janeiro a Junho de 1909			
Ao portador.....	2.011:288$480		
Nominaes.......	6.872:676$360	8.883:964$840	1.122:578$460
Saldo em 30 de Junho de 1909......................			12.573:150$210
Emittidas de Julho a Dezembro de 1909			
Ao portador...............		8.676:011$070	
Nominaes..................		20.227:039$260	
		28.903:050$330	
Resgatadas de Julho a Dezembro de 1909			
Ao portador.....	2.184:941$660		
Nominaes.......	4.710:951$610	6.895:893$270	22.007:157$060
Saldo em 31 de Dezembro de 1909..........			34.580:307$270

CONTAS CORRENTES COM JUROS

Saldo em 31 de Dezembro de 1908.... 44.143:472$120

Entradas:
De Janeiro a Junho
de 1909......... 468.025:807$591

Sahidas:
De Janeiro a Junho
de 1909......... 452.761:054$130
Saldo em 30 de Junho de 1909........ 59.408:225$581

Entradas:
De Julho a Dezembro
de 1909......... 429.386:830$627

Sahidas:
De Julho a Dezembro
de 1909......... 443.100:904$639
Saldo em 31 de Dezembro de 1909.... 45.694:151$569

CONTAS CORRENTES A PRAZO FIXO

Saldo em 31 de Dezembro de 1908..... 259:482$200

Entradas:
De Janeiro a Junho
de 1909........... 303:717$290

Sahidas:
De Janeiro a Junho
de 1909........... 139:196$670
Saldo em 30 de Junho de 1909...... 424:002$820

Entradas:
De Julho a Dezembro.. 7.271:591$460

Sahidas:
De Julho a Dezembro.. 347:351$840
Saldo em 31 de Dezembro de 1909...... 7.348:242$440

DEPOSITOS JUDICIAES

Saldo em 31 de Dezembro de 1908......		1.942:203$263
Entradas:		
De Janeiro a Junho de 1909...........	199:498$615	
Sahidas:		
De Janeiro a Junho de 1909...........	32:203$857	
Saldo em 30 de Junho de 1909........		2.109:498$021
Entradas:		
De Julho a Dezembro de 1909...........	177:364$022	
Sahidas:		
De Julho a Dezembro de 1909...........	700:200$146	
Saldo em 31 de Dezembro de 1909......		1.586:661$897

CONTAS CORRENTES GARANTIDAS

Saldo em 31 de Dezembro de 1908....		30.694:675$351
Entradas:		
De Janeiro a Junho de 1909.........	52.400:382$976	
Sahidas:		
De Janeiro a Junho de 1909..........	38.560:909$670	13.839:473$306
Saldo em 30 de Junho de 1909........		16.855:202$045
Entradas:		
De Julho a Dezembro	53.866:576$838	
Sahidas:		
De Julho a Dezembro	49.316:394$850	4.550:181$988
Saldo em 31 de Dezembro de 1909....		12.305:020$057

TITULOS EM LIQUIDAÇÃO

Movimento desta conta no anno de 1909:

Saldo do balanço em 31 de Dezembro de 1908		430:952$578
Transferido para esta conta no 1º semestre de 1909		1.101:708$900
Saldo do balanço em 30 de Junho de 1909		1.532:661$478
Saldo do balanço em 30 de Junho de 1909	1.532:661$478	
Transferido para esta conta no 2º semestre de 1909	497:494$150	2.030:155$628
Cobrado no 2º semestre de 1909	45:706$150	
Transferido para "Lucros e Perdas"	13:579$070	59:285$220
Saldo do balanço em 31 de Dezembro de 1909		1.970:870$408

LETRAS DESCONTADAS

Movimento desta conta no anno de 1909:

Saldo do balanço em 31 de Dezembro de 1908............	53.915:258$251	
Descontado no 1° semestre de 1909...	78.643:997$136	132.559:255$387
Cobrado no 2° semestre de 1909......	83.455:848$934	
Transferido para "Titulos em liquidação"............	1.101:708$900	
Idem para "Lucros e Perdas"........	354:506$754	84.912:064$588
Saldo do balanço em 30 de Junho de 1909............................		47.647:190$799
Saldo do balanço em 30 Junho de 1909	47.647:190$799	
Descontado no 2° semestre de 1909...	71.052:869$968	118.700:060$767
Cobrado no 1° semestre de 1909......	74.092:215$149	
Trasferido para "Titulos em liquidação"............	497:494$150	
Idem para "Lucros e Perdas".......	665:298$510	75.255:007$809
Saldo do balanço em 31 de Dezembro de 1909..........................		43.445:052$958

Durante o anno de 1909 foram deferidas pela Directoria do Banco 4.491 propostas para desconto de 8.886 letras commerciaes, sendo estas:

De importancia até 500$..................	353
De importancia de 501$ a 1:000$..........	740
De importancia de 1:001$ a 2:000$.........	1.309
De importancia de 2:001$ a 5:000$.........	2.061
De importancia superior a 5:001$..........	4.423
Total................................	8.886

A porcentagem de letras inferiores a 5:001$ foi de 50,225 °/°.

A importancia total das letras descontadas durante o anno de 1909, foi de.. 149.696:867$104

Sendo:

Dos Estados da Republica..........	4.000:000$000
Da Prefeitura do Districto Federal....	4.000:000$000
Commerciaes.	141.696:867$104
	149.696:867$104

MOVIMENTO DA CAIXA

Saldo em 31 de Dezembro de 1908..	44.677:223$861
Entradas:	
de Janeiro a Junho de 1909........	779.116:405$056
	823.793:628$917
Sahidas:	
De Janeiro a Junho de 1909........	771.666:961$796
Saldo em 30 de Junho de 1909......	52.126:667$121
Entradas:	
De 1 de Julho a 31 de Dezembro de 1909......................	701.481:173$463
	753.607:840$584
Sahidas:	
De 1 de Julho a 31 de Dezembro de 1909......................	713.120:473$681
Saldo em 31 de Dezembro de 1909...	40.487:366$903

VALORES CAUCIONADOS

Existentes em 30—6—09:

Em garantia de dividas levadas á c/ do Thesouro......	5.000:000$000	
Em garantia de dividas levadas á c/ de Titulos em liquidação...........	2.363:313$600	
Em garantia de fianças............	845:425$000	
Em garantia de cartas de credito....	4:000$000	
Em garantia de letras descontadas..	444:301$289	
Em garantia de creditos de c/c garantidas............	44.593:381$960	
Em garantia de emprestimos por penhor.............	3.293:904$660	56.544:326$509

Entradas:

Em garantia de fianças............	14:600$000.	
Em garantia de creditos em c/c garantidas.........	4.868:829$100	
Em garantia de emprestimos por penhor............	976:031$118	5.859:460$218
		62.403:786$727

Sahidas:

Em garantia de dividas levadas á c/ do Thesouro......	500:000$000	
Em garantia de fianças............	40:500$000	
Em garantia de letras descontadas..	19:000$000	
Em garantia de creditos em c/c garantidas..........	15.060:686$510	
Em garantia de emprestimos por penhor.............	2.651:204$660	18.271:391$170

Existentes em 31—12—09:

Em garantia de dividas levadas á c/ do Thesouro......	4.500:000$000	
Em garantia de dividas levadas á c/ de titulos em liquidação.........	2.403:313$600	
Em garantia de fianças............	819:525$000	
Em garantia de cartas de credito.....	4:000$000	
Em garantia de letras descontadas..	425:301$289	
Em garantia de creditos em c/c garantidas.........	34.401:524$550	
Em garantia de emprestimos por penhor............	1.618:731$118	44.172:395$557
Diminuio.........	12.371:930$952	

VALORES DEPOSITADOS

Existentes em 30—6—09	38.889:767$426
Entrada.	7.954:220$283
	46.843:987$709
Sahida.	2.982:786$430
Existencia em 31—12—09	43.861:201$279
Augmento	4.971:433$853

CONTAS CORRENTES GARANTIDAS

CREDITOS

	Taxa					
Existentes em 30 de Junho de 1909....	7 %		7		2.575:843$849	
	7 1/2 %		4		12.150:000$000	
	8 %		83		22.159:486$141	
	9 %		2		18:766$777	
	10 %		1	97	2:000$000	36.906:096$767
Concedidos...	8 %			13	2.311:650$000	
Augmentados.	8 %	3		—	516:896$820	2.828:546$820
				110		39.734:643$587
Liquidados...	7 %		1		88:000$000	
	7 1/2 %		3		11.950:000$000	
	8 %		9		254:551$000	
Amortizados..	8 %	9	—		126:963$860	
	9 %	I	—	13	12:000$000	12.431:514$860
Existentes em 31 de Dezembro de 1909.......	7 %		6		2.487:843$849	
	7 1/2 %		1		200:000$000	
	8 %		87		24.606:518$101	
	9 %		2		6:766$777	
	10 %		1	97	2:000$000	27.303:128$727

Diminuio... 9.602:968$040

GARANTIA

Existente em 30 de Junho de 1909....	44.593:381$960
Entrada...........	4:868:829$100
	49.462:211$060
Sahida.........:...	15.060:686$510
Existente em 31 de Dezembro de 1909..	34.401:524$550

Diminuio. 10.191:857$410

LETRAS DESCONTADAS COM GARANTIA

Existentes em 30—6—09..............	593:800$000
Pagas.	14:400$000
Existentes em 31—12—09.............	579:400$000
Garantia:	
Existentes em 30—6—09..............	444:301$289
Sahida.	19:000$000
	425:301$289

Existentes em 30—6—09.......................	7
Sahida.	2
Existencia em 31—12—09......................	5

LETRAS DESCONTADAS COM GARANTIA

No 1° semestre:		
Janeiro.	45	
Fevereiro.	62	
Março.	63	
Abril.	66	
Maio.	61	
Junho.	42	339
No 2° semestre:		
Julho.	58	
Agosto.	56	
Setembro.	43	
Outubro.	51	
Novembro.	43	
Dezembro.	56	307
		646

CONTA DE LUCROS

1° SEMESTRE

Juros	1.201:844$750
Descontos	2.009:054$096
Juros de titulos do Banco	312:554$710
Commissões	66:625$963
Agencia em Santos	198:786$950
" " Manáos	200:000$000
" no Pará	31:148$784
Rateio em uma conta já levada á conta de prejuizo	173$557
Cambio	689:705$100
Saldo do semestre anterior	1.424:357$572
	6.134:251$482

2° SEMESTRE

Juros	1.064:310$937
Descontos	1.629:875$785
Juros de titulos do Banco	319:914$033
Lucro em varias contas	8:870$345
Commissões	70:000$515
Agencia em Santos	271:240$960
" " Manáos	232:649$059
" no Pará	83:453$550
Cambio	2.110:251$767
Saldo do semestre anterior	1.777:153$904
	7.567:720$855

Os lucros brutos do 1ª semestre foram de 6.134:251$482, contra 3.924:542$067 de igual periodo de 1908.

Os do 2º elevaram-se a 7.567:720$855, contra 5.212:711$729.

Este resultado é devido, sobretudo, ás operações de cambio, que deram de Janeiro a Junho o lucro de 689:705$100, e de Julho a Dezembro a extraordinaria somma de 2.110:251$767, sem que o Banco jámais tenha perdido de vista que o principal objectivo da carteira de cambio não é avolumar lucros directos.

E' de justiça reconhecer que as agencias do Banco estão prestando muito bom serviço ás praças onde se acham constituidas e á matriz. A de Santos, dirigida com muita dedicação e competencia pelo Sr. Julio Moreira, antigo empregado do Banco, concorreu para a conta de lucros com 470 contos, a de Manáos com 432, a do Pará com 114; total, incluidas as fracções, 1.017:279$303.

Dos lucros foram applicados a

Juros..............................	1.967:045$562
Fundo de reserva (10 %)..........	590:676$957
Dividendos (9 %)..................	4.050:000$000

Para o 1º semestre do corrente anno passou o avultado saldo de 2.598:997$721, que teria autorizado um dividendo de 18 % no 2º semestre de 1909, se a prudencia não aconselhasse a reserval-o para supprir as falhas provaveis de Janeiro a Junho, periodo ordinariamente de menor movimento bancario.

DIVIDENDOS E SALDOS SEMESTRAES

NUMEROS	SEMESTRES	PORCENTAGEM	DIVIDENDOS	SALDOS
1º..	2º semestre de 1906	3 1/2 %	787:500$000	15:826$900
2º..	1º » » 1907	4 %	900:000$000	11:964$344
3º..	2º » » 1907	6 %	1.350:000$000	583:766$672
4º..	1º » » 1908	8 %	1.800:000$000	686:273$491
5º..	2º » » 1908	9 %	2.025:000$000	1.424:375$562
6º..	1º » » 1909	9 %	2.025:000$000	1.777:153$904
7º..	2º » » 1909	9 %	2.025:000$000	2.598:997$721

CHEQUES-OURO

Foram emittidos, á taxa de 15 1/6 e 15, £ 9.187.940-13-9. A minima emissão mensal foi de £ 671.304-4-1 em Junho; a maxima, em Dezembro de £ 910.335-12-6.

VALES-CAFE'

Foram vendidos na importancia de fr. 52.232.322, discriminados por Estados da seguinte fórma:

Rio de Janeiro................	530.351
Minas........................	863.613
Espirito Santo................	57.607
S. Paulo......................	50.780.751

TAXAS DE CAMBIO

OFFICIAL

De 1 de Janeiro a 22 de Abril............	15 3/16
De 23 de Abril a 23 de Setembro........	15 1/18
De 23 de Setembro a 4 de Outubro........	15 5/32
De 5 a 20 de Outubro..................	15 3/16
De 21 de Outubro a 4 de Novembro........	15 7/32
De 5 de Novembro a 28 de Dezembro......	15 1/4
De 29 a 31 de Dezembro................	15 7/32

PARTICULAR

Em 10 de Novembro....................	15 11/32
De 11 a 18 idem........................	15 3/8
De 19 a 20 idem........................	15 11/32
De 22 a 23 idem........................	15 5/16
De 24 a 27 idem........................	15 9/32
De 29 de Novembro a 1 de Dezembro......	15 5/16
Em 2 de Dezembro......................	15 11/32
De 3 a 4 idem..........................	15 3/8
De 6 a 10 idem.........................	15 5/16
De 11 a 28 idem........................	15 9/32
De 29 a 31 idem........................	15 1/4

OPERAÇÕES DE CAMBIO

COMPRA

Minima mensal, £ 1.318.088, em Maio; maxima, £ 5.332.534, em Fevereiro; total do anno, £ 37.225.551.

VENDA

Minima, £ 1.718.737, em Setembro; maxima, £ 3.751.814, em Abril; total do anno, £ 34.843.011.

FUNDO DE RESERVA

Eleva-se a 1.672:579$909, contra 1.081:902$949 do anno anterior.

Está representado em 1.672 apolices da divida publica federal de 1:000$, juro de 5 o/o.

LIQUIDAÇÃO DO BANCO DA REPUBLICA

Eis o estado dessa conta:

ACTIVO	
Titulos do Banco	1.806:085$310
Letras descontadas	28:970$000
Letras caucionadas	5:120$000
Titulos em liquidação	1.624:137$745
Contas correntes garantidas	4.811:287$561
Contas correntes geraes	419:038$148
Immoveis	1.092:389$112
Credito agricola nos Estados do Norte	68:944$560
Emprestimo ás industrias	12:000$000
Emprestimos por penhor	63:000$000
Valores caucionados	400:000$000
Lucros e perdas	215:848$747
	10.546:821$183

PASSIVO	
Credores privilegiados	570:842$916
Dividendos não reclamados	145:601$000
Depositantes de titulos e valores	400:000$000
Saldo	9.430:377$267
	10.546:821$183

31 de Dezembro de 1909.

PESSOAL DO BANCO

Os auxiliares da administração continuam a cumprir suas obrigações de modo satisfactorio, distinguindo-se alguns por sua proficiencia e zelo, como sejam o chefe da contabilidade Alfredo de Mesquita, o thesoureiro Carlos Lirio, os gerentes das agencias, os chefes de secção e outros.

Para arredar incompetentes e invalidos, e impedir solicitações importunas, pouco escrupulosas e impertinentes, foi resolvido que os pretendentes a emprego no Banco se submetteriam a concurso, e que só poderiam ser nomeados auxiliares de escripta os que provassem validez e bons costumes, idade de 18 a 25 annos, e perante mesas examinadoras, presididas por directores do Banco, se mostrassem habilitados em arithmetica, escripturação mercantil, cambio, portuguez e francez, inglez ou allemão, caligraphia e dactilographia. Para o primeiro concurso inscreveram-se 35 candidatos, 10 dos quaes desistiram, não foram approvados 16, e sómente 9 tiveram classificação, sendo um de 1ª categoria (immediatamente nomeado), tres de 2ª e cinco de 3ª, todos os quaes vão tendo collocação na ordem dos pontos alcançados.

Este processo de investidura no funccionalismo do Banco deve ser mantido na matriz, estender-se ás agencias, e talvez ser adoptado para os lugares que se considerem de 2ª entrancia, como os de primeiros escripturarios.

— E' solicitada a attenção da assembléa para uma anomalia, que exige providencias, exorbitantes da competencia da administração.

Existem fóra do quadro tres [illegible] que continuam a perceber todos os venci[illegible] dispensados do ponto com as [illegible] ainda outros que não poderão [illegible] supportar o peso do serviço, em [illegible] e saude. Vai assim crescen[illegible] sem que se possa prever [illegible] os seus encargos. Não seria digno [illegible] seus servidores na velhice e na [illegible] ao arbitrio da administração se [illegible] norma preestabelecida, assumpto que, [illegible] cuidados e desvelos tem custado ás corporações politicas e aos governos.

O actual estado de cousas não pode perdurar sem inconvenientes, que não escapam á observação dos Srs. accionistas.

REGIMENTO INTERNO

Com o concurso do Conselho Fiscal, reformou-se o Regimento elaborado pelo Dr. Rangel Pestana, alterado pelo Conselheiro Affonso Penna, e que não satisfazia á actualidade.

Tambem foram organizadas Instrucções para as agencias, e cuida-se zelosamente do cadastro, pondo-se ao mesmo tempo em dia o livro de matricula dos empregados, que jazia em abandono.

Os serviços do archivo e almoxarifado ainda estão longe de satisfazer aos intuitos da sua creação; [illegible] tem-se das numerosas fusões e transformações por que tem passado este estabelecimento, e muito esforço ha que despender para sanar defeitos antigos e encetar novo caminho.

CONTENCIOSO

Recentemente reorganizado, continúa este serviço sob a habil direcção do Dr. J. Frederico de Almeida, com muito proveito para o Banco. Excerptos de minucioso relatorio do provecto advogado, que vão em annexo, dão noticia das principaes demandas armadas contra o Banco, cuja defesa sempre pelos tribunaes tem sido considerada procedente.

Os grandes acontecimentos politicos e os factos economicos que no correr do anno passado se reflectiram na vida do Banco, gerando, por vezes, momentanea incerteza e vacilação, foram a morte do Presidente Penna, a agitação politica que precedeu a eleição presidencial, a extraordinaria exportação de café em curtissimo periodo, a crescente e ainda não terminada elevação no preço da borracha, determinando a remessa de grandes sommas para Santos, Belém e Manáos, a importação de ouro amoedado e a elevação dos depositos na Caixa de Conversão.

Felizmente as questões politicas vão tendo natural solução constitucional, e o movimento economico encontrou o Banco apparelhado para desempenhar o papel que lhe é destinado pelos estatutos.

Isso, porém, não basta.

Sob pena de estacionar emquanto outros progridem, importa que o Banco estenda o raio de sua acção, offereça novos serviços ao publico, e melhor se ajuste aos termos de sua constituição.

O Banco do Brasil não é emissor, nem de redesconto, salvo na limitada proporção em que é procurado para este effeito. Cumpre-lhe, pois, alargar as opera-

ções de cambio, descontos e commissões, para o que conviria completar em tempo opportuno o seu capital, tomando o Thesouro Federal, devidamente autorizado, metade das novas acções, que poderiam ser emittidas por series, como faculta o art. 4.º § 1.º dos estatutos. Não seria grande o sacrificio, pois o capital tem de entrar em prestações, de 20 % no acto da subscripção, 20 % dous mezes depois, e o restante segundo as conveniencias do Banco, a juizo da Directoria e do Conselho Fiscal.

Pretende a administração installar no correr do anno as agencias dos Estados de Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul, já creadas, e talvez attender a pedidos, mais ou menos justificados, de varias localidades.

A secção de pequenos depositos, iniciada em Santos nos ultimos dias do anno passado, e aqui a 12 de Janeiro, destinada a movimentar a economia das classes trabalhadoras, foi muito bem recebida, tendo já recolhido mais de mil contos de réis, e está muito longe do desenvolvimento que ha de ter logo que as obras do edificio social permittam installar melhor a secção, e acommodar o expediente ás conveniencias dos depositantes. De par com essa orientação, é indispensavel que o Banco saque sobre Portugal, Italia, Hespanha e Turquia, para onde são avultadas as remessas de dinheiro, feitas quasi sempre pelos possuidores das cadernetas de pequenos depositos. Espera a administração poder em breve iniciar essa especie de operações, seguramente remuneradora.

Ao encerrar deste relatorio, tem o Banco, quanto a operações cambiaes:

Cambio comprado e já pago em cerca de 50 o/o, pa proximo recebimento	£ 2.382.871
Na Europa	
Saldo nos ban iros................	£ 5.257.432
Creditos intac idem...............	£ 1.180.000
	£ 8.820.303

Parece lisonjeira a situação.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1910.

U. DO AMARAL,
Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas

O Conselho Fiscal cumprindo a sua obrigação imposta pelo § 2º do art. 19 dos Estatutos do Banco, apresenta-vos o seu parecer sobre as operações effectuadas durante o anno de 1909, tendo de conformidade com os §§ 5º e 6º do mesmo artigo examinado os livros, verificado o estado da caixa, contado os titulos e valores e achado em boa ordem a escripturação.

Do balanço do anno bancario e do relatorio da Directoria vereis que o nosso Instituto continúa a merecer o credito a que tem direito e a prestar valiosos serviços á praça e a nosso paiz, por onde tem alargado sua acção commercial, com resultado remunerador para o nosso capital de accionistas. Assim é que os lucros liquidos do Banco nesse anno foram de 5.906:779$609; foi distribuido o dividendo de 9 %, em cada um dos semestres, na importancia de 4.050:000$000; foi levada á conta de prejuizo a somma realmente grande de 1.085:317$145 e ficando um saldo para o 1º semestre do corrente anno de réis 2.598:997$721, cifra esta que pareceria exagerada se não se attendesse a que um estabelecimento de credito, não só deve remunerar o capital, como tambem precisa estar sobranceiro e apparelhado contra qual-

quer prejuizo que a multidão de suas operações possa occcasionar, pois isso constitue a base da estabilidade do credito.

A carteira de cambio, habil e criteriosamente dirigida, tem prestado os maiores serviços ao nosso paiz; continúa a predominar no mercado de fórma a manter-se a estabilidade cambial.

A carteira commercial, em uma época difficil como a actual, com a competencia e criterioso cuidado dos Srs. Directores, continúa a desenvolver o seu campo de acção. Apesar do cuidado e tino commercial, registraram-se alguns prejuizos grandes, mas insignificantes em relação á somma avultada das transacções effectuadas.

As Agencias prestaram relevantes serviços ás praças, onde se acham installadas, e, administradas como tem sido, apresentaram lucros bem remuneradores; o que convence a Directoria da vantagem de se installarem outras.

A liquidação da carteira do extincto Banco da Republica, proseguio lenta mas cuidadosamente, como se fez mister.

O Conselho sentio profundamente a retirada da Presidencia do Banco, do Sr. Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza, que tão brilhantemente o dirigio e como Director da Carteira de cambio prestou relevantes serviços, mantendo a taxa com firmeza ainda não conhecida.

Esse sentimento foi suavisado por ter sido nomeado pelo Governo, em vista da disposição do art. 10 dos nossos Estatutos, para Presidente, o Exm. Sr. Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura, vantajosamente conhecido não só na nossa praça por ter occupado o logar de Director do nosso Instituto, onde

deixara vigorosos traços de sua lealdade e de recta administração como tem deixado, por seu peregrino talento e admiravel aptidão nos mais altos cargos da administração publica, e para Director da carteira de cambio o Exm. Sr. Dr. Norberto Custodio Ferreira, que já prestava relevantes serviços a este estabelecimento na gerencia da Agencia de Santos.

O Conselho confia plenamente que com a administração conjunta destes e dos outros illustres Directores o Banco do Brasil se elevará á altura que desejam os Srs. Accionistas.

Apresentando o seu parecer, propõe o Conselho Fiscal que sejam approvados as contas e actos da administração do Banco reltivos ao anno de 1909.

Rio de Janeiro, 19 de Março de 1910.

Barão de Aguas Claras.
Dr. A. C. Moreira de Carvalho.
Barão de Alencar.
Raymundo G. Vianna.
Antonio Martins da Silva Junior.

BANCO DO BRASIL

Balanço em 30 de Junho de 1909

ACTIVO

Activo		
Acções a emittir		25.000:000$000
Apolices em garantia do fundo de reserva		1.081:527$071
Contas correntes garantidas		16.855:202$045
Letras decontadas		47.647:190$799
Letras a receber		1.067:368$400
Valores caucionados		56.544:326$500
Valores depositados		38.889:767$426
Agentes no Brasil e na Europa		63.876:625$469
Titulos do Banco £ 1.180.000 a 27	10.490:200$000	
Outros titulos	1.760:656$500	12.250:856$509
Titulos em liquidação		1.532:661$478
Edificio e mobilia do Banco		1.430:000$000
Diversas contas		16.528:631$560
Caixa		52.126:667$121
		334.830:824$378

PASSIVO

Passivo		
Capital		70.000:000$000
Fundo de reserva		1.350:638$930
Contas correntes sem juros		77.337:677$995
Contas correntes com juros		51.235:189$865
Contas correntes do exterior		226:621$519
Contas correntes a prazo fixo		424:002$820
Agentes no Brasil e na Europa		1.181:385$408
Letras a premio		12.573:150$210
Depositos judiciaes		2.109:498$021
Depositantes de titulos e valores		95.434:093$935
Thesouro Federal c/corrente		8.173:035$716
Thesouro Federal c/cambiaes £ 1.000.000 a 27		8.888:888$880
Bonus		97:572$500
Dividendos do Banco:		
Pelo 6º a distribuir 9 %	2.025:000$000	
Saldo a pagar	223:268$000	2.248:268$000
Diversas contas		1.773:628$675
Lucros e perdas		1.777:153$904
		334.830:824$378

Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1909 — U. do Amaral, Presidente — A. Mesquita, Chefe da Contabilidade.

BANCO DO BRASIL

Demonstração da conta de lucros e perdas, em 30 de Junho de 1909

DEBITO

A juros:			
Pelos accumulados ás letras a premio.....	646 306$135		
Menos os pertencentes ao futuro semestre	75 424$800	370:881$335	
Pelos creditados a diversos em contas correntes		522:040$540	
Idem a nossos Agentes.		8$450	
Idem ao Thesouro Federal em c/c de movimento		9:504$270	902:734$626
A despezas de administração:			
Saldo desta conta.............			689:182$402
A descontos:			
Pelos redescontos durante o semestre..........			5:254$510
A Commissões:			
Pelos creditados a diversos durante o semestre..			8:882$006
A prejuizos em varias contas:			
Importancias transferidas a esta conta.........			416:439$566
A fundo de reserva:			
10 % sobre os lucros liquidos verificados neste semestre.			268:735$081
A porcentagem da directoria:			
1½ % sobre o dividendo de 2.025:000$.........			40:837$600
A dividendos do Banco:			
Pelo 5º de 9 % a distribuir sobre 225.000 acções			2.025:000$000
Saldo para o futuro semestre.			1.777:153$904
			6.134:251$482

CREDITO

Saldo do semestre anterior			1.421:[illegible]
De juros:			
Pelos contados em letras com caução. .	10.230$820		
Menos os pertencentes ao futuro semestre	[illegible]01$590	33:329$230	
Pelos debitados em contas correntes garantidas		[illegible]	
Idem idem c/correntes.		[illegible]	
Idem idem c/ de Agentes		[illegible]	
Idem idem ao Thesouro Federal em c/corrente de movimento.......		[illegible]	
Idem de mora em letras descontadas		[illegible]	1.201:844$750
De descontos:			
Pelos de letras commerciaes durante o semestre	2.541.005$108		
Menos os pertencentes ao futuro semestre,	536:422$770	2.004:582$338	
Pelos de letras a premio		4:471$758	2.009:054$096
De juros de titulos do Banco:			
Pelos vencidos neste semestre dos titulos de propriedade do Banco			312:554$710
De commissões:			
Pelas debitadas a diversos durante o semestre			66:625$963
De agencia em Santos:			
Lucro verificado no balanço procedido nesta data			198:868$950
De agencia em Manáos:			
Lucro verificado em 31 de Maio proximo passado			200:000$000
De agencia no Pará:			
Lucro verificado em 31 de Maio proximo passado			31:148$784
De operações de cambio:			
Saldo desta conta....			689:705$100
De letras descontadas:			
Rateio recebido da massa fallida de Aguiar Pereira & C., cujo debito para letras descontadas já tinha sido levado a esta conta como prejuizo			173$567
			6.134:251$482

A. MESQUITA, Chefe da Contabilidade.

BANCO DO BRASIL

Balanço em 31 de Dezembro de 1909

ACTIVO		
Acções a emittir		25.000:000$000
Apolices em garantia do fundo de reserva		1.350:263$052
Contas correntes garantidas		12.305:020$057
Letras descontadas		43.445:052$958
Letras a receber		2.939:092$921
Valores caucionados		44.132:395$557
Valores depositados		43.861:201$279
Agentes no Brasil e na Europa		79.543:430$087
Titulos do Banco £ 1.180.000 a 27	10.490:200$000	
Outros titulos	1.771:003$519	12.261:203$519
Titulos em liquidação		1.970:870$408
Edificio e mobilia do Banco		1.430:000$000
Juros do semestre futuro		362:297$952
Diversas contas		17.607:566$353
Caixa		40.487:366$903
		326.695:761$046

PASSIVO		
Capital		70.000:000$000
Fundo de reserva		1.672:579$909
Contas correntes sem juros		57.262:973$172
Contas correntes com juros		38.026:271$142
Contas correntes do exterior		242:712$182
Contas correntes a prazo fixo		7.348:242$440
Agentes no Brasil e na Europa		4.646:781$404
Letras a premio		34.580:307$270
Depositos judiciaes		1.586:661$897
Depositantes de titulos e valores		87.993:596$836
Thesouro Federal c/corrente		7.667:880$427
Thesouro Federal c/cambiaes £ 1.000.000 a 27		8.888:888$880
Bonus		90:875$000
Dividendos do Banco:		
Pelo 7º a distribuir 9 %	2.025:000$000	
Saldo a pagar	292:901$000	2.317:901$000
Diversas contas		1.234:156$966
Desconto do semestre futuro		536:934$800
Lucros e perdas		2.598:997$721
		326.695:761$046

Rio de Janeiro, 8 de Janeiro de 1910 — U. do Amaral, Presidente — A. Mesquita, Chefe da Contabilidade.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM MANÁOS

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 31 de Maio de 1909

DEBITO

A mobilia:		
Abatimento		2:695$870
A objectos de escriptorio:		
Idem		3:684$250
A despezas de installação:		
Idem		3:181$370
A estampilhas:		
Saldo a debito....................	1:174$450	
Menos valor das existentes........	475$560	698$890
A portes e telegrammas:		
Saldo a debito................................		2:818$090
A ordenados do pessoal:		
Idem		95:902$815
A despezas geraes:		
Idem		25:331$900
A liquidações:		
Creditado por prejuizos provaveis.............		85:592$110
		219:905$295
Saldo para o semestre seguinte..............		200:000$000
		419:905$295

CREDITO

De commissões:			
Saldo a debito no semestre..................			36:340$385
De descontos:			
Idem		200:938$850	
Menos os do semestre futuro sendo:			
Por emprestimos s/ caução	63:387$113		
Idem, letras descontadas	15:075$188	78:462$301	122:476$549
De juros:			
Saldo a debito de diversos.......		237:486$102	
Idem a debitar a diversos em conta corrente garantida.............		21:930$210	
Pelos de letras a premio, pertencentes ao semestre seguinte....		1:357$149	260:773$461
De metaes:			
Lucro verificado nesta conta.................			314$900
			419:905$295

Manáos, 31 de Maio de 1909 — JOSE' JOAQUIM MONTEIRO DE ANDRADE, Gerente — JORGE P. S. ROZA, Thesoureiro.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM MANÁOS

Balanço em 31 de Maio de 1909

ACTIVO

Mobilia:		
Seu valor		18:000$000
Objectos de escriptorio		9:000$000
Cheques-ouro recebidos:		
Valor dos em circulação		653:239$300
Emprestimos s/caução:		
A debito de diversos		1.800:789$094
Titulos em liquidação		797:187$243
Contas correntes garantidas:		
A debito de diversos		1.923:595$320
Contas correntes com juros:		
Idem		1.550:869$245
Contas correntes sem juros:		
Idem		1:510$380
Remessas: Cambiaes em carteira		846:110$120
Letras a receber (cobrança)		914:141$809
Letras descontadas		647:334$510
Metaes:		
19 soberanos a 16$000		304$000
Diversas contas:		
Saldo		24:905$140
Valores em deposito:		
Pertencentes a terceiros		77:400$000
Valores caucionados:		
Por c/corrente garantida	7.036:772$984	
Idem emprestimo s/caução	5.916:562$383	12.953:335$367
Juros:		
Pelos debitados em c/c. garantida	21:930$210	
Idem letras a premio do semestre seguinte	1:357$149	23:287$359
Caixa:		
Dinheiro no cofre		3.411:139$006
		25.652:147$893

PASSIVO

Banco do Brasil c/corrente:		
Saldo a seu credito		7.784:147$406
Banco do Brasil c/cobrança:		
Saldo s/remessas a cobrar		310:035$880
Liquidações:		
Creditado para prejuizos provaveis		135:592$110
Cheques-ouro emittidos:		
Em circulação até 30 de Abril 1909	5:467$800	
Idem durante o mez hoje findo	647:771$500	653:239$300
Contas correntes garantidas:		
Saldo a credito de diversos		20:460$000
Contas correntes com juros:		
Idem		2.002:576$720
Contas correntes sem juros:		
Idem		1.374:874$569
Descontos:		
Pertencentes ao semestre seguinte:		
Por emprestimo s/caução	63:387$113	
Idem letras descontadas	15:075$188	78:462$301
Letras á premio		62:024$240
Depositantes de titulos e valores:		
Pelo que figura no activo:		
Por valores caucionados	12.953:335$367	
Idem em deposito	77:400$000	13.030:735$367
Lucros e perdas:		
Saldo a credito		200:000$000
		25.652:147$893

Manáos, 31 de Maio de 1909 — José Joaquim Monteiro de Andrade, Gerente — Jorge P. S. Roza, Thesoureiro.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL NO PARÁ--BELEM

Demonstração da conta de lucros e perdas em 31 de Maio de 1909

DEBITO

A juros:			
Pelos accumulados ás letras a premio....	21:713$410		
Menos os pertencentes ao futuro semestre..	15:953$760	5:759$650	
Pelos creditados a diversos durante o semestre		13:884$140	19:643$790
A moveis e utensilios:			
Pelo abatimento de 10% s/ o valor dos existentes			1:678$080
A despezas de installação:			
Pelo abatimento de 10 % sobre o saldo desta conta			2:979:475
A objectos de escriptorio:			
Pelo abatimento de 15 % sobre o saldo desta conta			1:733$550
A ordenados de empregados:			
Saldo desta conta...........................			74:541$500
A despezas geraes:			
Saldo desta conta...........................			32:529$381
Saldo para o semestre futuro..............			31:148$784
			164:254$560

CREDITO

De juros:		
Pelos debitados a diversos durante o semestre.		95:694$390
De descontos:		
Pelos das letras commerciaes durante o semestre......................	81:690$640	
Menos: os pertencentes ao futuro semestre	19:709$240	61:981$400
De commissões:		
Pelas cobradas e debitadas a diversos durante o semestre		6:336$170
De metaes:		
Lucros na venda de diversas moedas..........		242$600
		164:254$560

Belém, 3 de Junho de 1909 — A. M. COSTA, Contador.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL NO PARÁ-BELÉM

Balanço em 31 de Maio de 1909

ACTIVO

Contas correntes garantidas:	
Saldo	1.335:994$599
Agentes no Brasil:	
Agencia do Banco do Brasil, em Manáos: Saldo devedor	11.306:260$807
Cheques-ouro emittidos:	
Importancia dos emittidos em circulação	1.238:765$500
Letras a receber:	
Saldo	512:606$390
Letras descontadas:	
Saldo	842:734$202
Valores caucionados:	
Saldo das garantias dos creditos concedidos	2:570:098$899
Metaes:	
Valor de 981 soberanos	15:892$200
Remessas:	
Importancia de cambiaes em carteira	411:750$320
Diversas contas:	
Saldo	51:845$890
Juros:	
Importancia dos incluidos em letras a premio pertencentes ao futuro semestre	15:953$760
Caixa:	
Saldo em moeda corrente	7.276:703$905
	25.578:606$472

PASSIVO

Banco do Brasil c/corrente:		
Saldo		16.951:083$834
Banco do Brasil c/cobrança:		
Saldo		201:420$420
Contas correntes sem juros:		
Saldo		452:083$065
Contas correntes com juros:		
Saldo		3.684:629$800
Cheques-ouro recebidos:		
Importancia da emissão do corrente mez	1.237:170$900	
Idem dos em circulação	1:594$600	1.238:765$500
Letras a premio:		
Importancia das em circulação		425:245$630
Depositantes de titulos e valores:		
Saldo dos valores caucionados		2.570:098$899
Saques:		
Importancia dos a entregar		4:421$300
Descontos:		
Importancia dos pertencentes ao futuro semestre		19:709$240
Lucros e Perdas:		
Saldo		31:148$784
		25.578:606$472

Belém, 3 de Junho de 1909 — JOAQUIM FABIANO N. ALVES, Gerente. — A. M. COSTA, Contador.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL NO PARÁ — BELÉM

Balanço em 30 de Novembro de 1909

ACTIVO

Conta		
Contas correntes garantidas: Saldo		3.788:108$870
Cheques-ouro emittidos: Importancia dos em circulação		1.506:724$800
Letras a receber: Saldo		708:303$260
Letras descontadas: Saldo		1.380:574$147
Valores caucionados: Saldo das garantias dos creditos concedidos	8.036:872$442	
Valores depositados: Saldo	153:600$000	8.190:472$442
Diversas contas: Saldo		46:250$291
Juros: Saldo dos pertencentes ao futuro semestre		5:561$990
Metaes: Saldo de 662 1/2 soberanos		10:791$500
Caixa: Saldo em moeda corrente		5.212:767$893
		20.849:555$193

PASSIVO

Conta		
Banco do Brasil c/corrente: Saldo		4.283:528$963
Banco do Brasil c/cobrança: Saldo		148:697$930
Contas correntes sem juros: Saldo		632:490$540
Contas correntes com juros: Saldo		5.232:774$498
Cheques-ouro recebidos: Importancia da emissão do mez corrente	1.504:217$400	
Saldo do mez findo em circulação	2:507$400	1.506:724$800
Letras a premio: Importancia das em circulação		739:850$000
Depositantes de titulos e valores: Saldo dos valores caucionados		8.190:472$442
Descontos: Importancia dos pertencentes ao futuro semestre		29:307$040
Depositos judiciaes: Saldo		2:255$430
Lucros e perdas: Saldo		83:453$550
		20.849:555$193

Agencia do Banco do Brasil no Pará, Belém, 3 de Dezembro de 1909 — JOAQUIM FABIANO N. ALVES, Gerente. — AMERICO DAS CHAGAS WERNECK, Contador interino.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL NO PARA'-BELÉM

Em 30 de Novembro de 1909

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO

A juros:		
Pelos accumulados nas n/ letras a premio	32:284$180	
Menos os pertencentes ao futuro semestre	15:136$510	17:147$670
Pelos creditados a diversos em conta corrente no semestre		18:587$900
A moveis e utensilios:		
Pelo abatimento de 10 % sobre o valor existente		1:535$272
A despezas de installação:		
Pelo abatimento de 10 % sobre o saldo desta conta		2:681$527
A objectos de escriptorio:		
Pelo abatimento de 20 % sobre o saldo desta conta		2:060$700
A ordenados dos empregados:		
Saldo desta conta..........................		76:916$500
A despezas geraes:		
Saldo desta conta sendo:		
Pelos impostos Estadoaes e Municipaes	4:317$865	
Alugueis de seis mezes do predio em que a Agencia funcciona....	9:999$996	
Outras despezas no semestre......	32:380$460	46:698$321
Saldo para o semestre futuro..........................		83:453$550
		249:081$440

CREDITO

De juros:		
Pelos debitados a diversos no semestre	179:693$080	
Menos os pertencentes ao futuro semestre	9:574$520	170:118$560
De descontos:		
Pelos das letras descontadas durante o semestre..............	99:240$930	
Menos os que pertencem ao semestre futuro....................	29:307$040	69:933$890
De commissões:		
Pelas cobradas e debitadas a diversos no semestre		8:847$290
De metaes:		
Lucro verificado na venda de diversas moedas no semestre..........................		181$700
		249:081$440

Pela Agencia do Banco do Brasil no Pará, AMERICO DAS CHAGAS WERNECK, Contador Interino.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM MANAUS

Balanço em 30 de Novembro de 1909

ACTIVO		PASSIVO	
Contas correntes garantidas:		**Banco do Brasil c/corrente:**	
Saldo	2.353:249$820	Saldo	9.173:126$852
Emprestimos sob caução:		**Banco do Brasil c/cobrança:**	
Saldo	1.300:523$335	Valor de remessas para effeito de cobrança	152:550$950
Letras descontadas:		**Contas correntes sem juros:**	
Saldo	672:969$685	Saldo	1.863:235$259
Letras a receber:		**Contas correntes com juros:**	
Saldo	814:781$978	Saldo	2.442:685$128
Cheques-ouro emittidos:		**Cheques-ouro recebidos:**	
Saldo	950:251$800	Importancia da emissão do corrente mez 937:683$100 Idem dos em circulação 12:568$700	950:251$800
Titulos em liquidação:		**Letras a premio:**	
Saldo	2.625:279$879	Pelas emittidas, em circulação	198:714$489
Valores caucionados:		**Depositantes de titulos e valores:**	
Saldo das garantias dos creditos concedidos	12.891:150$791	Pelos que figuram no activo	12.985:550$791
Valores depositados:		**Liquidações:**	
Saldo	94:400$000	Saldo	200:000$000
Diversas contas:		**Juros:**	
Saldo	43:605$790	Saldo	12:149$216
Caixa:		**Descontos:**	
Saldo existente em moeda corrente	6.480:000$766	Saldo	15:300$300
		Lucros e perdas:	
		Saldo	232:649$059
	28.226:213$844		28.226:213$844

Manáos, 6 de Dezembro de 1909 — A. M. COSTA, Gerente interino — JORGE P. S. ROSA, Thesoureiro.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM MANÁOS

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 30 de Novembro de 1909

DEBITO

A juros:			
Pelos accumulados ás letras a premio........	4.401$599		
Menos os pertencentes ao futuro semestre.......	3:200$850	1:200$749	
Pelos creditados a diversos em contas correntes, durante o semestre		39:673$520	40:874$269
A mobilia:			
Abatimento de 12 % sobre o saldo desta conta			2:160$000
A objectos de escriptorio:			
Abatimento de 25 % sobre o saldo desta conta			2:633$450
Despezas de installação:			
Saldo			3:340$440
A despezas geraes:			
Saldo desta conta.............................			25:165$780
A ordenados do pessoal:			
Saldo desta conta.............................			90:488$769
A liquidações:			
Creditado a esta conta para prejuizos provaveis			77:531$490
Saldo para o semestre seguinte................			232:649$059
			474:843$257

CREDITO

De juros:			
Pelos debitados a diversos em contas correntes garantidas........		216:863$634	
Pelos cobrados antecipadamente em contas de Emprestimo sob caução.........	42:149$140		
Menos os pertencentes ao futuro semestre..	15:350$066	26:799$074	243:662$708
De descontos:			
Pelos cobrados durante o semestre sobre letras commerciaes		201:732$791	
Menos os pertencentes ao futuro semestre		15:300$300	186:432$491
De commissões:			
Pelas cobradas e debitadas a diversos durante o semestre..............................			44:744$558
De metaes:			
Lucro na venda de diversas moedas...........			3$500
			474:843$257

Manáos, 6 de Dezembro de 1909 — A. M. Costa, Gerente interino — Jorge P. S. Roza, Thesoureiro.

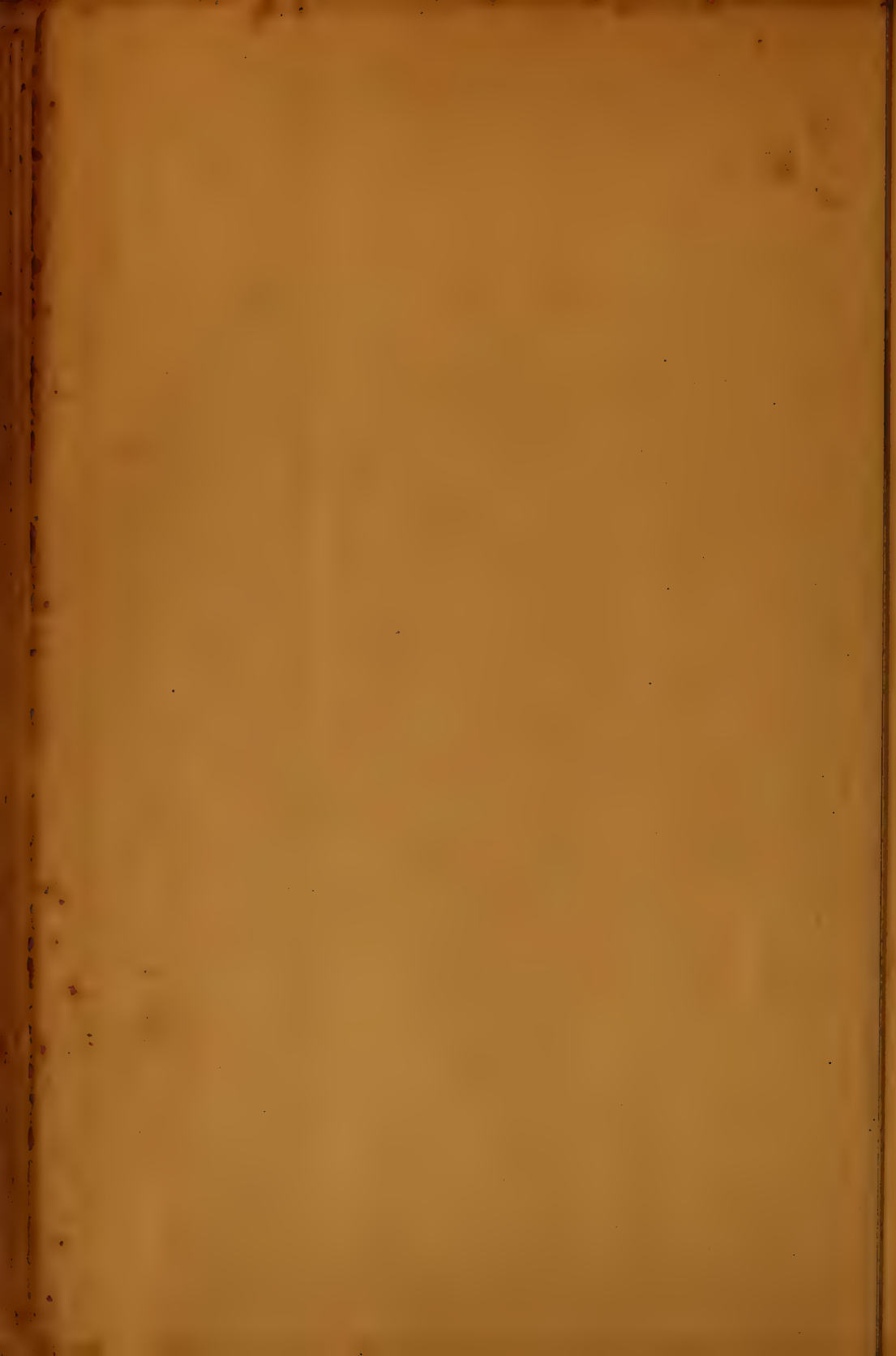
Julio A. Moreira da Silva, Gerente interino — Francisco V. Pederneiras, Primeiro escripturario.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM SANTOS

Balanço em 30 de Junho de 1909

ACTIVO		
Contas correntes garantidas:		
Saldo desta conta........................		6.293:187$374
Letras descontadas:		
Idem		6.897:765$946
Letras á receber:		
Idem		107:571$885
Valores caucionados:		
Idem		8.753:609$930
Valores depositados:		
Idem		320:310$845
Diversas contas:		
Idem		38:568$930
Cheques-ouro emittidos:		
Saldo do mez anterior..........	3:351$220	
Valor dos emittidos neste mez..	2.070:921$400	2.074:272$620
Juros do semestre futuro:		
Saldo desta conta........................		2:969$090
Caixa:		
Saldo em moeda corrente..................		15.852:467$648
		40.340:724$268

PASSIVO	
Banco do Brasil c/corrente:	
Saldo desta conta........................	26.175:623$598
Banco do Brasil c/cobrança:	
Valor de s/remessas a cobrar............	68:170$155
Contas correntes sem juros:	
Saldo desta conta........................	324:966$216
Contas correntes com juros:	
Idem	2.423:781$984
Contas correntes de prazo fixo:	
Idem	780$000
Letras á premio:	
Idem	123:115$060
Depositantes de titulos e valores:	
Pelos que figuram no activo..............	9.073:918$775
Agentes no Brasil:	
Saldo desta conta........................	21:316$270
Cheques-ouro recebidos:	
Idem	2.074:272$620
Descontos do semestre futuro:	
Idem	54:779$590
	40.340:724$268

Julio A. Moreira da Silva, Gerente interino — Francisco V. Pederneiras, Primeiro escripturario.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM SANTOS

Demonstração da conta de Lucros e Perdas, em 30 de Junho de 1909

DEBITO

A juros:		
Pelos addicionados ás letras a premio	5:707$500	
Menos os pertencentes ao semestre futuro	2:969$090	2:738$410
Pelos creditados a diversos em c/c. com juros		46:960$150
A commissões:		
Pelas creditadas a diversos....................		2:232$660
A despezas geraes:		
Saldo desta conta...........................		33:164$680
A moveis e utensilios:		
Pelo abatimento de 10 % s/ 14:315$170 valor dos existentes................................		1:431$520
A objectos de escriptorio:		
Idem de 25 % s/ 14:065$240 saldo desta conta		3:516$[illegible]10
A despezas de installação:		
Idem de 25 % s/ 16:261$880 saldo desta conta		4:065$470
A ordenados do pessoal:		
Saldo desta conta............................		55:733$180
A Banco do Brasil c/corrente:		
Lucro liquido apurado neste semestre que transferimos para credito de n/ matriz..........		198:786$950
		348:629$330

CREDITO

De descontos:		
Pelos cobrados neste semestre s/ letras commerciaes..............	253:183$420	
Menos os pertencentes ao semestre futuro	54:779$590	198:403$830
De juros:		
Pelos debitados a diversas contas durante o semestre		144:471$020
De commissões:		
Pelas cobradas a diversos durante o semestre		5:754$480
		348:629$330

Julio A. Moreira da Silva, Gerente interino—Francisco V. Pederneiras, Primeiro escripturario.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM SANTOS

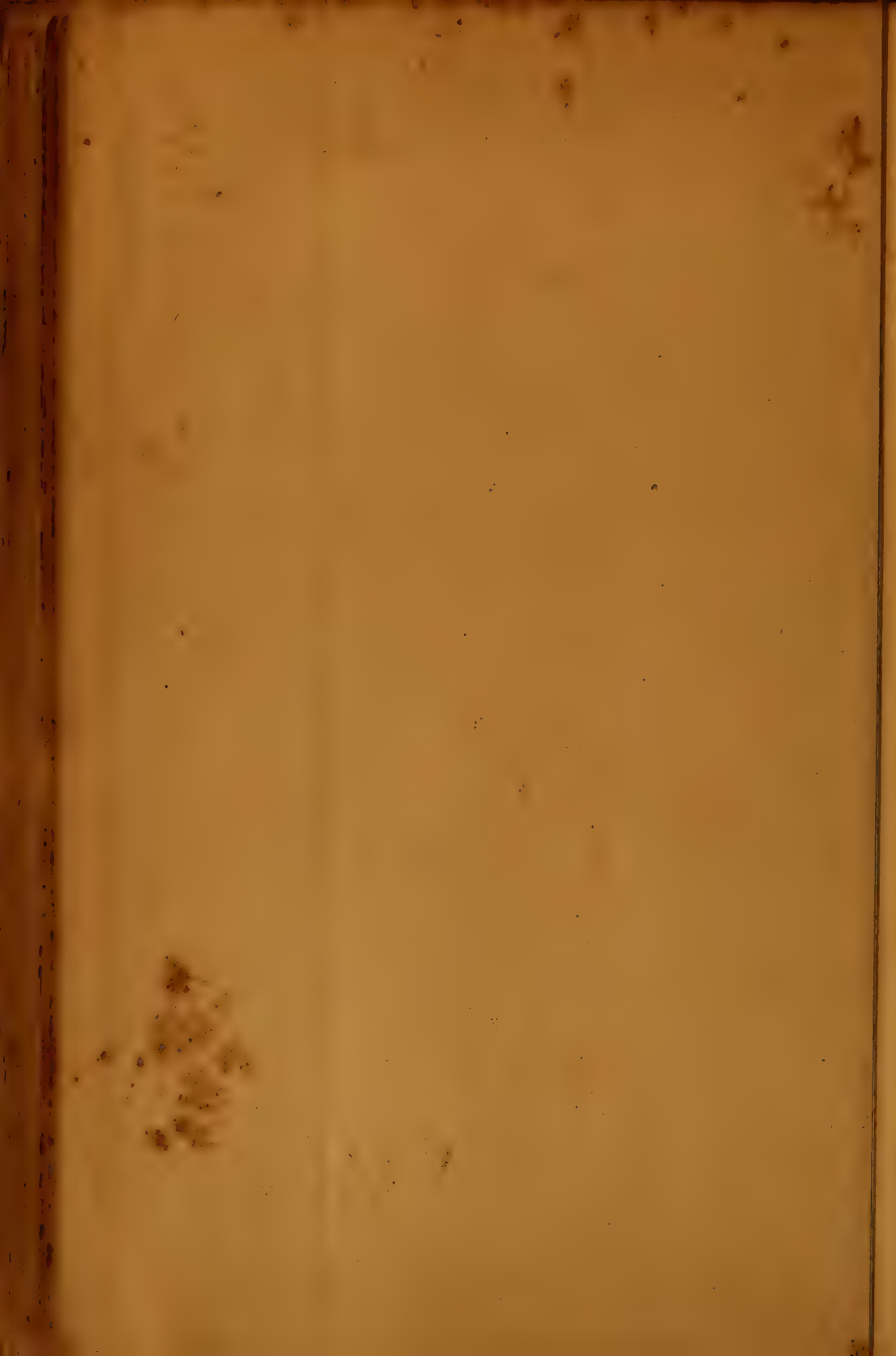
Balanço em 31 de Dezembro de 1909

ACTIVO

Banco do Brasil c/corrente:		
Saldo: sendo de pagamentos e recebimentos por sua conta	15.951:757$036	
Menos emissão de cheques-ouro neste semestre	14.211:120$470	
	1.740:636$566	
Menos lucro liquido apurado neste semestre	271:240$960	1.469:395$606
Banco do Brasil c/cobrança:		
Saldo desta conta		283:872$144
Contas correntes garantidas:		
Idem		2.823:781$245
Agentes no Brasil:		
Idem		763$450
Letras descontadas:		
Idem		4.518:333$244
Letras á receber:		
Idem		54:202$346
Valores caucionados:		
Idem		6.500:241$090
Valores depositados:		
Idem		100:510$845
Diversas contas:		
Idem		55:513$930
Cheques-ouro emittidos:		
Idem		2.498:163$470
Juros do semestre futuro:		
Idem		53:004$400
Caixa:		
Saldo em moeda corrente		3.716:805$001
		22.074:586$771

PASSIVO

Contas correntes sem juros:	
Saldo desta conta	144:305$746
Contas correntes com juros:	
Idem	11.490:761$650
Contas correntes limitadas:	
Idem	45:281$000
Letras a premio:	
Idem	1.248:965$870
Depositantes de titulos e valores:	
Pelos que figuram no activo	6.600:751$935
Cheques-ouro recebidos:	
Saldo desta conta	2.498:163$470
Descontos do semestre futuro:	
Idem	36:357$100
Fundos para o edificio da Agencia:	
Idem	10:000$000
	22.074:586$771

Julio A. Moreira da Silva, Gerente interino — Francisco V. Pederneiras, Primeiro escripturario.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM SANTOS

Demonst ação da conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1909

DEBITO

A descontos:		
Pelos effectuados por antecipação de pagamentos de letras descontadas		543$400
A juros:		
Pelos addicionados ás letras a premio emittidas	60:802$430	
Menos os pertencentes ao futuro semestre	53:004$400	
	7:798$030	
Pelos creditados a diversos em contas correntes	74:048$020	81:846$050
A commissões:		
Pelas creditadas a diversos		6:962$930
A despezas geraes:		
Saldo desta conta		30:827$570
A ordenados do pessoal:		
Idem		62:932$920
A moveis e utensilios:		
Pelo abatimento de 10 % sobre os existentes		1:963$200
A objectos de escriptorio:		
Idem de 25 %, saldo desta conta		3:929$700
A despezas de installação:		
Idem de 25 %, idem idem		3:448$200
A fundos para o edificio da Agencia:		
Importancia transferida para credito desta conta		10:000$000
A Banco do Brasil c/corrente:		
Lucro liquido apurado que transferimos para credito de nossa matriz		271:240$960
		473:694$930

CREDITO

De descontos:		
Pelos cobrados neste semestre sobre ordens e letras descontadas	323:734$960	
Menos os pertencentes ao semestre futuro	36:357$100	287:377$860
De juros:		
Pelos debitados a diversos em varias contas		179:684$100
De commissões:		
Pelas cobradas e debitadas a diversos durante o semestre		6:632$970
		473:694$930

JULIO A. MOREIRA DA SILVA, Gerente interino — FRANCISCO V. PEDERNEIRAS, Primeiro escripturario.

CONTENCIOSO

(EXCERPTOS DO RELATORIO DO DR. FREDERICO DE ALMEIDA)

O antigo "Regimento Interno" do Banco da Republica do Brasil, elaborado em época anterior á suspensão de pagamentos desse estabelecimento de credito, pelo qual se deviam regular os serviços do Banco do Brasil, não preenchia mais os seus fins, já por conter disposições inapplicaveis ao actual instituto de credito, cujas operações tiveram notavel desenvolvimento, já por não cogitar de serviços novos, creados pelos Estatutos approvados pelo Decreto n. 1.455, de 30 de Dezembro de 1905. A reforma do "Regimento" impunha-se, e a Directoria a organizou e executou.

Mantendo as repartições existentes (secretaria, contabilidade e thesouraria), a Directoria, attendendo a que não havia um serviço de liquidação regularmente organizado, de accôrdo com as necessidades do Banco, creou a do "**Contencioso**", a cargo do advogado, e immediatamente subordinada ao Presidente.

Esta repartição, embora de recente data, tem produzido os melhores resultados praticos, evitando para o Banco prejuizos que qualquer delonga nas providencias a tomar em certos casos lhe acarretaria. O serviço organizado como se acha, não permitte que titulos protestados permaneçam em carteira por longo tempo, o que determinava damnos nas liquidações, pelo os

tado de insolvencia a que afinal chegavam a maioria dos devedores.

Pela norma do actual "Regimento Interno', com a intervenção immediata, mas ponderada e cautelosa do advogado do Banco, as liquidações se têm feito amigavelmente, sem prejuizo, e só provocada a acção do Poder Judiciario em ultimo caso.

Os processos, contenciosos ou administrativos, não findos o anno passado, em que o Banco é parte, correm os seus regulares termos, com excepção de alguns, vindos do Banco da Republica do Brasil, que se acham sem andamento por conveniencia do proprio Banco.

Algumas causas estão em juizo, em que o Banco figura como réo, por se ter opposto a pretenções que a Directoria considerou menos justas.

Sem fazer menção daquellas em que é parte na qualidade de syndico de liquidações forçadas de sociedades anonymas, e das já findas, é o Banco accionado por:

Banco da Provincia. O Banco da Provincia costumava remetter saques á cobrança, feitos contra firmas desta praça por committentes seus no Estado do Rio Grande do Sul. Segundo estava convencionado, uma vez negado o acceite a qualquer saque, só seria elle levado a protesto depois de instrucções a respeito, dadas pelo Banco da Provincia. Occorreu que tivessem vindo á cobrança saques feitos por um commerciante do Rio Grande contra firmas desta praça, que lhes negaram o acceite, sob o fundamento de que não tendo o sacador provisão de fundos em poder dos sacados, nenhuma instrucção haviam recebido. Este Banco telegraphou ao da Provincia, perguntando se devia pro-

testar, o que fez depois, as letras de cambio em questão. Entretanto, o sacado suspende pagamentos, e é declarado fallido. O Banco da Provincia, que havia negociado essas letras, responsabilizou o do Brasil pelos prejuizos que soffrera. Não attendido na sua reclamação, propôz uma acção ordinaria (em cuja dilação probatoria ficou provado que o sacador effectivamente não tinha provisão de fundos em poder dos sacados), que foi julgada improcedente. A Côrte de Appellação, por uma de suas Camaras, confirmou, por Accordão não publicado ainda, a sentença da primeira instancia.

José Augusto Laranja. Allegando ter sido prejudicado pelo Banco em uma transacção mercantil, e fixando seu prejuizo em quantia certa, propôz-lhe uma acção ordinaria, da qual decahio. Não se conformando com o Accordão da Côrte de Appellação, por uma de suas Camaras, proferido a favor do Banco, oppôz embargos de nullidade e infringente, que serão julgados pelas Camaras Reunidas.

Antonio Fernandes dos Santos. E' outro reclamante mal succedido nas suas pretenções. As Camaras Reunidas da Côrte de Appellação certamente confirmarão o Accordam proferido a favor do Banco por uma de suas Camaras.

Dr. João Cancio Nunes de Mattos. Decretada a liquidação forçada da Empreza Industrial Brasileira, por confissão de insolvabilidade e cessação de pagamentos, interveio o Banco no processo, reclamando contra a nomeação de syndicos, pois, credor de avultada somma, com interesses respeitaveis ligados á sorte da liquidação, não deveria ser excluido. O juiz, attendendo á reclamação, e tendo os syndicos se exonerado, á vista das allegações do reclamante, nomeou o

Banco e manteve a nomeação do Commendador Alvaro Frederico Thedim Lobo. Contra a nomeação do Banco insurgiram-se credores affeiçoados do Presidente da Empreza, em longas petições, todas desattendidas pelo juiz da liquidação. O Dr. João Cancio, tambem affeiçoado do Presidente da Empreza, fez-se cessionario de um credito, e propôz contra o Banco uma acção ordinaria, para o fim de ser decretada a nullidade da hypotheca constituida a favor do Banco, dos immoveis, então de propriedade da Empreza, situados em Sapopemba e Gericinó. Proposta a acção, nova reclamação surgio contra a permanencia do Banco no cargo de syndico, sob o fundamento de ser o seu credito litigioso. Ainda uma vez não se conseguio a almejada destituição do Banco. A causa está arrazoada, e parada em cartorio por falta de preparo por parte do autor.

Companhia Luz Stearica. A Companhia Luz Stearica pretende haver do Banco determinada somma, allegando ter sido lesada na cessão do seu direito e acção contra a União Federal, pela qual recebeu em pagamento apolices da divida publica. O fundamento da acção é **lesão enorme.** Tendo sido a acção proposta perante o juizo da 3ª Vara Civel, o Banco oppôz excepção de incompetencia de juizo, por serem as partes commerciantes e de commercio o acto que, no conceito da autora, lhe causou a lesão. Regeitada **in limine** a excepção, foi interposto recurso de aggravo, unanimemente provido pela Primeira Camara da Côrte de Appellação. Os autos baixaram á inferior instancia poucos dias antes das férias.

Banco dos Operarios. O Banco dos Operarios, devedor do Banco da Republica do Brasil, a este entregou terrenos para vender e pagar-se com o producto da venda. Vendidos os terrenos e pago o Banco, a

commissão liquidante do Banco dos Operarios reclamou uma indemnização, sob os inveridicos fundamentos de que: a) o Banco do Brasil recebeu quantia superior á que lhe era devida; b) os representantes do Banco dos Operarios não tinham poderes para transigir sobre os terrenos questionados. A acção foi julgada improcedente, e subiram os autos á superior instancia para julgamento da appellação interposta pelo autor.

Companhia Agricola e Commercial do Brasil. Por força de sentença passada em julgado, foram os bens desta Companhia vendidos para pagamento ao Banco, seu credor hypothecario. Agora pretende a Companhia, por seus **representantes**, rescindir aquella sentença e annullar a escriptura de hypotheca, por meio de uma acção rescisoria, já arrazoada para sentença de primeira instancia.

José de Albuquerque de Hollanda Cavalcante. Pretende a restituição de quantia que, muito legitima e legalmente, foi coagido a pagar ao Banco. Proferidos a favor do Banco sentença em primeira instancia e Accordão em segunda, oppôz o autor embargos de nullidade e infringentes que têm de ser julgados pelas Camaras Reunidas da Côrte de Appellação.

Conde de Leopoldina. Contra o Banco, para haver avultada somma como indemnização pelos prejuizos que diz lhe ter acarretado a decretação de sua fallencia, já propôz o Conde de Leopoldina duas acções, tendo de ambas decahido até perante o Supremo Tribunal Federal, onde foram ter por via de recurso extraordinario. Agora propõe terceira acção, perante a justiça federal, pedindo a rescisão da sentença declaratoria da fallencia, indemnização, como nas anteriores, avaliada em avultada somma, e interessando, como

ré, no feito, a Fazenda Nacional, por ter sido a fallencia decretada a requerimento do Dr. Curador das Massas Fallidas.

Conde Sebastião de Pinho. O Conde Sebastião de Pinho propôz ao Banco a compra dos seus direitos contra a Empreza Industrial Brasileira, de que era Presidente, compromettendo-se a pagar o preço da compra dentro de prazo certo, sob pena de perder o signal que havia dado como garantia da effectividade da transacção. Vencido o prazo, o Conde fez nova proposta, confessando ter perdido a favor do Banco o signal, offerecendo igual quantia, nas mesmas condições, e pedindo novo prazo para fazer lavrar a escriptura de cessão e transferencia, o que lhe foi concedido. Ainda uma vez o Conde deixou de effectuar a transacção, e perdeu a importancia do segundo signal. Terceira proposta foi apresentada ao Banco, na qual um terceiro signal foi offerecido com a solicitação, deferida, de novo prazo. Esgotado esse terceiro prazo, solicitada e negada sua prorogação, o Conde compareceu em juizo e confessou a cessação de pagamentos e insolvabilidade da Empreza Industrial Brasileira, á vista do que foi decretada a liquidação forçada da mesma Empreza. Agora pretende o Conde, por meio de uma acção ordinaria, que está em dilação probatoria, haver as quantias que, confessadamente, perdera a favor do Banco.

G. Affonso & C. Pinheiro Bastos & C. levantaram do Banco determinada quantia, sob penhor de bons titulos. Antes do vencimento, os devedores pagaram a divida e resgataram os titulos; pouco tempo depois falliram. G. Affonso & C., na qualidade de liquidatarios da fallencia de Pinheiro Bastos & C., promoveram contra o Banco acção summaria para haverem a im-

portancia por estes paga dentro do prazo legal da fallencia. O Banco oppôz-se á entrega do dinheiro, sem a restituição dos titulos, por isso que, nos termos da lei, annullado deveria ficar o pagamento, e não a divida pignoraticia. O juiz julgou a acção procedente, sendo interposta appellação, recebida no effeito devolutivo, que ainda não foi julgada. O Banco, na execução, offereceu dinheiro á penhora e apresentou os seus embargos. Dando provimento a um aggravo interposto pelo Banco nos autos da execução, a Côrte de Appellação já decidio que o dinheiro não póde ser entregue aos autores sem que ao Banco sejam restituidas as acções que lhe haviam sido dadas em penhor. Está, assim, prejulgada, a favor do Banco, a appellação.

RELATORIO

RELATORIO

DO

Banco do Brasil

APRESENTADO Á

Assembléa Geral dos Accionistas

NA SESSÃO ORDINARIA DE 1911

RIO DE JANEIRO
Typ. do *Jornal do Commercio*, Rodrigues & C.

1911

Srs. Accionistas:

Com a renuncia do Exm.º Sr. Dr. Ubaldino do Amaral Fontoura do cargo de Presidente deste Banco, no dia 14 de Novembro do anno proximo findo, assumi interinamente as funcções deste elevado cargo, nos termos do art. 10 dos Estatutos, passando a exercel-o cumulativamente com as minhas attribuições de Director effectivo da Carteira de cambio.

Lamento, e commigo os meus illustres collegas de Directoria, que a administração deste Estabelecimento assim se visse privada do esclarecido e honrado concurso de um eminente brasileiro, cujo nome, por si só, constituia segura garantia contra pretenções não fundadas nos legitimos interesses do paiz, do commercio e do Banco.

Venho por esse motivo, assim pois, e em obediencia ao preceito legal, dar-vos conhecimento, em nome da Administração, das operações e da situação do Banco, durante o anno bancario findo em 31 de Dezembro de 1910.

PROSPERIDADE E DESENVOLVIMENTO DO BANCO

Mais do que palavras, os dados arithmeticos evidenciarão que o incremento do conjuncto das operações deste Instituto e sua prosperidade, a partir do novo estádio que lhe abrio a reorganisação em 4 de Julho de 1906, têm sido extraordinarios para tão curto

espaço de tempo; sendo digna de assignalar a circumstancia animadora de se ir verificando esse progresso em surto ascencional continuo, sem desfallecimentos e intermittencias, circumstancia demonstrativa de vantagens resultantes de uma posição real, prudentemente conquistada e mantida, e não de beneficios de situações artificiaes e, por isso mesmo, inconsistentes e ephemeras.

Os quadros, que se seguem, justificam plenamente esta asserção:

Lucros verificados nos diversos annos bancarios, depois da reorganisação de 1906

2º semestre de 1906............	1.597:173$785
anno de 1907....................	5.068:355$877
" de 1908....................	9.137:253$796
" de 1909....................	10.500:460$861
" de 1910....................	10.415:523$655

A mesma proporção ascendente se observa no movimento das operações de cambio, em identico periodo:

Compras e vendas de cambio

	Compras	*Vendas*
2º semestre de 1906..	£ 16.877.679	£ 10.700.257
anno de 1907.......	" 24.115.779	" 21.668.636
" de 1908.......	" 36.131.143	" 29.820.361
" de 1909.......	" 37.225.551	" 34.843.011
" de 1910.......	" 42.355.693	" 46.741.329

No movimento de caixa:

2.º Semestre de 1906—Entradas....	379.014.197.284
Sahidas......	404.217.879.386
Saldo em 31 de Dezembro.........	20.869.085.457

Anno de 1907—Entradas.........	883.253.492.780
Sahidas...........	872.236.501.952
Saldo em 31 de Dezembro.........	31.886.076.285

Anno de 1908—Entradas.........	1.366.424.002.057
Sahidas...........	1.353.632.854.481
Saldo em 31 de Dezembro........	44.677.223.861

Anno de 1909—Entradas.........	1.480.597.578.519
Sahidas...........	1.484.787.435.477
Saldo em 31 de Dezembro.........	40.487.366.909

Anno de 1910—Entradas.........	1.704.989.902.566
Sahidas...........	1.691.822.831.439
Saldo em 31 de Dezembro........	53.654.438.020

em Letras descontadas:

1906—2.º semestre...............	29.599.646.012
1907—Durante o anno...........	110.566.987.445
1908 » »	161.791.061.359
1909 » »	149.696.867.104
1910 » »	131.931.111.120

em Contas correntes garantidas:

1906—2.º semestre—Entradas.....	24.691.837.373
Sahidas.......	26.240.183.249
Saldo em 31 de Dezembro.....	10.268.741.886
1907 — Entradas.................	89.698.003.773
Sahidas..................	104.268.470.338
Saldo em 31 de Dezembro.....	24.833.208.451

1908 — Entradas..................	102.014.362.431
Sahidas..................	107.875.829.331
Saldo em 31 de Dezembro.....	30.694.675.351
1909 — Entradas................	106.266.959.814
Sahidas..................	87.877.304.520
Saldo em 31 de Dezembro.....	12.305.020.057
1910 — Entradas................	120.418.579.248
Sahidas..................	131.210.053.133
Saldo em 31 de Dezembro.....	17.096.493.942

Não menos animador é o retrospecto das operações passivas de depositos, que se effectuaram nesses exercicios, a saber:

Contas correntes sem juros

1906 — 2.º semestre—Entradas.....	102.552.489.727
Sahidas......	114.772.973.111
Saldo em 31 de Dezembro....	1.351.017.321
1907 — Entradas................	319.010.197.382
Sahidas.................	275.354.468.029
Saldo em 31 de Dezembro.....	47.789.190.512
1908 — Entradas................	417.117.844.666
Sahidas.................	462.090.690.515
Saldo em 31 de Dezembro.....	60.816.364.663
1909 — Entradas................	389.193.231.949
Sahidas.................	393.746.623.440
Saldo em 31 de Dezembro.....	57.262.973.172
1910 — Entradas................	509.148.345.125
Sahidas.................	505.246.369.960
Saldo em 31 de Dezembro.....	61.164.348.337

Contas correntes com juros:

1906 — 2.º semestre—Entradas....	228.228.892.936
Sahidas.....	230.005.254.823
Saldo em 31 de Dezembro.....	31.859.880.517

Foram abertas, nesse periodo, 155 contas na importancia total de 4.382.145.874.

1907 — Entradas................ 431.165.444.936
Sahidas................. 430.566.331.288
Saldo em 31 de Dezembro..... 32.458.994.165

Foram abertas 364 contas, na importancia total de 23.642.057.368.

1908 — Entradas................ 742.658.108.722
Sahidas................. 730.973.630.767
Saldo em 31 de Dezembro..... 44.143.472.120

Foram abertas 557 contas, na importancia total de 12.870.125.582.

1909 — Entradas................ 897.412.638.212
Sahidas................. 895.861.958.769
Saldo em 31 de Dezembro..... 45.694.151.569

Foram abertas 646 contas, na importancia total de 14.640.750.174.

1910 — Entradas................ 1.018.438.226.817
Sahidas................. 988.940.811.109
Saldo em 31 de Dezembro..... 75.191.567.277

Foram abertas 515 contas, na importancia total de 12.317.216.666.

Na secção de "Pequenos depositos" foram abertas 1.440 contas correntes com juros.

Letras a premio:

1906 — 2.º semestre—Emittidas.... 2.306.746.020
Resgatadas... 3.408.823.050
Saldo em 31 de Dezembro..... 3.458.157.188

1907 — Emittidas.................	6.379.025.750
Resgatadas..............	5.002.788.500
Saldo em 31 de Dezembro.....	4.834.349.430
1908 — Emittidas...............	15.473.066.980
— Resgatadas..............	6.611.732.740
Saldo em 31 de Dezembro.....	13.695.728.670
1909 — Emittidas...............	36.664.436.710
Resgatadas..............	15.779.858.110
Saldo em 31 de Dezembro.....	34.580.307.270
1910 — Emittidas...............	20.606.744.370
Resgatadas..............	38.171.249.945
Saldo em 31 de Dezembro.....	17.015.801.695

Houve diminuição no valor da emissão de letras a premio, aliás largamente compensada com o augmento, verificado no movimento de contas correntes, com e sem juros, e em contas de prazo fixo.

A influencia e primazia financeira do Banco do Brazil, graças ao seu desenvolvimento progressivo, cada vez mais se accentua. Essa justa e necessaria preeminencia, que assegura o exito de sua constante e benefica acção reguladora do credito publico, outr'ora circumscripta á nossa praça, irradia e ganha os principaes centros de actividade commercial do paiz, pelo orgam de suas Agencias.

E' indiscutivel o seu absoluto predominio no mercado de cambio, o seu influxo salutar nas praças em que fixou domicilio, quer moderando as taxas de juros, quer auxiliando a expansão do commercio legitimo, quer amparando os productos de exportação, factores principaes de nossa riqueza, contra a pressão dos especuladores; quer collocando no mesmo nivel exportado-

res extrangeiros e nacionaes, augmentando assim a boa concorrencia, em beneficio dos productores, etc.

Que o digam as praças do Rio de Janeiro, Campos, Santos, Bahia, Pará e Manáos, onde funccionam succursaes deste Banco.

Ainda é assaz recente a influencia, exercida pela acção deste Estabelecimento nessas duas ultimas praças, durante a actual exportação da borracha. Os preços desse producto cahiam de modo assustador, determinando uma crise, cujo desfecho fôra difficil calcular, quando este Banco, preoccupado com a necessidade de auxiliar a resistencia, deliberou baixar sua taxa de juros e conceder emprestimos, contra garantia de borracha. Esses adeantamentos se realisaram á taxa de 9 %, que é modica para aquellas regiões, mediante penhor de borracha armazenada, com reducção de 40 a 50 % de seu actual valor. Taes emprestimos, devo ponderar, constituem operações perfeitamente garantidas e de vantagem para o paiz e para este Estabelecimento.

Não se fizeram esperar os beneficios, decorrentes desta providencia adoptada pelo Banco. Os preços começaram a subir; restabeleceu-se a calma no mercado e aquelle precioso artigo vae sendo vendido em condições muito mais favoraveis, conciliando-se dest'arte, com o apoio indirecto e opportuno deste Estabelecimento, que assim exerce uma das modalidades de sua missão reguladora, as vantagens do productor, dos intermediarios commerciantes, dos Estados que exportam a borracha, da União, e, finalmente, do proprio Banco, cujos interesses têm sido prudentemente acautelados.

A expansão dos negocios deste Banco, por intermedio das Agencias já instituidas nos pontos principaes de escoamento dos productos de exportação do paiz, onde tem disseminado ou desenvolvido o credito bancario, amparando e fomentando a producção do sólo e as iniciativas industriaes e commerciaes, já é, como se vê, bastante animadora, mas, ainda assim, pe-

quena, se considerarmos os resultados, que nos é licito esperar do completo apparelhamento dos seus serviços. Este escopo só será, portanto, realmente attingido, dando a este Banco a posição inconfrontavel, que fruem os institutos da mesma categoria em outros paizes, quando, munido dos necessarios recursos, puder ampliar o ambito de sua acção directa a todas as praças importantes da União, sempre dirigido, porém, com energia e previdencia, independente e alheio a todas as suggestões extranhas aos seus interesses e aos confiados á sua guarda. E, de que vae sendo assim administrado, é prova a cotação de suas acções, que se manteve, durante o anno bancario findo, em geral, acima do par; o notavel augmento de seus lucros, apontado no começo destas informações, e a prosperidade de suas Agencias.

Na distribuição de dividendos tem a Administração procedido com a maxima prudencia, transportando sempre volumosos saldos para os semestres subsequentes. Dahi se infere que poderia ter sido maior que 9 % a quóta dos dividendos, relativos aos dois ultimos semestres; entendeu, porém, sua Directoria, e entendeu bem, que convinha agir com a serenidade e reserva, aconselhadas pela experiencia, na gestão dos estabelecimentos de credito.

Apezar do transporte desses consideraveis saldos para os semestres seguintes, a Administração se não tem olvidado da liquidação das dividas, reputadas duvidosas ou perdidas, sob diversos titulos no activo, levando fortes sommas a essas contas, de sorte que o mesmo activo se vae sempre mais depurando e valorisando.

No anno proximo decorrido se fundaram duas novas succursaes deste Banco: em 26 de Junho, a Caixa Filial de Campos, sob a direcção de seu Contador, Sr.

Alvaro Miguez de Mello; em 15 de Julho a Agencia da Bahia, tendo como Gerente o Sr. Gastão Jardim.

E' justo que assignalemos aqui os bons serviços, que todas ellas estão prestando ás praças, em que se acham estabelecidas, e ao Banco. Além dos lucros directos, que ellas nos proporcionam, são avultadas as sommas, que esta séde deixa de despender annualmente em commissões, que eram pagas outr'ora a correspondentes nessas praças, pelo serviço da emissão de vales-ouro, compra de cambiaes, cobranças, pagamentos, etc.

A' vista desses resultados immediatos e dos que enunciei nas considerações, que já externei mais acima, sou de parecer que esta Administração deve proseguir na creação systhematisada de agencias e filiaes, para a diffusão do credito bancario pelo paiz e formação de novas fontes de transacções lucrativas, dando-se assim execução gradual ao plano, que delineou o notavel e operoso banqueiro Exm.º Sr. Dr. João Ribeiro de Oliveira e Souza, quando presidente deste Banco.

Lamento, pois, que na realisação deste plano não possa haver a celeridade desejada, attenta a difficuldade que se encontra na escolha do pessoal dirigente. E' este o maximo tropeço, para a solução do problema. Com boa e sã direcção, escoimada de intervenções indebitas, as Agencias só podem proporcionar vantagens ao paiz e ao Banco, preferindo-se, para as subsequentes installações, as praças de commercio internacional mais intenso, na ordem de sua importancia.

PESSOAL DO BANCO

São, em geral, dignos de louvor os funccionarios deste Estabelecimento, os quaes procuram cumprir seus delicados deveres com intelligencia, honestidade e de-

dicação. Deixo aqui consignados os justos conceitos, de que são merecedores.

Para evitar a concorrencia dos incompetentes e inutilisados, foi resolvido que os pretendentes a emprego neste Banco se submettessem a concurso. Dois já se realisaram, sendo as bancas examinadoras sempre presididas por membros da Directoria. Foram classificados e já nomeados 21 concorrentes. Folgo em póder confessar que os resultados têm correspondido á espectativa. Moços validos, intelligentes e sufficientemente preparados, têm sido admittidos ao serviço do Banco, com vantagem para elle e exclusão dos que disputam esses cargos, exclusivamente confiados no patrocinio e valimento de seus protectores, e, uma vez nomeados, julgam-se, por isso mesmo, fóra da acção de seus legitimos superiores hierarchicos.

O systema deve, pois, ser mantido e desenvolvido.

ARCHIVO E ALMOXARIFADO

A Administração resolveu organisar esta secção, em condições de bem corresponder ás exigencias do serviço; achando-se ella funccionando regularmente, com vantagem para o Banco.

CONTENCIOSO

Com o "Regimento interno", elaborado pela Directoria, sob a presidencia do meu illustre antecessor, foi reorganisado o serviço de advocacia do Banco, creando-se uma nova repartição, denominada "Contencioso", a cargo do advogado e immediatamente subordinada ao presidente.

Esta repartição, que continúa sob a direcção do Sr. Dr. João Frederico de Almeida, tem dado os me-

lhores resultados. Com a sua creação, as liquidações se fazem mais rapidamente; os interesses do Banco são de prompto acautelados; os prejuizos, em sua grande parte, evitados; os pleitos judiciaes notavelmente diminuidos.

Para esta repartição deverão passar, opportunamente, serviços que sobrecarregam outros departamento de trabalho do Banco e que, por sua natureza, devem ser affectos ao "Contencioso".

Por seu intermedio têm tido cabal desempenho os mandatos, conferidos por committentes deste Estabelecimento, residentes no extrangeiro, para o effeito de se proceder a inventario ou represental-os nesses processos.

CARTEIRA DE CAMBIO

Como se vê dos dados, que vão reproduzidos em seguida, foi extraordinario o movimento da Carteira de Cambio deste Banco, durante o anno bancario findo.

Fechada a Caixa de Conversão em 21 de Maio de 1910, por terem seus depositos em ouro attingido ao maximo legal de vinte milhões esterlinos, começou a se manifestar tendencia de alta no mercado de cambio. E foram, assim, as taxas progressivamente se elevando, até alcançar a cifra de 18 1|4 d., no mez de Setembro. Deliberando, porém, o Poder Legislativo reabrir a Caixa de Conversão com a taxa de 16 d., augmentando o limite dos depositos, sobre esta nova base, a sessenta milhões esterlinos, o Banco do Brasil, attentas as difficuldades do momento, foi forçado, então a collocar a taxa de seus saques no mesmo nivel da que fôra fixada para a Caixa de Conversão.

Assim procedeu, de accordo com o Poder Executivo, tendo sido resalvados os interesses do Banco.

O desequilibrio, que se observa, entre a compra e venda de cambio, no decurso do anno, e por força do

qual as vendas excederam ás compras de £ 4.385.636, foi plenamente compensado com o saldo de £ 7.640.303, que a Carteira trazia do anterior exercicio, não computados neste calculo os nossos creditos, na importancia de £ 1.180.000, que se mantiveram sempre intactos.

Os quadros, que se seguem, contêm os elementos de informação necessarios para se entrar no conhecimento das operações, realisadas durante o anno de 1910, e do estado actual deste Banco.

Por elles se verifica que no primeiro semestre o lucro bruto foi de Rs.............. 5.552:205$848 e que teve a seguinte applicação:

Despezas do semestre, comprehendendo juros, commissões, redescontos e despezas geraes..........	1.688:469$329
Quota de fundos de reserva....	207:317$036
Porcentagem da Directoria sobre o dividendo....................	50:625$000
	1.947:411$365

Além de distribuir no 1° semestre o dividendo de 9 %, na importancia de..........................	2.025:000$000,
liquidou dividas, julgadas perdidas, na de........................	1.790:566$153
tendo transferido para o semestre futuro........................	2.389:226$051

No segundo semestre o lucro bruto foi de........................ 4.863:317$807,

tendo a seguinte applicação:

Despezas do semestre, comprehendendo juros, commissões, redescontos e despezas geraes...........	2.468:243$705
Quotas de fundo de reserva....	138:350$813
Porcentagem da Directoria sobre o dividendo..................	48:206$250
	2.654:800$768
Igualmente foi distribuido o dividendo de 9 %, na importancia de	2.025:000$000
liquidou-se dividas, julgadas perdidas, na de........................	1.011:565$972
tendo-se transferido para o semestre futuro a importancia de........	1.561:177$118

A despeza, correspondente ao segundo semestre, excede á do primeiro de 779:774$376, verificando-se do balanço que esse excesso é, quasi exclusivamente, devido ao augmento de pagamento de juros em letras de dinheiro a premio e contas correntes com juros, que no segundo semestre ultrapassaram ao primeiro em 763:158$957.

Julgo de meu dever declarar-vos que, accumulando o signatario destas linhas as funcções dos cargos de Director da Carteira de Cambio e Presidente interino do Banco, em virtude de honrosa confiança, que lhe tem sido dispensada pelo Governo, continúo a perceber sómente os vencimentos, que me competem como Director da Carteira de Cambio.

Nos termos do art. 10 dos nossos Estatutos, cumpre-me informar-vos que termina o mandato do Exm.º Sr. Director Dr. Leopoldo Cesar de Andrade Duque-Estrada no dia 3 de Abril do corrente anno, bem como o do Conselho Fiscal e respectivos Supplentes.

Tendes de proceder á eleição, para o preenchimento dessas vagas.

Se de outras informações tiverdes necessidade, Srs. Accionistas, terei a satisfação de vol-as prestar com brevidade.

Rio, 16 de Março de 1911.

NORBERTO CUSTODIO FERREIRA,
Presidente interino.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas:

Cumprindo a disposição do art. 19 § 2º dos Estatutos deste Banco, o Conselho Fiscal apresenta-vos o seu Parecer sobre as operações effectuadas durante o anno bancario de 1910.

O Conselho acompanhou cuidadosamente o andamento dos negocios pelas informações prestadas pela Directoria e nas suas reuniões mensaes, a que compareceram sempre todos os seus Membros, discutiu os assumptos, attendendo a que, como vosso delegado, lhe é imposto o dever de informar-se da situação do Banco, inquirindo sobre as operações e negocios correntes.

Do exame minucioso dos Balanços semestraes, contas de Lucros e Perdas e Annexos ao Balanço, vereis que a situação do Banco é perfeitamente prospera.

Os lucros de Rs. 10.415:523$655, no anno, deram para augmentar de Rs. 345:667$849, o fundo de reserva que, actualmente, é de Rs. 2.018:247$758, constituido por apolices da Divida Publica; para pagar todas as despezas; para distribuir o dividendo de 9 % por acção ou Rs. 4.050:000$000; para reforçar o activo do Banco, expurgando-o de contas no valor de Rs. 2.802:132$125, algumas julgadas perdidas, e outras de liquidação prejudicial, e passando para o 1º semestre do corrente anno o saldo de Rr. 1.561:177$118.

As cinco Agencias do Banco apresentaram lucros não grande por ora, mas deveis attender ao pequeno

decurso desde suas fundações e ás despezas de suas installações. Memo assim, já se salienta a vantagem de sua creação pelos beneficios que prestam ao commercio, industria e agricultura das zonas em que funccionam, sendo certo que devemos esperar que as transacções augmentem muito e que consequentemente os lucros se avolumem.

Os proveitos que essas Agencias dão e darão em maior quantidade e os beneficios que trazem ao nosso paiz, induzem a Directoria do Banco a crear outras em zonas em que a sua falta se faz sentir de modo que este Instituto, estendendo a sua acção, se torne regulador do apparelho commercial do paiz, que tanto precisa desse apparelho para simplificar, augmentando o curso de transacções entre suas praças commerciaes. Com cuidado e severa administração essas Agencias deverão trazer lucros ao Banco, como acontece, em outros paizes aos Bancos que têm innumeras Agencias.

Para a secção cambial, o anno bancario, cujas operações foram por nós estudadas, não foi calmo como os seus proximos precedentes. Desde que a Caixa de Conversão que manteve estavel a taxa cambial durante tres annos e meio, attingio a 21 de Maio de 1910 o seu maximo legal de £ 20.000.000 em deposito, emittindo para circulação conversivel Rs. 320.000:000$000, as fluctuações da tabella de cambio se tornaram variaveis, desregradas e tumultuarias, trazendo fundados receios e mesmo pavor a todos que, por seus negocios, tinham de entrar em transacções cambiaes.

Felizmente para o nosso paiz e para o nosso Instituto a prudencia firme e a energia calma e reflectida do Director da Carteira cambial, nos livraram de prejuizos, e o Conselho Fiscal tem o prazer e dever de consignar aqui, que de accordo com o Poder Executivo e por força da Lei n. 2.357 de 31 de Dezembro de 1910, em seu art. 3°, o Banco fechou a Conta de Cambio sem prejuizo algum.

Devemos, Srs. Accionistas, apresentar louvores ao Director da Carteira de Cambio, bem como aos Directores da Carteira commercial, que tudo fazem para prosperidade da nossa Instituição, dedicando-lhe todo trabalho e perfeita aptidão bancaria.

Lamentamos a ausencia do integro Sr. Dr. Ubaldino do Amaral que, na Presidencia, tão relevantes serviços nos prestou.

O Exm.º Sr. Dr. Norberto Custodio Ferreira, que accumula os importantes cargos de Director da Carteira cambial e de Presidente interino, cuidadoso como é, em todos os seus actos, vos apresentará o Relatorio da Directoria, e o Conselho está certo de que pela sua leitura tomareis conhecimento de todas as operações do Banco, no anno de 1910 e que ficareis satisfeitos com o resultado alcançado.

Tendo o Conselho examinado a Escripturação, que está em bôa ordem, verificado a Caixa, contado os titulos e valores constantes dos livros, apresenta-vos este Parecer e propõe que sejam approvados as contas e actos da administração do Banco do Brasil relativos ao anno de 1910.

Sala de Conselho, Rio de Janeiro, 15 de Março de 1911.

B. de Aguas Claras.
Raymundo G. Vianna.
Dr. A. C. Moreira de Carvalho.
Antonio Martins da Silva Junior.
Ernesto Machado Guimarães.

ANNEXOS

MOVIMENTO DA CARTEIRA CAMBIAL DO BANCO DO BRASIL EM 1910

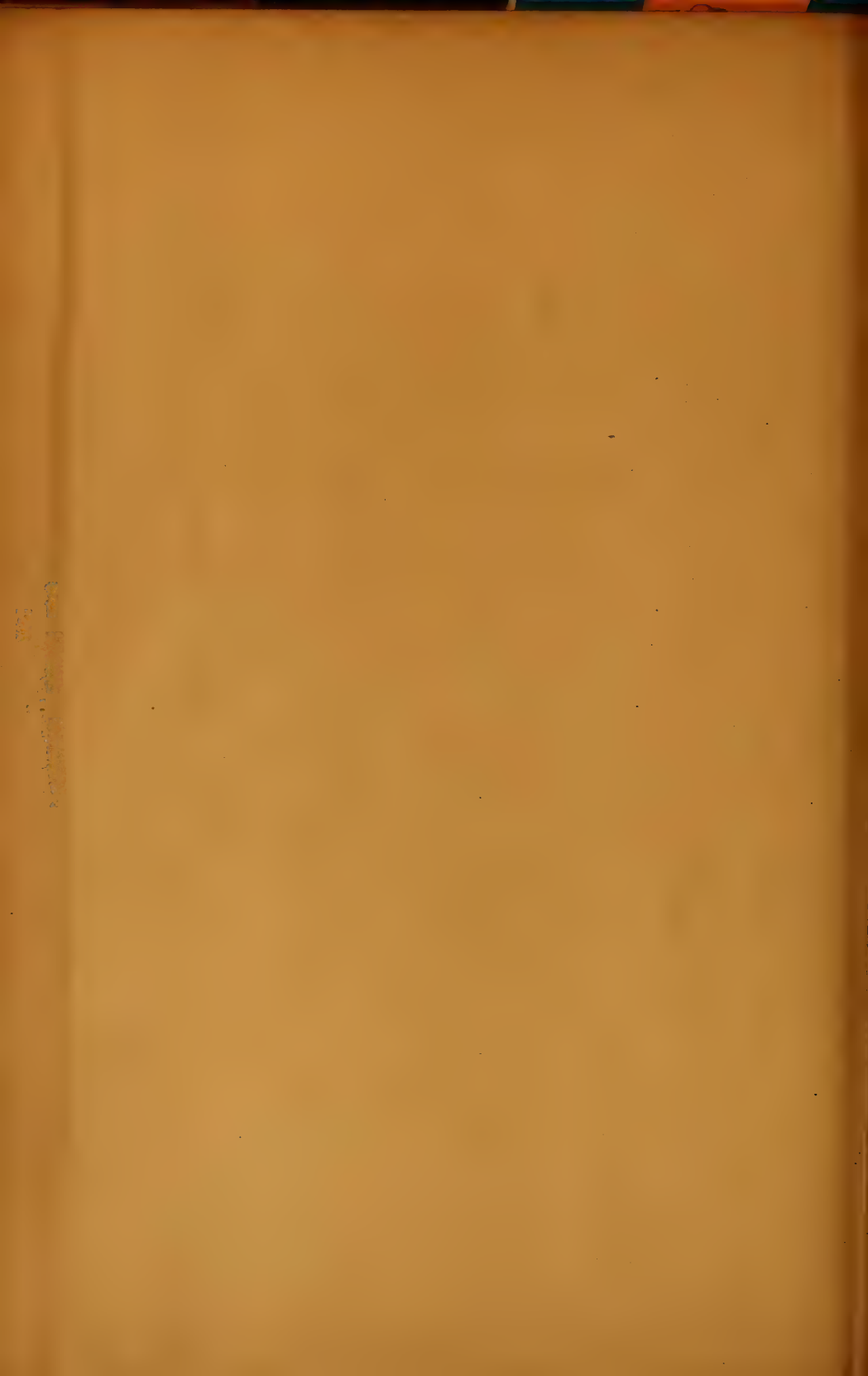
MEZES	COMPRADO £	VENDIDO £
Janeiro	3.670.444	3.621.220
Fevereiro	4.410.726	2.979.075
Março	4.070.955	2.733.007
Abril	3.163.199	2.711.741
Maio	1.276.772	4.334.046
Junho	3.860.432	2.039.394
Julho	1.369.098	5.268.357
Agosto	7.055.328	3.541.373
Setembro	2.532.917	7.776.111
Outubro	1.552.219	5.271.999
Novembro	5.056.776	4.176.605
Dezembro	4.336.827	2.284.887
	42.355.693	46.740.815

CAMBIO COMPRADO PELO BANCO DO BRASIL EM 1910

MEZES	RIO	SANTOS	MANAOS	PARÁ	PERNAMBUCO	BAHIA	PELOTAS	PORTO ALEGRE	RIO GRANDE	PARANÁ	TOTAL
Janeiro	1.587.630	261.631	1.214.787	247.896	101.500	153.000	84.000	....	20.000	....	3.670.444
Fevereiro	2.490.956	327.402	668.506	748.436	16.000	80.126	59.600	10.000	8.000	1.700	4.410.726
Março	1.493.659	260.408	1.233.462	592.175	31.850	333.000	102.001	....	20.000	4.400	4.070.955
Abril	1.606.876	252.555	505.324	519.173	125.616	99.000	54.655	....	....	....	3.163.199
Maio	1.023.468	140.765	35.032	11.081	....	42.626	....	....	20.000	3.800	1.276.772
Junho	2.202.295	1.115.630	275.200	153.307	111.400	....	....	....	....	2.600	3.860.432
Julho	970.634	380.984	2.200	3.280	2.000	10.000	....	....	....	....	1.369.098
Agosto	3.029.802	3.360.898	194.000	262.285	29.000	147.650	30.000	....	....	1.693	7.055.328
Setembro	1.077.691	1.095.678	194.000	21.200	....	140.125	....	....	....	4.223	2.532.917
Outubro	1.241.181	273.000	....	35.000	....	038	....	....	....	....	1.552.219
Novembro	2.789.412	1.376.969	275.250	310.000	40.500	218.945	....	44.000	....	1.700	5.056.776
Dezembro	1.351.675	2.079.868	375.023	114.283	32.000	128.785	28.550	222.000	....	4.643	4.336.827
	20.868.279	10.925.788	4.972.784	3.018.116	489.866	1.353.295	358.806	276.000	68.000	24.759	42.355.693

VALES OURO VENDIDOS PELO BANCO DO BRASIL

EM 1910

MEZES	RIO	PORTOS	TOTAL
Janeiro	313.410	515.834	829.244
Fevereiro	297.368	607.084	904.452
Março	330.924	591.710	922.634
Abril	319.872	604.148	924.020
Maio	137.309	447.770	585.079
Junho	87.919	377.034	464.953
Julho	330.844	480.268	811.112
Agosto	373.090	591.968	965.058
Setembro	365.772	647.435	1.013.207
Outubro	436.492	684.477	1.120.969
Novembro	387.984	622.684	1.010.668
Dezembro	361.902	865.233	1.227.135
	3.742.886	7.035.645	10.778.531

VALES-CAFÉ VENDIDOS PELO BANCO DO BRASIL EM 1910, EM FRANCOS

MEZES	RIO	MINAS	SANTOS	ESPIRITO SANTO	TOTAL
Janeiro. .	66.645	47.193	4.645	6.648	125.131
Fevereiro	62.856	138.591	21.150	6.462	229.059
Março ...	64.716	51.975	14.182	5.289	136.162
Abril	22.035	46.563	9.709	5.830	84.187
Maio	13.587	117.309	2.120	1.263	134.279
Junho ...	14.595	40.248	23.016	....	77.859
Julho	59.205	156.765	2.684.826	5.758	2.906.554
Agosto ..	124.608	213.000	7.364.964	2.674	7.705$246
Setembro .	271.677	396.234	5.753.756	13.184	6.434.851
Outubro ..	222.336	533.322	2.018.265	10.991	2.784.914
Novembro	229.933	456.486	2.553.553	7.740	3.247.712
Dezembro	46.212	109.192	2.088.260	13.774	2.257.438
	1.198.405	2.306.878	22.538.446	79.613	26.123.342

CONVERSÃO

Banco da Republica do Brasil

Acções deste convertidas em outras do Banco do Brasil	486.017
Por converter........	13.983
Total...........	500.000

Banco do Brasil

Resultado da conversão de 486.017 acções do Banco da Republica do Brasil......	109.353	33/40
Por converter 13.983	3.146	7/40
Accionistas	112.500	
Thesouro Federal.	112.500	
Total.........	225.000	

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

Foram lavrados, na séde do Banco durante o anno de 1910, 1490 termos, a saber:

Por venda:

Acções integradas	20.808	
Acções fraccionadas	123	3/40

Por caução:

Caucionadas	2.525	20/40
Restituição de caução.........................	1.696	10/40

Por alvarás:

Acções integradas	4.274	
Acções fraccionadas	20	11/40
	29.447	4/40

CONTAS CORRENTES DO EXTERIOR

Saldo em 31/12/09	242:712$182
Entrada	812:978$826
	1.055:691$008
Sahida	841:397$306
Saldo em 30/6/10	214:293$702
Saldo em 30/6/10	214:293$702
Entrada	670:517$561
	884:811$263
Sahida	583:354$893
Saldo em 31/12/10	301:456$370

CONTAS CORRENTES SEM JUROS

Saldo em 31 de Dezembro de 1909		57.262:973$172
Entradas de Janeiro a Junho de 1910		196.794:819$843
Sahidas de Janeiro a Junho de 1910	213.071:672$922	
Balanço	40.986:120$093	
	254.057:793$015	254.057:793$015
Saldo em 30 de Junho de 1910		40.986:120$093
Entradas de Julho a Dezembro de 1910		312.353:525$282
Sahidas de Julho a Dezembro de 1910	292.175:297$038	
Balanço	61.164:348$337	
	353.339:645$375	353.339:645$375
Saldo em 31 de Dezembro de 1910		61.164:348$337

LETRAS A PREMIO

Saldo em 31 de Dezembro de 1909		
Ao portador	9.828:227$140	
Nominativas	24.752:080$130	34.580:307$270
Emittidas de Janeiro a Junho de 1910		
Ao portador	8.403:987$130	
Nominativas	4.808:962$290	
	13.212:949$420	

Resgatadas de Janeiro a Junho de 1910			
Ao portador	2.067:154$840		
Nominativas	12.207:689$270	14.274:844$110	1.061:894$690
Saldo em 30 de Junho de 1910..................			33.518:412$580
Emittidas de Julho a Dezembro de 1910			
Ao portador		4.773:512$800	
Nominativas		2.620:282$150	
		7.393:794$950	
Resgatadas de Julho a Dezembro de 1910			
Ao portador	7.484:721$160		
Nominativas	16.411:684$675	23.896:405$835	16.502$610$885
Saldo em 31 de Dezembro de 1910....			17.015:801$695

CONTAS CORRENTES COM JUROS

Saldo em 31 de Dezembro de 1909..............		45.694:151$569
Entradas:		
De Janeiro a Junho de 1910....	498.047:086$437	
Sahidas:		
De Janeiro a Junho de 1910.....	479.345.607$560	
Saldo em 30 de Junho de 1910		64.395:630$446
Entradas:		
De Julho á Dezembro de 1910..	520.391:140$380	
Sahidas:		
De Julho a Dezembro de 1910..	509.595:203$549	
Saldo em 31 de Dezembro de 1910...........		75.191:567$277

1910

Contas abertas	515
Importancia	12.317:216$666

CONTAS CORRENTES COM JUROS — PEQUENOS DEPOSITOS

Entradas:

De Janeiro a Junho de 1910...	2.300:307$290	

Sahidas:

De Janeiro a Junho de 1910.....	1.211:650$540	
Saldo em 30 de Junho de 1910..................		1.088:656$750

Entradas:

De Julho a Dezembro de 1910..	2.844:730$280	

Sahidas:

De Julho a Dezembro de 1910..	2.263:572$850	
		581:157$430
Saldo em 31 de Dezembro de 1910..........		1.669:814$180

Iniciando-se o serviço desta Secção em 12 de Janeiro foram abertas 1.440 contas até 31 de Dezembro.

PRAZO FIXO

Saldo em 31 de Dezembro de 1909..............		7.348:242$440

Entradas:

De Janeiro a Junho de 1910.....	5.047:972$590	

Sahidas:

De Janeiro a Junho de 1910...	1.353:651$630	
Saldo em 30 de Junho de 1910.................		11.042:563$400

Entradas:

De Julho a Dezembro de 1910...	3.546:332$650	

Sahidas:

De Julho a Dezembro de 1910...	3.279:304$490	
Saldo em 31 de Dezembro de 1910.............		11.309:591$560

DEPOSITOS JUDICIAES

Saldo em 31 de Dezembro de 1909..............		1.586:661$897
Entradas:		
De Janeiro a Junho de 1910......	441:984$877	
Sahidas:		
De Janeiro a Junho de 1910.......	259:764$489	
Saldo em 30 de Junho de 1910................		1.768:882$285
Entradas:		
De Julho a Dezembro de 1910....	371:547$601	
Sahidas:		
De Julho a Dezembro de 1910....	437:298$520	
Saldo em 31 de Dezembro de 1910..............		1.703:131$366

CONTAS CORRENTES GARANTIDAS

Saldo em 31 de Dezembro de 1909..............		12.305:020$057
Entradas:		
De Janeiro a Junho de 1910...	55.464:399$911	
Sahidas:		
De Janeiro a Junho de 1910....	51.618:285$035	
Saldo em 30 de Junho de 1910..................		8.458:905$181
Entradas:		
De Julho a Dezembro de 1910..	70.954:179$337	
Sahidas:		
De Julho a Dezembro de 1910..	79.591:768$098	
Saldo em 31 de Dezembro de 1910............		17.096:493$942

TITULOS EM LIQUIDAÇÃO

Movimento desta conta em 1910:

Saldo do balanço em 31 de Dezembro de 1909....		1.970:870$408
Transferido para Lucros e Perdas no 1º semestre de 1910..............	519:567$388	
Cobrado no 1º semestre de 1910	20:663$252	540:230$640
Saldo em 30 de Junho de 1910................		1.430:639$768
Saldo do balanço em 30 de Junho de 1910...............	1.430:639$768	
Transferido de Letras Descontadas no 2º semestre de 1910..	3.642:080$593	5.072:720$361
Transferido para Lucros e Perdas no 2º semestre de 1910....	845:990$430	
Cobrado no 2º semestre de 1910	2:112$560	848:102$990
Saldo em 31 de Dezembro de 1910............		4.224:617$371

LETRAS DESCONTADAS

Movimento desta conta no anno de 1910:

Saldo do Balanço em 31 de Dezembro de 1909...........	42.489:098$958	
Descontado no 1º semestre de 1910	63.552:540$524	106.041:639$482
Cobrado no 1º semestre de 1910	68.672:439$132	
Transferido para Lucros e Perdas, idem.................	1.159:462$135	69.831:901$267
Saldo em 30 de Junho de 1910................		36.209:738$215
Saldo do balanço em 30 de Junho de 1910...............	36.209:738$215	
Descontado no 2º semestre de 1910	68.378:570$596	104.588:308$811
Cobrado no 2º semestre de 1910	67.477:642$544	
Transferido para Titulos em Liquidação idem.............	3.642:080$593	
Idem para Lucros e Perdas idem	109:310$000	71.229:033$137
Saldo em 31 de Dezembro de 1910...........		33.359:275$674

Durante o anno de 1910 foram deferidas pela Directoria do Banco 3.222 propostas para desconto de 5.439 letras commerciaes, sendo estas de:

Importancia até..........	500$000		242	
Idem de..................	501$000 a	1:000$000	483	
Idem de..................	1:001$000 "	2:000$000	707	
Idem de..................	2:001$000 "	5:000$000	1.311	
Idem superiores a........	....	5:000$000	2.696	5.439

A porcentagem de letras inferiores a Rs. 5:001$000 foi de 49,568 % e a importancia total das letras descontadas durante o anno de 1910 foi de 131.931:111$120.

Todas as letras descontadas foram para o Commercio, não tendo havido desconto algum para os Estados ou Municipalidades.

MOVIMENTO DE CAIXA

1909 — Dezembro — 31 — Saldo nesta data.....................			40.487:366$893
1910 — Junho — 30 — Entradas de Janeiro a 30 de Junho...	846.061:097$921		
" — " — " — Sahidas de Janeiro a 30 de Junho....		826.581:052$681	
" — " — " — Saldo nesta data......................			59.967:412$133
" — Dezembro — 31 — Entradas de Julho a 31 de Dezembro..	858.928:804$645		
" — " — " — Sahidas de Julho a 31 de Dezembro....		865.241:778$758	
" — " — " — Saldo nesta data.....................			53.654:438$020

VALORES CAUCIONADOS

Existentes em 31/12/09:

Em garantia de dividas levadas á c/ do Thesouro..........	4.500:000$000	
De titulos em liquidação........	2.363:313$600	
Fianças	819:525$000	
Cartas de credito..............	4:000$000	
Letras descontadas.............	425:301$289	
Creditos em c/c garantida.....	34.401:524$550	
Emprestimos por penhor.......	1.618:731$118	44.132:395$557

ENTRADA:

Fianças	150:300$000	
Creditos em c/c garantida......	7.355:094$940	
Emprestimos por penhor.......	490:859$852	7.996:254$792
		52.128:650$349

SAHIDA:

Fianças	177:750$000	
Cartas de credito..............	4:000$000	
Letras descontadas.............	14:000$000	
Creditos em c/c garantida......	6.014:605$440	
Emprestimos por penhor.......	571:319$790	6.781:675$230

Existencia em 30/6/10:

Dividas levadas á c/ do Thesouro	4.500:000$000	
De titulos em liquidação.......	2.363:313$600	
Fianças	792:075$000	
Letras descontadas.............	411:301$289	
Creditos em c/c garantida......	35.742:014$050	
Emprestimos por penhor.......	1.538:271$180	45.346:975$119
	Augmentou........	1.214:579$562

Existentes em 30/6/10:

Em garantida de dividas levadas á c/ do Thesouro..........	4.500:000$000	
De titulos em liquidação........	2.363:313$600	
Fianças	792:075$000	
Letras descontadas	411:301$289	
Creditos em c/c garantida......	35:742:014$050	
Emprestimos por penhor.......	1.538:271$180	45.346:975$119
ENTRADA:		
Fianças	63:400$000	
Creditos em c/c garantida......	34.927:208$385	
Emprestimos por penhor.......	805:641$536	35.700:249$921
		81.047:225$040
SAHIDA:		
Fianças	266:400$000	
Creditos em c/c garantida......	14.442:915$000	
Emprestimos por penhor.......	1.055:807$240	15.765:122$240

Existencia em 31/12/10:

Dividas levadas á c/ do Thesouro	4.500:000$000	
De titulos em liquidação........	2.363:313$600	
Letras descontadas............	411:301$289	
Fianças	599:075$000	
Creditos em c/c garantida......	56.226:307$435	
Emprestimos por penhor.......	1.288:105$476	65.378:102$800
Augmentou..........		20.031:127$681

VALORES DEPOSITADOS

Existentes em 31/12/09........................	43.861:201$279
Entrada	3.292:032$778
	47.153:234$057
Sahida	2.400:442$242
Existentes em 30/6/10........	44.752:791$815
Augmentou......................	891:590$536
Existentes em 30/6/10........................	44.752:791$815
Entrada	2.713:246$528
	47.466:038$343
Sahida	2.201:810$309
Existentes em 31/12/10........................	45.264:228$034
Augmentou......................	511:436$219

CONTAS CORRENTES GARANTIDAS

CREDITOS:

Existentes em 31/12/09	27.303:128$727
Concedidos	4.895:838$000
	32.198:966$727
Liquidados	4.304:506$701
Existentes em 30/6/10	27.894:460$026
Augmentou	591:331$299

CREDITOS:

Existentes em 30/6/10	27.894:460$026
Concedidos	27.551:254$650
	55.445:714$676
Liquidados	13.618:969$379
Existentes em 31/12/10	41.826:745$297
Augmentou	13.932:285$271

GARANTIA:

Existente em 31/12/09	34.401:524$550
Entrada	7.355:094$940
	41.756:619$490
Sahida	6.014:605$440
Existente em 30/6/910	35.742:014$050
Augmentou	1.340:489$500

GARANTIA:

Existente em 30/6/10	35.742:014$050
Entrada	34.927:208$385
	70.669:222$435
Sahida	14.442:915$000
Existente em 31/12/10	56.226:307$435
Augmentou	20.484:293$385

EMPRESTIMOS POR PENHOR

Existentes em 31/12/09		955:954$000
Concedidos		330:113$680
		1.286:067$680
Amortizados	25:620$000	
Liquidados	345:055$780	370:675$780
Existentes em 30/6/10		915:391$900
Diminuiu		40:562$100

GARANTIA:

Existente em 31/12/09		1.618:731$118
Entrada		490:859$852
		2.109:590$970
Sahida		571:319$790
Existente em 30/6/10		1.538:271$180
Diminuiu		80:459$938

Existentes em 30/6/10		915:391$900
Concedidos		332:675$000
		1.248:066$900
Amortizados	40:148$000	
Liquidados	377:825$230	417:973$230
Existentes em 31/12/10		830:093$670
Diminuiu		85:298$230

GARANTIA:

Existentes em 30/6/10		1.538:271$180
Entrada		805:641$536
		2.343:912$716
Sahida		1.055:807$240
Existente em 31/12/10		1.288:105$476
Diminuiu		250:165$704

Balancete da liquidação do ex-Banco da Republica do Brasil em 31 de Dezembro de 1910

Titulos do Banco	914:488$680	
Immoveis	991:028$847	
Lucros e Perdas		622:663$233
Titulos em liquidação	1.629:787$745	
Credores previlegiados		570:289$206
Contas correntes garantidas	4.407:022$247	
Contas correntes geraes	169:988$148	
Letras descontadas		16:880$000
Valores caucionados	400:000$000	
Depositantes de titulos e valores		390:000$000
Letras caucionadas	4:560$000	
Dividendo do Banco		145:601$000
Credito agricola aos Estados do Norte	62:852$560	
Valores depositados		10:000$000
Saldo		6.824:294$788
	8.579:728$227	8.579:728$227

CONTA DE LUCROS

1° SEMESTRE

Juros	1.186:974$203
Descontos	1.465:646$375
Juros de titulos do Banco	292:603$081
Commissões	118:553$052
Agencia em Santos	160:656$970
Agencia em Manáos	101:162$139
Agencia no Pará	90:187$433
Lucros em varias contas	58:845$704
Cambio	2.077:576$891
	5.552:205$818

2° SEMESTRE

Juros	1.443:333$462
Descontos	1.403:718$987
Juros de titulos do Banco	339:453$545
Commissões	65:624$334
Agencia no Pará	300:000$000
Agencia em Santos	162:064$490
Agencia em Manáos	66:525$034
Agencia na Bahia	2:849$200
Caixa filial em Campos	18:245$470
Lucros em varias contas	1.061:503$285
	4.863:317$807

FUNDO DE RESERVA

Eleva-se a 2.018:247$758 contra 1.672:579$909 do anno anterior.

Está representado em 2.018 Apolices da Divida Publica Federal de 1:000$000 e juros de 5 %.

[illegible]	[illegible]
A titulos em liquidação:	
Idem idem por letras descontadas que já tinham passado a esta conta....................	845:990$430
A fundo de reserva:	
Valor de 10 % sobre Rs. 1.383:508$130, lucro verificado no balanço deste semestre.........	138:350$813
A dividendos do Banco:	
Pelo 9º a distribuir sobre 225.000 acções a razão de 9 % ou 9$000 por acção................	2.025:000$000
A porcentagem da Directoria:	
Valor de 1|2 % sobre o dividendo a distribuir por 4 directores e o ex-Presidente............	48:206$250
Saldo que passa para o semestre seguinte......	1.561:177$118
	7.252:543$858

De titulos do Banco:		
Lucro verificado no resgate de apolices de 1879, ouro..........	....	1:435$070
De Agencia no Pará:		
Lucro liquido verificado ahi, no balanço de 30 de Novembro..	....	300 000$000
De Agencia em Santos:		
Idem idem no balanço desta data.	....	162:064$490
De Agencia em Manáos:		
Idem idem	....	66:525$084
De Agencia na Bahia:		
Idem idem	....	2:849$200
De Caixa Filial em Campos:		
Idem idem	....	18:215$470
De lucros em varias contas:		
Importancia recebida na liquidação de uma letra de 1.800$000 que, por se julgar perdida já tinha sido levada a esta conta.......	630$000	
Importancia transferida de diversas contas para encerramento de balanço	1.059:438$215	1.060:068$215
		7.252:543$858

A. Mesquita, Chefe da Contabilidade.

BANCO DO BRASIL

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 30 de Junho de 1910

DEBITO		CREDITO	
A juros:		Saldo do semestre anterior	2.598:997$721
Pelos accumulados ...		**De Agencia em Santos:**	
A fundo de reserva:		Lucro ahi verificado no balanço desta data	160:656$970
Valor de 10 % s/ Rs. 2.073:170$366, lucro liquido verificado neste semestre	207:317$036	**De Agencia em Manáos:**	
A porcentagem da Directoria:		Idem em Novembro proximo passado	101:162$139
Valor de 1|2 % s/o dividendo a distribuir entre a Directoria	50:625$000	**De Agencia no Pará:**	
Saldo para o semestre futuro	2.389:226$051	Idem	90:187$433
		De lucros em varias contas:	
		Lucros verificados na liquidação de diversas contas	58:845$704
		De operações de cambio:	
		Lucro verificado nesta conta	2.077:576$891
	8.151:203$569		8.151:203$569

A. Mesquita, Chefe da Contabilidade.

Rio de Janeiro, ... de Junho de 1910.

BANCO DO BRASIL

Balanço em 31 de Dezembro de 1910

ACTIVO		PASSIVO	
Acções a emittir	25.000:000$000	Capital	[illegible]
Diversas contas	1.780:929$938		
Descontos do semestre futuro	421:008$880		
Lucros e Perdas	2.389:226$051		
	541.459:494$713		541.459:494$713

Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1910. — *U. do Amaral*, Presidente. — *A. Mesquita*, Chefe da Contabilidade.

BANCO DO BRASIL

Balanço em 30 de Junho de 1910

ACTIVO

Capital		70.000:000$000
Fundo de reserva		1.879:896$945
Contas correntes sem juros		40.986:120$093
Contas correntes com juros		50.199:570$449
Contas correntes do exterior		214:293$702
Contas correntes a prazo fixo		11:042:563$400
Agentes no Brasil e na Europa		1.739:215$851
Letras a premio		33.518:412$580
Depositos judiciaes		1.768:882$285
Depositantes de titulos e valores		90.099:766$934
Thesouro Federal c/corrente		15.284:716$747
Thesouro Federal c/cambiaes £ 1.000.000 a 27 d.		8.888:888$880
Bonus		81:070$000
Dividendos do banco:		
Saldo a pagar	325:909$000	
8º a distribuir de 9 %	2.025:000$000	2.350:909$000
Diversas contas		1.780:929$938
Descontos do semestre futuro		421:008$880
Lucros e Perdas		2.389:226$051
		541.459:494$713

PASSIVO

Acções a emittir		25.000:000$000
Apolices em garantia do fundo de reserva		1.672:263$052
Contas correntes garantidas		8.458:905$181
Letras descontadas		37.125:130$115
Letras a receber		3.068:360$266
Valores caucionados		45.346:975$119
Valores depositados		44.752:791$815
Agentes no Brasil e na Europa		77.292:936$153
Titulos do banco:		
£ 1.180.000-0-0 a 27 d.	10.490:200$000	
Outros titulos	929:914$000	11.420:114$000
Titulos em liquidação		1.430:639$768
Edificio e mobilia do Banco		1.430:000$000
Diversas contas		15.032:560$593
Juros do semestre futuro		647:383$540
Caixa		59.967:412$133
		541.459:494$713

Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1910. — *U. do Amaral*, Presidente. — *A. Mesquita*, Chefe da Contabilidade.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM MANAOS

Balanço em 31 de Maio de 1910

ACTIVO		PASSIVO	
Contas correntes garantidas	1.922:691$650	Banco do Brasil, conta corrente	7.017:894$442
Emprestimos sob caução	843:266$118	Banco do Brasil, conta cobrança	113:761$945
Letras descontadas	1.116:273$100	Contas correntes com juros	2.304:710$948
Cheques ouro emittidos	885:996$800	Contas correntes sem juros	2.276:901$268
Titulos em liquidação	1.845:522$977	Cheques ouro recebidos	885:996$800
Valores caucionados	9.172:694$350	Letras a premio	304:225$320
Valores em deposito	170:566$280	Depositantes de titulos e valores	9.343:260$630
Letras a receber	1.370:709$388	Liquidações	120:000$000
Estampilhas	724$100	Cobranças de conta de terceiros	1.238:319$983
Portes e telegrammas	80$750	Descontos	16:950$900
Despezas de installação	13:000$000	Juros	8:237$930
Mobilia	13:000$000	Saques	638$850
Objectos de escriptorio	6:000$000	Lucros e perdas	101:162$139
Caixa	6.371:535$642		
	23.732:061$155		23.732:061$155

Manáos, 6 de Junho de 1910. — *José Joaquim Monteiro de Andrade*, Gerente. — *Americo das Chagas Werneck*, Contador interino.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM MANAOS

Balanço em 30 de Novembro de 1910

ACTIVO		PASSIVO		
Contas correntes garantidas	3.798:099$570	Banco do Brasil, conta corrente		15.243:694$825
Emprestimos sob caução	1.066:622$336	Banco do Brasil, conta cobrança		228:741$094
Letras descontadas	1.734:111$870	Contas correntes com juros		2.167:222$066
Cheques ouro emittidos	939:596$600	Contas correntes sem juros		915:832$354
Titulos em liquidação	1.801:236$157	*Cheques ouro recebidos:*		
Valores caucionados	11.738:178$472	Emissão do mez	923:958$300	
Valores em deposito	175:878$980	Saldo em circulação do mez anterior	15:638$300	939:596$600
Letras a receber	1.717:785$685	Letras a premio		509:570$860
Remessas	738:461$700	Depositantes de titulos e valores		11.914:057$452
Estampilhas	1:145$480	Liquidações		370:000$000
Portes e telegrammas	120$450	Cobranças de contas de terceiros		1.495:676$167
Mobilia	10:000$000	Descontos		29:780$360
Objectos de escriptorio	3:000$000	Juros		7:320$940
Caixa	10.163:780$452	Lucros e perdas		66:525$034
	33.888:017$752			33.888:017$752

Manáos, 30 de Novembro de 1910. — *José Joaquim Monteiro de Andrade*, Gerente. — *Arthur Botelho Junqueira*, Contador interino.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL NO PARÁ

Balanço em 31 de Maio de 1910

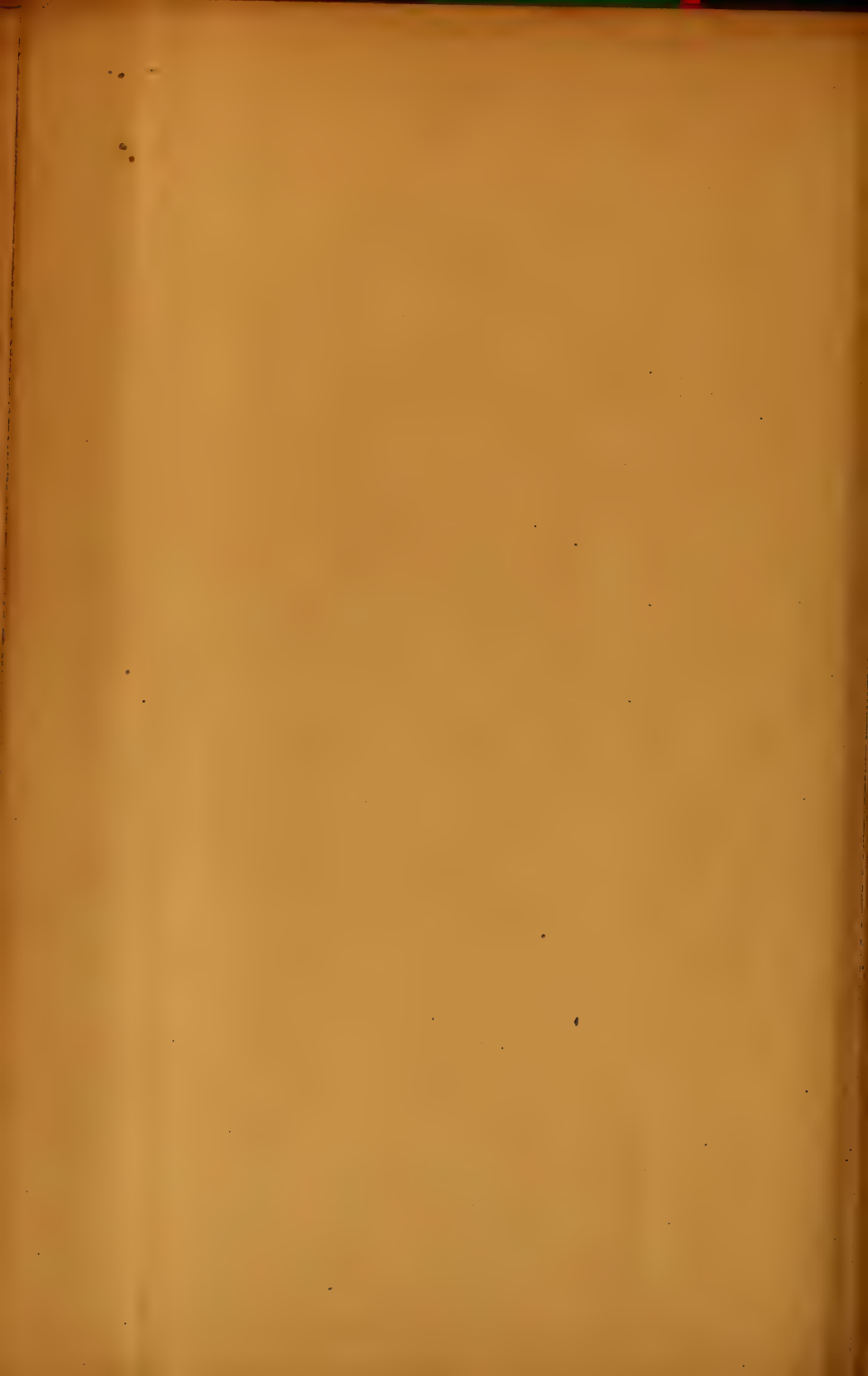
ACTIVO		PASSIVO	
Contas correntes garantidas	4.587:108$478	Banco do Brasil, conta corrente	1.228:067$523
Letras a receber	776:667$880	Banco do Brasil, conta cobrança	205:587$010
Letras descontadas	1.314:642$585	Contas correntes sem juros	1.001:990$870
Cheques ouro emittidos	1.458:091$600	Contas correntes com juros	11.027:431$191
Valores caucionados	9.994:929$970	Contas correntes a prazo fixo	1.183:380$670
Valores depositados	153:600$000	Letras a premio	1.323:137$330
Juros	14:252$170	Cheques ouro recebidos	1.458:091$600
Estampilhas	98$110	Descontos	22:446$000
Objectos de escriptorio	6:625$060	Depositantes de titulos e valores	10.148:529$970
Moveis e utensilios	12:688$150	Fundo de reserva	17:147$670
Despezas de installação	21:720$370	Lucros e perdas	90:187$433
Caixa	9.365:572$894		
	27.705:997$267		27.705:997$267

Belém, 1 de Junho de 1910. — *Joaquim Fabiano N. Alves*, Gerente. — *A. M. Costa*, Contador.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL NO PARÁ

Balanço em 30 de Novembro de 1910

ACTIVO		PASSIVO	
Contas correntes garantidas	13.771:569$039	Banco do Brasil, conta corrente	17.546:535$788
Letras a receber	1.233:762$220	Banco do Brasil, conta cobrança	183:496$150
Letras descontadas	3.733:607$831	Contas correntes sem juros	1.232:878$176
Cheques ouro emittidos	1.405:921$400	Contas correntes com juros	6.501:336$649
Valores caucionados	28.034:731$601	Contas correntes a prazo fixo	2.139:448$960
Valores depositados	153:600$000	Letras a premio	847:068$430
Estampilhas	115$860	Cheques ouro recebidos	1.405:921$400
Objectos de escriptorio	4:637$540	Juros	45:164$050
Moveis e utensilios	10:150$520	Descontos	63:105$160
Despezas de installação	15:204$260	Depositantes de titulos e valores	28.188:331$601
Caixa	10.201:134$107	Reserva para liquidação	111:117$714
		Lucros e perdas	300:000$000
	58.564:434$378		58.564:434$378

Belém, 6 de Dezembro de 1910. — *Joaquim Fabiano N. Alves*, Gerente. — *A. M. Costa*, Contador.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL NO PARÁ

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 30 de Novembro de 1910

DEBITO	CREDITO

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL, NA BAHIA

Balanço em 31 de Dezembro de 1910

ACTIVO		PASSIVO		
Contas Correntes sem juros	188:927$170	Banco do Brasil c/corrente		3.734:049$040
Contas Correntes garantidas	3.307:408$700	Banco do Brasil c/cobrança		30:088$225
Letras descontadas	757:673$965	Contas Correntes sem juros		178:028$370
Letras a receber	34:116$605	Contas Correntes com juros		255:894$300
Emprestimo sob caução	345:000$000	Contas Correntes limitadas		103:365$000
Remessas	91:465$170	Contas Correntes garantidas		23:200$200
Agentes no Brasil n/conta	32:870$300	Contas Correntes a prazo fixo		900:300$000
Cheques-ouro recebidos	1.087:325$340	Letras a premio		161:233$660
Mobilia da Agencia	10:656$000			
Objectos de escriptorio	15:324$000	CHEQUES-OURO EMITTIDOS:		
Estampilhas	111$160			
Portes e telegrammas	40$000	Saldo em circulação até 30 de Novembro p. p.	43:057$680	
Despezas de installação	9:937$000	Emissão de Dezembro	1.044:267$660	1.087:325$340
Juros	12:431$010			
Valores caucionados	6.346:179$200	Descontos		12:169$765
Caixa	595:216$680	Depositantes de titulos e valores		6.346:179$200
		Lucros e Perdas		2:849$200
	12.834:682$300			12.834:682$300

Bahia, 7 de Janeiro de 1911. — GASTÃO JARDIM, *Gerente*. — C. B. DA CUNHA PINTO, *Contador*.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL NA BAHIA

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1910

DEBITO

A JUROS:			
Pelos accumulados ás letras a premio	7:768$960		
Menos os pertencentes ao semestre futuro............	5:792$660	1:976$300	
Pelos creditados a diversos no semestre		8:364$610	
Idem em c/corrente a prazo fixo........		13:778$700	24:119$610
A ESTAMPILHAS:			
Saldo a debito desta conta.............		381$660	
Menos as existentes....................		111$160	270$500
A PORTES E TELEGRAMMAS:			
Saldo a debito desta conta..............		1:130$590	
Menos valor dos sellos em ser..........		40$000	1:090$590
A ORDENADOS DO PESSOAL:			
Saldo desta conta................................			50:834$860
A DESPEZAS GERAES:			
Idem			11:305$510
A DESPEZAS DE INSTALLAÇÃO:			
Abatimento de 10 % s/ Rs. 11:041$650..............			1:104$650
A MOBILIA DA AGENCIA:			
Idem de 10 % s/ Rs. 11:839$570....................			1:183$570
A OBJECTOS DE ESCRIPTORIO:			
Idem de 10 % s/ Rs. 17:026$400....................			1:702$400
Saldo para o semestre futuro......................			2:849$200
			94:460$890

CREDITO

DE JUROS:			
Pelos debitados a diversos, no semestre		32:912$210	
Pelos de contas correntes garantidas idem		20:417$050	53:329$260
DE DESCONTOS:			
Pelos debitados a diversos no semestre..		35:369$825	
Menos os pertencentes ao semestre futuro:			
Por letras descontadas..	8:532$065		
Por emprestimo s/ caução	3:637$700	12:169$765	23:200$060
DE COMMISSÕES:			
Pelas debitadas a diversos no semestre.............			17:931$570
			94:460$890

Bahia, 7 de Janeiro de 1911. — GASTÃO JARDIM, *Gerente*. — C. B. DA CUNHA PINTO, *Contador*.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM SANTOS

Demonstração da conta de lucros e perdas em 31 de Dezembro de 1910

DEBITO	CREDITO

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM CAMPOS

Balanço em 31 de Dezembro de 1910

ACTIVO		PASSIVO	
Contas correntes sem juros	151:532$050	Contas correntes sem juros	29:771$235
Agencia em Santos c/cobrança	6:600$000	Contas correntes com juros	207:755$100
Agentes no Brasil c/cobrança	66:083$400	Contas correntes, pequenos depositos	148:977$190
Agentes no Brasil c/corrente	3:120$000	Contas correntes a prazo fixo	38:945$500
Letras descontadas	1.193:538$135	Agentes no Brasil c/corrente	1:236$804
Letras a receber	5:727$960	Banco do Brasil c/cobrança	2:942$200
Juros	1:670$300	Banco do Brasil c/corrente	766:314$045
Despezas de installação	1:460$590	Letras a premio	59:982$120
Estampilhas	42$000	Descontos	9:645$580
Valores caucionados	333:029$800	Titulos a commissão	72:683$400
Moveis e utensilios	5:877$810	Depositantes de titulos e valores	333:029$800
Objectos de escriptorio	6:125$970	Banco do Brasil c/supprimentos	478:031$550
Emprestimos sob caução	19:520$000		
Caixa	355:016$509		
	2.149:344$524		2.149:344$524

O Contador,
ALVARO MIGUEZ DE MELLO.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM SANTOS

Balanço em 30 de Junho de 1910

ACTIVO		PASSIVO	
Banco do Brasil c/cobrança	414:348$360	Banco do Brasil c/corrente	14.420:476$676
Contas correntes garantidas	5.007:427$550	Contas correntes sem juros	139:637$402
Letras descontadas	4.928:089$080	Contas correntes com juros	3.969:573$977
Letras a receber	122:096$330	Contas correntes a prazo fixo	12:000$000
Valores caucionados	7.961:584$900	Contas correntes limitadas	352:308$260
Valores depositados	40:010$845	Letras a premio	386:387$520
Estampilhas	2:645$360	Depositantes de titulos e valores	8.001:595$745
Portes e telegrammas	493$300	Saques	217$100
Objectos de escriptorio	12:577$290	Agentes no Brasil	8:902$390
Moveis e utensilios	18:188$690	Cheques ouro recebidos	790:047$130
Despezas de installação	11:650$970	Fundos para o edificio da agencia	20:000$000
Cheques ouro emittidos	790:047$130	Descontos para o semestre futuro	30:770$800
Juros do semestre futuro	8:502$490		
Terreno para o edificio da agencia	53:451$600		
Caixa	8.760:803$105		
	28.131:917$000		28.131:917$000

O Gerente interino,
JULIO MOREIRA.

O Contador interino,
FRANCISCO PEDERNEIRAS.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM SANTOS

Demonstração da conta de lucros e perdas em 30 de Junho de 1910

33.791:551$871

O Gerente interino,
JULIO MOREIRA.

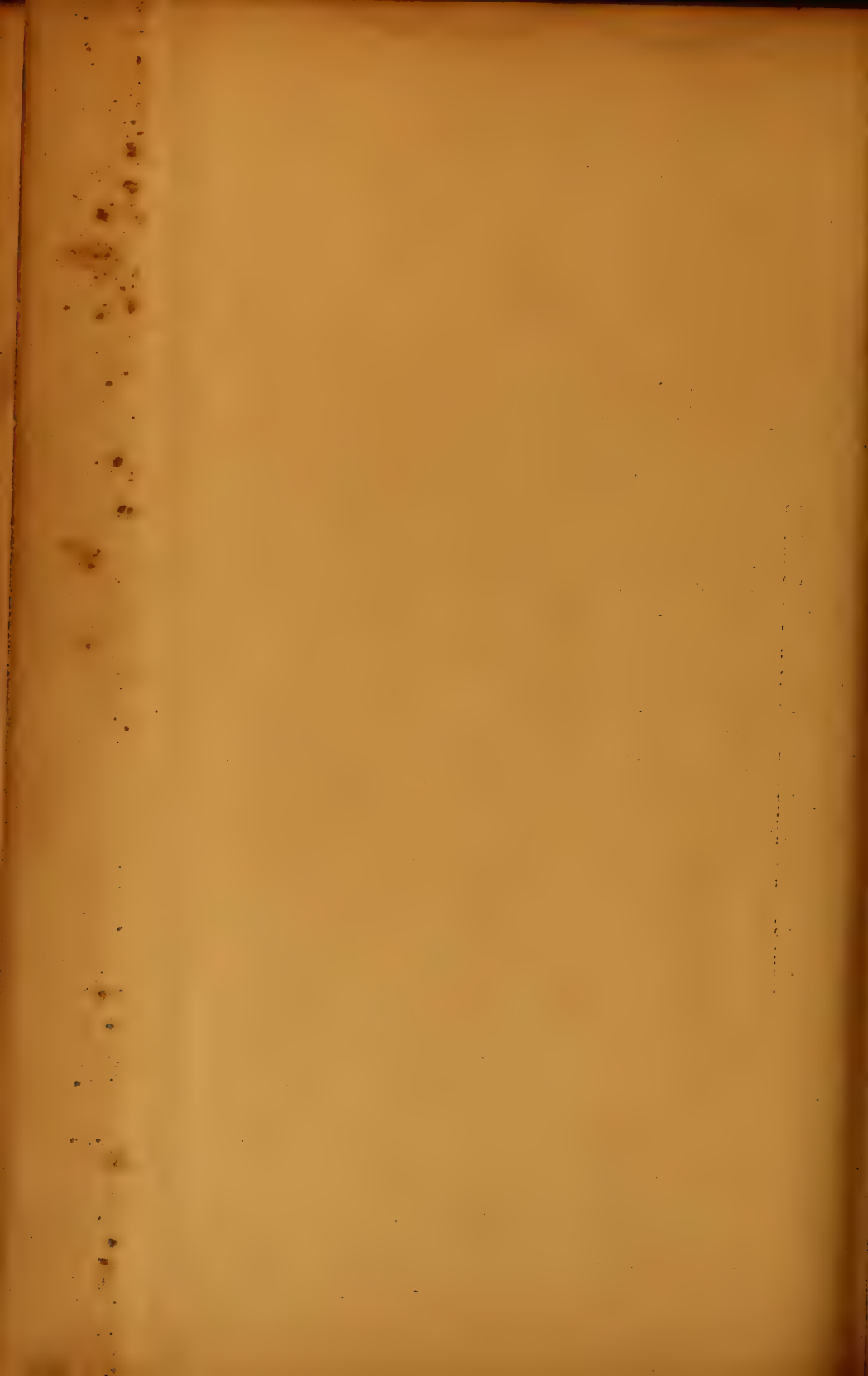
AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM SANTOS

Balanço em 31 de Dezembro de 1910

ACTIVO

Contas correntes garantidas	4.337:368$982
Letras descontadas	6.473:510$053
Letras a receber	398:354$230
Valores caucionados	9.931:902$030
Valores depositados	200$000
Saques	20:791$980
Estampilhas	2:500$000
Portes e telegrammas	114$300
[illegible]	13:354$680
[illegible]	16:725$320
[illegible]	8:738$220
[illegible]	3.427:437$420
[illegible]	7:635$840
[illegible]	9.099:707$219
	33.791:551$871

PASSIVO

Banco do Brasil c/corrente	8.125:787$612
Banco do Brasil c/cobrança	157:210$010
Contas correntes sem juros	788:945$232
Contas correntes com juros	10.178:235$940
Contas correntes limitadas	551:144$580
Contas correntes a prazo fixo	9:078$660
Letras a premio	160:169$600
Depositos judiciaes	74:863$900
Depositantes de titulos e valores	9.922:102$030
Agentes no Brasil	23:216$250
Cheques [illegible] recebidos	3.127:437$420
Descontos do semestre futuro	29:960$640
Fundo para o edificio da agencia	30:000$000
	33.791:551$871

[illegible]

RELATORIO

DO

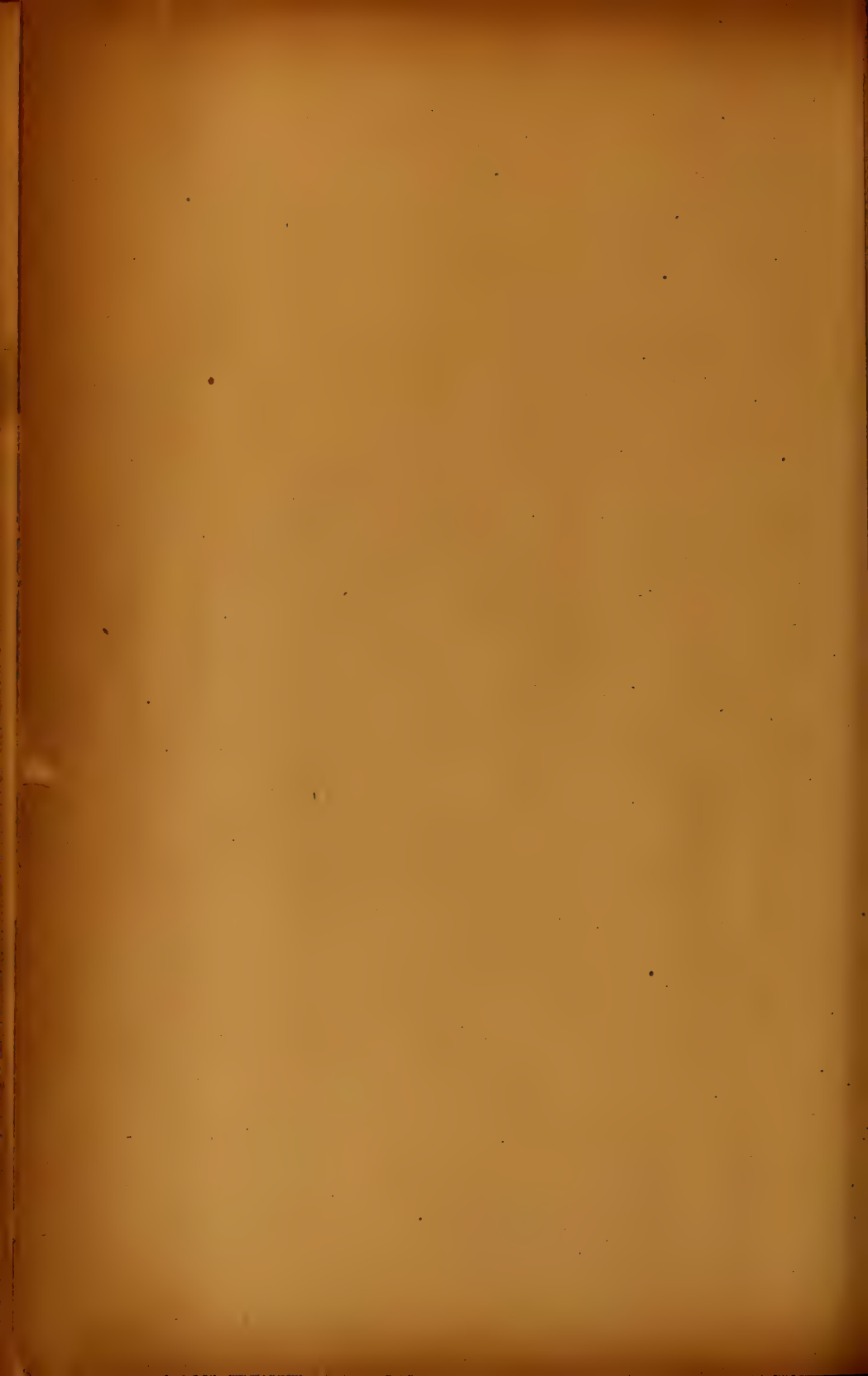
Banco do Brasil

APRESENTADO

Á

Assembléa Geral dos Accionistas

NA SESSÃO ORDINARIA DE 1912

RIO DE JANEIRO
Typ. do *Jornal do Commercio*, Rodrigues & C.
1912

Srs. Accionistas:

Surprehendido no meu retiro de vinte e dois annos pelo convite para presidente deste Banco, que me mandava o honrado Chefe da Nação, com quem so uma vez, muito tempo antes do seu governo, eu tinha trocado palavras de mera cortezia, entendi que a esse acto espontaneo, extreme de motivos partidarios e individuaes, devia corresponder, dando-me com largueza de animo a trabalho de interesse commum e acima das divergencias politicas, para o qual, por mutua dignidade de nomeante e nomeado, sómente se cogitou da confiança moral, unica que eu podia receber e retribuir, a mesma com que na occasião tambem me honrou do modo mais obrigante o publico de todos os matizes.

E fui coherente commigo mesmo, que, seguindo no poder os melhores exemplos de elevada administração, muitas vezes busquei no partido adverso, e obtive de homens de fé inabalavel, "de antes quebrar que torcer", leal collaboração no terreno neutro dos assumptos puramente administrativos.

Eis aqui como e porque eu — fiel ao meu passado, sem aspirações pessoaes de presente ou de futuro, — estou hoje á frente desta respeitavel Assembléa para lhe dar conta do anno bancario de 1911.

Começo, Senhores, pela exposição de anormalidades que a Directoria teve de corrigir, e do pe-

rigo de maior damno que acautelou com as providencias possiveis.

Desde a phase brilhante do seu renascimento sob as presidencias successivas de Lisboa Serra, talento de esperanças que a morte cortou em flôr, e de Itaborahy, já então o abalisado financeiro dos dois notaveis ministerios de 1848 a 1853, esmerou-se este Instituto de Credito na sua funcção essencial de fazer circular rapidamente o dinheiro por todo o commercio, alto, médio e pequeno, em descontos proporcionaes á capacidade productiva e solvente de cada um, e em escala que descia por avultado numero ás lettras menores de quinhentos mil réis.

Contrariamente a esta nossa velha pratica, exarada e applaudida no primeiro relatorio de 1854, assim como á licção de progresso e proveito que dá o Banco de França, elevando nos dois ultimos annos a 49 e 55 % do total dos effeitos commerciaes descontados em Paris os de menos de 100 francos até o limite de 5, parecia volvermos seculos atraz ao typo de certo banco da Russia, que fechou por haver concentrado os seus recursos num circulo estreito de clientes favorecidos, cujas obrigações indefinidamente renovava. Com effeito, vim achar em poucas mãos, represados pelas continuas reformas e prorogações de prazos, dois terços do capital realizado. Só o Lloyd Brasileiro, a caminho da ruina, devia mais de metade desse capital sem amortizar o debito nem pagar os juros. Dos pequenos descontos, dos chamados "negocios de suburbio", não se queria saber.

Outro desvio, como que sacrificio voluntario á prosperidade alheia, era que, deante da concurrencia activa, cada vez maior, de varios bancos, uns antigos, outros de creação recente, que expeditamente descontavam a 7 % e, conforme as garantias, a 6 e menos, o nosso grande Instituto, feito para banco dos bancos, e regulador do mercado, ficava-se nos processos

morosos e mantinha as taxas usurarias de 8, 9 e 10 %.

Peior, tão inopinada quão temerosa, foi a tormenta que dasabou dias antes da minha presidencia por effeito da loucura, — antes se deve dizer crime, — com que o gerente da Agencia de Belém, no Pará, inexperto, mas reputado homem de bem ao tempo em que foi nomeado, infringindo as ordens mais positivas, preterindo condições imperativamente expressas, e excedendo o limite fixado para as operações, confiára a temerarios especuladores no commercio da borracha o cabedal que geria, e o mais que artificiosamente poude colher para o jogo de azar em que se metteu.

Deixando para expôr pertinentemente nos capitulos proprios outros factos que requeriam emenda, enfeixei neste preambulo os principaes para vos dizer desde logo, Srs. Accionistas, como foram defendidos os vossos interesses e têm sido aviventadas as operações do Banco com arduo labor da Directoria, ao qual, permitti-me accrescentar, por minha parte forço os meus velhos annos, como operario de todos os dias e todas as horas. Consola-me que ao menos por esta diligencia eu tenha procurado satisfazer a confiança em mim posta.

Quanto ao Lloyd, alegro-me de annunciar-vos que, graças aos auxilios do Governo á nova administração de sua confiança, elle se desembaraçou das difficuldades em que se abysmava. Agora o activo responde pelo passivo, e, como mais convem ao Banco, vae este ser pago, mediante operação de credito autorizada por lei.

Com a reducção das nossas taxas de juros, tornadas iguaes ás dos outros bancos, e com os redescontos que a estes facilitamos a 5 %, vencidos pouco a pouco os obices em que a rotina perseverava, voltanos a clientela que a usura tinha afugentado; multi-

plicam-se as operações legitimas, correctamente bancarias; já se acolhem os effeitos commerciaes de valores minimos, e vêm chegando os redescontos, com os quaes bem se vê que, si não immolamos os nossos justos interesses aos estabelecimentos congeneres, lealmente iniciamos um regimen de vantagens communs. Esse movimento, ainda indeciso nos ultimos mezes do anno passado, tem sido verdadeiramente animador de Janeiro para cá.

Com referencia aos negocios do Pará, deram-se as providencias de exame e defeza que o caso urgentemente requeria. O Dr. João Frederico de Almeida, nosso distincto advogado, chegou a Belém a tempo de revêr uns cem contratos de emprestimo, reformar os defeituosos e dar aos mal seguros garantia nova ou melhorada. A sua exacção no cumprimento do dever extendeu-se utilmente ás acções judiciaes que intentou e ás liquidações que fez.

Tomadas assim as medidas ao prejuizo que a principio pareceu desmedido e irremediavel, veiu a esperança de solução relativamente favoravel, si espaçada e prudente.

Com esta idéa, não quiz a Directoria vender, por atacado ou a retalho, pelo vil preço da occasião, a borracha empenhada ao Banco; e o tempo mostrou que fez bem, porque o preço actual subiu cerca de 20 %, differença que não alcançaria em gyro ordinario de mezes o dinheiro que proviesse de tal negocio.

A esperança da Directoria não chega ao ponto de não prevêr alguma perda, eu já o disse: é, porém, de crêr que os lucros suspensos nas Agencias de Belém e Manáos, na importancia de 1.936:101$655, e outros da mesma procedencia, si aquelles não bastarem, saldem a differença que por fim se verificar.

Tenho, Srs. Accionistas, plena confiança na vitalidade deste Banco. Elle prospera, continuará a

prosperar e ha de subir á culminancia para que está fadado.

O relatorio do anno bancario de 1910, feito pelo meu illustre collega, o muito digno, habil e activo director da Carteira de Cambio, então presidente interino, deu e comparou o movimento e resultado das operações annuaes desde 1906. Continúo este trabalho com os seguintes quadros e commentarios da Repartição de Contabilidade:

Lucros verificados

A renda durante o anno de 1910 foi de....................	10.724:836$455
e em 1911 de	11.867:570$478

que, nas demonstrações da conta de Lucros e Perdas annexas, apparecem reduzidos a 9.931:468$823, porque, como medida de previdencia, foram considerados lucros suspensos os provenientes de nossa Agencia no Pará, na importancia de 1.409:404$285, e de 526:697$370 de nossa Agencia em Manáos.

Compras e vendas de cambiaes

	Compras	*Vendas*
Movimento em 1910	£ 42.355.693	£ 46.741.329
" " 1911	£ 33.405.603	£ 35.028.879

E' ocioso relembrar que em 1910 houve extraordinario movimento de cambio, quando estava elle em alta e em questão sua taxa legal.

Isto explica a differença para menos verificada no anno de 1911 que, no entretanto, fica proximo ao

de 1909 com relação ás compras e superior com relação ás vendas.

Movimento de caixa

Entradas em 1910.........	1.704.989:902$566
Sahidas em 1910..........	1.691.822:831$439
Saldo em 31 de Dezembro...	53.654:438$020
Entradas em 1911.........	1.448.103:880$622
Sahidas em 1911..........	1.460.420:071$567
Saldo em 30 de Dezembro...	41.338:247$075

A differença que se nota, foi originada pela mesma razão já dada para operações de cambio.

O movimento maior ou menor de entradas e sahidas está perfeitamente dependente do maior ou menor movimento da Carteira Cambial, pois quasi todas as compras feitas são creditadas em contas correntes e todas as vendas são pelo Banco recebidas por meio de cheques, igualmente debitados em contas correntes.

Letras descontadas

1910 — Durante o anno......	131.931:111$120
1911 — Durante o anno......	102.016:064$710

A sensivel diminuição no movimento desta conta explica-se por diversos motivos.

Muitas foram as firmas desta praça que, habituadas a trazerem seus titulos a desconto, retrahiram-se por encontrarem em outros Bancos taxas inferiores á que este tinha para taes operações. Além disso, procurou a Directoria acabar com o systema inveterado de reformas sem amortisação, o que tambem dá em resultado apparecer menor o movi-

mento nessa conta, porquanto as reformas foram sempre de importancia inferior ás que se venciam.

Adoptada, porém, taxa razoavel para os descontos, têm elles affluido, voltando os que já se tinham passado para outros estabelecimnetos congeneres.

O movimento de letras descontadas em 1911 foi:

No 1: trimestre..............	27.460$995$225
No 2º trimestre..............	27.950:567$655
No 3º trimestre..............	27.333:774$351
No 4º trimestre..............	19.270:727$479
	102.016:064$710

Neste movimento, estão incluidas as reformas de letras do Lloyd Brasileiro, que cessaram desde Outubro de 1911.

Tendo sido essas reformas durante o anno na importancia de 23.063:175$480, a saber:

No 1º trimestre..............	7.465:216$160
No 2º trimestre..............	6.367:034$160
No 3º trimestre..............	7.843:490$030
No 4º trimestre..............	1.387:435$130
	23.063:175$480

segue-se que aquelle movimento de letras (excluidas estas reformas) apresentaria o resultado seguinte:

No 1º trimestre..............	19.995:779$065
No 2º trimestre..............	21.583:533$495
No 3º trimestre..............	19.490:284$321
No 4º trimestre..............	17.883:292$349
	78.952:889$230

Tendo o 1° trimestre deste anno apresentado na conta de letras descontadas o movimento de 27.220:520$077, claro está que foi superior a qualquer dos trimestres do anno de 1911.

Contas correntes com juros

1910:	
Entradas	1.018.438:226$817
Sahidas	988.940:811$109
Saldo em 31 de Dezembro....	75.191:567$277
1911:	
Entradas	949.969:732$531
Sahidas	936.826:064$865
Saldo em 30 de Dezembro....	88.335:234$943

Explicado, como foi, que o movimento de compras e vendas de cambio se faz quasi totalmente por contas correntes, implicita está a razão do menor movimento havido nesta conta em 1911, comparado ao de 1910.

Letras a premio

1910:	
Emittidas	20.606:744$370
Resgatadas	38.171:249$945
Saldo em 31 de Dezembro....	17.015:801$695
1911:	
Emittidas	11.471:396$430
Resgatadas	17.914:618$155
Saldo em 30 de Dezembro....	10.572:579$970

Existiam em 1910 letras de grandes importancias que, nos seus vencimentos, deixaram de ser reformadas, do que resultou ser a emissão de 1911 inferior á de 1910.

Contas correntes garantidas

1910:	
Entradas	120.418:579$248
Sahidas	131.210:053$133
Saldo em 31 de Dezembro....	17.096:493$942
1911:	
Entradas	142.695:012$424
Sahidas	147.581:062$263
Saldo em 30 de Dezembro....	21.982:543$781

Como se vê, o movimento nesta conta foi em ascendencia.

Contas correntes sem juros

1910:	
Entradas	509.148:345$125
Sahidas	505.246:369$960
Saldo em 31 de Dezembro....	61.164:348$337
1911:	
Entradas	515.624:109$403
Sahidas	490.425:092$696
Saldo em 30 de Dezembro....	86.363:365$044

O movimento de entradas nesta conta foi, portanto, maior em 1911 que em 1910 e menor o de sahidas.

Operações de cambio

Esta conta deu um lucro liquido em 1910 de....................	2.077:576$891
e em 1911 de....................	2.905:416$104
havendo um augmento de.........	827:839$213

Descontos

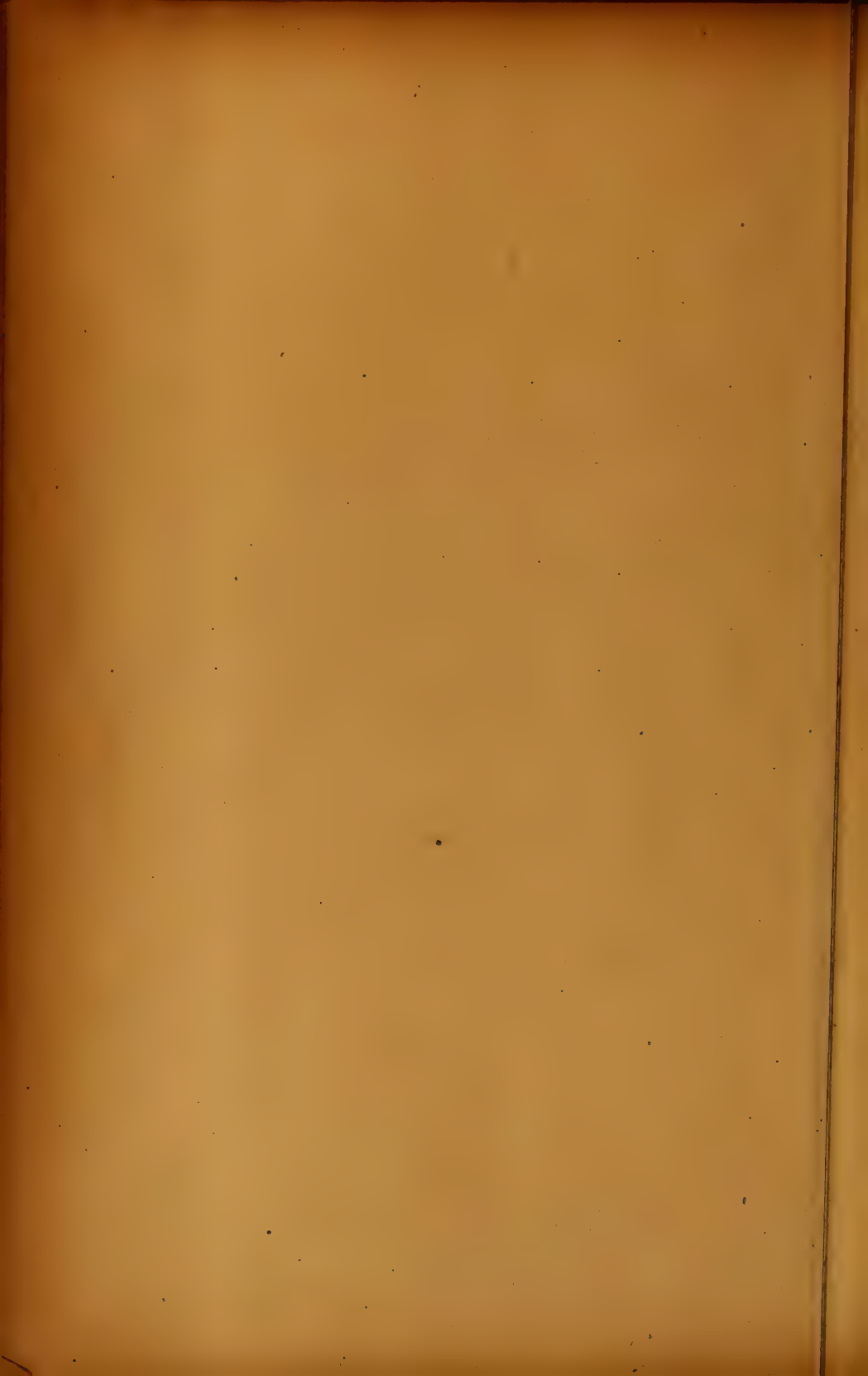
A verba descontos no primeiro semestre de 1911 apresentou um resultado liquido de..........	1.190:935$120
e no segundo semestre, de........	1.138:711$500
resultando uma differença para menos, no 2º semestre, de.......	52:223$620
E' preciso, porém, notar que desde Outubro cessaram as reformas do Lloyd Brasileiro, que, si persistissem, elevariam essa conta a	1.215:487$030
que, confrontada com o apurado no 1º semestre, de..............	1.190:935$120
tornal-a-hia superior de...........	24:551$910

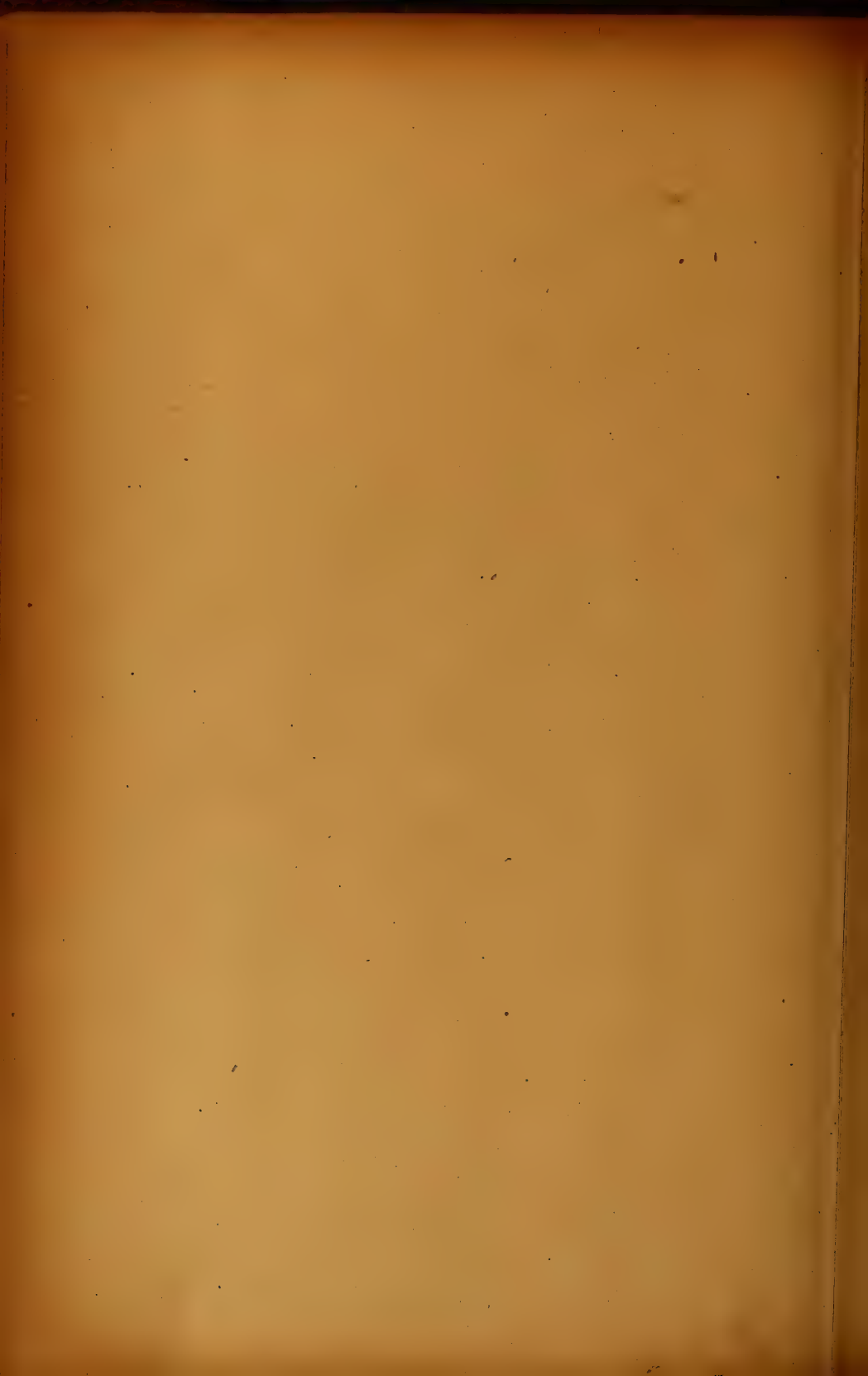
Agencias

CONTA DE LUCROS EM 1910

Manáos — Transferidos á matriz...	167:687$173	
Suspensos	215:342$756	383:029$929
Pará — Transferidos á matriz......	390:187$433	
Suspensos	93:970$044	484:157$477
Santos — Transferidos á matriz...		322:721$460
Bahia — Idem....................		2:849$200
Campos — Idem................		18:245$470
		1.211:003$536

CONTA DE LUCROS EM 1911

Manáos — Transferidos á matriz...	140:000$000	
Suspensos	526:697$370	666:697$370
Pará — Suspensos..................		1.409:404$285
Santos — Transferidos á matriz...		455:499$435
Bahia — Idem..................		125:793$095
Campos — Idem................		100:397$733
		2.757:791$918

CONTA DE LUCROS

	1910	1911	DIFFERENÇA PARA MAIS EM 1911	DIFFERENÇA PARA MENOS EM 1911
Juros	2.630:307$665	3.070:976$812	440:669$147	
Descontos	2.869:365$362	2.329:646$620	....	539:718$742
Juros de titulos do Banco	632:056$626	687:242$200	55:185$574	
Commissões	184:177$386	111:613$640	....	72:563$746
Agencia em Santos	322:721$460	455:499$435	132:777$975	
Agencia em Manáos	383:029$929	666:697$370	283:667$441	
Agencia no Pará	484:157$477	1.409:404$285	925:246$808	
Agencia na Bahia	2:849$200	125:793$095	122:943$895	
Agencia em Campos	18:245$470	100:397$733	82:152$263	
Lucro em varias contas	1.120:348$989	4:883$184	....	1.115:465$805
Operações de cambio	2.077:576$891	2.905:416$104	827:839$213	
	10.724:836$455	11.867:570$478	2.870:482$316	1.727:748$293

Dividendos

Nas épocas proprias foram distribuidos o 10º dividendo e o 11º, á razão de 9 e 10 % respectivamente.

Obras no edificio do Banco

Quando assumi a presidencia, não estavam ainda concluidas as obras do edificio, iniciadas, aliás, muito tempo antes.

Reconheci immediatamente que a extrema morosidade com que ellas eram executadas e a direcção que se lhes tinha dado constituiam grande obstaculo á boa marcha e á regularidade dos nossos trabalhos. A casa estava cheia de operarios; quasi toda a Directoria reunida numa mesma sala, separada por biombos, sem o necessario conforto; empregados de secções differentes trabalhavam em commum; as secções eram invadidas por pessoas extranhas, para as quaes não podia haver segredos; por toda a parte, emfim, notava-se falta de asseio e desordem.

Semelhante estado de cousas, absolutamente incompativel com a regularidade e o methodo que precisamos observar, não podia evidentemente ser tolerado.

Empenhei-me por isso para que essas obras se concluissem o mais cedo possivel e não foi sem grande esforço e tenacidade que o consegui.

Installadas em seguida as secções nas salas competentes e distribuidas de modo a conciliar a commodidade do publico com o interesse do Banco, tratei da reforma systematica e economica do mobiliario que se achava quasi todo em deploraveis condições.

Institui para isso um fundo especial, dotado inicialmente com a verba de 500$ mensaes, até então destinada a uma fiscalização de caracter reservado, que, por parecer-me inutil, supprimi, de accôrdo com a Di-

rectoria. Reforcei-o em seguida com a quantia de 150$, que era o ordenado de um conservador de illuminação, que dispensei por desnecessario, e com taes recursos se tem feito a reforma do mobiliario, agora quasi concluida, visto que restam sómente duas pequenas salas cujos moveis não tenham sido completamente reparados.

Linha telephonica

No intuito de facilitar o trabalho, estabelecendo communicação rapida entre as diversas secções, mandei installar uma linha telephonica constituida por 11 apparelhos Ericson, com uma mesa de ligação na Portaria, a qual tem até agora funccionado regularmente e a contento de todos.

Reorganisação dos serviços

O longo periodo de duração das obras, si não creou, contribuiu para aggravar a desorganisação dos serviços e prejudicar a disciplina.

Num grande Instituto de credito como este, cujas normas deveriam ser modelares, não se observava, e parece até que se tinha perdido a noção das boas praxes de que os estabelecimentos congeneres nunca se afastam.

Livros importantes da Contabilidade, os copiadores da correspondencia e outros documentos de egual valor ficavam sobre as mesas, ao alcance de quem os quizesse consultar, e findo o trabalho diario não eram convenientemente acautelados.

Si, pois, o nosso edificio fosse devorado por um incendio, o que absolutamente não é uma hypothese inadmissivel, a Administração não poderia no dia immediato responder pelas transacções que tivesse realisado, nem informar siquer sobre os depositos confiados á sua guarda.

Havia grandes cofres fechados desde longos annos e inteiramente desaproveitados; e um onde se recolhiam papeis de valor, conservava-se aberto porque se tinham perdido as chaves; não se registrava a correspondencia recebida e os papeis circulavam no estabelecimento, entre os empregados, sem a responsabilidade de nenhum delles, porque ninguem passava recibo.

Em taes condições tornava-se impossivel evitar o extravio e a busca era sempre um trabalho demorado e penoso.

Para cohibir tão grave desordem instituio-se o protocollo na Secretaria, de onde a expedição dos papeis é hoje feita com a responsabilidade dos empregados que os recebem e de modo que facilmente se póde saber onde elles se acham e que solução tiveram.

Mandou-se igualmente fazer chaves novas para os cofres que as nao tinham e foram expedidas ordens que estão sendo observadas, afim de que, após o trabalho diario, todos os livros se recolhessem ás casas fortes e aos cofres das secções.

Deste modo tem melhorado consideravelmente a ordem e a disciplina; estou, porém, convencido de que precisamos de uma reorgnisação radical que só poderá ser conseguida com a reforma do Regimento Interno, que neste momento é objecto de minhas preoccupações.

As diversas secções já funccionam regularmente; em duas, onde ha atrazo de escripturação e conferencia, faz-se agora trabalho duplo, isto é, primeiro, no tempo proprio, todo o que pertence a cada dia; depois por partes, em hora de prorogação, o que fôra procrastinado.

Sinto muito prazer em affirmar que esta casa tem empregados da maior competencia e escrupulosa exactidão.

Espero que no seu exemplo salutar se edifiquem os que ainda não merecem tão alto conceito e até os mesmos que não estejam isentos de faltas.

Distribuição das acções

Achando-se assignadas pela Directoria as acções que deviam substituir as cautelas entregues provisoriamente aos Srs. Accionistas, resolvi em Novembro fazer a sua distribuição na epocha do pagamento do dividendo proximo.

Restava, porém, o penoso trabalho de datar esses titulos no avultado numero de 112.500.

Occorreu-me então o alvitre de aproveitar nelle todo o pessoal, sem distincção de secções, e com tal recurso consegui concluil-o dentro de 15 dias, trabalhando-se apenas nas horas do expediente e sem accrescimo algum de despeza.

Annunciada a distribuição na epocha prefixada, temos até a presente data entregues 99 mil acções aos seus possuidores.

Agencias

Não é nova, Srs. Accionistas, a idéa de dilatar o raio de acção deste Banco, levando, por meio de succursaes, os beneficios de credito e correspondencia a toda parte, dentro ou fóra do paiz, onde haja ou possa haver actividade commercial que nos interesse.

Partidario desta orientação, e desejoso de cooperar para que este nosso Instituto, alargando a sua influencia, desempenhasse em breve prazo o papel que incontestavelmente lhe está destinado, entrei para a sua administração trazendo tambem o plano de novas agencias.

Mas, seria imprudencia indesculpavel em mim, que conhecia os antecedentes historicos do assumpto,

ir por esse caminho antes de verificar por um exame attento e rigoroso a situação das que já tinham sido inauguradas. Reconheci então que as mesmas causas que determinaram o insuccesso da primeira tentativa, chegando o desanimo de seus iniciadores até o extremo de supprimir a sua propria obra, reappareciam muitos annos após com effeitos semelhantes nas actuaes agencias, transformando-as quasi todas ou em fontes muito pobres de rendimento, ou em objecto de constantes preoccupações e sobresaltos para a Directoria.

Fundadas algumas dellas em pontos remotos, sem uma direcção immediata com a capacidade technica e moral indispensaveis, e uma regulamentação severa que as mantivesse em estado de constante depedencia da Directoria, quanto aos negocios de vulto que tivessem de realisar, facil é ver a quantos perigos estavam expostas.

E, com effeito, agencia houve que operava infringindo os nossos estatutos, e as instrucções superiores mais positivas; outra, que pretendeu ser quasi um banco autonomo sob a inspiração de um gerente que, perdida a noção de disciplina, já não supportava a mais leve restricção ao seu poder.

A anormalidade de semelhante situação aconselhava evidentemente que, antes de cuidarmos de novas agencias, corrigissimos os defeitos verificados nas que existiam; e deste pensamento nasceram a inspecção feita nas do Norte pelo nosso distincto advogado e o regulamento que foi expedido a 10 de Novembro.

Conjunctamente com este Regulamento, que entregou a direcção das agencias a um conselho constituido pelos tres funccionarios de mais alta cathegoria, obrigado a communicar diariamente, pelo telegrapho e por carta, a marcha dos negocios, organisou-se na Matriz, sem accrescimo de pessoal, uma secção que as superintende e fiscalisa.

Além da demissão do primeiro gerente de Belém, resolveu-se tambem transferir de umas para outras os gerentes em exercicio, de modo a aproveitar-lhes melhor os serviços segundo a capacidade que têm revelado.

Com taes medidas parece-me hoje praticamente impossivel a reproducção dos erros funestos a que já alludi em outra parte deste trabalho.

Entramos numa phase nova, promissora de resultados beneficos. Os factos do Pará foram a borrasca que passou e cujos effeitos este Banco, graças á sua pujança, póde supportar sem abalo, triumphando desta difficuldade, como de outras maiores tem triumphado.

Almoxarifado

A administração transacta, animada sem duvida da louvavel intenção de melhorar este serviço, resolveu dar-lhe uma organisação differente da que elle tinha segundo o nosso Regimento Interno.

Creou para isso um logar de almoxarife e outro de ajudante, os quaes, auxiliados por um continuo, constituiam uma secção que começou a funccionar em Dezembro de 1910, especialmente incumbida da compra, distribuição e guarda de materiaes.

A experiencia, porém, demonstrou dentro em pouco que esta Secção, pesando no orçamento do Banco com uma despeza annual de cerca de 18 contos, não correspondia aos intuitos dos que a tinham instituido: nada havia lucrado a regularidade do serviço; os supprimentos eram demorados, as compras feitas em geral sem o necessario criterio e a escripta estava com tres mezes de atrazo em Setembro ultimo.

Digo que as compras eram feitas sem o preciso

ERRATA

Na pag. 23, linha 24, onde se lê 10 annos—leia-se 19 annos.

criterio porque havia falta de artigos indispensaveis e excessiva abundancia de outros.

Tinhamos, por exemplo, lampadas electricas em tão grande quantidade que até hoje não comprámos uma só, nem tão cedo precisaremos compral-as; o papel de carta pautado existente, feito no Rio de Janeiro para ser aqui consumido, dava para cinco annos; as cadernetas de pequenos depositos para sete e os cheques correspondentes para dez annos pelo menos.

O balanço do almoxarifado, feito logo após a sua suppressão, demonstra que elle tinha em "stock" a extraordinaria somma de 78 contos de réis.

Onde, porém, a demasia nas compras excedeu a qualquer previsão foi na encommenda feita para a Europa de letras de cambio e de papel para imprimil-as.

Nós gastamos em média, por anno, 30 mil dessas letras; sem attender, porém, a esta média, a encommenda foi de 578.095, impressas e por imprimir, que custaram 39 contos de réis e representam 19 vezes o papel que para tal fim consumimos annualmente.

Se fosse possivel utilisal-as indifferentemente sacando sobre todos os Banqueiros, teriamos letras para 19 annos: como, porém, isso não se póde dar, porque ellas trazem impresso o nome daquelles a quem se destinam, verifica-se pelo calculo que para alguns delles possuimos letras impressas e por imprimir, que darão para seculos.

Foi deante desta situação que resolvi, de accordo com a Directoria, supprimir o almoxarifado, confiando ao porteiro a guarda e conservação dos objectos nelle existentes e entregando a sua escripturação á Secretaria, que deste modo o fiscalisa.

Realizou-se assim uma economia consideravel, sem o menor prejuizo, antes com vantagem, para o serviço.

Liquidações judiciaes

Este Banco é syndico de algumas liquidações, cujos encerramentos estão dependentes da solução de pleitos judiciaes.

Cada uma dellas tinha o seu escriptorio, gastando-se mensalmente, desde muitos annos, a somma de Rs. 4:370$000, assim discriminada:

1ª, Companhia União Sorocabana......	2:320$000
2ª, Companhia Oeste de Minas........	750$000
3ª, Companhia Frigorifica............	500$000
4ª, Banco União do Commercio.......	800$000
	4:370$000

Embora esse dispendio não sobrecarregasse o Banco, eu não quiz continuar a assumir a responsabilidade de manter, por tempo indeterminado, escriptorios sem funcção util, deixando que assim se consumisse, sem proveito, uma parte do que se pudesse apurar nas liquidações em beneficio dos credores.

Ouvidos então os companheiros de syndicancia, resolvi extinguir taes escriptorios, concentrando o respectivo trabalho em um só, no edificio do Banco, subordinado ao nosso Contencioso.

Directoria

A Directoria soffreu durante o anno as modificações seguintes:

Em Julho resignou o seu cargo o Sr. Francisco Sattamini, tendo sido substituido pelo Sr. Vivaldi Leite Ribeiro, que se exonerou em 31 de Outubro.

O Sr. Dr. Leonidas Detsi entrou a 1° de Agosto em gozo de licença, que foi successivamente prorogada até a expiração do seu mandato neste mez.

A 4 de Novembro entrou tambem em gozo de licença o Sr. Dr. José de Oliveira Coelho, e assim se tem conservado até a presente data, com a pequena interrupção de 19 dias de exercicio no mez de Fevereiro.

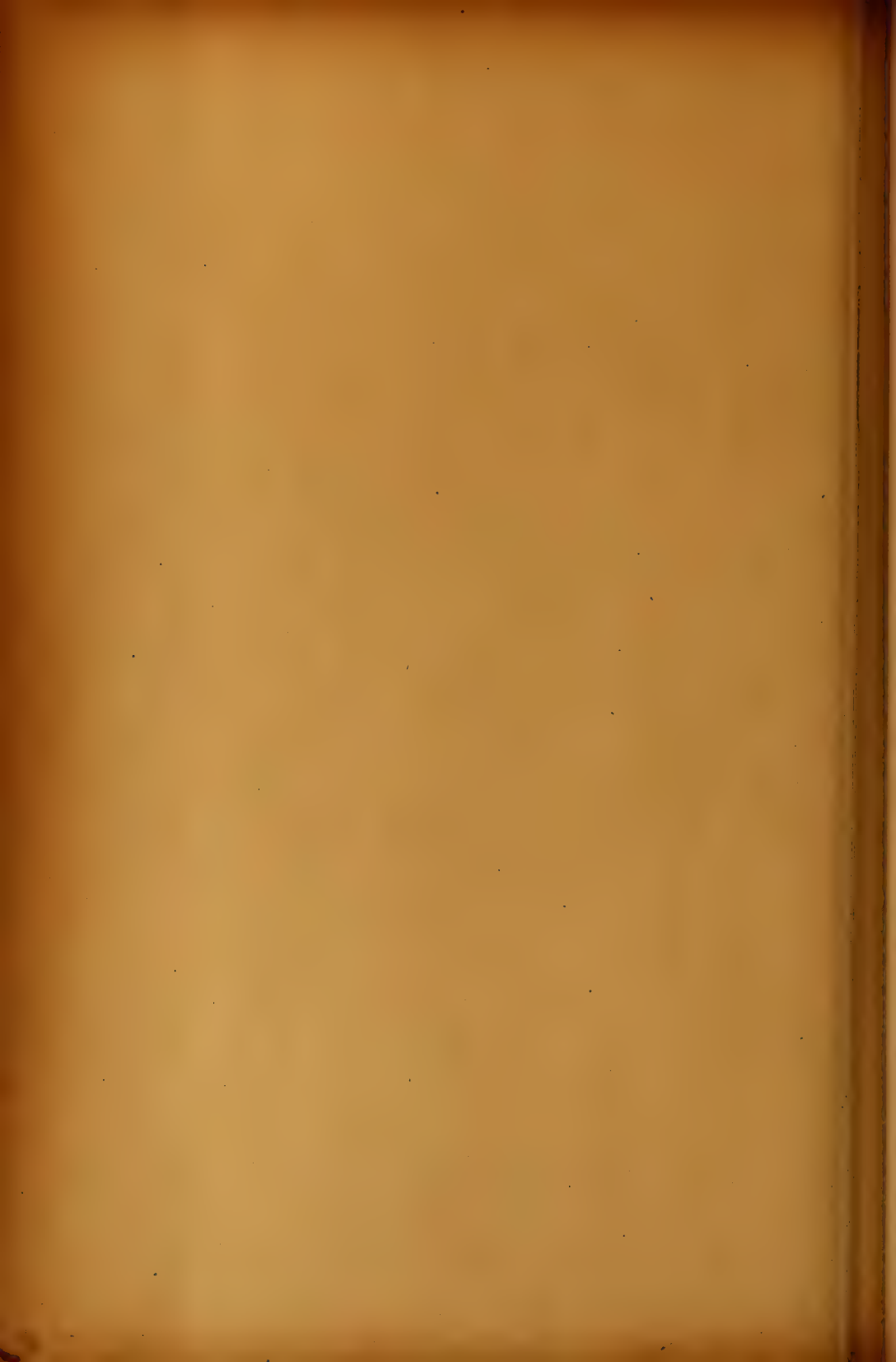
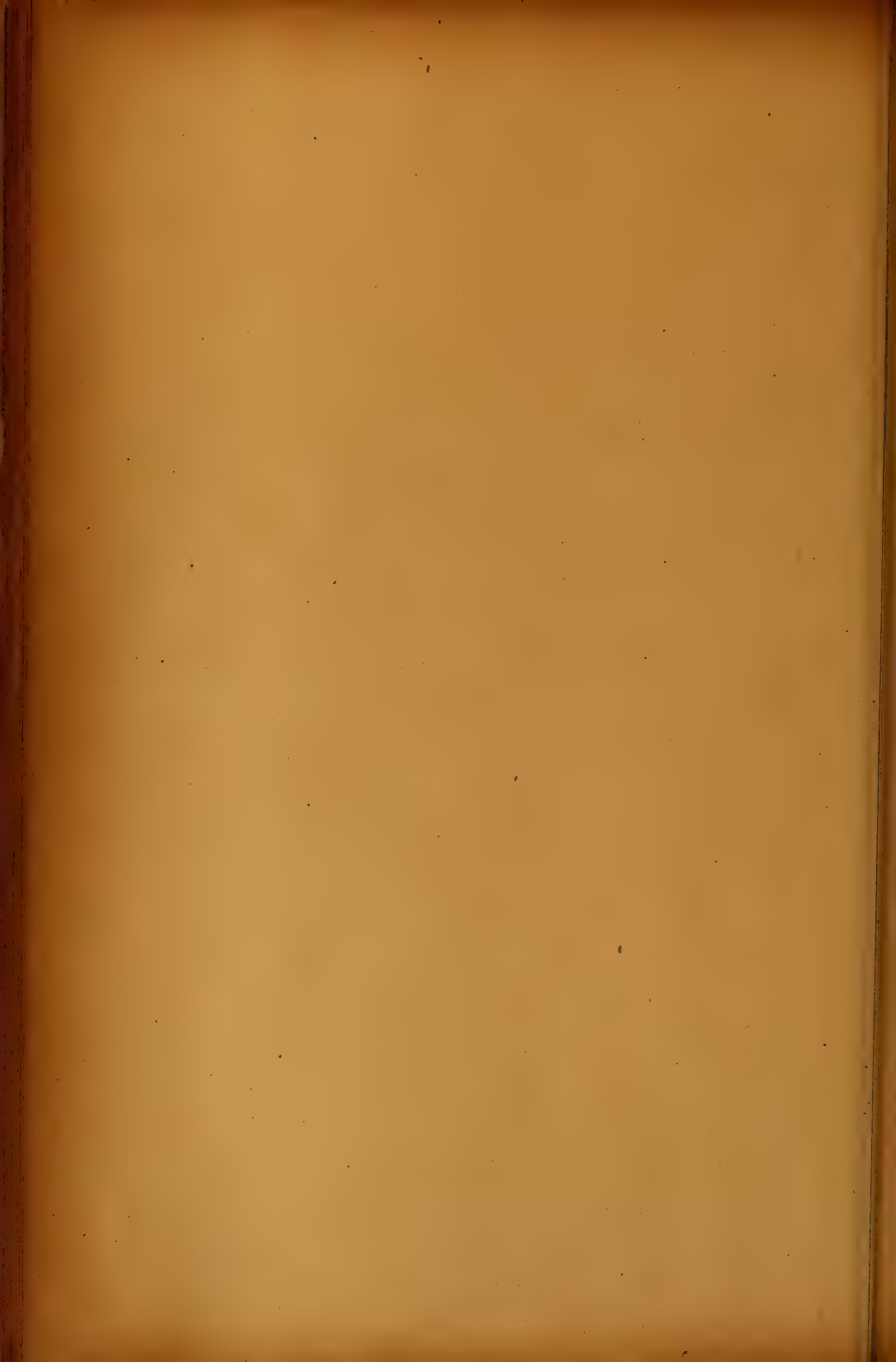
Para substituir os Srs. Vivaldi Leite Ribeiro e um dos dous directores licenciados, foram respectivamente convidados os Srs. Adolpho Schmidt e José Gonçalves Pecego Junior, os quaes se acham em exercicio desde o mez de Novembro.

Existem, pois, duas vagas na Directoria, que vos compete preencher, cabendo-vos igualmente proceder á eleição do Conselho Fiscal e Supplentes, cujo mandato está findo.

Estas informações e os quadros que se seguem habilitam-vos, Srs. Accionistas, a julgar do estado actual do Banco e das operações realizadas durante o anno de 1911.

Fortalecido pela confiança do publico, que cada dia mais se accentúa com a constante affluencia de depositos e elevação dos nossos titulos, os quaes alcançam neste momento cotação até agora nunca attingida, estou certo de que este Banco marcha desassombradamente e sinto-me feliz de poder, nos ultimos annos de minha vida, contribuir para a sua prosperidade.

Rio, 20 de Abril de 1912.

João Alfredo Corrêa de Oliveira,
Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Srs. Accionistas.

O dispositivo do art. 19, § 2°, dos Estatutos deste Banco determina que o Conselho Fiscal vos apresente o seu parecer sobre as contas e marcha dos negocios bancarios durante o anno decorrido; é assim que vos apresenta este parecer relativo ao anno de 1911.

Do exame das contas, como vereis pelo minucioso relatorio do Exm. Sr. Presidente do Banco, verificareis que o anno commercial foi prospero para o nosso Instituto.

Dos lucros brutos, na importancia de Rs. 9.931:468$823, foram tiradas as despezas, foi levada a fundo de reserva e empregada em 407 apolices a quantia de Rs. 406:950$175; foi levada a conta de prejuizos a de Rs. 1.015:356$320. Foram distribuidos os 10° e 11° dividendos no valor de Rs. 4.275:000$000, sendo que o ultimo dividendo foi de 10 %, por ter sido o lucro liquido no semestre de Rs. 2.587:635$846, augmentado do saldo do semestre anterior Rs. 799:293$938 ou Rs. 3.386:929$784, que se repartiu, para

10 % ao fundo de reserva.....	Rs.	258:763$584
fundo de beneficencia........	Rs.	25:000$000
11° dividendo	Rs.	2.250:000$000
porcentagem á Directoria.....	Rs.	45:000$000
Saldo para o semestre seguinte	Rs.	808:166$200

E' dever accentuar que dos lucros, no anno, ficaram em suspenso Rs. 1.936:101$655, que, nas Agencias do Pará e Manáos devem fazer face a qualquer prejuizo que possa haver na liquidação do grande stock de borracha, sobre o qual essas Agencias, sem o necessario criterio, adiantaram sob caução; existindo mais de lucros suspensos anteriores, na Agencia de Manáos a quantia de Rs. 363:785$930.

Acerca das Agencias, mui acertadamente resolveu a Directoria formular um regulamento que foi approvado pelo Conselho e que as obriga a estarem em contacto com a Directoria, afim de, melhor fiscalisadas, ficarem impedidos excessos de negocios e extraordinarios depositos, muitas vezes improficuos, sendo que a Directoria fez voltar á Caixa Matriz mais de vinte mil contos de réis.

A Directoria resolveu tambem diminuir as taxas de descontos, pela necessidade de desenvolver a Carteira Commercial, pois, ás taxas altas que vigoravam, as boas operações eram levadas aos outros estabelecimentos bancarios.

O Conselho Fiscal se regosija comvosco, Srs. Accionistas, pela habil e acertada escolha, pelo Governo, do honrado Sr. Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira para Presidente do nosso Banco. A sua nomeação foi jubilosamente acolhida pela Praça, pois o seu passado de egregio Estadista, habil financeiro e caracter integerrimo são conhecidos de todo o paiz. A sua acção na Presidencia immediatamente se fez notar, pela regulamentação das Agen cias, pela modificação do regimento interno, pela

ordem e methodo de trabalho dos funccionarios e pela cuidadosa fiscalisação das despesas, que aqui faz resaltar, porque as despesas geraes que sempre augmentaram progressivamente desde 1906, tiveram o primeiro declinio de Rs. 54:152$181 no 2° semestre.

A ordem, a disciplina, a regularidade se impuzeram.

A carteira cambial, habilmente administrada, continuou a prestar relevantissimos serviços, não só á nossa proça como ao Governo de nosso Paiz e ás praças commerciaes dos Estados, onde o Banco tem agencias.

Os negocios da carteira commercial foram effectuados com o cuidado necessario.

O Banco adquiriu a confiança publica, pois as suas acções são cotadas em Bolsa a preços até entãc nunca attingidos.

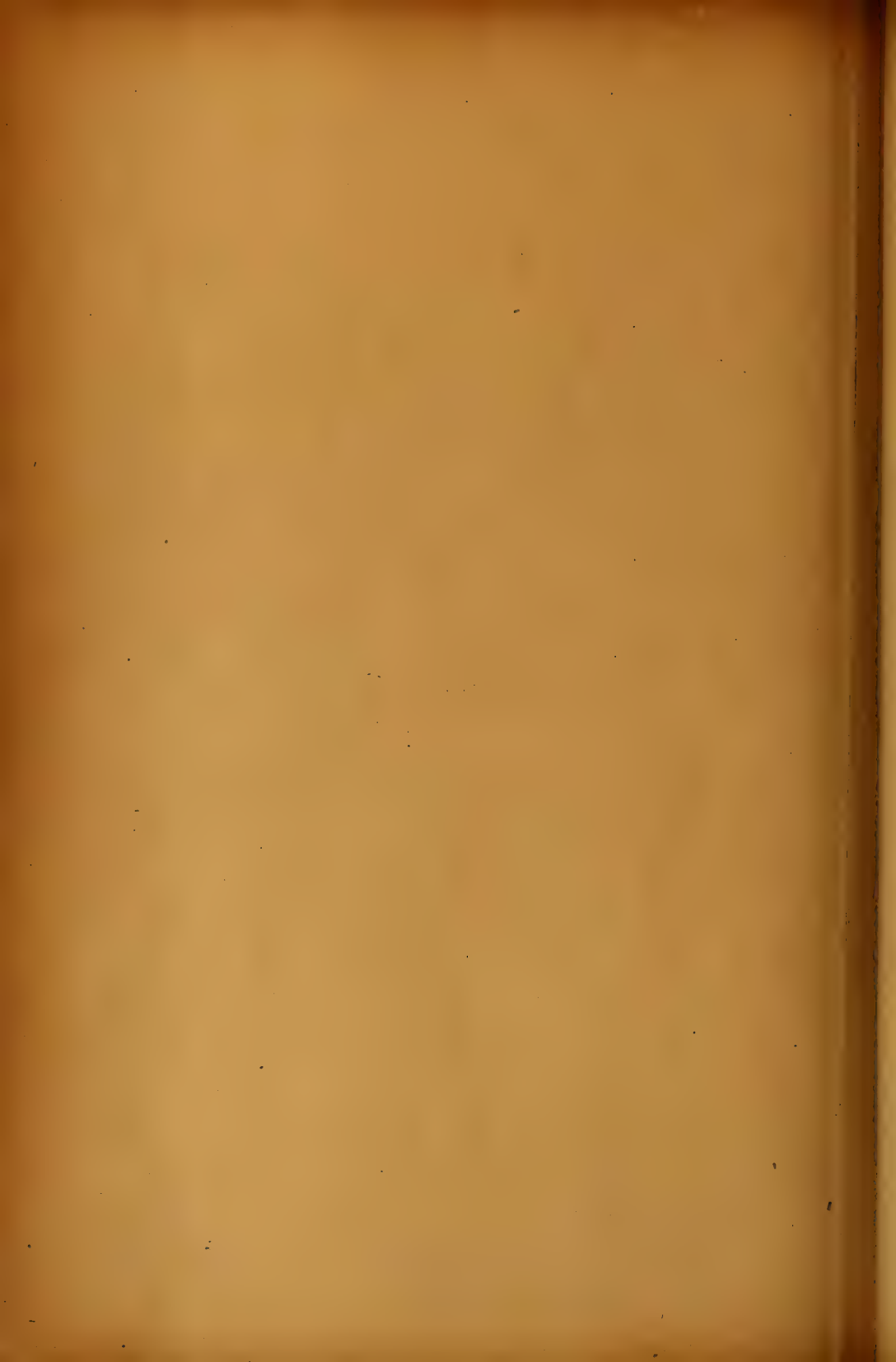
Uma unica nota dissonante vos apresenta o Conselho e é a pouca homogeneidade de parecer que houve entre os membros da Directoria, o que fez com que um Director convidado para substituir o Illm. Sr. Francisco Sattamini, por vós eleito na ultima Assembléa Geral e que resignou o seu mandato, pouco se demorasse na Directoria e os dous outros Directores tenham deixado o exercicio, pedindo licença; havendo sido convidados provisoriamente os Illms. Srs. Adolpho Schmidt e José Gonçalves Pecego Junior, que actualmente exercem os cargos de Directores.

Parece ao Conselho ser da mais alta importancia a escolha que ides fazer, nesta Assembléa, e que os vossos eleitos sejam homens de negocio e dedicados ao engrandecimento do nosso Instituto, que, por sua posição excepcional, deve e ha de prestar os mais assignalados beneficios ao Governo do paiz, ao Commercio, ás Industrias, á Lavoura e ao vosso Capital.

Tendo o Conselho Fiscal examinado as contas e a escripturação do Banco, que achou clara e devidamente feita, propõe que sejam approvadas as contas e actos da administração do Banco do Brasil, no anno de 1911.

Sala das Sessões do Conselho Fiscal, em 27 de Março de 1912.

B. de Aguas Claras.
Raymundo Gabriel Vianna.
Dr. A. C. Moreira de Carvalho.
Antonio Martins da Silva Junior.
Ernesto Machado Guimarães.

ANNEXOS

BANCO DO BRASIL

Movimento das principaes contas durante o anno de 1911

Movimento da Carteira de Cambio do Banco do Brasil, durante o anno de 1911

(Em esterlinos)

MEZES	COMPRADO	VENDIDO
Janeiro	2.066.744	3.230.968
Fevereiro	4.633.731	2.723.269
Março	2.183.382	2.328.480
Abril	1.436.862	2.880.745
Maio	1.839.474	3.296.163
Junho	2.937.171	2.630.333
Julho	1.780.903	3.265.109
Agosto	3.816.489	2.556.577
Setembro	3.665.914	3.290.758
Outubro	2.919.063	3.324.438
Novembro	1.902.657	3.110.134
Dezembro	4.221.213	2.391.905
	33.403.603	35.028.879

Cambio comprado pelo Banco do Brasil, durante o anno de 1911

(EM ESTERLINOS)

MEZES	RIO	SANTOS	MANÁOS	PARÁ	PER-NAMBUCO	BAHIA	PELOTAS	PORTO ALEGRE	PARANÁ	TOTAL
Janeiro..........	1.189.036	439.333	231.650	95.625	30.500	73.400	7.200	....	....	2.066.744
Fevereiro........	1.559.767	954.111	336.280	1.551.783	15.567	133.268	81.000	....	1.955	4.633.731
Março...........	1.071.419	770.404	134.944	50.400	16.000	92.400	46.000	15	1.800	2.183.382
Abril............	598.249	622.614	39.398	25.000	3.176	69.500	15.925	63.000	....	1.436.862
Maio............	1.083.931	672.956	17.392	....	....	10.695	54.500	....	....	1.839.474
Junho..	1.203.789	1.604.527	....	....	....	41.000	65.155	20.000	2.700	2.937.171
Julho...........	1.070.511	639.392	....	....	....	37.000	34.000	....	....	1.780.903
Agosto..........	1.270.463	2.388.666	51.000	28.160	....	73.200	....	....	5.000	3.816.489
Setembro.	1.310.032	1.963.758	81.078	102.131	180.000	28.915	....	....	....	3.665.914
Outubro.	1.342.389	1.154 186	163.000	163.406	7.000	84.082	....	....	....	2.919.063
Novembro.......	581.429	9 1.975	94.322	221.931	....	23.000	....	....	....	1.902.657
Dezembro.......	1.104.730	2.517.508	305.713	211.107	....	58.155	24.000	....	....	4.221.213
	13.385.745	14.709.430	1.459.777	2.449.543	252.243	724.615	327.780	83.015	11.455	33.403.603

Vales-Ouro vendidos pelo Banco do Brasil, durante o anno de 1911

(Em esterlinos)

MEZES	RIO	ESTADOS	TOTAL
Janeiro	441.034	615.908	1.056.942
Fevereiro	358.235	689.146	1.047.381
Março	398.184	818.802	1.216.986
Abril	395.251	638.681	1.033.932
Maio	426.711	674.874	1.101.585
Junho	398.288	687.115	1.085.403
Julho	382.135	511.540	893.675
Agosto	389.691	609.044	998.735
Setembro	379.486	627.842	1.007.328
Outubro	403.927	896.476	1.300.403
Novembro	433.235	638.426	1.071.661
Dezembro	461.749	694.677	1.156.426
	4.867.926	8.102.531	12.970.457

Vales-Café vendidos pelo Banco do Brasil, durante o anno de 1911

(Em francos)

MEZES	E. DO RIO	E. DE MINAS		E. DE S. PAULO	TOTAL
		NO RIO	EM VICTORIA		
Janeiro	60.288	28.125	1.325	280.011	369.749
Fevereiro	17.328	23.702	11.034	684.660	736.724
Março	9.954	50.733	4.860	902.631	968.178
Abril	36.786	65.788	6.646	1.336.930	1.446.150
Maio	61.944	60.475	3.881	1.673.145	1.799.445
Junho	49.392	137.068	11.701	1.882.905	2.081.066
Julho	56.229	189.378	1.342	2.109.895	2.356.844
Agosto	112.828	260.585	1.038	4.511.900	4.886.351
Setembro	109.185	450.803	16.151	5.042.765	5.618.904
Outubro	163.206	287.318	15.589	7.204.945	7.671.058
Novembro	114.789	153.521	13.901	4.323.295	4.605.506
Dezembro	107.415	174.522	25.831	5.423.670	5.731.438
	899.344	1.882.018	113.299	35.376.752	38.271.413

Conversão de Acções

BANCO DA REPUBLICA DO BRASIL

Acções convertidas em outras do Banco do Brasil......	487,339
Por converter	12,661
	500,000

BANCO DO BRASIL

Resultado da conversão de 487,339 acções do Banco da Republica do Brasil	109,651-11/40
Por converter 12,661	2,848-29/40
Thezouro Federal	112,500
	225,000

Transferencias

Foram lavrados na séde do Banco durante o anno de 1911,-1,183 termos a saber:

Por venda:	
Acções integradas	17,754
Acções fraccionadas	69- 6/80
Por caução:	
Caucionadas	1,310
Restituição de caução	1,020
Por alvarás:	
Acções integradas	2,659
Acções fraccionadas	21-39/80
	22,833-45|80

Contas Correntes do Exterior

Saldo em 31 de Dezembro de 1910.................	240:624$250
Entrada	581:259$495
	821:883$745
Sahida	567:441$827
Saldo em 30 de Junho de 1911....................	254:441$918
Augmentou......................	13:817$668
Saldo em 30 de Junho de 1911....................	254:441$918
Entrada	664:148$795
	918:590$713
Sahida	633:221$296
Saldo em 30 de Dezembro de 1911.................	285:369$417
Augmentou......................	30:927$499

Contas Correntes sem juros

Saldo em 31 de Dezembro de 1910..............		61.164:348$337
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1911..	232.531:073$251	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1911..	231.428:002$498	1.103:070$753
Saldo em 30 de Junho de 1911..................		62.267:419$090
ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1911..	283.093:036$152	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1911..	258.997:090$198	24.095:945$954
Saldo em 30 de Dezembro de 1911............		86.363:365$044

Letras a Premio

Ao portador	12.479:477$755	
Nominativas	4.536:323$940	
Saldo em 31 de Dezembro de 1910	17.015:801$695	
Emittidas no 1° semestre de 1911:		
Ao portador	2.626:644$100	
Nominativas	3.051:241$150	22.693:686$945
Resgatadas no 1° semestre de 1911:		
Ao portador	7.590:387$325	
Nominativas	2.621:362$620	10.211:749$945
Saldo em 30 de Junho de 1911.................		12.481:937$000
Saldo em 30 de Junho de 1911	12.481:937$000	
Emittidas no 2° semestre de 1911:		
Ao portador	3.124:658$670	
Nominativas	2.668:852$510	18.275:448$180
Resgatadas no 2° semestre de 1911:		
Ao portador	4.927:963$120	
Nominativas	2.774:905$090	7.702:868$210
Saldo em 30 de Dezembro de 1911............		10.572:579$970

Contas Correntes com juros

Saldo em 31 de Dezembro de 1910.............		75.191:567$277
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1911..	410.839:043$323	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1911..	411.620:462$138	781:418$815
Saldo em 30 de Junho de 1911.................		74.410:148$462

ENTRADAS:

De Julho a Dezembro de 1911	539.130:689$208	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1911	525.205:602$727	13.925:086$481
Saldo em 30 de Dezembro de 1911..............		88.335:234$943
Foram abertas 464 contas na importancia de....		14.553:554$856

Contas Correntes com juros

PEQUENOS DEPOSITOS

Saldo em 31 de Dezembro de 1910............		1.669:814$180
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1911..	3.266:974$780	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1911..	2.706:242$081	560:732$699
Saldo em 30 de Junho de 1911................		2.230:546$879
ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1911..	3.554:098$860	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1911..	3.290:096$070	264:002$790
Saldo em 30 de Dezembro de 1911..............		2.494:549$669
Foram abertas 973 contas na importancia de Rs.....		1.940:644$965

Contas Correntes a prazo fixo

Saldo em 31 de Dezembro de 1910..............		11.309:591$560
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1911..	4.298:763$420	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1911..	4.273:001$560	25:761$860
Saldo em 30 de Junho de 1911................		11.335:353$420
ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1911..	7.200:132$070	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1911..	9.521:641$190	2.321:509$120
Saldo em 30 de Dezembro de 1911................		9.013:844$300

Depositos Judiciaes

Saldo em 31 de Dezembro de 1910..............		1.703:131$366
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1911..	209:441$544	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1911..	385:719$361	176:277$817
Saldo em 30 de Junho de 1911................		1.526:853$549
ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1911..	89:052$670	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1911..	109:199$512	20:146$842
Saldo em 30 de Dezembro de 1911..............		1.506:706$707

Contas Correntes garantidas

Saldo em 31 de Dezembro de 1910..............		17.096:493$942
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1911..	74.764:495$104	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1911....	72.566:636$308	2.197:858$796
Saldo em 30 de Junho de 1911................		14.898:635$146
ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1911..	67.930:517$320	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1911..	75.014:425$955	7.083:908$635
Saldo em 30 de Dezembro de 1911..............		21.982:543$781

Titulos em Liquidação

Saldo em 31 de Dezembro de 1910	4.224:617$371	
Transferidos de Letras descontadas no 1º semestre de 1911	1.427:487$802	5.652.105$173
Idem a Lucros e Perdas, idem..	416:635$780	
Cobrados no 1º semestre de 1911	15:229$315	431:865$095
Saldo em 30 de Junho de 1911................		5.220:240$078
Saldo em 30 de Junho de 1911	5.220:240$078	
Transferidos de Letras descontadas no 2º semestre de 1911	520:520$330	5.740:760$408
Idem a Lucros e Perdas, idem..	441:461$760	
Cobrados, idem	142:036$890	583:498$650
Saldo em 30 de Dezembro de 1911..............		5.157:261$758

Letras Descontadas

Saldo em 31 de Dezembro de 1910	33.359.275$674	
Descontadas no 1º semestre de 1911	55.411:562$880	88.770:838$554
Cobradas no 1º semestre de 1911	57.716:421$067	
Transferidas para Titulos em liquidação, idem	1.427:487$802	
Idem para Lucros e Perdas, idem	106:969$800	59.250:878$669
Saldo em 30 de Junho de 1911................		29.519:959$885
Saldo em 30 de Junho de 1911	29.519:959$885	
Descontadas no 2º semestre de 1911......................	46.604:501$830	76.124:461$715

Cobradas no 2º semestre de 1911	46.686:193$176	
Transferidas para Titulos em liquidação, idem	520:520$330	
Idem para Lucros e Perdas, idem	33:407$600	47.240:121$106
Saldo em 30 de Dezembro de 1911.............		28.884:340$609

Durante o anno de 1911 foram deferidas pela Directoria do Banco 2.283 propostas para desconto de 3.666 letras commerciaes, sendo estas de:

Importancia até 500$000	190
" de 501$ a 1:000$	300
" " 1:001$ a 2:000$	355
" " 2:001$ a 5:000$	868
Superiores a 5:000$	1.953
Total	3.666

A porcentagem de letras inferiores a 5:001$000 foi de 46,72 °|° e a importancia total das letras descontadas durante o anno de 1911 de Rs. 102.016:064$710.

Warrants

Descontados e existentes em 30 de Dezembro de 1911	3:321$100
Garantia	9:840$000

Movimento de Caixa

Saldo em 31 de Dezembro de 1910	53.654:438$020	
Recebimentos no 1º semestre de 1911	660.533:127$388	714.187:565$408
Pagamentos no 1º semestre de 1911............		672.906:202$314
Saldo em 30 de Junho de 1911...............		41.281:363$094

Saldo em 30 de Junho de 1911	41.281:363$094	
Recebimentos no 2° semestre de 1911	787.570:753$234	828.852:116$328
Pagamentos no 2° semestre de 1911............		787.513:869$253
Saldo em 30 de Dezembro de 1911............		41.338:247$075

Valores Caucionados

Existentes em 31 de Dezembro de de 1910. Em garantia de:		
Dividas levadas á c/ do Thesouro Federal	4.500:000$000	
Dividas levadas á c/ de Titulos em liquidação	2.363.313$600	
Letras descontadas	411:301$289	
Fianças	589:075$000	
Creditos em c/c garantidas.....	56.226:307$435	
Emprestimos por penhor	1.288:105$476	65.378:102$800
ENTRADA:		
Fianças	154:400$000	
Creditos em c/c garantidas......	13.203:301$020	
Emprestimos por penhor	224:011$180	13.581:712$200
		78.959:815$000
SAHIDA:		
Fianças	10:100$000	
Creditos em c/c garantidas	15.111:294$555	
Emprestimos por penhor	624:905$476	15.746:300$031
Existentes em 30 de Junho de 1911. Em garantia de:		
Dividas levadas á c/ do Thezouro Federal	4.500:000$000	
Dividas levadas á c/ de Titulos em liquidação	2.363.313$600	
Letras descontadas	411:301$289	
Fianças	733:375$000	
Creditos em c/c garantidas	54.318:313$900	
Emprestimos por penhor	887:211$180	63.213:514$969
Diminuiu.....................		2.164:587$831

Valores Caucionados

Existentes em 30 de Junho de 1911. Em garantia de:		
Dividas levadas á c/ do Thezouro Federal	4.500:000$000	
Dividas levadas á c/ de Titulos em liquidação	2.363.313$600	
Letras descontadas	411:301$289	
Fianças	733:375$000	
Creditos em c/c garantidas......	54.318:313$900	
Emprestimos por penhor	887:211$180	63.213:514$969
ENTRADA:		
Fianças	62:005$300	
Creditos em c/c garantidas.....	14.818:271$506	
Emprestimos por penhor	144:087$660	
Warrants descontados	9:840$000	15.034:204$466
		78.247:719$435
SAHIDA:		
Fianças	21:525$000	
Creditos em c/c garantidas......	16.962:600$000	
Emprestimos por penhor	194:111$180	17.178:236$180
Existentes em 30 de Dezembro de 1911. Em garantia de:		
Dividas levadas á c/ do Thezouro Federal	4.500:000$000	
Dividas levadas á c/ de Titulos em liquidação	2.363.313$600	
Letras descontadas	411:301$289	
Fianças	773:855$300	
Creditos em c/c garantidas......	52.173:985$406	
Emprestimos por penhor........	837:187$660	
Warrants descontados	9:840$000	61.069:483$255
Diminuiu.....................		2.144:031$714

Valores Depositados

Existentes em 31 de Dezembro de 1910.......	45.264:228$034
Entrada	7.378:409$517
	52.642:637$551
Sahida	5.332:929$218
Existentes em 30 de Junho de 1911..........	47.309:708$333
Augmentou..................	2.045:480$299

Existentes em 30 de Junho de 1911..........	47.309:708$333
Entrada	16.584:789$460
	63.894:497$793
Sahida	6.875:008$414
Existentes em 30 de Dezembro de 1911........	57.019:489$379
Augmentou..................	9.709:781$046

Contas Correntes garantidas

Creditos:

Existentes em 31 de Dezembro de 1910........		41.826:745$297
Augmentados	234:666$000	
Concedidos	9.849:583$770	10.084:249$770
		51.910:995$067
Amortisados	2.345:228$870	
Liquidados	9.739:948$910	12.085:177$780
Existentes em 30 de Junho de 1911............		39.825:817$287
Diminuiu....................		2.000:928$010

GARANTIA:

Existente em 31 de Dezembro de 1910..........		56.226:307$435
Entrada		13.203:301$020
		69.429:608$455
Sahida		15.111:294$555
Existente em 30 de Junho de 1911............		54.318:313$900
Diminuiu......................		1.907:993$535

CREDITOS:

Existentes em 30 de Junho de 1911............		39.825:817$287
Augmentados	986:100$000	
Concedidos	5.882:971$330	6.869:071$330
		46.694:888$617
Amortisados	1.314:025$500	
Liquidados	11.382:584$570	12.696:610$070
Existentes em 30 de Dezembro de 1911........		33.998:278$547
Diminuiu....................		5.827:538$740

GARANTIA:

Existente em 30 de Junho de 1911............		54.318:313$900
Entrada		14.818:271$506
		69.136:585$406
Sahida		16.962:600$000
Existente em 30 de Dezembro de 1911..........		52.173:985$406
Diminuiu......................		2.144:328$494

Emprestimos por Penhor

Existentes em 31 de Dezembro de 1910........	830:093$670
Concedidos	126:300$320
	956:393$990

Amortisados	25:930$000	
Liquidados	422:903$170	448:833$170
Existentes em 30 de Junho de 1911............		507:560$820
Diminuiu......................		322:532$850

GARANTIA:

Existente em 31 de Dezembro de 1910..........	1.288:105$476
Entrada	224:011$180
	1.512:116$656
Sahida	624:905$476
Existente em 30 de Junho de 1911..............	887:211$180
Diminuiu......................	400:894$296

Existentes em 30 de Junho de 1911..............		507:560$820
Concedidos		104:383$340
		611:944$160
Amortizados	41:300$000	
Liquidados	113:442$320	154:742$320
Existentes em 30 de Dezembro de 1911..........		457:201$840
Diminuiu......................		50:358$980

GARANTIA:

Existente em 30 de Junho de 1911..............	887:211$180
Entrada	144:087$660
	1.031:298$840
Sahida	194:111$180
Existente em 30 de Dezembro de 1911..........	837:187$660
Diminuiu......................	50:023$520

Liquidação do ex-Banco da Republica do Brasil

SALDOS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1911

Titulos do Banco	627:318$510	
Immoveis	953:149$507	
Lucros e Perdas...............		481:823$023
Titulos em liquidação	1.629:787$745	
Credores previlegiados		568:480$936
Contas correntes geraes	169:988$148	
Valores caucionados	400:000$000	
Depositantes de titulos e valores		390:000$000
Valores depositados		10:000$000
Letras caucionadas	4:000$000	
Dividendos do Banco		145:601$000
Credito Agricola nos Estados do Norte	60:387$260	
Contas correntes garantidas	4.288:075$737	
Balanço de saldo		6.536:801$949
	8.132:706$907	8.132:706$907

Conta de Lucros

1° SEMESTRE

Juros	1.447:457$389
Descontos	1.190:935$120
Juros de Titulos do Banco.......................	332:806$580
Commissões	56:221$268
Agencia em Santos	254:180$935
Agencia na Bahia	94:874$555
Agencia em Manáos	80:000$000
Agencia em Campos	37:399$701
Lucros em varias contas	4:883$184
Operações de cambio	877:475$736
	4.376:234$468

2° SEMESTRE

Juros	1.623:519$423
Descontos	1.138:711$500
Juros de Titulos do Banco	354:436$620
Commissões	55:392$372
Agencia em Santos	201:318$500
Agencia na Bahia	30:918$540
Agencia em Manáos	60:000$000
Agencia em Campos	62:998$032
Operações de cambio	2.027:940$368
	5.555:234$355

Fundo de Reserva

Eleva-se a 2.425:197$933 contra 2.018:247$758 do anno anterior.

Está representado em 2.425 apolices da Divida Publica Federal, de 1:000$000 e juros de 5 o|o.

BANCO DO BRASIL

Balanço em 30 de Junho de 1911

ACTIVO

Acções a emittir		25.000:000$000
Apolices em garantia do fundo de reserva		2.017:613$865
Contas correntes garantidas		14.808:035$146
Letras descontadas		30.020:720$705
Letras a receber		2.280:203$876
Valores caucionados		63.213:514$969
Valores depositados		47.309:708$333
Agentes no Brasil e na Europa		103.013:314$691
Titulos do Banco:		
£ 1.080.000 a 27 d	10.490:200$000	
Outros titulos	3.384:163$137	13.874:363$137
Titulos em liquidação		5.220:240$078
Edificio e mobilia do Banco		1.430:000$000
Diversas contas		11.501:116$774
Juros do semestre futuro		375:381$560
Caixa		41.281:363$094
		361.436:176$228

PASSIVO

Capital		70.000:000$000
Fundo de reserva		2.166:434$340
Contas correntes sem juros		61.420:236$385
Contas correntes com juros		72.245:496$073
Contas correntes do exterior		254:441$918
Contas correntes a prazo fixo		11.335:353$420
Agentes no Brasil e na Europa		482:627$115
Letras a premio		12.481:937$000
Depositos judiciaes		1.526:853$549
Depositantes de titulos e valores		110.523:223$302
Thesouro Federal, c/corrente		4.395:109$268
Thesouro Federal, c/cambiaes, £ 1.000.000 a 27 d		8.888:888$880
Dividendos do Banco:		
Saldo dos atrazados a pagar	385:808$000	
Pelo 10 [illegible] a distribuir de [illegible]	2.025:000$000	2.410:808$000
Bonus		71:760$000
Diversas contas		2.056:101$591
Descontos do semestre futuro		371:521$440
Lucros e perdas		799:293$938
		361.436:176$228

Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1911.—*João Alfredo Corrêa de Oliveira*, Presidente.—*A. Mesquita*, Chefe da Contabilidade.

Manáos, 9 de Junho de 1911. — *José Joaquim Monteiro de Andrade*, Gerente. — *A. B. Junqueira*, Contador interino.

BANCO DO BRASIL

Demonstração da conta de lucros e perdas em 30 de Junho de 1911

DEBITO

A Juros:			
Pelos accumulados as letras a premio	738:750$153		
Menos os pertencentes ao semestre futuro	379:387$220	359:362$933	
Pelos creditados a diversos em c/correntes.		786:120$510	
Idem a n/Agentes.		1:894$007	
Idem ao Thesouro Federal em c/corrente		40:336$930	
Idem a diversos em c/correntes a prazo fixo.......		[illegible]	1.499:402$370
A Despezas geraes:			
Saldo desta conta....			862:991$754
A Commissões:			
Pelas creditadas a diversos durante o semestre			7:406$943
A Titulos em Liquidação:			
Saldo de diversos devedores por letras descontadas, transferido para esta c/ julgadas incobraveis			416:635$780
A Letras descontadas:			
Idem			107:931$710
A Contas correntes sem juros			
Pelo auxilio concedido á Caixa de Montepio dos Funccionarios do Banco, de accôrdo com a resolução da Assembléa dos Srs. Accionistas em Abril proximo passado			25:000$000
A Fundo de reserva:			
Valor de 10 % sobre os lucros liquidos deste semestre na importancia de Rs. 1.481:865$911			148:186$591
A Dividendos do Banco:			
Pelo 10" a distribuir de 9 % s/ 225.000 acções			2.025:000$000
A Porcentagem da Directoria:			
Pela de 1/2 % sobre o dividendo a distribuir por 4 directores		40:500$000	
Idem ao Presidente, relativa á 3 mezes..		5:062$500	45:562$500
Saldo para o semestre futuro			799:293$938
			5.937:411$586

CREDITO

Saldo do semestre anterior			1.561:177$118
De Juros:			
Pelos cobrados em emprestimos sobre caução	33:603$290		
Menos os pertencentes no futuro semestre....	4:005$660	29:597$630	
Pelos cobrados em letras a receber		25:886$940	
Pelos debitados a diversos em c/correntes garantidas.....		601:821$658	
Idem idem, em c/correntes..		789:492$301	
Idem ao Thesouro Federal em c/corrente		658$860	1.447:457$389
De Descontos:			
Pelos de letras commerciaes durante o semestre.		1.562:456$560	
Menos os pertencentes ao futuro semestre		371:521$440	1.190:935$120
De Juros de Titulos do Banco:			
Pelos de n/consolidados inglezes, prussianos e titulos de renda franceza em poder de n/banqueiros na Europa, relativos a este semestre		201:346$580	
Pelos de 3.320 apolices geraes de 1:000$000..		93:225$000	
Idem de 1.095 ditas do Emprestimo de 1903, de Rs. 1:000$000 ..		27:375$000	
Idem de 2.660 ditas Municipaes ...		[illegible]	
Idem de 196 ditas do Estado de Minas Geraes de 1:000$000		4:000$000	332:806$580
De Commissões:			
Pelas debitadas e cobradas a diversos durante o semestre.			56:221$268
De Agencia em Manáos:			
Lucro liquido ahi verificado no balanço de 31 de Maio p. p			80:000$000
De Agencia em Santos:			
Idem no balanço desta data			254:180$935
De Agencia na Bahia:			
Idem			94:874$555
De Caixa Filial em Campos:			
Idem			37:399$701
De Lucros em varias contas.			
Diversos recebimentos em titulos ja levados a Lucros e Perdas....			4:883$184
De Operações de cambio:			
Lucro verificado durante o semestre			877:475$736
			5.937:411$586

Rio de Janeiro, 10 de Julho de 1911 — *A. Mesquita*, Chefe da Contabilidade

Manáos, 9 de Junho de 1911. — *José Joaquim Monteiro de Andrade*, Gerente. — *A. B. Junqueira*, Contador interino.

Manáos, 9 de Junho de 1911. — *José Joaquim Monteiro de Andrade*, Gerente. — *A. B. Junqueira*, Contador interino.

BANCO DO BRASIL

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 30 de Dezembro de 1911

DEBITO

A Juros:			
Pelos accumulados [illegible] letras a premio	660:084$160		
Menos os pertencentes ao futuro semestre ...	270:109$000	389:975$160	
Pelos creditados a diversos em c/corrente		1.009:693$745	
Idem em c/ de Agentes ...		232$160	
Idem em c/correntes a prazo fixo		223:605$030	
Idem ao Thesouro Federal em c/corrente		40:891$930	1.664:398$025
A Despezas geraes:			
Saldo desta conta			[illegible]:839$573
A Commissões:			
Pelas creditadas a diversos			[illegible] 572$081
A Titulos em liquidação:			
Importancia de letras vencidas e não pagas consideradas sem valor			[illegible] 788$830
A Fundo de reserva:			
[illegible] de 10 [illegible] sobre os lucros liquidos deste semestre na importancia de Rs 2.587:635$840			[illegible]
A Dividendos do Banco:			
Pelo 11 a distribuir de 10 [illegible] sobre 225.000 acçõ[es]			[illegible] 000$000
A Porcentagem da Directoria:			
Pela de [illegible] sobre o dividendo, a distribuir pela Administração ...			[illegible] 000$000
A Contas correntes sem juros:			
Valor do auxilio concedido á Caixa Montepio dos Funccionarios deste Banco, pela assembléa dos Srs. Accionistas em 2 de Abril p. p.			[illegible]:000$000
Saldo para o semestre futuro			[illegible] 166$20[illegible]
			6.354:528$293

CREDITO

[Sa]ldo do semestre anterior			[illegible]
De Juros:			
Pelos cobrados de emprestimos sob penhor	[illegible] 068$790		
Menos os [per]tencentes ao futuro semestre	4:096$580	[illegible] 970$230	
Pelos cobrados [de] letras a receber		[illegible]:623$940	
Pelos debitados a diversos em [illegible]		[illegible] 704$82[illegible]	
Idem em [illegible] Agentes		[illegible] 394$995	
Idem a diversos em c/correntes .		[illegible]:386$550	
Idem de mora		[illegible]:325$170	
Idem de letras a premio descontadas		[illegible]:113$710	1.623:519$423
De Descontos:			
[Pe]los de [illegible] durante o semestre		[illegible]	
Menos os pertencentes ao futuro		[illegible]	[illegible]
De Juros de titulos do Banco:			
Pelos de n/consolidados inglezes, prussianos, titulos de renda franceza e apolices ouro em poder de n[/] banqueiros		[illegible]	
Idem de 3.329 apolices geraes de 1:000$000		83:225$000	
Idem de 1.095 ditas idem, do Emprestimo Nacional de 1903, de 1:000$000......		[illegible] 375$000	
Idem de 2.660 ditas, municipaes de 200$000		15:960$000	
Idem de 196 ditas do Estado de Minas Geraes, de Rs. 1:000$000 ..		4:900$000	354:435$620
De Commissões:			
Pelas cobradas e debitadas a diversos			55:392$372
De Agencia em Manáos:			
Parte do lucro ahi verificado por balanço de 30 de Novembro			60:000$000
De Agencia em Santos:			
Lucro ahi verificado por balanço desta data			201:318$500
De Agencia na Bahia:			
Idem			30:918$540
De Caixa Filial em Campos:			
Idem			82:998$032
De Operações de cambio:			
Lucro verificado durante o semestre..			2.027:940$368
			6.354:528$293

Rio de Janeiro, 9 de Janeiro de 1912 — *A. Mesquita*, Chefe da Contabilidade.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL, EM MANÁOS

Balanço em 31 de Maio de 1911

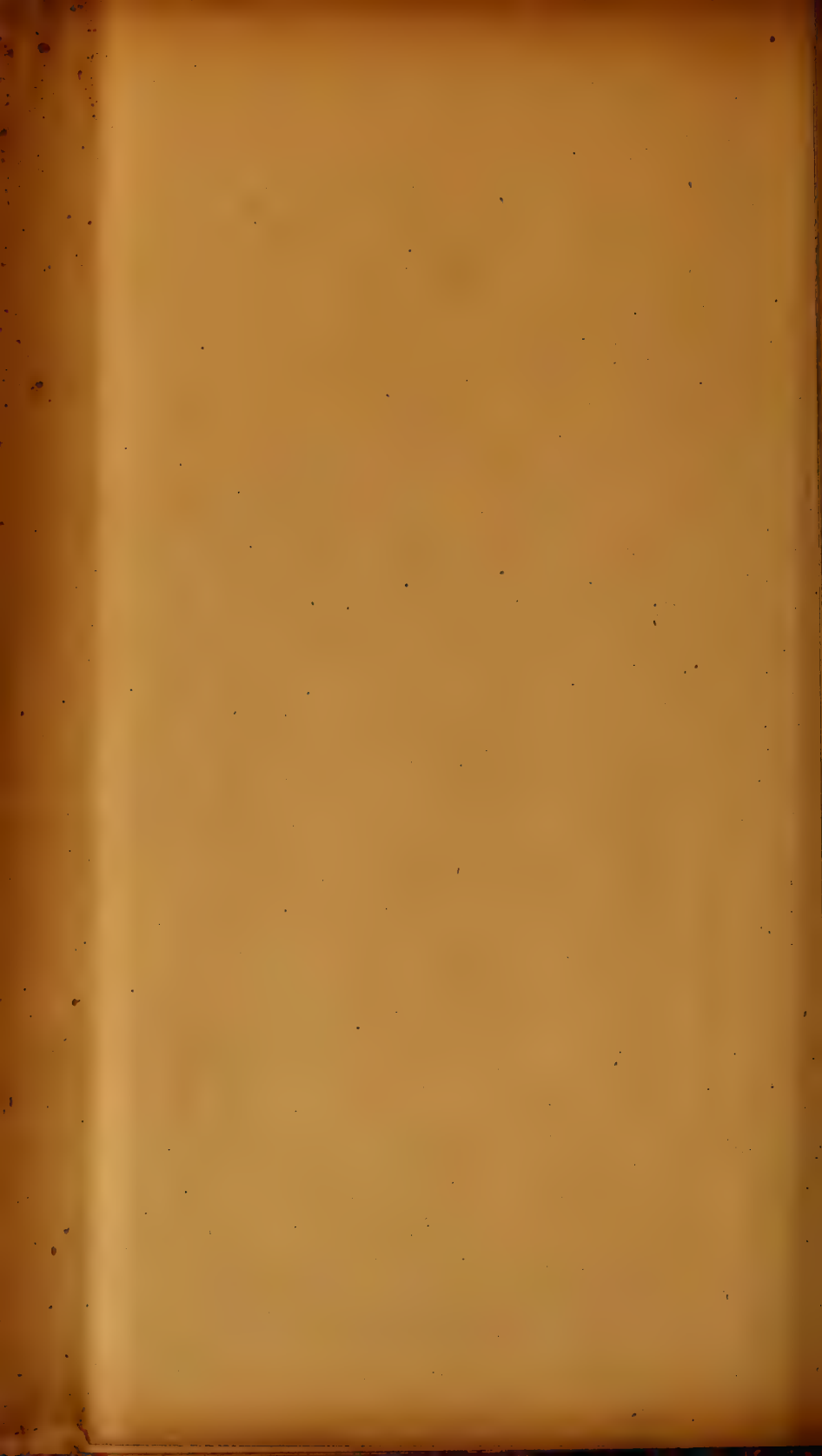
ACTIVO		PASSIVO	
Contas correntes garantidas	3.388:423$623	Banco do Brasil c/c	11.681:650$159
Emprestimos sob caução	1.240:863$083	Banco do Brasil c/cobrança	166:973$644
Letras descontadas	1.501:246$296	Contas correntes com juros	1.624:723$526
Letras a receber	2.086:244$680	Contas correntes sem juros	723:269$533
Cheques-ouro emittidos	687:668$400	Letras a premio	413:848$050
Titulos em liquidação	1.527:875$307	Cheques-ouro recebidos	687:668$400
Valores caucionados	11.437:678$596	Depositantes de titulos e valores	12.151:080$196
Valores em deposito	713:401$600	Cobranças de conta de terceiros	1.148:999$746
Estampilhas	1:178$240	Saques	40:979$260
Portes e telegrammas	216$300	Juros	5:894$520
Mobilia	9:000$000	Descontos	23:871$460
Objectos de escriptorio	3:000$000	Liquidações	652:108$034
Caixa	6.724:270$403		
	29.321:066$528		29.321:066$528

Manáos, 9 de Junho de 1911. — *José Joaquim Monteiro de Andrade*, Gerente. — *A. B. Junqueira*, Contador interino.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL, EM MANÁOS

Balanço em 30 de Novembro de 1911

ACTIVO		PASSIVO	
Contas correntes garantidas	2.572:684$116	Banco do Brasil c/c	8.749:050$753
Emprestimos sob caução	1.462:379$408	Banco do Brasil, c/cobrança	157:032$334
Letras descontadas	1.468:711$900	Contas correntes com juros	1.688:028$139
Letras a receber	2.741:493$335	Contas correntes sem juros	138:855$634
Cheques-ouro emittidos	631:620$200	Letras a premio	408:229$690
Titulos em liquidação	1.537:735$727	Cheques-ouro recebidos	631:620$200
Remessas	324:242$900	Depositantes de titulos e valores	12.252:528$958
Valores caucionados	11.977:413$358	Cobranças de conta de terceiros	1.829:431$601
Valores em deposito	275:115$600	Saques	6:745$100
Estampilhas	1:142$930	Liquidações	890:483$300
Portes e telegrammas	120$500	Descontos	33:924$550
Mobilia	8:000$000	Juros	13:293$030
Objectos de escriptorio	1:000$000		
Caixa — Saldo em moeda corrente	3.797:572$345		
	26.799:232$319	Descontos	26.799:232$319

Manáos, 9 de Dezembro de 1911.—*José Joaquim Monteiro de Andrade*, Gerente. — *A: B. Junqueira*, Contador interino.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL, EM MANÁOS

Demonstração da conta de Lucros e Perdas e 30 de Novembro de 1911

DEBITO

A Juros		
Pelos accumulados em letras a premio	13:888$820	
Menos os pertencentes ao semestre futuro	5:127$300	
	[illegible]	
Pelos creditados a diversos em c/c com juros	15:822$370	24:583$809
A Portes e Telegrammas:		
Pelo saldo a debito desta conta	371$760	
Menos o valor dos sellos existentes	120$500	251$260
A Mobilia:		
Amortização nesta conta		1:000$000
A Objectos de escriptorio:		
Idem, idem		2 000$000
A Ordenados do pessoal:		
Saldo desta conta		86:539$576
A Despezas geraes:		
Idem		14:771$788
A Liquidações		
Transferido a esta conta		244:603$706
A Banco do Brasil, c/c:		
Lucro liquido verificado no balanço do se- [illegible]		80:000$000
		433:750$229

CREDITO

De Juros:		
Pelos contados em emprestimos s/caução	[illegible]	
Menos os pertencentes ao semestre futuro	[illegible]	
	54:178$335	
Pelos debitados a diversos em c/c garantidas	255:173$292	309:[illegible]$627
De Descontos:		
Pelos das letras descontadas no semestre	133:154$520	
Menos os pertencentes ao futuro semestre	33:924$550	99:229$970
De Commissões		
Pelas debitadas e cobradas a diversos neste semestre		24:486$032
De Moedas		
Lucro verificado nesta conta durante o semestre		682$000
		[illegible]

Manáos, 9 de Dezembro de 1911.—*José Joaquim Monteiro de Andrade*, Gerente — *A. B. Junqueira*, Contador interino

Co

Saldo

Le

Saldo

Le

Saldo

Ch

Import

Va

Saldo

Va

Saldo

Es

Import

Ob

Saldo

Me

Pelos

De

Saldo

Ca

Saldo

P

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL, NO PARA'

Balanço em 31 de Maio de 1911

ACTIVO

Contas correntes garantidas:	
Saldo	14.094:435$857
Letras a receber	
Saldo	[illegible] 280:871$560
Letras descontadas:	
Saldo	2.246:944$907
Cheques-ouro emittidos:	
Importancia dos emittidos em circulação...	1.026:532$900
Valores caucionados:	
Saldo das garantias dos creditos concedidos	67.533:866$323
Valores depositados:	
Saldo	153:600$000
Estampilhas:	
Importancia das existentes	114$050
Objectos do escriptorio:	
Saldo	3:246$300
Moveis e utensilios	
Pelos existentes	9:135$500
Despezas de installação:	
Saldo	10 [illegible]
Caixa	
Saldo em moeda corrente	7.933:597$008
	124.292:987$492

PASSIVO

Banco do Brasil, c/corrente:		
Saldo		46.313:240$274
Banco do Brasil, c/cobrança:		
Saldo		213:270$310
Contas correntes sem juros:		
Saldo		1.309:072$265
Contas correntes com juros		
Saldo		3.826:417$729
Contas correntes a prazo fixo:		
Saldo		2.193:386$060
Letras a premio:		
Importancia das em circulação.		672:155$750
Cheques-ouro recebidos:		
Importancia da emissão deste mez..	1.023:222$600	
Idem dos em circulação ...	3:310$300	1.026:532$900
Juros:		
Importancia dos pertencentes ao futuro semestre		6:657$100
Descontos:		
Idem, idem		41:259$120
Depositantes de titulos e valores:		
Pelos que figuram no Activo.		67.687:466$323
Reserva para liquidações:		
Saldo		111:117$714
Lucros e perdas:		
Saldo		892:431$947
		124.292:987$492

Pará, 5 de Junho de 1911. — O Gerente, *Joaquim Fabiano* V. Alves. — O Contador, *A. M. Costa*

A Ju

Pelos a
ás letra
Menos os
tes ao
mestre

Pelos cre
Idem em

A Mo

Pelo aba
tentes
A Ob

Pelo aba
conta
A De

Pelo ab
conta
A Da

Saldo de
A O

Saldo de
Saldo pa

Par

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL, NO PARA'

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 31 de Maio de 1911

DEBITO

A Juros:

Pelos accumulados ás letras a premio	32:074$440		
Menos os pertencentes ao futuro semestre	14:630$800	17:443$640	
Pelos creditados em c/c com juros		22$753	
Idem em c/c a prazo fixo.		39:873$990	82:940$383

A Mo[illegible] ntensilios:

Pelo abatimento de 10 % s/o valor dos existentes	1:015$020

A Objectos de escriptorio:

Pelo abatimento de 30 [illegible] s/o saldo [illegible] conta	[illegible]

A Despezas de installação:

Pelo abatimento de 30 [illegible] s/o saldo [illegible] conta ..	4:561$260

A Despezas geraes:

Saldo desta conta	41:647$963

A Ordenados dos empregados:

Saldo desta conta	86:012$398
Saldo para o semestre seguinte.	892:431$947
	[illegible]

CREDITO

De Juros:

Pelos debitados em c/c garantidas ...		1.511:739$751	
Menos: os pertencentes ao futuro semestre	21:287$900		
e os transferidos a c/c sem juros sob o titulo "juros a liquidar"	618:936$920	640:224$820	
		871:514$931	
Pelos debitados em contas correntes		6:418$570	
Idem de móra s/letras descontadas		2:869$800	880:803$301

De Descontos:

Pelos de letras commerciaes no semestre	[illegible]	
Menos: os pertencentes ao futuro semestre.	[illegible]	200:776$240

De Commissões:

Pelas debitadas e cobradas a diversos durante o semestre	[illegible]
	[illegible]

[illegible] — O Contador, [illegible]

Co

Saldo .

Let

Saldo .

Let

Saldo

Ch

Import

Re

Import

Est

Import

Va

Saldo d

Val

Saldo

Ob

Saldo .

Mo

Pelos e

De

Saldo .

Ca

Saldo

M. Co

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL, NO PARÁ

Balanço em 30 de Novembro de 1911

ACTIVO

Contas correntes garantidas:	
Saldo	41.538:300$030
Letras a receber:	
Saldo	[illegible] 491:916$
Letras descontadas:	
Saldo	1.823:578$620
Cheques-ouro emittidos	
Importancia dos emittidos em circulação...	1.133:613$500
Remessas:	
Importancia de cambiaes em carteira	589:635$310
Estampilhas	
Importancia das existentes	124$300
Valores caucionados:	
Saldo das garantias dos creditos concedidos	60.123:703$624
Valores depositados:	
Saldo ...	[illegible]:600$000
Objectos de escriptorio:	
Saldo	2:272$500
Moveis e utensilios:	
Pelos existentes	8:678$700
Despezas de installação:	
Saldo	7:450$100
Caixa:	
Saldo em moeda corrente......	9.130:576$743
	116.003:450$277

PASSIVO

Banco do Brasil, c/corrente:		
Saldo ..		46.112:007$152
Banco do Brasil, c/cobrança:		
Saldo		75:737$200
Contas correntes sem juros:		
Saldo		1.[illegible]
Contas correntes com juros:		
Saldo		2.557:038$234
Contas correntes a prazo fixo:		
Saldo		2.060:041$520
Letras a premio:		
Importancia das emittidas em circulação...		300:934$500
Cheques-ouro recebidos		
Importancia da emissão do corrente mez.	1.129:485$500	
Idem dos em circulação	4:128$000	1.133:613$500
Juros:		
Importancia dos pertencentes ao futuro semestre		[illegible]
Descontos		
Importancia dos pertencentes ao futuro semestre		36:119$100
Depositantes de titulos e valores		
Pelos que figuram no Activo....		60.277:303$624
Reserva para liquidações		
Saldo		978:093$491
Lucros e perdas		
Saldo		516:972$338
		116.003:450$277

Pará, 5 de Dezembro de 1911. — O Gerente, *A. J. da Costa Pereira*. — O Sub-Gerente e Contador interino, *A. M. Costa*.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL, NO PARA'

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 30 de Novembro de 1911

DEBITO

A Juros:			
Pelos accumulados as letras a premio	15:254$000		
Menos os pertencentes ao futuro semestre	3:883$930	11:370$070	
Pelos creditados em c/c com juros		[illegible]456$310	
Idem idem idem a prazo fixo		40 8[illegible]	7:703$830
A Moveis e utensilios			
Pelo abatimento de 5 [illegible] s/o saldo conta			[illegible]
A Objectos de escriptorio:			
Pelo abatimento de 30 % s/o saldo conta			[illegible]
A Despezas de installação:			
Pelo abatimento de 30 % s/ o saldo conta			3:102$000
A Despezas geraes			
Saldo desta conta			66:692$511
A Ordenados dos empregados			
Saldo desta conta.			[illegible]
Saldo para o semestre seguinte			[illegible]
			[illegible]

CREDITO

De Juros		
Pelos debitados em c/c garantidas .. [illegible]		
Menos os pertencentes ao futuro semestre. [illegible]	617:037$340	
Pelos debitados em contas correntes	2:246$810	
Idem de mora s/letras descon[illegible]	386$500	619:670$650
De Descontos:		
Pelos de letras commerciaes no semestre	149:345$940	
Menos: os pertencentes ao futuro semestre...	36:119$100	113:226$840
De Commissões		
Pelas cobradas e debitadas a diversos durante o semestre		[illegible]10$462
		742:707$952

Pará, 5 de Dezembro de 1911.—O Gerente, *A. J. da Costa Pereira.*—O Sub-Gerente interino e Contador, *A. M. Costa.*

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL, NA BAHIA

Balanço em 30 de Junho de 1911

ACTIVO

Conta	Valor
Contas correntes sem juros:	
Saldo a debito de diversos	162:619$589
Contas correntes com juros:	
Idem	18:703$190
Contas correntes garantidas:	
Idem	3.891:533$800
Letras descontadas:	
Valor das existentes.	313:485$300
Letras a receber:	
Idem ..	206:091$620
Emprestimos sob caução:	
Idem	29:000$000
Agentes no Brasil n/c:	
Saldo	33:036$430
Cheques-ouro recebidos:	
Pelos em circulação que figuram no Passivo	734:606$240
Mobilia da Agencia:	
Valor da existente...........	9:987$000
Objectos de escriptorio:	
Idem	12:833$000
Estampilhas:	
Valor das em ser ..	128$640
Portes e telegrammas	
Sellos existentes ...	9$700
Despezas de installação:	
Saldo	9:376$000
Juros:	
Pelos do semestre futuro. .	4:423$080
Valores caucionados:	
Garantias em ser	6.029:649$320
Despezas de adaptação no predio novo:	
Pelas feitas até hoje ..	5:000$000
Letras garantidas	156:222$000
Caixa	3.141:858$780
	14.759:161$669

PASSIVO

Conta			Valor
Banco do Brasil c/c:			
Saldo a s/favor................			5.751:206$105
Banco do Brasil c/cobrança:			
Saldo			17:005$450
Contas correntes sem juros:			
Saldo a credito de diversos..			201:716$029
Contas correntes com juros:			
Idem			280:486$300
Contas correntes [illegible]:			
Idem			86:907$900
Contas correntes a prazo fixo:			
Idem ...			218:661$000
Letras a premio:			
Saldo			175:738$660
Cheques ouro emittidos:			
Saldo em circulação			
Até 30 de Maio			
p. p. R.	3:628$359	6:126$060	
Nossa emissão			
deste mez.....	431:535$642	728:479$580	734:606$240
Descontos:			
Pelos do semestre futuro..			3:712$710
Agentes no Brasil s/c:			
Saldo .			104:[illegible]
Depositantes de titulos e valores			
Pelos que figuram no Activo			6.029:649$320
Lucros e perdas:			
Saldo para o semestre seguinte...........			94:874$[illegible]
			14.759:161$[illegible]

Bahia 7 de Julho de 1911.—*Gastão Jardim*, Gerente.—*Mauricio F. Marques*, Contador

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL, NA BAHIA

Demonstração da conta de « Lucros e Perdas » em 30 de Junho de 1911

DEBITO

A Juros:		
Pelos accumulados a letras a premio no semestre	[illegible]	
Menos os do semestre futuro....	[illegible]	
	[illegible]	
Pelos creditados a diversos no semestre	[illegible]	
Pelos de c/c a prazo fixo	[illegible]1$000	56:207$820
Estampilhas:		
Saldo a debito desta conta	414$830	
Menos: valor das existentes.	126$640	288$190
Portes e telegrammas:		
Saldo a debito desta conta...	745$870	
Menos: valor dos sellos em ser...	9$700	736$170
Ordenados do pessoal:		
Saldo a debito desta conta..		40:901$740
Despezas geraes:		
Saldo a debito desta conta.		[illegible]:288$050
Despezas de installação:		
Abatimento de 10 % sobre 10:417$000..		1:041$000
Mobilia da Agencia:		
Idem de 10 % sobre 11:098$200.		1:109$200
Objectos de escriptorio:		
Idem de 20 sobre 16:041$000		3:208$000
Saldo para o semestre seguinte..		94:874$555
		229:654$725

CREDITO

De Juros:			
Pelos debitados a diversos no semestre		150:269$400	
Pelos de c/c garantidas........		29:858$580	180:127$980
De Descontos:			
Pelos debitados a diversos no semestre		34:197$085	
Menos os do semestre futuro:			
Por letras descontadas ...	3:532$210		
Por emprestimos sobre caução	180$500	3:712$710	30:484$375
De Commissões:			
Pelas debitadas a diversos no semestre.....			19:042$370
			229:654$725

Bahia, 7 de Julho de 1911. — *Mauricio E. Murges*, Contador.

Co:
Saldo :
Co:
Idem .
Let
Valor (
Let
Idem .
Letras
Val
Garanti
Est
Valor d
Che
Pelos q
Age
Saldo .
Mob
Valor (
Obj
Idem ..
Des]
Saldo .
Des]
Idem ..
Rem
Cambiae
Juro
Saldo ..
Caix
Dinheiro

Bah

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL, NA BAHIA

Balanço em 30 de Dezembro de 1911

ACTIVO

Contas correntes sem juros:	
Saldo a debito de diversos	96:094$605
Contas correntes garantidas:	
Idem	[illegible]101:417$600
Letras descontadas:	
Valor das existente	[illegible]29:356$000
Letras a receber	
Idem	[illegible]8:911$860
Letras garantidas	[illegible]14:222$000
Valores caucionados:	
Garantias em ser	[illegible]:313$300
Estampilhas:	
Valor das em ser	327$590
Cheques-ouro recebidos:	
Pelos que figuram no Passivo	1.070:084$700
Agentes no Brasil n/c:	
[illegible]	14:234$000
Mobilia da Agencia.	
Valor da existente.	22:393$000
Objectos do escriptorio:	
[illegible]	11:796$000
Despezas de installação	
[illegible]	8:439$000
Despezas de adaptação no predio novo.	
[illegible]	11:727$000
Remessas:	
Cambiaes em carteira a remetter	28:840$000
Juros:	
Saldo	10:051$110
Caixa	
Dinheiro no cofre	1.642:556$930
	12.726:764$755

PASSIVO

Banco do Brasil n/c:			
Saldo a s/favor....			3.934:634$640
Banco do Brasil c/cobrança:			
Saldo			42:161$140
Contas correntes sem juros:			
Saldo a credito de diversos...			143:709$195
Contas correntes com juros:			
Idem			387:780$620
Contas correntes limitadas			
Idem			97:996$900
Contas correntes a prazo fixo			
Idem			1.154:582$800
Letras a premio			
Idem			70:110$220
Depositantes de titulos e valores:			
Pelos que figuram no Activo			5.746:313$300
Cheques-ouro emittidos:			
Saldo em circulação:			
Até 30 de Novembro de 1911 Rs. ouro	[illegible]	6:072$620	
Nossa emissão deste mez...	630:310$869	1.084:012$080	1.070:084$700
Agentes no Brasil s/c:			
Saldo			43:883$500
Descontos:			
Saldo			4:583$400
Lucros e perdas:			
Saldo para o semestre seguinte			30:918$540
			12.726:764$755

Bahia, 9 de Janeiro de 1912. — *Gastão Jardim*, Gerente — *Mauricio E. Marges*, Contador

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL NA BAHIA

[illegible] da conta de [illegible] lucros e perdas [illegible] 30 de Dezembro de 1911

DEBITO

A Juros:			
Pelos accumulados as letras a premio	1:684$860		
Menos os do semestre futuro	1:092$860	592$000	
Pelos creditados a diversos no semestre	58:080$300		
Pelos de c/correntes a prazo fixo	18:621$160	76:701$460	[illegible]
Estampilhas:			
Saldo a debito desta conta.....		867$640	
Menos: valor das existentes		327$590	540$050
Portes e telegrammas:			
Saldo a debito desta conta			699$710
Ordenados do pessoal:			
Idem			[illegible] 385$670
Despezas geraes:			
Idem			[illegible]:549$560
Despezas de installação:			
Abatimento de 10 % s/ Rs. 9:376$000			937$000
Mobilia da Agencia:			
Idem de 10 % s/ Rs 24:881$300			[illegible]488$300
Objectos de escriptorio:			
Idem de 15 % s/ Rs 13:878$000......			[illegible]082$000
Despezas de adaptação no predio novo:			
Idem de 10 % s/ Rs. 13:029$300			[illegible]302$300
Titulos em liquidação:			
Prejuizo na liquidação da n/ L. D. 239........			3:500$000
Saldo para o semestre seguinte			[illegible]:918$540
			[illegible]

CREDITO

De Juros:			
Pelos debitados a diversos no semestre		145:840$820	
Pelos de c/c garantidas, idem		27:570$410	173:420$230
De Descontos:			
Pelos debitados a diversos no semestre		20:8[illegible]	
Menos os do semestre futuro			
Por letras [illegible] contada	3:508$400		
Por letras [illegible] antidas.	1:075$000	4:583$400	16:206$100
De Commissões:			
Pelas debitadas a diversos no semestre			15:004$260
			[illegible]

Bahia, [illegible] de Janeiro de 1912. — [illegible], Gerente. — [illegible], Contador.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL, EM SANTOS

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 30 de Junho de 1911

DEBITO

A Juros:		
Pelos incluidos nas letras a premio emittidas	30:035$670	
Menos: os pertencentes ao semestre futuro	17:057$870	
	12:977$800	
Pelos creditados a diversos em contas correntes	87:626$468	
Idem idem limitadas	9:594$020	
Idem idem a prazo fixo	220$000	110:418$288
A Descontos		
Pelos effectuados por antecipação de pagamentos de letras descontadas		[illegible]
A Commissões:		
Pelas creditadas a diversos durante o semestre		[illegible]
A Despezas geraes:		
Saldo desta conta		[illegible]
A Ordenados do pessoal:		
Idem		73:021$030
A Objectos de escriptorio:		
Pelo abatimento de 25 % s/ Rs. 15:940$880, saldo desta conta		3:985$220
A Moveis e utensilios:		
Idem de 10 % s/ Rs. 16:860$320, saldo desta conta		1:686$030
A Despezas de installação:		
Idem de 25 % s/ Rs. 8:738$220, saldo desta conta		2:184$550
A Fundos para o edificio da Agencia:		
Importancia transferida para o credito desta c/.		10:000$000
A Lucros suspensos:		
Pelo abatimento de 10 % s/ Rs. 133:500$000, valor dos titulos em liquidação		13:350$000
A Banco do Brasil, c/c:		
Pelo lucro liquido verificado nesta data, que transferimos para o credito da nossa Matriz		254:180$935
		509:620$350

CREDITO

De Juros:		
Pelos cobrados por antecipação de pagamento de letras a premio	[illegible]	
Pelos debitados a diversos em contas correntes garantidas	[illegible]	[illegible]
De Descontos:		
Pelos cobrados neste semestre por ordens e letras descontadas	253:903$770	
Menos: os pertencentes ao semestre futuro	27:770$490	[illegible]
De Commissões:		
Pelas debitadas e cobradas a diversos durante o semestre		[illegible]
De Metaes:		
Pelos lucros [illegible] na venda de moedas		[illegible]
		509:620$350

Santos, 30 de Junho de 1911. — O Gerente interino, *Julio Moreira*. — O 1º Escripturario, [illegible] *Miranda*.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL, EM SANTOS

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 30 de Dezembro de 1911

DEBITO

A Juros:		
Pelos incluidos nas letras a premio emittidas	62:693$300	
Menos os pertencentes ao semestre futuro ...	36:662$170	
	26:031$130	
Pelos creditados a diversos em contas correntes	93:752$096	
Idem em contas correntes limitadas	11:981$920	
Idem a prazo fixo.	432$600	132:197$746
A Descontos:		
Pelos effectuados por antecipação de pagamento de letras descontadas		25$310
A Commissões:		
Pelas creditadas a diversos durante o semestre		[illegible]
A Despezas geraes:		
Saldo desta conta		[illegible]
A Ordenados do pessoal:		
Saldo desta conta		68:2[illegible]
A Objectos de escriptorio:		
Abatimento de 25 % s/ Rs. 14:915$360, saldo desta conta		3:728$840
A Moveis e utensilios:		
Idem de 10 % s/ Rs. 15:174$290, saldo desta conta		1:517$430
A Despezas de installação:		
Idem de 25 % s/ Rs. 6:553$670, saldo desta conta		1:638$420
A Fundos para o edificio da Agencia:		
Importancia transferida para o credito desta conta		10:000$000
A Lucros suspensos:		
Idem de 10 % s/ Rs. 133:500$000, valor dos titulos em liquidação		13:350$000
A Banco do Brasil c/c:		
Lucro liquido verificado que transferimos para o credito dessa Matriz...		201:318$500
		469:191$830

CREDITO

De Juros:		
Pelos cobrados por antecipação de pagamento de letras a premio	1:031$990	
Pelos debitados a diversos em contas correntes garantidas	278:956$293	[illegible]
De Descontos:		
Pelos cobrados neste semestre por ordens e letras descontadas	220:516$310	
Menos: os pertencentes ao semestre futuro	38:853$587	183:662$723
De Commissões:		
Pelas debitadas e cobradas a diversos durante o semestre		[illegible]
De Meta[illegible]		
[illegible]		
		469:191$8[illegible]

Santos, 30 de Dezembro de 1911. — O Gerente interino, *Julio Moreira*. — O Contador, *Creso Miranda*.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL, EM CAMPOS

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 30 de Junho de 1911

DEBITO

A Juros:		
Saldo desta conta	[illegible]	
Creditados a c/c com juros	[illegible] 753$420	
Idem a c/c com juros, pequenos depositos	2:698$490	
[illegible] de c/c a prazo fixo	[illegible]	
	[illegible] 565$200	
[illegible] nos [illegible] os das letras a premio relativas ao semestre futuro	3:475$350	10:089$850
A Estampilhas		
Saldo desta conta	532$540	
A cobradas nos titulos para branca	37$400	
	569$940	
[illegible] as existentes	49$300	520$640
A Portes e telegrammas:		
[illegible] desta conta	77$200	
[illegible] sellos existentes.	2$600	74$600
A Despezas de installação:		
[illegible] de abatimento no saldo desta conta.		365$140
A Moveis e utensilios:		
[illegible]dem de 10 [illegible] idem		620$280
A Objectos de escriptorio:		
Idem de 20 [illegible] idem		1:325$510
A Despezas geraes:		
Saldo desta conta		6:936$180
A Ordenados de empregados		
Idem		17:400$000
A Banco do Brasil c/c:		
Lucros verificados, transferidos para esta conta		37:399$701
		74:731$901

CREDITO

De Juros:		
Saldo desta conta	6:448$930	
Menos os de caução relativos ao semestre futuro	706$720	5:652$210
De Descontos:		
Saldo desta conta..	87:681$040	
Menos os pertencentes ao semestre futuro	21:563$040	66:118$000
De Commissões:		
Saldo desta conta		2:081$691
		74:731$901

Campos, 8 de Julho de 1911. — O Contador, [illegible]

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL, EM CAMPOS

Balanço em 30 de Dezembro de 1911

ACTIVO

Letras descontadas:	
Saldo desta conta	2.24[illegible]
Letras a receber:	
Idem	41:800$130
Contas correntes garantidas:	
Idem	2[illegible]:556$730
Contas correntes sem juros	
Idem	[illegible]:704$820
Emprestimos sob caução:	
Idem	[illegible]:206$000
Agentes no Brasil c/corrente	
Idem	8:078$870
Valores caucionados:	
Idem	[illegible]:863$132
Juros:	
Idem	[illegible]
Moveis e utensilios:	
Idem	[illegible]
Objectos de escriptorio:	
Idem	4:408$090
Despezas de installação	
Idem	821$600
Estampilhas:	
Existentes	77$900
Portes e telegrammas	
Sellos existentes	33$300
Caixa:	
Dinheiro existente	[illegible]
	4.291:648$533

PASSIVO

Contas correntes com juros:	
Saldo desta conta	504:234$500
Contas correntes, pequenos depositos	
Idem	[illegible]
Contas correntes a prazo fixo:	
Idem	[illegible]
Letras a pagar:	
Idem	328:128$760
Depositantes de titulos e valores:	
Idem	898:863$132
Descontos	
Idem	36:718$880
Banco do Brasil c/cobrança	
Idem	4:678$710
Banco do Brasil c/supprimentos:	
Idem	171:476$002
Banco do Brasil c/corrente:	
Idem	1.921:567$354
	4.291:648$533

Campos, 8 de Janeiro de 1912. — *Raul Lopes da Silva Oliveira*, Gerente interino. — *Manoel Monteiro*, Contador.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL, EM CAMPOS

Demonstração da conta de Lucros e Perdas em 30 de Dezembro de 1911

DEBITO

A Juros:		
Creditado a diversos durante o semestre	14:641$990	
Creditado a diversos, c/c com juros	4:517$520	
Creditado a diversos, pequenos depositos	3:877$000	
Os de c/c a prazo fixo........	1:769$500	
	24:806$010	
Menos os de letras a premio relativos ao semestre futuro	12:954$660	11:851$350
A Estampilhas:		
Saldo em debito	663$160	
Menos: as existentes	77$900	585$260
A Portes e telegrammas:		
Saldo em debito	[illegible]	
Menos: sellos existentes	[illegible]	[illegible]
A Despezas de installação:		
de abatimento		273$850
A Moveis e utensilios:		
de abatimento		613$530
A Objectos de escriptorio:		
de abatimento		1:102$270
A Despezas geraes		
Saldo desta conta		7:233$800
A Ordenados de empregados:		
Saldo desta conta		17:463$330
A Banco do Brasil c/c:		
Lucros verificados transferidos a esta conta.		62:998$032
		102:230$122

CREDITO

De Juros:		
Debitado a diversos durante semestre	1:799$960	
Debitado a diversos em c/c garantidas	6:012$210	
	7:812$170	
Menos os de cauções, pertencentes ao semestre futuro	527$700	7:284$470
De Descontos		
Saldo	126:556$820	
Menos os do futuro semestre	36:718$880	[illegible]
De Commissões:		
... do desta conta...		[illegible]
		102:230$122

Campos, 8 de Janeiro de 1912. - *Raul Lopes da Silva Oliveira*, Ge[illegible] [illegible] Monteiro, Contador.

RELATORIO

DO

Banco do Brasil

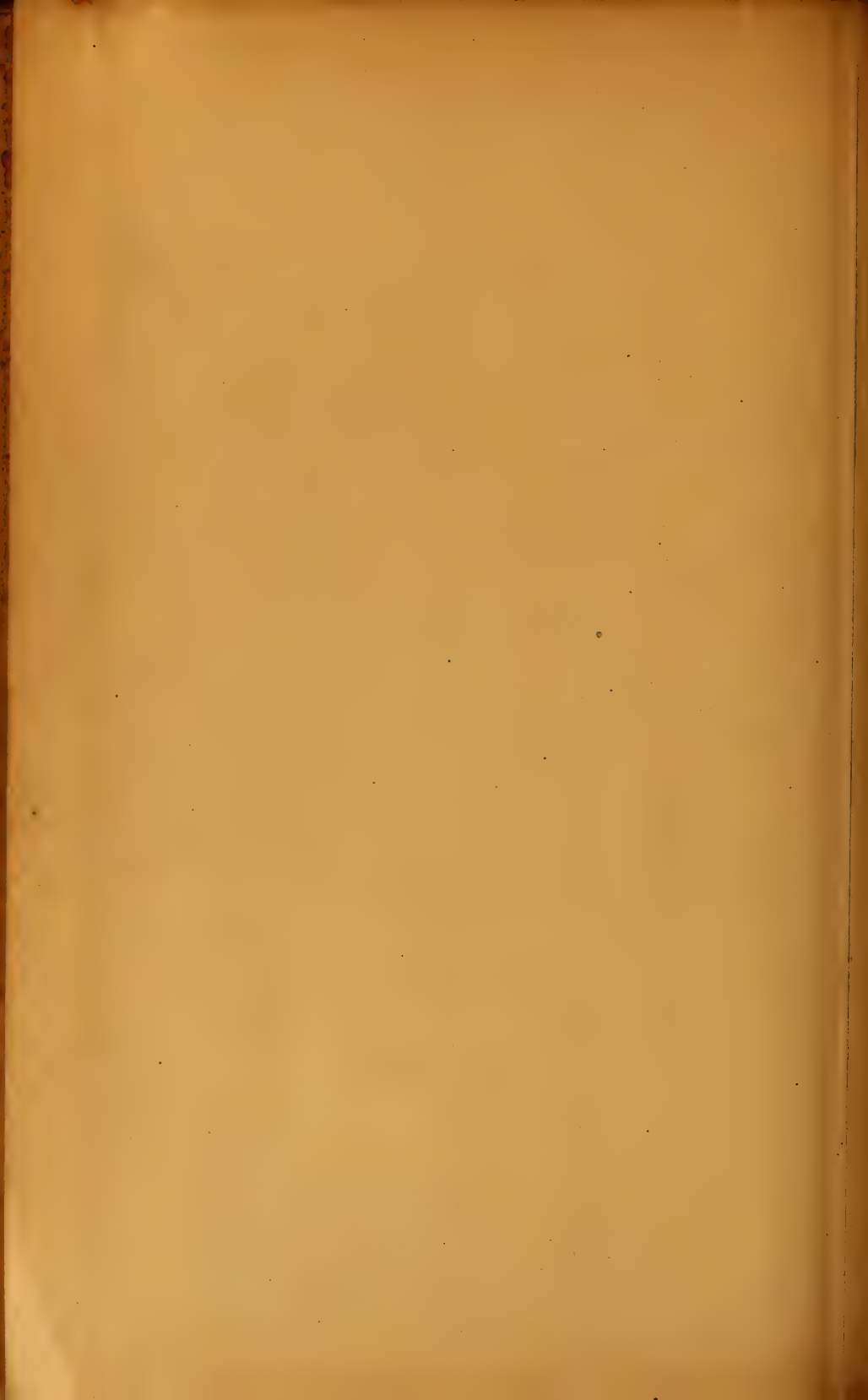
APRESENTADO

Á

Assembléa Geral dos Accionistas

NA SESSÃO ORDINARIA DE 1913

RIO DE JANEIRO
Typ. do *Jornal do Commercio*, Rodrigues & C.

1913

Senhores Accionistas

Ao voto de louvor que, summamente benevolos, proferistes na precedente Assembléa Geral, quando vos dei conta do anno bancario de 1911, tenho a fortuna de responder hoje que, restituido ás normas essenciaes da propria indole e instituição, este Banco vem prosperando seus negocios de bem em melhor.

A renda no anno de 1912 teve o augmento de 1.654:383$638 e nas despezas geraes verificou-se a diminuição de 187:157$063. Do lucro liquido, que foi superior ao de 1911 em 3.295:325$768, passaram para o exercicio corrente, depois de pago o dividendo de 10 %, sobras na importancia de 2.000:111$966.

O lucro liquido da carteira de cambio, sob a direcção firme e precatada que conhecemos, cresceu na razão de 15,758 %. Nos descontos e redescontos, tomados em globo, houve para mais a differença de 42,043 %. Nos redescontos em separado contam-se 501,523 %, que com relação sómente aos redescontos bancarios — de que tanto se duvidava — se elevam a 788,080 %.

Com a justa distribuição do credito, no firme proposito de bem servir ao commercio e ás industrias, sem acceitação de pessoas, chegou-se ao resultado de em cada mez, num bem mantido fluxo e refluxo, tornar á caixa, mediante o pagamento de operações vencidas, quanto della sahe para operações novas. Por tanto renasceu aqui a pontualidade pela qual se

póde em constante giro do dinheiro expandir e multiplicar a sua acção fertilisadora.

Por outro lado e ao mesmo tempo são amortizadas as dividas antigas — aquellas que por mal chronico formaram, em poucas mãos, represas mortas do capital subtrahido á circulação.

Entre essas dividas avultava a conta sempre a crescer do Lloyd Brasileiro, mal parada quando para aqui vim, e que immediatamente suspendi. Na phase nova em que a empreza entrou, sob os auspicios do Governo, expressamente afiançados por este os novos adiantamentos que teem sido feitos, e votada pelo Poder Legislativo uma operação de credito com o fim de saldar o debito, por tudo isto e ainda pelo valioso activo do devedor, o Banco tem perfeita garantia do que se lhe resta, já tendo recebido vinte e oito mil contos de réis.

Continua espaçada e prudente a liquidação dos maus negocios de borracha em Belém e Manáos, damnosa herança, o maior peso que me foi legado, ao qual puz hombros para corresponder ao appello feito ao meu patriotismo sempre puro de interesse e ambição pessoal, sempre vivo para todo o bem publico que possa fazer, sem quebrantar convicções e caracter.

De taes negocios uma parte tem a garantia de contractos, revistos e melhorados na minha presidencia, que não darão prejuizos, affirma o nosso illustre advogado no Pará, Sr. Dr. Theotonio de Brito.

A outra parte, garantida por penhor de borracha, não tem a mesma sorte, mas dá esperanças de solução relativamente favoravel. Já foi vendida pouco a pouco, com as vantagens resultantes do mercado directo dos fabricantes, toda a borracha sujeita a avarias. Nella havia diminuta porção *oxydada* — é o termo empregado no commercio — em cujo preço foi preciso fazer o abate de 75 %, que importou em 84:375$000.

A borracha restante é de primeira e rara qualidade, immune de *oxydação*; é a mais procurada para applicações a que só ella se presta; póde, pois, esperar melhor preço.

Creio satisfazer-vos, e a mim mesmo dou verdadeira satisfacção, dizendo que a confiança publica honra e fortifica este Instituto: crescem os depositos em contas correntes e por letras a premio; as acções conservam-se em alta, com cotação firme numa quadra de depressão quasi geral.

Procurando corresponder como deve a essa confiança, o Banco não perde occasião de prestar a esta praça os serviços que póde. Por exemplo, á crise monetaria, longa e grave, que atravessamos, elle acudiu com o remedio de importar ouro, que trocado por notas da Caixa de Conversão deu ao nosso meio circulante o augmento de sessenta e nove mil contos, até agora.

Para desenvolver relações commerciaes com o extrangeiro, o Banco, que só tinha correspondencias em Londres, Paris e Hamburgo, tambem cuidou de estabelecer outras, que acaba de iniciar com bancos dos Estados Unidos, da Argentina, do Uruguay e do Chile, pretendendo extendel-as a toda parte onde sejam uteis ao commercio brasileiro.

Eis aqui, Senhores, em synthese, o que tem feito a actual administração. O merito que haja nos factos indicados pertence á cooperação intelligente, pacifica e solidaria dos meus illustres companheiros de directoria.

Por minha parte só tenho de glorificar a Deus pela continuação da graça com que amparou minha humilde fraqueza, fazendo que em cinco administrações provinciaes e geraes do tempo do Imperio eu nunca experimentasse desequilibrio orçamentario e que na ultima, de 1888 a 1889, a braços com a crise social e economica da abolição, pudesse converter em

saldo o *deficit* que achei, elevasse acima do par a taxa do cambio, que o meu antecessor queria quebrar de 27 para 24, e tivesse, espontanea e larga, a circulação de ouro, em cuja concorrencia tinha agio o papel do Estado.

Contente do cumprimento de minhas previsões expressas no relatorio do anno passado, e de se não ter illudido a vossa confiança, por ella vos dou, senhores Accionistas, cordiaes agradecimentos.

Como no relatorio do anno passado, recapitulamos em seguida os resultados das operações bancarias em 1912, comparando-os com os do anno anterior.

Lucros verificados

A renda em 1911 foi de......	11.867:570$478
e em 1912....................	13.521:954$116

estando incluida nesta ultima importancia a de 37:367$850, reservada pela Agencia de Santos como lucros suspensos para occorrer a liquidações.

Compras e vendas de cambiaes

	Compras	*Vendas*
Em 1911....	£ 33.405.603	£ 35.028.879
Em 1912....	£ 32.721.165	£ 40.305.297

Houve pequena differença para menos no movimento de compras em 1912, tendo sido porem maiores as vendas do que no anno de 1911.

Movimento de caixa

1911

Entradas	1.448.103:880$622
Sahidas.	1.460.420:071$567
Saldo em 30 de Dezembro.	41.338:247$075

1912

Entradas.	1.641.809:984$186
Sahidas.	1.647.611:473$052
Saldo em 31 de Dezembro.	35.536:758$199

As entradas e sahidas de caixa foram, como se vê, maiores do que no anno anterior. Contribuiram para isso o augmento de depositos em conta corrente e por letras a premio, a conversão de ouro importado, que produziu até 31 de Dezembro cerca de 60.000 contos de réis, e as remessas ás nossas Agencias para compra de cambiaes.

Letras descontadas

Em 1911............	102.016:064$710
Em 1912............	144.906:741$681

O consideravel augmento verificado nesta conta foi devido á reducção da taxa de descontos, fixada em 7 % durante quasi todo o anno, e aos redescontos, feitos principalmente por estabelecimentos bancarios, para os quaes vigoraram as taxas de 5 e 6 %.

Dos 144.906:741$681 descontados durante o anno, 63.844:390$363 provieram de redescontos, dos quaes 46.095:750$746 foram trazidos por Bancos.

A procura de descontos e redescontos, que se accentuava desde o primeiro trimestre do anno pas-

sado, conforme assignalámos no ultimo relatorio, cresceu progressivamente, tendo sido:

No 1.° trimestre de...........	27.220:520$077
No 2.° trimestre de...........	36.756:631$780
No 3.° trimestre de...........	37.630:737$421
No 4.° trimestre de...........	43.298:852$403
	144.906:741$681

Os redescontos a Bancos attingiram ás importancias seguintes:

No 1.° trimestre.............	4.418:555$420
No 2.° trimestre............	16.513:756$490
No 3.° trimestre.............	16.566:548$580
No 4.° trimestre..............	8.596:890$256
	46.095:750$746

Comparando-se os redescontos bancarios nos tres ultimos annos, verifica-se que elles foram:

Em 1910....................	7.842:209$539
Em 1911....................	5.460:491$710
Em 1912....................	46.095:750$746

E' digno de nota, porque isso revela o criterio com que são feitas as operações e abona sobremodo a honestidade do nosso commercio, que, tendo-se avolumado consideravelmente em 1912 os nossos descontos, a porcentagem das letras não pagas depois de protestadas diminuiu e se tem reduzido de anno para anno, desde 1910, como se vê dos seguintes algarismos:

1910

Importancia dos descontos......	131.931:111$120
Letras não pagas depois de protestadas..................	1.673:000$720
Porcentagem, 1,268 %.	

1911

Importancia dos descontos......	102.016:064$710
Letras não pagas depois de protestadas..................	502:320$330
Porcentagem, 0,492 %.	

1912

Importancia dos descontos......	144.906:741$681
Letras não pagas depois de protestadas.................	269:771$000
Porcentagem, 0,186 %.	

A referida porcentagem, portanto, no anno de 1912, representa menos que 1/6 parte do seu valor em 1910.

Contas correntes com juros

1911

Entradas	949.969:732$531
Sahidas	936.826:864$865
Saldo em 30 de Dezembro	88.335:234$943

1912

Entradas	1.046.080:098$032
Sahidas	1.041.957:720$186
Saldo em 31 de Dezembro	92.457:612$789

Houve,como se vê, sensivel augmento no movimento desta conta durante o anno de 1912.

Letras a premio

1911

Emittidas	11.471:396$430
Resgatadas	17.914:618$155
Saldo em 30 de Dezembro	10.572:579$970

1912

Emittidas..................	16.789:511$190
Resgatadas	14.929:455$390
Saldo em 31 de Dezembro	12.432:635$770

A emissão foi maior do que em 1911 e o resgate menor, tendo sido quasi na sua totalidade reformadas as letras em seus vencimentos.

Contas correntes garantidas

1911

Entradas	142.695:012$424
Sahidas	147.581:062$263
Saldo em 30 de Dezembro	21.982:543$781

1912

Entradas	192.259:017$158
Sahidas	196.339:322$361
Saldo em 31 de Dezembro	26.062:848$984

Continuou a ser ascendente, como observámos no ultimo relatorio, o movimento desta conta.

Contas correntes sem juros

1911

Entradas	515.624:109$403
Sahidas	490.425:062$606
Saldo em 30 de Dezembro	86.363:365$044

1912

Entradas	548.580:225$831
Sahidas	591.313:263$387
Saldo em 31 de Dezembro	43.630:327$488

Comparado com o de 1911 foi maior tanto o movimento de entradas como o de sahidas desta conta.

Operações de cambio

Esta conta deu de lucro liquido:

Em 1911	2.905:416$104
Em 1912	3.363:255$023

tendo-se verificado, portanto, um augmento de ..... 457:838$919.

Descontos

Esta verba durante o anno de 1911 apresentou o resultado seguinte:

1º semestre..................	1.190:933$120
2º semestre..................	1.138:711$500
Total	2.329:644$620
e em 1912:	
1º semestre..................	912:993$873
2º semestre..................	1.309:138$887
Total	2.222:132$760

havendo uma differença para menos de........... 107:511$860.

Pela leitura desses algarismos póde parecer que a reducção das taxas, que fez crescer de.......... 42.890:676$971 a massa de nossos descontos, não nos trouxe resultado compensador.

E' necessario observar, porém, que nos descontos de 1911 acham-se incluidos os juros contados nas letras do Lloyd Brasileiro até Outubro desse anno, ao passo que em 1912, embora esses titulos permanecessem em LETRAS DESCONTADAS, os juros foram levados á conta de JUROS.

A comparação, portanto, do resultado dos descontos nos dois ultimos annos só póde ser feita addicionando-se essa ultima quantia ao algarismo acima mencionado para 1912, de onde resultará:

Em 1911.....................	2.329:644$620
Em 1912.....................	3.120:685$830
Differença para mais........	791:041$210

Agencias

CONTA DE LUCROS

1911

MANÁOS — Transferidos á Matriz	140:000$000	
Suspensos	526:697$370	666:697$370
PARÁ — Suspensos............		1.409:404$285
SANTOS — Transferidos á Matriz		455:499$435
BAHIA — Idem, idem..........		125:793$095
CAMPOS — Idem, idem........		100:397$733
Rs.....................		2.757:791$918

1912

MANÁOS — Transferidos á Matriz		147:616$727
PARÁ — Idem, idem............		508:162$417
SANTOS — Idem, idem.	556:673$990	
Suspensos	37:367$850	594:041$840
BAHIA — Transferidos á Matriz		20:160$855
CAMPOS — Idem, idem........		112:645$839
Rs.....................		1.382:627$678

A differença para menos que se observa nos lucros das Agencias de Manáos, Pará e Bahia explica-se, em primeiro logar, pela resolução que tomámos de restringir as operações nessas Agencias só admittindo negocios que offerecessem perfeita ga-

rantia, e, em segundo logar, pela necessidade em q
nos achamos de agir com prudencia em relação a
negocios antigos das duas primeiras, fazendo a
devedores concessões em juros e prazos, as qua
favorecendo-os, augmentam as probabilidades de s
varmos o capital que alli temos immobilisado.

Conta de lucros

	1911	1912	DIFFERENÇA PARA MAIS EM 1912	DIFFERENÇA PARA MENOS EM 1912
ros.	3.070:976$812	5.584:683$996	2.513:707$184	
scontos.	2.329:646$620	2.222:132$760	. . . .	107:513$860
ros de titulos.				
Banco.	687:242$200	726:202$472	38:960$272	
ommissões.	111:613$640	184:403$339	72:789$699	
gencia em Santos. . . .	455:499$435	594:041$840	138:542$405	
gencia em Manáos. . .	666:697$370	147:616$727	. . . .	519:080$643
gencia no Pará.	1.409:404$285	508:162$417	. . . .	901:241$868
gencia na Bahia.	125:793$095	20:160$855	. . . .	105:632$240
gencia em Campos. . .	100:397$733	112:645$839	12:248$106	
ucros em divas. c/. . . .	4:883$184	58:648$848	53:765$664	
)perações de cambio. .	2.905:416$104	3.363:255$023	457:838$919	
	11.867:570$478	13.521:954$116	3.287:852$249	1.633:468$611

Despezas geraes

Tendo augmentado a receita, conforme já assignalámos, as despezas geraes que em 1911 importaram em 1.671:831$327, reduziram-se em 1912 a 1.484:674$264, havendo, pois, a differença para menos de 187:157$063.

Tomando-se a porcentagem dessas despezas sobre a receita total nos ultimos tres annos, verifica-se que ella tem baixado sempre, por isso que foi:

Em 1910..................	14,613 %
Em 1911..................	14,087 %
Em 1912..................	10,979 %

Dividendos

Foram distribuidos o 12° dividendo e o 13° á razão de 10 %.

Correspondentes no extrangeiro

O desenvolvimento do commercio internacional e as crescentes necessidades de nossos committentes nos resolveram a extender as transacções cambiaes, creando correspondentes nos principaes paizes da Europa e da America.

Entrámos para isso em accôrdo com os antigos Agentes deste Banco N. M. Rothschild & Sons e London County & Westminster Bank, Ltd., de Londres, Comptoir National d'Escompte, de Paris, e Norddeutsche Bank, de Hamburgo, e instituimos um serviço, que já ha mezes está organizado, de saques directos, por intermedio de estabelecimentos de primeira ordem, sobre todas as praças da Inglaterra, França e Allemanha.

Já concluimos ajustes com o National City Bank of New York, Banco de la Nación Argentina, Banco de la República Oriental del Uruguay e Banco de Chile, para termos transacções directas, que dentro em pouco serão iniciadas, com os Estados Unidos, a Republica Argentina, o Uruguay e o Chile.

A estes paizes seguir-se-ão Portugal, Italia, Hespanha, Austria-Hungria, Suissa, etc.

Cuidámos egualmente de reorganizar e tornar mais amplo o nosso serviço de cartas de credito ordinarias, instituindo ao mesmo tempo o de cartas de credito circulares.

Com as providencias que demos nesse sentido esperamos estar muito proximamente habilitados a fornecer creditos ordinarios e circulares, pagaveis em mais de oitocentas praças extrangeiras.

Obras no edificio

Com o intuito de offerecer maiores commodidades ao publico e facilitar o serviço, resolvemos installar um elevador novo, partindo da portaria, porque o que tinhamos, defeituoso e mal collocado, não preenchia esses fins.

Melhorámos tambem as condições hygienicas do edificio fazendo construir dois pavilhões novos em uma de suas areas.

Dessa construcção resultará augmento de ar e luz em alguns commodos e a possibilidade de dar mais largueza á Secretaria cujo espaço é demasiado exiguo para o seu trabalho actual, que de 5.727 cartas, telegrammas e etc., expedidos e recebidos, no ultimo trimestre de 1911 passou a 8.724 em egual periodo de 1912.

Outras secções carecem de melhor acommodação, principalmente as que funccionam no pavimento

terreo, já insufficiente para o nosso movimento; porém, o que ha de mais necessario e urgente é isolar o edificio do Banco, ameaçado sempre e, ha pouco tempo, quasi atacado pelo incendio que destruiu duas casas proximas.

Para isso estamos empregando e continuaremos a fazer as diligencias possiveis.

Agencias

O Regulamento das Agencias e a creação do orgão central que as fiscaliza teem produzido os resultados que esperavamos.

A administração acompanha hoje, dia por dia, as transacções que ellas effectuam, conhece a sua situação real e póde, assim orientada, exercer sobre ellas a acção mais conveniente aos interesses do Banco, desenvolvendo os negocios onde elles offerecem perspectiva de lucros seguros e restringindo-os onde ha risco para o capital, conforme fizemos nas duas do extremo norte e já foi dito em outra parte deste relatorio.

De accordo com o Regulamento a que nos referimos mandámos inspeccionar todas as Agencias por empregados de confiança cujos relatorios nos servem agora de guia para corrigir erros e faltas commettidos em algumas dellas.

Essa inspecção trouxe-nos detalhes valiosos que esclarecem os factos conhecidos de Belém e Manáos, mas que não modificam a situação dessas Agencias conforme a descrevemos no relatorio passado.

Quanto á da Bahia, cujo lucro não corresponde á importancia da praça em que opera e aos recursos de que dispõe, verificou-se que ella funcciona regularmente e tende a melhorar.

As de Santos e Campos dão renda satisfactoria e merecem louvor pela ordem e exactidão dos seus serviços.

Normalisada a situação das que careciam de emenda e estabelecido para todos o indispensavel apparelho de fiscalisação, de que tratámos, o interesse de expandir as nossas transacções indicava a necessidade de estabelecer agencias novas nos pontos mais importantes do paiz.

Resolvemos por isso começar pelas três de Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Sul, installando-as proximamente.

Pessoal do Banco

Confirmo o juizo que a respeito dos empregados desta casa enunciei no anterior relatorio, e me comprazo de accrescentar que tem fructificado o exemplo dos que são verdadeiros modelos de escrupulosa exactidão no cumpimento do dever.

Ha secções, por exemplo a Thesouraria, dirigida por um desses modelos, em que a mais attenta observação não descobre uma falta. Em todas faz-se com ordem e disciplina o trabalho que dia a dia cresce e exige maior esforço.

A Directoria louvou e gratificou os serviços extraordinarios da secção das Agencias no exame de contas atrazadas e na respectiva escripturação.

Egual premio teve a Secretaria, onde todos laboram esforçadamente, sem olhar a horas, para dar vazão ao expediente, em augmento progressivo, já demasiado para o pequeno pessoal que o faz. Por suspeito abstenho-me de julgar o Secretario, mas posso dizer com a maxima satisfacção que no conceito de meus collegas de directoria ninguem nesta casa mais do que elle se esforça por bem servir, nem o excede em zelo.

Directoria

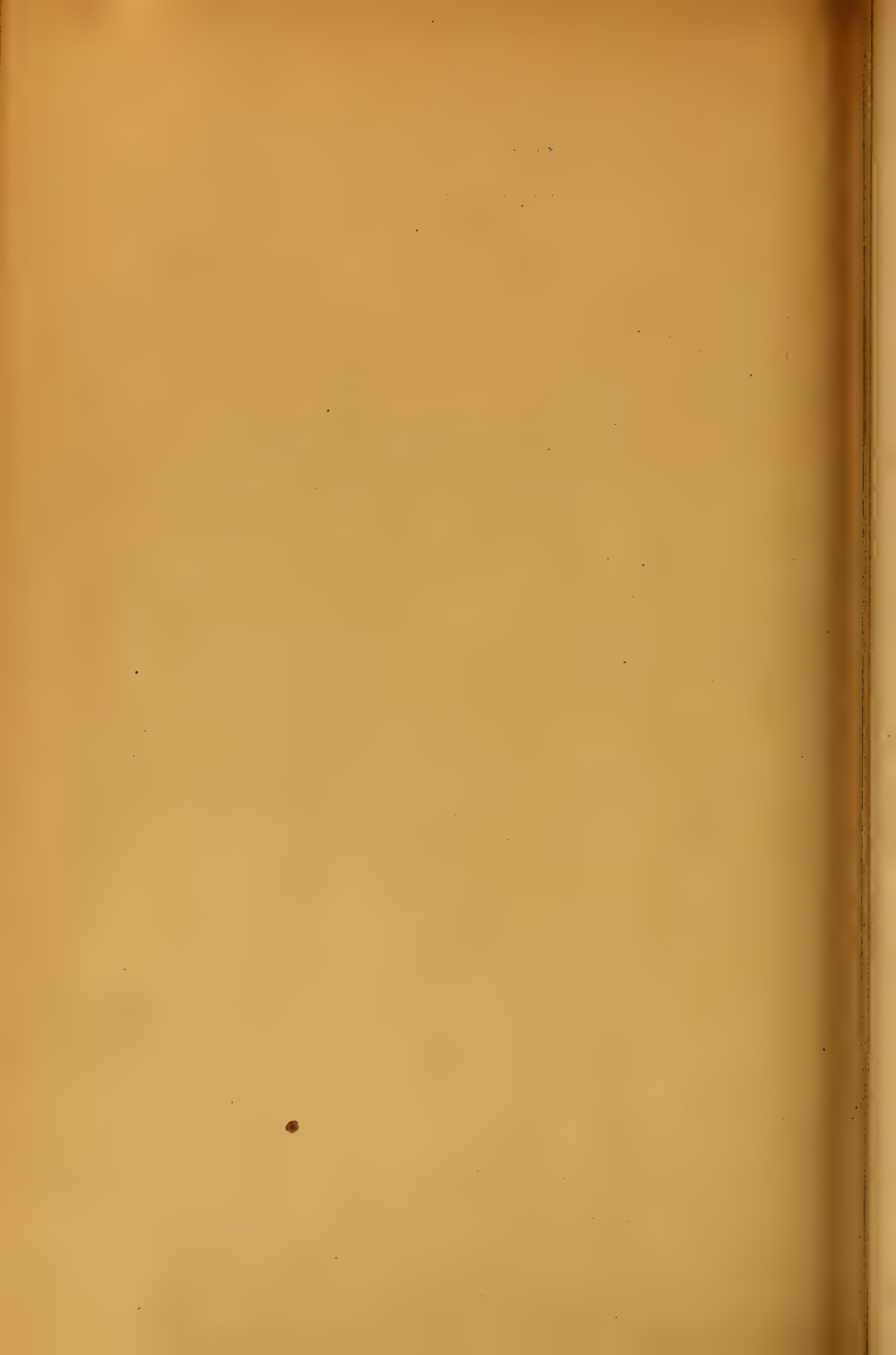
Em Junho renunciou o seu cargo o Sr. Dr. José de Oliveira Coelho, Director da Carteira Commercial cujo mandato expirava agora.

Cabe-vos, pois, eleger um Director para o triennio proximo e, na fórma dos nossos Estatutos, o Conselho Fiscal e Supplentes.

Senhores Accionistas, resumi nestas linhas as informações que me pareceram sufficientes para o vosso juizo sobre o anno bancario de 1912; se outras, porém, vos forem necessarias cumprirei o dever de prestal-as.

Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1913.

JOÃO ALFREDO CORREIA DE OLIVEIRA,

Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

Cumprindo a determinação do art. 19, § 2º dos Estatutos do Banco, vem trazer-vos o Conselho Fiscal o seu parecer sobre as operações effectuadas durante o anno de 1912.

Pela leitura e exame das contas apresentadas no detalhado relatorio do Exm. Sr. Presidente do Banco, se verifica que nosso Instituto cresceu em operações commerciaes, prestando reaes serviços ao Commercio e ao Paiz.

Chamamos a vossa attenção para esse Relatorio.

Os lucros liquidos do anno findo foram de.... 7.364:827$519 ou maiores de 3.295:325$768 do que os de 1911, que haviam sido de 4.069:501$751.

O fundo de reserva foi augmentado de........ 736:482$751, sendo actualmente de 3.161:680$684 e se acha representado por 3.183 apolices geraes da divida publica.

Foi distribuido o dividendo de 10 % nos dois semestres, no valor de 4.500:000$000 e passou para o corrente anno o saldo de 2.000:111$966.

Destaca-se das operações do Banco a secção de descontos e redescontos, cuja importancia em 1911

foi de 102.016:064$710 e em 1912 de............ 144.906:741$681, sendo que os redescontos que haviam sido de 5.460:491$710 attingiram a......... 63.844:390$363, o que mostra a grandeza do auxilio prestado á nossa Praça, provando que o Banco do Brasil collocou-se na sua verdadeira posição.

Merece menção especial a diminuição de despezas geraes, menores de 187:157$063 do que as de 1911 e isso quando avultaram muito as transacções do Banco, augmentando o trabalho, evidenciando-se a habil e cuidadosa administração que o Banco vem tendo.

O Conselho Fiscal se congratula com os Senhores Accionistas pelos esforços da Directoria em ter conseguido que a divida do Lloyd Brasileiro, que tanto impressionava pelo seu avultado valor, fosse em grande parte paga, estando o saldo restante perfeitamente garantido.

O Conselho Fiscal realisou sempre as suas sessões como preceituam os nossos Estatutos, e por ter verificado a exactidão das contas e achado em perfeita ordem a escripturação do Banco, propõe que sejam approvadas as contas e actos da Administração do Banco no anno de 1912.

Sala das Sessões do Conselho Fiscal do Banco do Brasil em 18 de Abril de 1903.

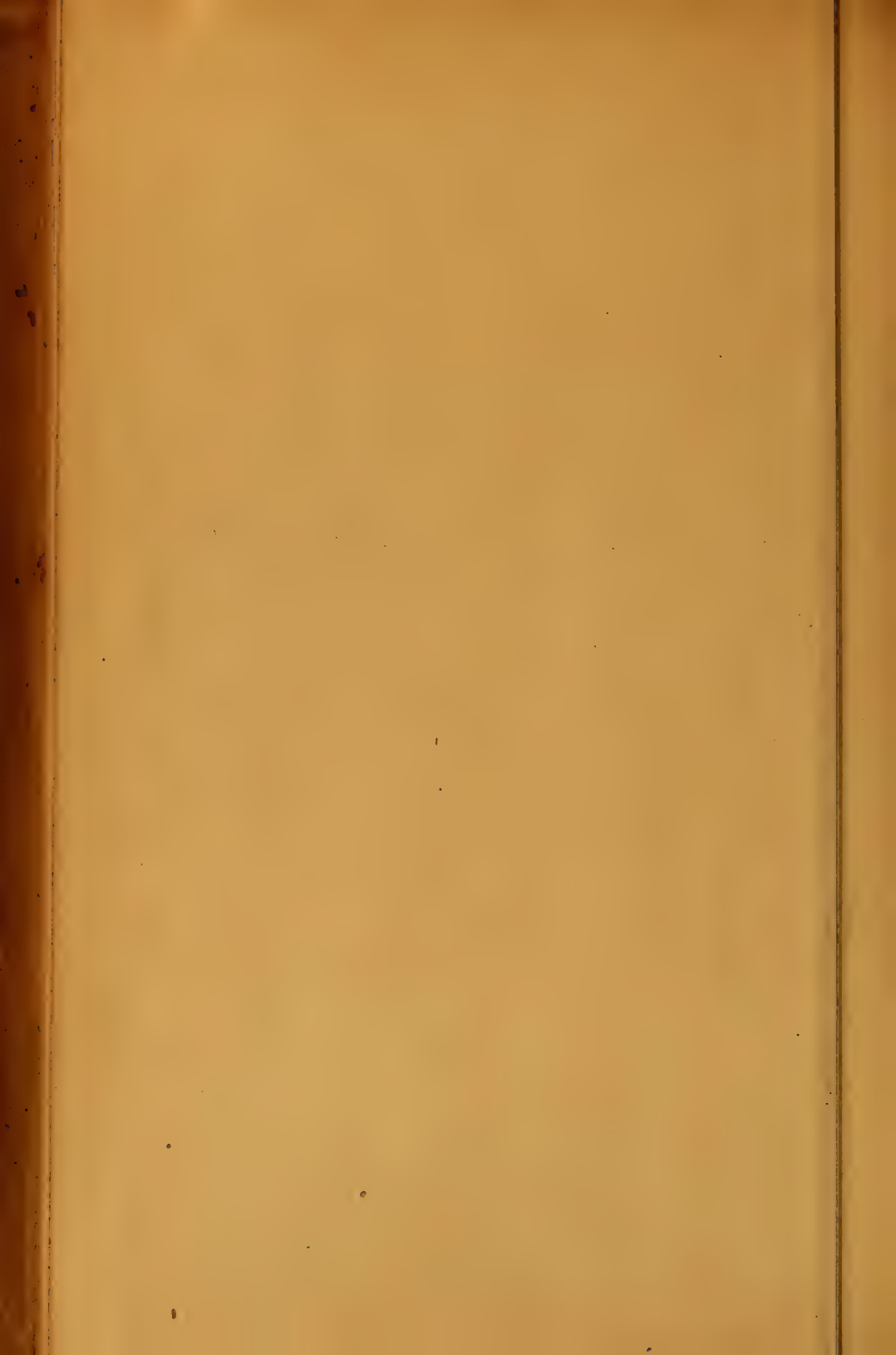
Barão de Aguas Claras.
Raymundo Gabriel Vianna.
Antonio Candido Salazar.
Antonio Martins da Silva Junior.
Ernesto Machado Guimarães.

BANCO DO BRASIL

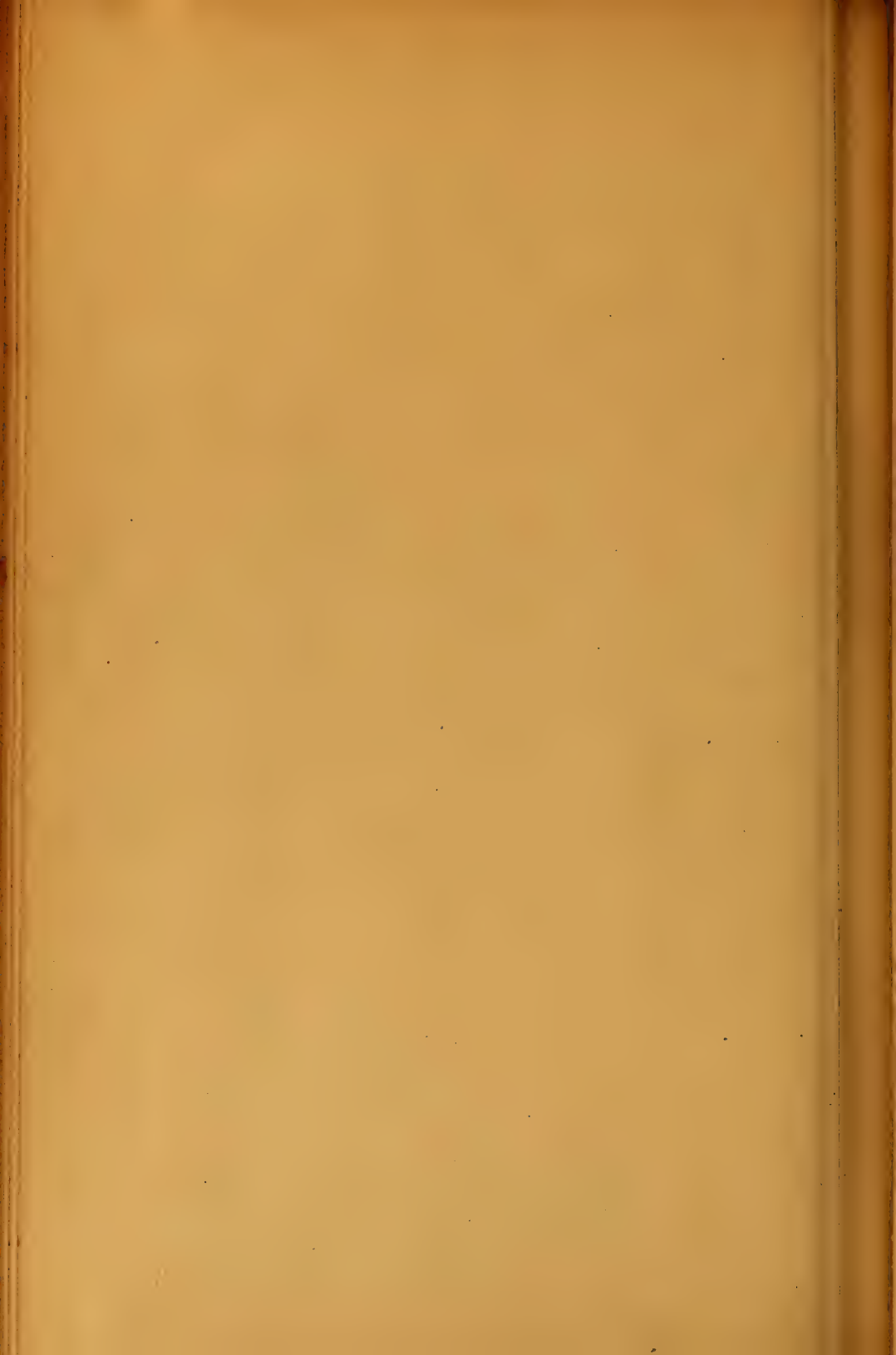
Movimento das principaes contas durante o anno de 1912

Movimento da Carteira Cambial do Banco do Brasil de Janeiro a Dezembro de 1912

£

MEZES	COMPRADO	VENDIDO
Janeiro	2.904.460	4.405.934
Fevereiro	3.937.145	2.671.589
Março	2.997.997	3.408.697
Abril	996.142	3.631.355
Maio	2.782.812	3.026.490
Junho	2.512.172	2.905.236
Julho	1.473.459	3.652.434
Agosto	2.497.707	2.926.383
Setembro	3.529.026	3.480.966
Outubro	2.946.417	3.285.246
Novembro	3.321.202	2.915.424
Dezembro	2.822.626	3.995.543
	32.721.165	40.305.297

Cambio comprado pelo Banco do Brasil, de Janeiro a Dezembro 1912

£

MEZES	RIO	MANÁOS	PARÁ	BAHIA	PELOTAS	PORTO ALEGRE	S. PAULO	SANTOS	TOTAL
Janeiro. . . .	1.096.075	328.650	186.912	60.134	35.000	—	—	1.197.689	2.904.460
Fevereiro. . .	3.062.717	375.026	390.852	26.000	37.321	—	—	45.229	3.937.145
Março.	1.354.593	240.000	272.810	51.049	7.500	—	—	572.045	2.997.997
Abril.	562.544	55.000	11.611	20.000	13.500	—	160.000	173.487	996.142
Maio	1.275.478	211.975	59.584	30.000	23.000	—	106.000	1.076.775	2.782.812
Junho.	890.223	83.236	51.230	17.500	—	—	70.000	1.399.983	2.512.172
Julho.	1.001.335	30.658	262.000	27.500	10.000	—	100.000	41.966	1.473.459
Agosto.	910.144	51.653	85.350	67.472	—	—	220.000	1.163.088	2.497.707
Setembro. . .	1.311.398	226.821	25.274	40.793	—	—	20.000	1.904.740	3.529.026
Outubro. . . .	761.792	160.000	321.415	82.520	—	—	160.000	1.460.690	2.946.417
Novembro. .	1.179.123	155.096	188.296	158.180	20.000	74.000	114.000	1.432.507	3.321.202
Dezembro	717.555	217.000	237.325	178.487	120.878	41.400	—	1.309.781	2.822.626
	14.622.977	2.135.115	2.092.859	759.635	267.199	115.400	950.000	11.777.980	32.721.165

Vales-ouro vendidos pelo Banco do Brasil de Janeiro a Dezembro de 1912

£

MEZES	PORTOS	RIO	TOTAL
...neiro	649.537	462.076	1.111.613
...vereiro	756.599	459.760	1.216.359
...arço	803.321	482.775	1.286.096
[illegible]	752.669	450.584	1.203.253
[illegible]	736.386	469.374	1.205.760
[illegible]	640.397	405.184	1.045.581
[illegible]	736.764	445.881	1.182.645
...gosto	663.572	451.385	1.114.957
...tembro	630.535	457.608	1.088.143
...tubro	817.969	512.521	1.330.490
...vembro	756.996	439.186	1.196.182
...zembro	879.276	470.316	1.349.592
	8.824.021	5.506.650	14.330.671

Vales-café vendidos pelo Banco do Brasil, de Janeiro a Dezembro de 1912

(Em francos)

MEZES	RIO	MINAS	SANTOS	ESPIRITO SANTO	TOTAL
...neiro	38.622	89.460	3.431.455	2.231	3.561.768
...vereiro	48.792	127.578	1.838.3[illegible]	5.370	2.020.050
...arço	62.160	270.690	1.527.815	10.715	1.871.380
[illegible]	45.297	203.097	1.152.570	3.142	1.404.106
[illegible]	43.746	50.148	678.505	996	773.395
[illegible]	35.322	193.808	1.319.920	7.423	1.556.473
[illegible]	78.027	187.956	840.210	—	1.106.193
...gosto	100.395	202.584	1.677.849	9.898	1.990.726
...tembro	167.643	469.839	5.004.323	2.557	5.644.362
[illegible]	335.391	519.165	6.194.605	18.596	7.067.757
[illegible]	204.009	409.297	2.912.016	25.854	3.551.176
...zembro	153.321	208.818	7.145.556	27.664	7.535.359
	1.312.725	2.932.440	33.723.134	114.446	38.082.745

Conversão de Acções

BANCO DA REPUBLICA DO BRASIL

Acções deste Banco convertidas em outras do Banco do Brasil........	488.584
Por converter..	11.416
Total..	500.000

BANCO DO BRASIL

Resultado da conversão de 488.584 acções do Banco da Republica do Brasil..		109.931-16/40
Por converter 11.416....................................		2.568-24/40
Accionistas..	112.500	
Thesouro Federal......................................	112.500	
Total...	225.000	

Transferencias

Foram lavrados na séde do Banco, durante o anno de 1912, 1.051 termos, a saber:

Por venda:

Acções integradas..	16.413	
Acções fraccionadas.......................................		131-35/40

Por caução:

Caucionadas..	2.328
Restituição de caução.....................................	2.353

Por alvarás:

Acções integradas..	3.182	
Acções fraccionadas.......................................		14-24/40

Contas Correntes do Exterior

Saldo em 30 de Dezembro de 1911..............................		285:369$417
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1912..................	599:272$908	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1912..................	719:819$708	
Saldo em 28 de Junho de 1912................................		164:822$617
Diminuiu..................................	113:854$517	

Entradas:

De Julho a Dezembro de 1912	532:719$782	

Sahidas:

De Julho a Dezembro de 1912	507:984$164	
Saldo em 31 de Dezembro de 1912		189:558$235
Augmentou	24:735$618	

Contas Correntes sem Juros

Saldo em 30 de Dezembro de 1911		86.363:365$044
Entrada:		
De Janeiro a Junho de 1912	236.584:485$640	
Sahida:		
De Janeiro a Junho de 1912	283.015:950$433	46.431:464$793
Saldo em 30 de Junho de 1912		39.931:900$251
Entrada:		
De Julho a Dezembro de 1912	311.995:740$191	
Sahida:		
De Julho a Dezembro de 1912	308.297:312$954	3.698:427$237
Saldo em 31 de Dezembro de 1912		43.630:327$488

Letras a Premio

1911

Ao portador	5.691:688$880	
Nominativas	4.880:891$090	
Saldo em 30 de Dezembro de 1911	10.572:579$970	
Emittidas no 1° semestre de 1912:		
Ao portador	3.664:228$380	
Nominativas	6.084:631$230	20.321:439$580
Resgatadas no 1° semestre de 1912:		
Ao portador	3.881:009$850	
Nominativas	3.015:043$010	6.896:052$860
Saldo em 28 de Junho de 1912		13.424:486$720

Emittidas no 2º semestre de 1912:

Ao portador	3.757:765$450	
Nominativas	3.282:886$130	7.040:651$580
		20.465:138$300

Resgatadas no 2º semestre de 1912:

Ao portador	3.057:509$950	
Nominativas	4.974:992$580	8.032:502$530
Saldo em 31 de Dezembro de 1912		12.432:635$770

Contas Correntes com Juros

Saldo em 30 de Dezembro de 1911		88.335:234$943
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1912	564.494:109$085	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1912	556.448:232$429	
Saldo em 28 de Junho de 1912		96.381:111$599
ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1912	481.585:988$947	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1912	485.509:487$757	
Saldo em 31 de Dezembro de 1912		92.457:612$789
Foram abertas 551 contas na importancia total de		18.710:818$561

Contas Correntes com Juros

(Pequenos Depositos)

Saldo em 30 de Dezembro de 1911		2.494:549$669
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1912	3.668:091$134	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1912	3.374:066$280	294:024$854
Saldo em 28 de Junho de 1912		2.788:574$523

ENTRADAS:

De Julho a Dezembro de 1912............	3.888:150$481	

SAHIDAS:

De Julho a Dezembro de 1912.............	3.607:319$564	280:830$917
Saldo em 31 de Dezembro de 1912..........................		3.069:405$440
Foram abertas 839 contas na importancia de................		1.731:097$240

Contas Correntes a Prazo-Fixo

Saldo em 30 de Dezembro de 1911..................		9.013:844$300

ENTRADAS:

Da Janeiro a Junho de 1912................	1.741:854$754	

SAHIDAS:

De Janeiro a Junho de 1912..............	1.967:099$834	
Saldo em 28 de Junho de 1912..............................		8.788:599$220

ENTRADAS:

De Julho a Dezembro de 1912..............	12.427:376$920	

SAHIDAS:

De Julho a Dezembro de 1912..............	7.371:561$470	
Saldo em 31 de Dezembro de 1912..........................		13.844:414$670

Depositos Judiciaes

Saldo em 30 de Dezembro de 1911..........................		1.506:706$707

ENTRADAS:

De Janeiro a Junho de 1912.................	349:169$000	

SAHIDAS:

De Janeiro a Junho de 1912...............	305:523$595	
Saldo em 28 de Junho de 1912..............................		1.550:352$112

ENTRADAS:

De Julho a Dezembro de 1912	506:766$023	

SAHIDAS:

De Julho a Dezembro de 1912	171:407$908	
Saldo em 31 de Dezembro de 1912		1.885:710$227

Contas Correntes Garantidas

Saldo em 30 de Dezembro de 1911		21.982:543$781

ENTRADAS:

De Janeiro a Junho de 1912	93.849:088$726	

SAHIDAS:

De Janeiro a Junho de 1912	89.575:252$888	
Saldo em 28 de Junho de 1912		17.708:707$943

ENTRADAS:

De Julho a Dezembro de 1912	98.409928$432	

SAHIDAS:

De Julho a Dezembro de 1912	106.764:069$473	
Saldo em 31 de Dezembro de 1912		26.062:848$984

Titulos em Liquidação

Saldo em 30 de Dezembro de 1911	5.157:261$758	
Transferidos de Letras descontadas no 1° semestre de 1912	58:319$600	5.215:581$358
Idem a Lucros e Perdas idem	380:271$502	
Cobrados, idem	60:799$980	441:071$482
Saldo em 28 de Junho de 1912		4.774:509$876
Transferidos de Letras descontadas no 2° semestre de 1912		211:451$400
		4.985:961$276
Idem a Lucros e Perdas idem	400:000$000	
Cobrados, idem	77:917$000	477:917$000
Saldo em 31 de Dezembro de 1912		4.508:044$276

Letras descontadas

Saldo em 30 de Dezembro de 1911........	28.884:340$609	
Descontadas no 1º semestre de 1912.......	63.977:151$857	92.861:492$466
Cobradas no 1º semestre de 1912..........	45.930:51[illegible]	
Transferidas: titulos em liquidação idem....	58:31[illegible]	
Idem para Lucros e Perdas idem..........	11:440$000	46.000:275$596
Saldo em 28 de Junho de 1912........................		46.861:216$870
Descontadas no 2º semestre de 1912........................		[illegible] 929:[illegible]
		127.790:806$694
Cobradas no 2º semestre de 1912..........	76.766:640$403	
Transferidas para titulos em liquidação idem	211:451$400	
Idem para Lucros e Perdas idem..........	4:158$600	76.982:250$403
Saldo em 31 de Dezembro de 1912........................		50.808:556$291

Durante o anno de 1912 foram deferidas pela Directoria do Banco 2.448 propostas para desconto de 6.006 letras commerciaes, sendo estas de:

Importancias até 500$000..	247
De 500$000 a 1:000$000..	290
" 1:000$000 " 2:000$000..	505
" 2:000$000 " 5:000$000..	1.096
Superiores a 5:000$000..	3.760
Total..	6.006

A percentagem de letras inferiores a 5:001$000, foi de 37,24 % e a importancia total das letras descontadas durante o anno de 1912, de 144:906:741$681.

Movimento de Caixa

Entradas em 1911..........................	1.448.103.880$622	
Sahidas em 1911..........................	1.460.420:071$567	
Saldo em 30 de Dezembro de 1911..........................		41.338.247$075
Entradas em 1912..........................	1.641.809:984$186	
Sahidas em 1912..........................	1.647.611:473$052	5.801.488$866
Saldo em 31 de Dezembro de 1912..........................		35.536.758$209

Bem maiores do que no anno anterior foram as Entradas e Sahidas de Caixa, concorrendo para isso o grande movimento operado pelos Bancos, que tinham [illegible] com saldos avultados.

Valores Caucionados

Existencia em 30 de Dezembro de 1911. Em garantia de:		
Dividas levadas á c/ do Thesouro Federal...	4.500:000$000	
Dividas levadas á c/ de Titulos em liquidação	2.363:313$600	
Letras descontadas........................	411:301$289	
Fianças..................................	773:855$300	
Creditos em c/c garantidas................	52.173:985$406	
Emprestimos por penhor...................	837:187$660	
Warrants descontados.....................	9:840$000	61.069:483$255
ENTRADA:		
Fianças..................................	115:000$000	
Creditos em c/c garantidas................	10.512:158$260	
Emprestimos por penhor...................	935:510$300	
Warrants descontados.....................	2:800$000	11.565:468$560
		72.634:951$815
SAHIDA:		
Fianças..................................	195:455$300	
Creditos em c/c garantidas................	6.467:440$540	
Emprestimos por penhor...................	693:787$660	
Warrants descontados.....................	12:640$000	7.369:323$500
Existencia em 28 de Junho de 1912. Em garantia de:		
Dividas levadas á c/ do Thesouro Federal...	4.500:000$000	
Dividas levadas á c/ de Titulos em liquidação	2.363:313$600	
Letras descontadas........................	411:301$289	
Fianças..................................	693:400$000	
Creditos em c/c garantidas................	56.218:703$126	
Emprestimos por penhor...................	1.078:910$300	65.265:628$315
Augmentou..............................		4.196:145$060

Existencia em 28 de Junho de 1912. Em garantia de:		
Dividas levadas á c/ do Thesouro Federal....	4.500:000$000	
Dividas levadas á c/ de Titulos em liquidação	2.363:313$600	
Letras descontadas........................	411:301$289	
Fianças..................................	693:400$000	
Creditos em c/c garantidas................	56.218:703$126	
Emprestimos por penhor...................	1.078:910$300	65.265:628$315

Entrada:

Fianças	2.160:000$000	
Creditos em c/c garantidas	10.255:038$780	
Emprestimos por penhor	281:100$000	12.696:138$780
		77:961:767$095

Sahida:

Letras descontadas	7:835$510	
Fianças	2:600$000	
Creditos em c/c garantidas	15.775:499$060	
Emprestimos por penhor	273:010$300	16.058:944$870
Existencia em 31 de Dezembro de 1912. Em garantia de:		
Dividas levadas á c/ do Thesouro Federal	4.500:000$000	
Dividas levadas á c/ de Titulos em liquidação	2.363:313$600	
Letras descontadas	403:465$779	
Fianças	2.850:800$000	
Creditos em c/c garantidas	50.698:242$846	
Emprestimos por penhor	1.087:000$000	61.902:822$225
Diminuiu		3.362:806$090

Valores Depositados

Existencia em 30 de Dezembro de 1911		57.019:489$379
Entradas:		
De Janeiro a Junho de 1912	6.783:663$424	
Sahidas:		
De Janeiro a Junho de 1912	5.048:031$873	
Existencia em 28 de Junho de 1912		58.755:120$930
Augmentou		1.735:631$551
Entradas:		
De Julho a Dezembro de 1912	2.995:019$120	
Sahidas:		
De Julho a Dezembro de 1912	6.859:864$054	
Existencia em 31 de Dezembro de 1912		54.890:275$996
Diminuiu		3.864:844$934

Contas Correntes Garantidas

CREDITOS:

Existencia em 30 de Dezembro de 1911		33.998:278$547
AUGMENTADOS:		
De Janeiro a Junho de 1912	3.111:431$000	
CONCEDIDOS:		
De Janeiro a Junho de 1912	5.368:100$000	8.479:531$000
		42.477:809$547
AMORTISADOS:		
De Janeiro a Junho de 1912	944:353$730	
LIQUIDADOS:		
De Janeiro a Junho de 1912	3.096:048$621	4.040:402$351
Existencia em 28 de Junho de 1912		38.437:407$196
Augmentou		4.439:128$649
AUGMENTADOS:		
De Julho a Dezembro de 1912	3.741:800$000	
CONCEDIDOS:		
De Julho a Dezembro de 1912	4.091:194$000	7.832:994$000
		46.270:401$196
AMORTISADOS:		
De Julho a Dezembro de 1912	549.100$000	
LIQUIDADOS:		
De Julho a Dezembro de 1912	11.540:991$270	12.090:091$270
Existencia em 31 de Dezembro de 1912		34.180:309$926
Diminuiu		4.257:167$270

Garantia

Existencia em 30 de Dezembro de 1911		52.173:985$406
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1912	10.512:158$260	

SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1912................	6.467:440$540	
Existencia em 28 de Junho de 1912..........................		56.218:703$126
Augmentou........................		4.044:717$720
ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1912..............	10.255:038$780	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1912..............	15.775:499$060	
Existencia em 31 de Dezembro de 1912......................		50.698:242$846
Diminuiu..........................		5.520:460$280

Emprestimos por penhor

Existencia em 30 de Dezembro de 1911......................		457:201$840
Concedidos em 1912...................................		417:645$350
		874:847$190
AMORTISADOS:		
De Janeiro a Junho de 1912...............	3.233$340	
LIQUIDADOS:		
De Janeiro a Junho de 1912...............	342:126$840	345:360$180
Existencia em 28 de Junho de 1912..........................		529:487$010
Augmentou...............	72:285$170	
Concedidos em 1912...................................		196:140$280
		725:627$290
AMORTISADOS:		
De Julho a Dezembro de 1912..............	85:129$570	
LIQUIDADOS:		
De Julho a Dezembro de 1912..............	219:151$020	304:280$590
Existencia em 31 de Dezembro de 1912......................		421:346$700
Diminuiu..................	108:140$310	

Garantia

Existencia em 30 de Dezembro de 1911......................		837:187$660
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1912...............	935:510$300	

SAHIDAS:

De Janeiro a Junho de 1912	693:787$660	
Existencia em 28 de Junho de 1912		1.078:910$300
Augmentou	241:722$640	

ENTRADAS:

De Julho a Dezembro de 1912	281:100$000

SAHIDAS:

De Julho a Dezembro de 1912	273:010$300
Existencia em 31 de Dezembro de 1912	1.087:000$000
Augmentou	8:089$800

Conta de Lucros

1° SEMESTRE

Juros	2.532:300$058
Descontos	912:993$873
Juros de Titulos do Banco	359:763$420
Commissões	126:924$791
Agencia em Santos	110:334$770
" na Bahia	11:742$950
" em Manáos	148:912$730
" no Pará	331:206$514
" em Campos	55:884$770
Lucros em varias contas	10:000$000
Operações de cambio	1.131:697$589
	5.731:761$465

2° SEMESTRE

Juros	3.052:383$938
Descontos	1.309:138$887
Juros de Titulos do Banco	366:439$052
Commissões	57:478$548
Agencia em Santos	446:339$220
" no Pará	176:955$903
" na Bahia	8:417$905
" em Campos	56:761$069
Lucros em varias contas	48:648$848
Operações de cambio	2.231:557$434
	7.754:120$804

Fundo de Reserva

Eleva-se a 3.161:680$684 contra 2.425:197$933 do anno anterior.

Está representado em 3.183 Apolices da Divida Publica Federal de 1:000$000 e juros de 5 °|°.

BALANÇOS

BANCO DO

Balanço em 28 de

ACTIVO

Acções a emittir	25.000:000$000
Apolices em garantia do fundo de reserva	2.424:564$040
Contas correntes garantidas	17.708:707$943
Letras descontadas	47.391:167$980
Letras a receber	3.519:613$148
Valores caucionados	65.265:628$315
Valores depositados	58.755:120$930
Agentes no Brasil e na Europa	90.844:938$925
Titulos do Banco £ 1.130.000 a 27	10.490:200$000
Outros titulos	3.210:771$362
Titulos em liquidação	4.774:509$876
Edificio e mobilia do Banco	1.430:000$000
Diversas contas	10.283$844$645
Juros do semestre futuro	343:338$010
Caixa	33.224:973$432
	374.667:378$606

João Alfredo Corrêa dc Oliveira, Presidente. — *A. Mesquita,*

RASIL

inho de 1912

PASSIVO

pital	70.000:000$000
ndo de reserva	2.723:564$171
ntas correntes sem juros	39.931:900$251
ntas correntes com juros	86.502:699$026
ntas correntes do exterior	164:822$017
ntas correntes a prazo fixo	8.788:599$220
tras a premio	13.424:486$720
positos judiciaes	1.550:352$112
positantes de titulos e valores	124.020:749$245
esouro Federal c/corrente	12.666:987$096
esouro Federal c/cambiaes £ 1.000.000 a 27	8.888:888$880
nus	67:587$500
videndos do Banco	2.718:522$500
versas contas	2.119:777$246
scontos do semestre futuro	321:378$680
cros e Perdas	777:063$342
	374.667:378$606

hefe da Contabilidade.

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A Juros:

Pelos accumulados ás letras a premio	729:455$044		
Menos os pertencentes ao semestre futuro	345:438$450	384:016$594	
Pelos creditados a diversos durante o semestre em c/correntes		678:115$428	
Idem em c/de Agentes		531$000	
Idem em c/correntes a prazo fixo		262:563$384	
Idem ao Thesouro Federal em c/corrente		668:202$730	1.993:429$136
A Despezas geraes:			
Saldo desta conta			746:218$387
A Commissões:			
Pelas creditadas a diversos			5:451$560
A Titulos em liquidação:			
Importancia das letras vencidas e não pagas, consideradas s/valor			380:271$502
A Letras descontadas:			
Idem			11:440$000
A Fundo de reserva:			
10 % s/lucros liquidos deste semestre Rs. 2.983:662$382			298:366$238
A Dividendos do Banco:			
Pelo 12° a distribuir de 10 % s/225.000 acções			2.250:000$000
A Percentagem da Directoria:			
Pela de 1/2 % sobre o dividendo, a distribuir			49:687$500
A Contas correntes sem juros:			
Valor do auxilio concedido á Caixa de Montepio dos Funccionarios do Banco do Brasil pela Assembléa dos Srs. Accionistas em 2 de Abril de 1910			25:000$000
A Prejuizos em varias contas:			
Abatimentos feitos em diversas contas por nossa Agencia em Campos			3:000$000
Saldo que passa para o semestre futuro			777:063$342
			6.539:927$665

BRASIL

Perdas em 28 de Junho de 1912

CREDITO

Saldo do semestre anterior			808:166$200
De Juros:			
Pelos cobrados de emprestimos sob penhor	15:982$990		
Menos os pertencentes ao semestre futuro	2:100$440	13:882$550	
Pelos cobrados por letras a receber		16:625$720	
Pelos debitados a diversos em c/correntes garantidas		671:003$948	
Idem em c/de Agentes		4:280$400	
Idem a diversos em c/correntes		1.765:706$660	
Idem de móra		6:806$580	
Idem de letras a premio descontadas		3:187$430	
Idem ao Thesouro em diversas contas		50:746$770	2.532:300$058
De Descontos:			
Pelos das letras commerciaes durante o semestre		1.234:372$553	
Menos os pertencentes ao semestre futuro		321:378$680	912:993$873
De Juros de titulos do Banco:			
Pelos de n/consolidados inglezes, prussianos, titulos de renda franceza e apolices ouro em poder de n/banqueiros		221:803$420	
Idem de 1.164 apolices geraes		29:100$000	
Idem de 1.095 apolices do Emprestimo Nacional de 1903		27:375$000	
Idem de 196 apolices do Estado de Minas Geraes		4:900$000	
Idem de 2.660 apolices Municipaes		15:960$000	
Idem de 2.425 apolices geraes pertencentes ao Fundo de Reserva		60:625$000	359:763$420
De Commissões:			
Pelas cobradas e debitadas a diversos			126:024$791
De Agencia no Pará:			
Lucro ahi verificado no balanço de 31 de Maio p. passado			331:206$514
De Agencia em Manáos:			
Idem			148:912$730
De Agencia em Santos:			
Idem			110:334$770
De Agencia em Campos:			
Idem			55:884$770
De Agencia na Bahia:			
Idem			11:742$050
De Titulos em liquidação:			
Valor de 1 letra ja levada a esta conta			10:000$000
de Operações de cambio:			
Lucro verificado nesta conta			1.131:607$589
			6.539:927$065

A. Mesquita, Chefe da Contabilidade.

BANCO D

Balanço em 31

ACTIVO

Acções a emittir	25.000:000$0
Apolices em garantia do fundo de reserva	2.722:930$2
Contas correntes garantidas	26.062:848$9
Letras descontadas	51.230:295$3
Letras a receber	3.223:213$5
Valores caucionados	61.902:822$2
Valores depositados	54.890:275$
Agentes no Brasil e na Europa	85.269:607$3
Titulos do Banco £ 1.130.000 a 27	10.490:200$0
Outros titulos	3.212:405$1
Titulos em liquidação	4.508:044$2
Edificio e mobilia do Banco	1.430:000$0
Diversas contas	8.869:310$0
Juros do semestre futuro	278:807$3
Caixa	35.536:758$2
	374.627:518$7

João Alfredo Corrêa de Oliveira, Presidente.—*J. A. de Souza Bastos,* Che

BRASIL

Dezembro de 1912

PASSIVO

Capital	70.000:000$000
Fundo de reserva	3.161:080$084
Contas correntes sem juros	43.630:327$488
Contas correntes com juros	86.085:954$228
Contas correntes do exterior	180:558$235
Contas correntes a prazo fixo	13.844:414$670
Letras a premio	12.432:635$770
Depositos judiciaes	1.885:710$227
Depositantes de titulos e valores	118.703:098$221
Thesouro Federal c|corrente	8.841:064$001
Thesouro Federal c|cambiaes £ 1.000.000 a 27	8.888:888$880
Bonus	65:300$000
Dividendo do Banco	2.708:430$500
Diversas contas	3.108:385$051
Descontos do semestre futuro	331:808$800
Lucros e perdas	2.000:111$996
	374.627:518$721

da Contabilidade interino.

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A Juros:

Pelos accumulados ás letras a premio.	651:271$423		
Menos os pertencentes ao semestre futuro	279:718$640	371:552$783	
Pelos creditados a diversos em c|correntes		638:330$360	
Idem em c| de Agentes		204$420	
Idem em c|c a prazo fixo		209:243$030	
Idem ao Thesouro Federal em c|corrente		1.382:993$380	2.602:323$973

A Despezas geraes:

Saldo desta conta	738:455$877

A Commissões:

Pelas creditadas a diversos	4:149$744

A Titulos em liquidação:

Importancia das letras vencidas e não pagas consideradas sem valor	400:000$000

A Fundo de reserva:

Valor de 10 % s/ os lucros liquidos deste semestre de Rs. 4.381:165$137	438:116$513

A Dividendos do Banco:

Pelo 13° adistribuir de 10 % s/ 225.000 acções	2.250:000$000

A Percentagem da Directoria:

Pela de 1/2 % s/o dividendo, a distribuir	45:000$000

A Contas correntes sem juros:

Valor do auxilio concedido á Caixa Montepio dos Funccionarios do Banco do Brasil, pela Assembléa dos Srs. Accionistas em 2 de Abril de 1910	25:000$000

A Prejuizo em varias contas:

Pelos havidos em diversas liquidações	28:026$073
Saldo que passa para o semestre futuro	2.000:111$966
	8.531:184$146

BRASIL

Perdas em 31 de Dezembro de 1912

CREDITO

Saldo do semestre anterior			777:033$342
De Juros:			
Pelos cobrados de emprestimo s. penhor	13:916$780		
Menos os pertencentes ao semestre futuro	911$320	13:005$460	
Pelos cobrados por letras a receber		19:259$410	
Pelos debitados a diversos em c/c garantidas		796:903$268	
Idem em c/ de Agentes		6:489$120	
Idem a diversos em c/correntes		2.131:405$660	
Idem de móra		4:576$640	
Idem de letras a premio descontadas		5:479$650	
Idem do Thesouro em diversas contas		75:264$730	3.052:383$938
De Descontos:			
Pelos das letras commerciaes durante o semestre		1.641:007$687	
Menos os pertencentes ao semestre futuro		331:868$800	1.309:138$887
De Juros de titulos do Banco:			
Pelos de n/ consolidados inglezes, prussianos, titulos de renda franceza e apolices ouro em poder de n/ banqueiros		221:144$572	
Idem de 865 apolices geraes		21:625$000	
Idem de 2.510 apolices da Intendencia		15:060$000	
Idem de 1.095 apolices de 1903		27:375$000	
Idem de 300 apolices de 1912		7:500$000	
Idem de 2724 apolices geraes pertencentes ao Fundo de Reserva		68:100$000	
Idem de 196 apolices do Estado de Minas Geraes		4:900$000	
Idem de 2 apolices do Emprestimo externo de 1903 £ 500		734$480	366:439$052
De Commissões:			
Pelas cobradas e debitadas a diversos			57:478$548
De Agencia no Pará:			
Lucro verificado no balanço de 30 de Novembro p. passado			176:055$003
De Agencia em Santos:			
Idem			446:339$220
De Agencia em Campos:			
Idem			56:701$060
De Agencia na Bahia:			
Idem			8:117$005
De Titulos em liquidação:			
Valor recebido em liquidação de varias letras			18:6[illegible]5$848
De Operações de Cambio:			
Lucro verificado nessa conta			2:231:557$134
			8.531:184$140

Julio A. de Souza Bastos, Chefe da Contabilidade interino.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 31 de

ACTIVO

Contas correntes garantidas	2.181:251$987
Letras descontadas	806:461$575
Letras a receber	2.404:809$073
Estampilhas	1:520$060
Cheques ouro emittidos	607:513$100
Remessas	151:018$810
Valores em deposito	404:292$380
Valores caucionados	9.358:346$751
Juros	6:281$180
Mobilia	8:000$000
Emprestimos sob caução	1.031:338$688
Titulos em liquidação	2.291:727$327
Caixa	5.154:676$063
	24.407:236$994

Manáos, 31 de Maio de 1912.

AGENCIA DO BRASIL EM MANAOS

Balanço Maio de 1912

PASSIVO

Banco do Brasil conta corrente	8.355:076$395
Banco do Brasil c|cobrança	228:953$608
Contas correntes sem juros	231:091$414
Contas correntes com juros	1.590:517$371
Cheques ouro recebidos	607:513$100
Letras a premio	408:391$800
Descontos	13:567$000
Depositantes de titulos e valores	9.762:039$131
Cobranças de contas de terceiros	2.178:647$145
Liquidações	1.030:239$850
	24.407:2[illegible]

Gerente interino, *Jorge P. da Silva Roza*; Contador interino, *A. N. M. Quintella.*

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A Juros:

Pelos accumulados ás letras a premio..............	16:297$630	
Menos os pertencentes ao futuro semestre...........	7:109$000	9:188$630
Pelos creditados a diversos em contas correntes com juros........		16:768$850

A Despezas Geraes:

Pelo saldo desta conta..		84:013$099

A Liquidações:

Saldo que se leva a esta conta................................		148:912$730
		258:883$309

Manáos, 31 de Maio de 1912.

...DO BRASIL EM MANAOS

...Perdas em 31 de Maio de 1912

CREDITO

De Juros:

Pelos debitados a diversos em contas correntes garantidas	20:967$360	
Menos os pertencentes ao futuro semestre	827$820	20:139$540
Pelos debitados a diversos em emprestimos sob caução		2:396$850
Pelos debitados a diversos em contas correntes garantidas		163:108$048
De Commissões:		
Pelo saldo desta conta		13:850$321
De Descontos:		
Pelo saldo desta conta	72:955$640	
Menos os pertencentes ao semestre futuro	13:567$090	59:388$550
		258:883$309

Contador interino, *A. N. M. Quintella.*

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 30 de

ACTIVO

Contas correntes garantidas	2.537:765$843
Letras descontadas	949:982$280
Letras a receber	2.659:837$280
Estampilhas	911$820
Cheques ouro emittidos	594:288$400
Valores em deposito	1.264:581$110
Valores caucionados	8.273:257$206
Juros	2:282$910
Mobilia	8:000$000
Objectos de escriptorio	1:000$000
Titulos em liquidação	1.442:295$768
Lucros e perdas	1:296$003
Caixa	3.842:101$076
	21.577:599$696

Manáos, 9 de Dezembro de 1912.—O Gerente interino, *Arthur Siqueira.*—

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A Juros:

Pelos accumulados ás letras a premio...............	9:846$880	
Menos os pertencentes ao futuro semestre..........	2:282$910	
	7:563$970	
Pelos creditados a diversos em contas correntes com juros....................................	12:746$620	
Idem idem contas correntes a prazo fixo.............	1:154$260	21:464$850

A Despezas Geraes:

Saldo desta conta..	103:886$608
	125:351$458

Manáos, 9 de Dezembro de 1912. — O Gerente interino, *Arthur Siqueira.*

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM MANAOS

Lucros e Perdas em 30 de Novembro de 1912

CREDITO

De Juros:

Pelos debitados a diversos em contas correntes garantidas.		24:084$840	
Idem debitados a diversos em contas correntes.		3$770	
Idem debitados a diversas contas correntes, Titulos em liquidação e Emprestimos sob caução.	48:499$580		
Menos os pertencentes ao futuro semestre.	468$830	48:030$750	72:119$360

De Commissões:

Pelas debitadas e recebidas durante o semestre.			11:251$245

De Descontos:

Pelos de letras commerciaes no semestre.		53:046$730	
Menos os pertencentes ao futuro semestre.		12:361$880	40:684$850

De Lucros e Perdas

Saldo devedor.			1:296$003
			125:351$458

O Contador, *José Antonio C. Lisbôa.*

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 31 de

ACTIVO

Contas correntes garantidas	40.867:412$097
Letras descontadas	1.408:543$880
Letras a receber	1.189:123$150
Remessas	444:787$640
Contas correntes sem juros	75:445$800
Cheques ouro emittidos	987:128$900
Valores depositados	153:600$000
Valores caucionados	58.813$214$091
Despezas de installação	5:960$000
Estampilhas	124$000
Objectos de escriptorio	1:818$000
Moveis e utensilios	7:810$900
Juros	5:510$400
Caixa	10.093:062$291
	114.053:542$049

Pará, 5 de Junho de 1912.

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A Juros:

Pelos accumulados em Letras a premio..............	13:183$930	
Menos os pertencentes ao semestre futuro..........	5:510$400	7:673$530
Pelos contados em conta corrente com juros....................		13:998$840
Idem, idem conta corrente a prazo fixo..........................		44:760$600

A Moveis e Utensilios:

Abatimento nesta conta..	867$800

A Objectos de escriptorio:

Idem, idem como acima..	454$500

A Despezas Geraes:

Saldo desta conta..	127:175$656

A Despezas de Installação:

Abatimento nesta conta..	1:490$100

A Lucros e Perdas:

Saldo para o semestre futuro................................	331:206$514
	527:627$540

Pará, 5 de Junho de 1912.

DO BRASIL NO PARA'

Perdas em 31 de Maio de 1912

CREDITO

De Juros:

Pelos debitados em contas correntes garantidas	436:178$520	
Menos os pertencentes ao semestre futuro	5:204$400	
..	430:974$120	
Pelos debitos em contas correntes..............	196$430	431:170$550

De Descontos:

Pelos das notas promissorias descontadas neste semestre	103:849$400	
Menos os pertencentes ao semestre futuro.......	15:598$800	88:250$600

De Commissões:

Saldo desta conta..............................		8:206$690
		527:627$840

...erente interino, *Alvaro Miguez de Mello*; Contador inter., *José Antonio C. Lisbôa.*

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 30 de

ACTIVO

Contas correntes garantidas	41.182:798$947
Letras descontadas	1.380:555$765
Letras a receber	1.148:486$470
Remessas	700:953$020
Contas correntes sem juros	6.635:038$765
Cheques ouro emittidos	1.050:475$000
Valores depositados	153:900$000
Valores caucionados	59.023:027$428
Despezas de installação	4:000$000
Estampilhas	59$580
Objectos de escriptorio	1:300$000
Moveis e utensilios	7.489$000
Juros	4:067$000
Caixa	4.967:120$938
	116.259:271$913

Belém do Pará, 7 de Dezembro de 1912.—O Gerente, *A. M. Costa.*— O

AGENCIA DO BANCO

Demonstração de Contas de Lucros e

DEBITO

A Juros:		
Pelos accumulados em letras a premio..............	8:710$400	
Menos os pertencentes ao semestre futuro..........	4:067$000	
	4:643$400	
Pelos creditados a contas correntes com juros........	16:114$610	
Pelos creditados a contas correntes a prazo fixo......	48:544$000	69:302$010
A Moveis e Utensilios:		
Abatimento de 10 % nesta conta..............................		832$900
A Objectos de escriptorio:		
Abatimento nesta conta.....................................		518$000
A Despezas Geraes:		
Saldo desta conta..		120:283$267
A Despezas de Installação:		
Abatimento nesta conta..		1:960$000
A Lucros e Perdas:		
Saldo para o semestre futuro..............................		176:955$903
		369:852$080

Belém do Pará, 7 de Dezembro de 1912.—O Gerente, *A. M. Costa.*— O

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 31 de

ACTIVO

Contas correntes garantidas	3.129:380$600
Letras descontadas	147:925$000
Letras a receber	113:371$510
Letras garantidas	206:222$000
Titulos em liquidação	18:597$800
Valores caucionados	4.955:685$300
Estampilhas	180$200
Portes e telegrammas	22$200
Cheques-ouro recebidos	1.079:651$260
Agentes no Brasil n/c	126:643$650
Mobilia da Agencia	20:178$000
Objectos de escriptorio	11:979$000
Despezas de installação	7:595$100
Despezas de adaptação no predio novo	12:039$370
Juros	674$860
Caixa	2.903:924$880
	12.734:070$730

Bahia, 8 de Junho de 1912.

José Joaquim Monteiro de Andrade, Gerente.—

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A Juros:

Pelos accumulados em letras a premio...	1:181$760		
Menos: Os do semestre futuro..........	674$860	506$900	
Pelos creditados a diversos no semestre...........		48:403$400	48:910$300

A Estampilhas:

Saldo desta conta.	913$070	
Menos as existentes...........................	180$200	732$870

A Portes e Telegrammas:

Saldo desta conta............................	273$650	
Menos: sellos existentes.......................	22$200	251$450

A Despezas Geraes:

Saldo deta conta..	67:901$260

A Despezas de Installação:

Abatimento 10 % s/Rs. 8:439$000.............................	843$900

A Despezas de Adaptação no Predio Novo:

Abatimento de 10 % s/Rs. 13:377$070........................	1:337$700

A Mobilia da Agencia:

Abatimento de 10 % s/Rs. 22:420$000........................	2:242$000

A Objectos de escriptorio:

Abatimento de 10 % s/Rs. 13:310$000........................	1:331$000
Saldo para o semestre seguinte..............................	11:742$950
	135:293$430

Bahia, 8 de Junho de 1912.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 30 de

ACTIVO

Contas correntes garantidas	2.433:433$510
Letras descontadas	1.299:003$640
Letras a receber	226:358$325
Letras garantidas	40:000$000
Titulos em liquidação	176:670$200
Valores caucionados	3.791:010$300
Estampilhas	594$340
Valores depositados	13:077$500
Cheques-ouro recebidos	1.024:309$400
Agentes no Brasil n/s	80:196$600
Mobilia da Agencia	18:162$000
Objectos de escriptorio	13:803$720
Despezas de installação	6:700$600
Despezas de adaptação no predio novo	10:852$900
Juros	9:947$470
Caixa	590:216$125
	9.734:336$630

Bahia, 20 de Dezembro de 1912,

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A Juros:			
Pelos accumulados nas Letras a premio	11:802$360		
Menos os pertencentes ao futuro semestre	9:947$470	1:854$890	
Pelos creditados a c|correntes a prazo fixo	42:682$040		
Pelos creditados a c|correntes limitadas	5:418$300		
Pelos creditados a c|correntes com juros	3:050$110	51:150$450	53:005$340
A Despezas Geraes:			
Saldo desta conta..			86:690$450
A Portes e Telegrammas:			
Saldo desta conta..			158$080
A Estampilhas:			
Pelas despendidas durante o semestre..........................			746$530
A Objecto de escriptorio:			
Abatimento de 15 % nesta conta............................			2:435$960
A Mobilia da Agencia:			
Abatimento de 10 % nesta conta..............................			2:018$000
A Despezas de Installação:			
Abatimento de 10 % nesta conta............................			744$500
A Despezas de Adaptação no predio novo:			
Abatimento de 10 % nesta conta............................			1:205$870
Saldo para o semestre futuro...............................			8:417$905
			155:422$635

Bahia, 20 de Dezembro de 1912.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 31 de

ACTIVO

Contas correntes garantidas	10.855:881$360
Letras descontadas	4.590:323$842
Valores caucionados	17.362:691$480
Valores depositados	37:200$000
Letras a receber	296:831$260
Estampilhas	3:935$460
Portes e Telegrammas	64$800
Cheques ouro emittidos	4.954:606$490
Moveis e Utensilios	12:291$180
Objectos de escriptorio	12:222$834
Despezas de installação	3:686$430
Terrenos para o edificio da Agencia	95:884$600
Metaes	2:370$000
Juros do semestre futuro	52:798$950
Titulos do Banco	48:000$000
Titulos em liquidação	133:500$000
Caixa	14.210:670$562
	52.672:959$248

Santos, 10 de Junho de 1912.

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A Juros:

Pelos incluidos nas letras a premio emittidas........	97:953$270	
Menos os pertencentes ao semestre futuro..........	52:798$950	
	45:154$320	
Pelos creditados a diversos em conta corrente......	90:127$420	
Idem, idem em contas correntes limitadas..........	11:473$677	146:755$417

A Descontos:

Pelos effectuados por antecipação de pagamentos de letras descontadas	52$330

A Commissões:

Pelas creditadas a diversos desde 1º de Janeiro pp. até hoje......	1:335$700

A Objectos de escriptorio:

Abatimento de 25 % s| 16:297$114 saldo desta conta............	4:074$280

A Moveis e Utensilios:

Abatimento de 10 % sobre 13:656$860..........................	1:365$680

A Despezas de installação:

Abatimento de 25 % sobre 4:915$250............................	1:228$820

A Despezas Geraes:

Saldo desta conta...	103:675$030

A Fundos para o edificio da Agencia:

Importancia transferida para credito desta conta..................	10:000$000

A Lucros suspensos:

Idem de 10 % sobre Réis 133:500$000, valor dos titulos em liquidação	13:350$000

A Banco do Brasil conta corrente:

Lucro liquido verificado que transferimos para credito dessa Matriz	110:334$770
	392:172$027

Santos, 10 de Junho de 1912.

DO BRASIL EM SANTOS

Perdas em 31 de Maio de 1912

CREDITO

De Juros:

Pelos cobrados por antecipação de pagamento de Letras a premio...........................	828$920	
Pelos debitados a diversos em contas correntes garantidas	242:960$240	243:789$160

De Descontos:

Pelos cobrados nestes 5 mezes por ordens e letras descontadas	166:066$647	
Menos os pertencentes ao semestre futuro.	23:015$560	143:051$087

De Commissões:

Pelas debitadas e cobradas a diversos nestes 5 mezes		5:316$030

De Metaes:

Lucro verificado na venda de moedas................		15$750
		392:172$027

Gerente, *Victor Ferreira*; Sub-gerente, *A. Botelho*; Contador *Creso Miranda*.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 30 de

ACTIVO

Contas correntes garantidas	5.404:626$460
Letras descontadas	15.151:736$285
Valores caucionados	9.800:675$640
Letras a receber	565:386$690
Valores depositados	151:500$000
Estampilhas	1:783$320
Portes e telegrammas	224$740
Cheques ouro emittidos	5.264:759$160
Moveis e utensilios	11:208$760
Objectos de escriptorio	11:146$119
Despezas de installação	2:764$820
Terrenos para o edificio da Agencia	97:083$400
Juros do semestre futuro	34:998$400
Titulos do Banco	115:000$000
Titulos em liquidação	119:810$618
Caixa	2.472:158$815
	39.204:860$227

Santos, 9 de Dezembro de 1912.

O Gerente, *Victor Ferreira.* — O sub-gerente, *A. Botelho.* — O contador,

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A Juros:		
Pelos incluidos nas letras a premio emittidas....	85:647$380	
Menos: Os pertencentes ao semestre futuro.....	34:998$400	
	50:648$980	
Pelos creditos a diversos em contas correntes....	54:969$978	
Idem, idem em c/correntes limitadas............	15:285$192	120:904$150
A Descontos:		
Pelos effectuados por antecipação de pagamentos de letras a receber....................................		55$000
A Commissões:		
Pelas creditas a diversos neste semestre........................		2:711$540
A Objectos de escriptorio:		
Abatimento de 25% s/Rs. 14:861$489 saldo desta conta.........		3:715$370
A Moveis e Utensilios:		
Abatimento de 10% s/Rs. 12:454$180 idem..................		1:245$420
A Despezas de Installação:		
Abatimento de 25% s/Rs. 3:686$430.........................		921$610
A Despezas Geraes:		
Saldo desta conta..		140:403$140
A Fundos para o edificio da Agencia:		
Importancia transferida para credito desta conta................		10:000$000
A Lucros suspensos:		
Importancia de 5% sobre 480:357$070 que passamos a credito desta conta..		24:017$850
A Banco do Brasil conta corrente:		
Lucro liquido verificado que transferimos para credito dessa Matriz		446:339$220
		750:313$300

Santos, 9 de Dezembro de 1912.

DO BRASIL EM SANTOS

Perdas em 30 de Novembro de 1912

CREDITO

De Juros:		
Pelos cobrados por antecipação de pagamento de letras a premio.	11:539$250	
Pelos debitados a diversos em contas correntes garantidas.	336:971$180	348:510$430
De Descontos:		
Pelos cobrados neste semestre s ordens e letras descontadas.	440:[illegible]	
Menos: Os pertencentes ao semestre futuro	62:485$700	387:470$900
De Commissões:		
Pelas debitadas e cobradas a diversos neste semestre		14:315$150
De Metaes:		
Pelo lucro verificado na venda de moedas		16$820
		750:313$[illegible]

O Gerente, *Victor Ferreira*. — O sub-gerente, *A. Botelho* — O contador, *Celso Miranda*.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 31 de

ACTIVO

Letras descontadas	2.360:470$570
Letras a receber	42:095$290
Contas correntes garantidas	178:289$740
Contas correntes sem juros	7:698$480
Emprestimos sob caução	95:386$000
Agentes no Brasil c/cobrança	6:300$000
Valores caucionados	820:333$132
Estampilhas	74$700
Juros	9:887$460
Letras protestadas	2:000$000
Moveis e utensilios	4:969$800
Despezas de installação	616$200
Objectos de escriptorio	4:116$200
Caixa	934:984$623
	4.467:222$195

Campos, 31 de Maio de 1912.

DO BRASIL EM CAMPOS

Maio de 1912

PASSIVO

Contas correntes com juros	637:264$320
Contas correntes pequenos depositos	346:551$915
Contas correntes a prazo fixo	136:754$150
Letras a premio	398:499$900
Banco do Brasil c/corrente	2.017:208$158
Banco do Brasil c/cobrança	12:159$150
Titulos a commissão	6:300$000
Depositantes de titulos e valores	820:333$132
Descontos	31:814$490
Diversas contas	4:452$210
Lucros e Perdas	55:884$770
	4.467:222$195

O Gerente, *Gastão Jardim*. — O Contador, *Manoel Augusto Monteiro*.

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A Juros:		
Accumulados as letras a premio emittidas......	18:496$530	
Menos: os pertencentes ao semestre futuro......	11:529$830	
	6:966$700	
Creditados as c/correntes com juros...........	4:315$180	
» " " pequenos depositos..	3:835$780	
» " " a prazo fixo........	4:063$690	19:181$350
A Estampilhas:		
Saldo em debito.	492$440	
Menos: as existentes........................	74$700	417$740
A Despezas Geraes:		
Saldo desta conta.		27:071$150
A' Moveis e Utensilios:		
10 % de abatimento nesta conta............................		552$200
A Despezas de Installação:		
25 % de abatimento nesta conta............................		205$400
A Objectos de Escriptorio:		
20 % de abatimento nesta conta............................		1:029$050
A Portes e Telegrammas:		
Saldo desta conta...		167$100
Saldo para ser creditado a Matriz.........................		55:884$770
		104:508$760

Campos, 31 de Maio de 1912.

DO BRASIL EM CAMPOS

Perdas em 31 de Maio de 1912

CREDITO

De Juros:		
Debitado a diversos durante o semestre	4:715$180	
Debitado a contas correntes garantidas	7:385$370	
	12:100$550	
Menos os de cauções pertencentes ao semestre seguinte.	1:642$370	10:458$180
De Descontos:		
Saldo desta conta	123:083$340	
Menos os pertencentes ao seguinte semestre	31:814$490	91:268$850
De Commissões:		
Saldo desta conta		2:781$730
		104:508$760

O Gerente, *Gastão Jardim*. — O Contador, *Manoel Augusto Monteiro*.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 30 de

ACTIVO

Letras descontadas	1.858:114$280
Letras a receber	159:274$690
Contas correntes garantidas	22:984$260
Contas correntes sem juros	141:573$400
Emprestimos sob caução	37:767$120
Agentes no Brasil c/cobranças	21:346$200
Banco do Brasil c/cobranças	89:618$400
Valores caucionados	289:200$000
Estampilhas	163$440
Juros	9:073$300
Moveis e utensilios	4:641$570
Despezas de installação	462$150
Objectos de escriptorio	3:991$984
Caixa	872:217$693
	3.510:428$487

Campos, 30 de Novembro de 1912.—O Gerente interino, *Octavio d'Andrade.*

DO BRASIL EM CAMPOS

Novembro de 1912

PASSIVO

Contas correntes com juros	600 240$261
Contas correntes pequenos depositos	304 400$605
Contas correntes a prazo fixo	152 804$800
Letras a premio	545 037$000
Contas correntes sem juros	201 768$420
Banco do Brasil c corrente	1 123 182$007
Titulos a commissão	113 046$200
Depositantes de titulos e valores	280 200$000
Descontos	29 010$100
Diversas contas	4 300$475
Lucros e perdas	56 761$000
	3 510 428$487

O Contador interino, *F. Pinto de Almeida.*

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A Juros:

Pelos creditados a diversos durante o semestre......	26:827$900	
Menos os incluidos em letras a premio e pertencentes ao semestre futuro.	9:073$300	17:754$600

A Despezas Geraes:

Saldo desta conta.		25:863$605

A Portes e Telegrammas:

Idem idem.		247$000

A Estampilhas:

Pelo saldo desta conta............................	711$380	
Menos existencia em cofre........................	163$440	547$940

A Moveis e Utensilios:

Abatimento de 10 % nesta conta...............................		515$730

A Objectos de escriptorio:

Abatimento de 20 % nesta conta...............................		997$996

A Despezas de installação:

Abatimento de 25 % nesta conta.		154$050
Saldo para ser creditado a Matriz................................		56:761$069
		102:841$990

F. Pinto de Almeida, Contador interino.

DO BRASIL EM CAMPOS

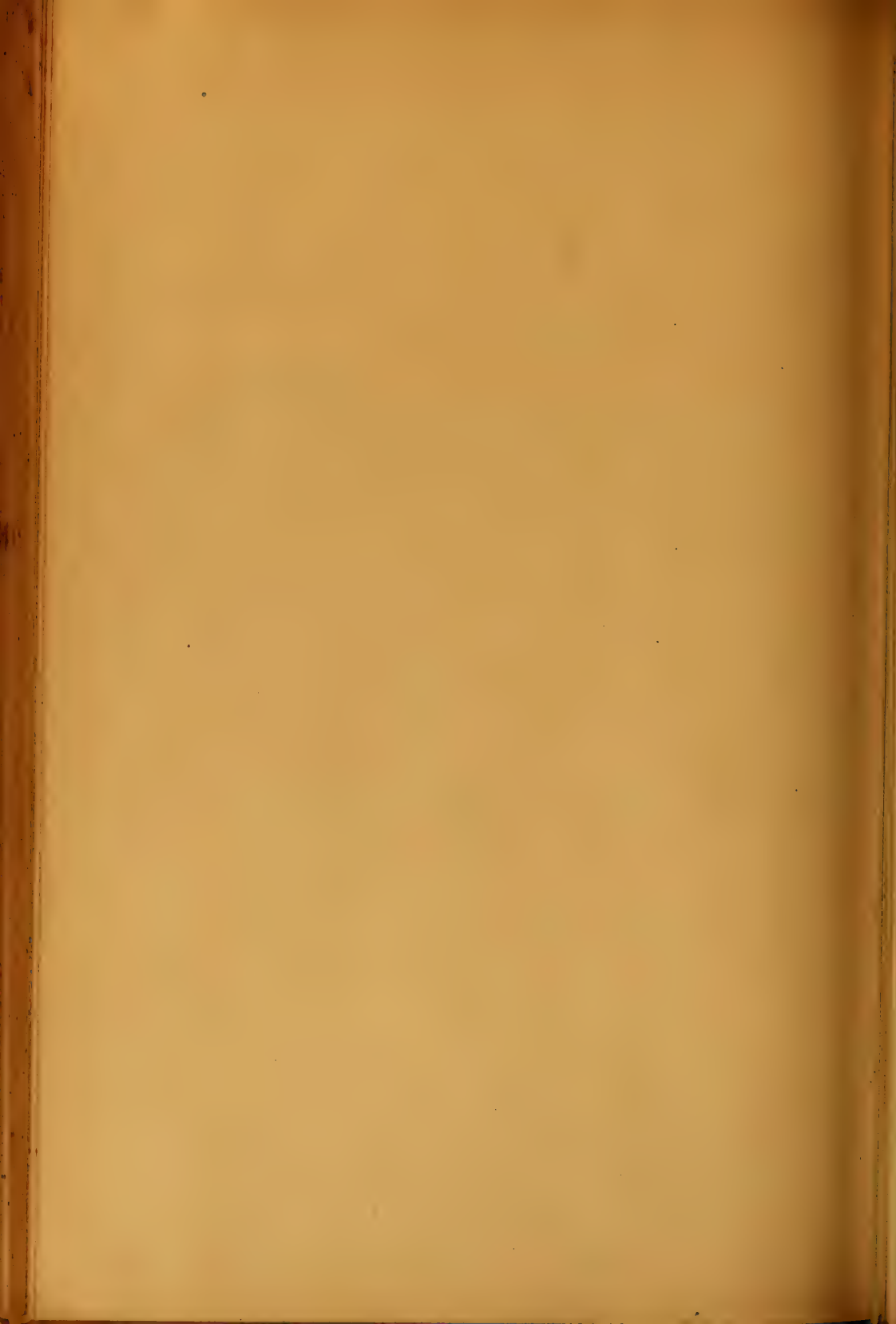
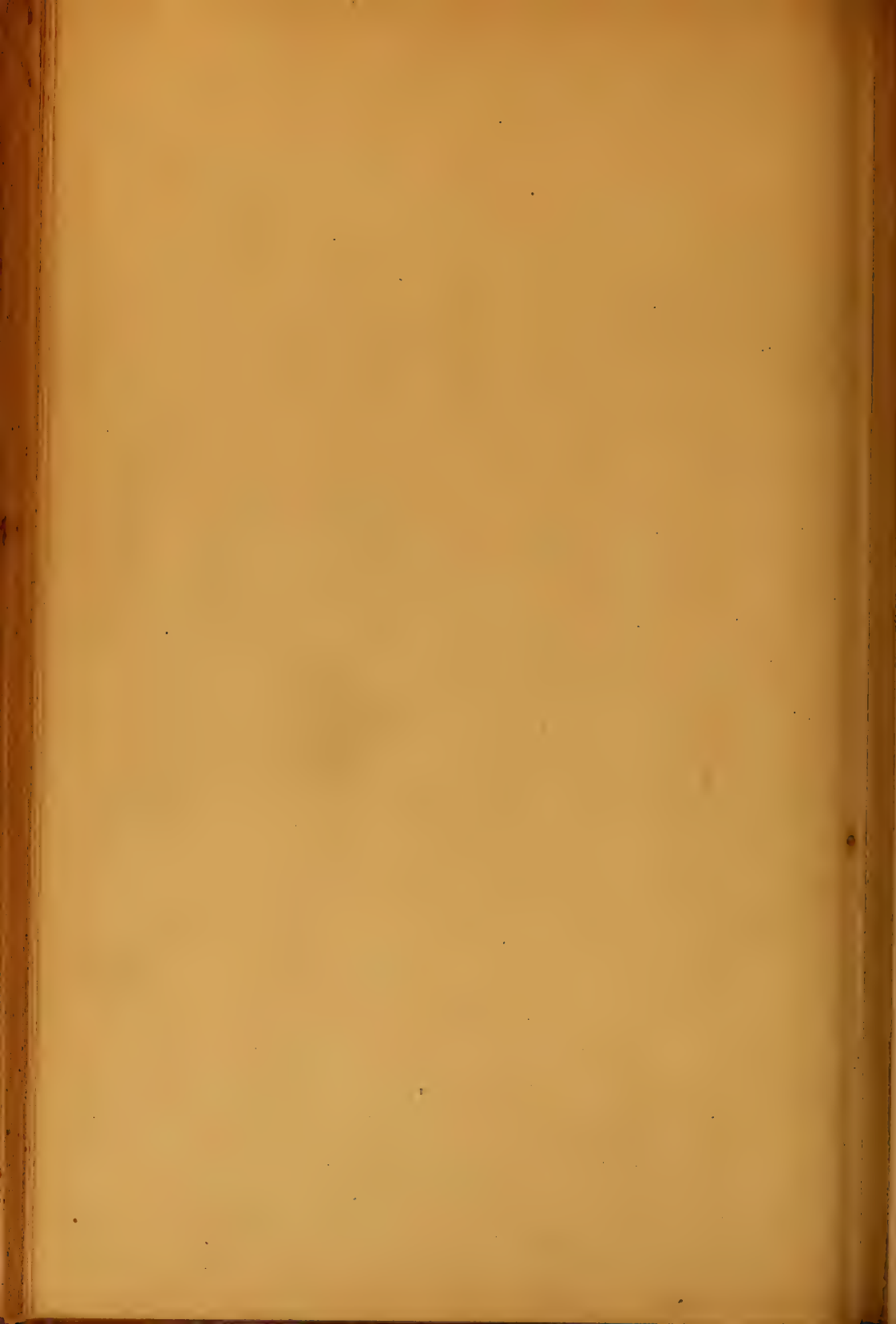
Perdas em 30 de Novembro de 1912

CREDITO

De Descontos:

Pelo lucro verificado nesta conta	121:034$530	
Menos os pertencentes ao semestre futuro	29:019$190	92:015$340

De Commissões:

Pelo lucro verificado nesta conta		9:026$850
		102:841$000

RELATORIO

DO

Banco do Brasil

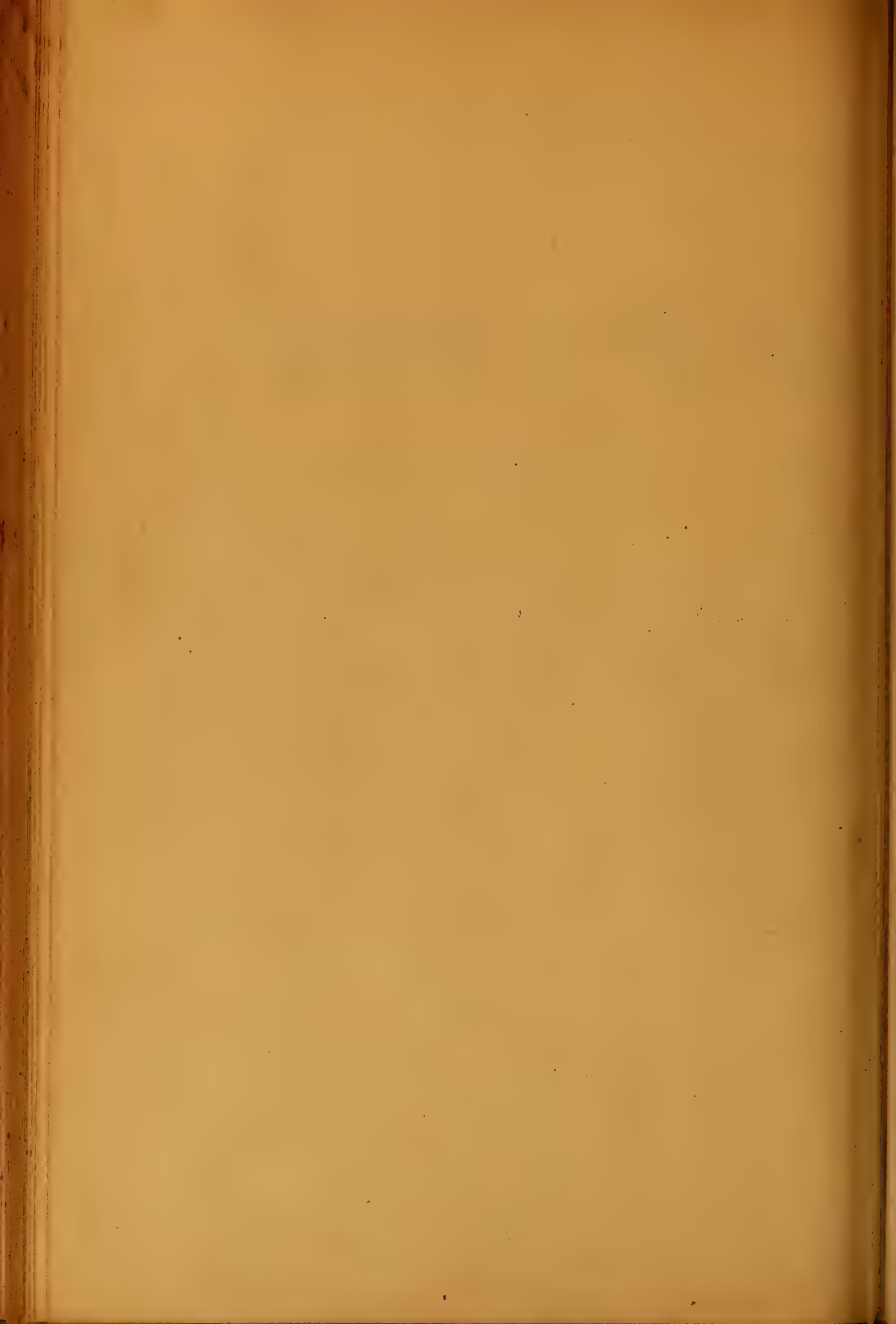
APRESENTADO

Á

Assembléa Geral dos Accionistas

NA SESSÃO ORDINARIA DE 1914

RIO DE JANEIRO
Typ. do *Jornal do Commercio*, de Rodrigues & C.

1914

Senhores Accionistas.

A' honra de, pela terceira vez, presidir á vossa assembléa geral ordinaria, que annualmente se reune para conhecer das contas da administração, ajunto a felicidade de apresentar agora, como nas duas reuniões anteriores, lucros crescentes n'esta gradação : comparados com os de 1910, mais 13,941 % em 1911; 15,883 % em 1912, e 17,648 % em 1913. Do lucro liquido, que no ultimo anno foi superior ao de 1912 em 1.838:209$201, passaram para o exercicio corrente, depois de pago o dividendo de 10 % e deduzidas as quantias destinadas a fundo de reserva e titulos em liquidação, sobras na importancia de 1.490:960$843, com que está elevada a 3.491:072$809 a verba de lucros e perdas.

Apezar das anormalidades, operações más e liquidações difficeis, que opportunamente expuz, assignalando-as como damnosa herança, os annos de 1911 e 1912 foram de bom exito e diligente reparo, mais efficaz do que promettiam as circumstancias. De facto, dando-se tempo ao tempo para as soluções que d'elle dependiam, e a que se imprime com a necessaria prudencia toda a prosecução possivel, em 1912 estava o Banco restituido ás normas essenciaes da propria indole e instituição: era perfeito o fluxo e refluxo do dinheiro e tanta a pontualidade dos mutuarios que sobre 144.906:141$641, em que importaram os descontos d'aquelle anno, a porcenta-

gem das quantias não pagas depois de protesto desceu a 0,186 %.

Veio, porém, por effeito directo de causas internas e reflexo de perturbações nos mercados extrangeiros, a crise em que estamos: escasseou o numerario pela retirada e reexportação do ouro depositado na Caixa de Conversão: escondeu-se grande parte da nossa moeda nos cofres particulares: naturalmente sensivel e timido, tomou-se o capital de suspeita e receio pelo que se via e pelo que se não via: houve bancos que recolheram e guardaram inactivas as suas disponibilidades: empobreceu-se, portanto, o nosso mercado monetario; e em tal estado de abstenção, temôr e deficiencia de recursos, ficou o Banco do Brasil na situação grave e perigosa do remediador, a quem todos recorrem com o argumento, para elles indiscutivel, das proprias necessidades multiplicadas e prementes, ou com a importunação vexatoria do interesse particular que, quanto menos licito, mais afadiga com empenhos quem lhe resiste por dever e honra.

Entendendo que estabelecimentos como o nosso devem andar sempre de aviso com o credito, para que não se demasie na prosperidade, arriscando-se em concorrencias temerarias, nem falte, na sorte contraria, aos que com justo alargamento possam salvar-se da bancarrota, com esta benefica orientação a directoria subio os descontos e redescontos a 191.584:172$541 em 1913, ou mais............. 46.678:030$900 do que em 1912: o que representa um esforço supremo para se manter este Instituto no seu papel de centro bancario e providencia solicita da actividade commercial e industrial.

Releva notar, para bem se medir esse esforço: que, quando no paiz e no extrangeiro, por toda parte onde se gerou ou repercutio a crise, tornada geral, de que participamos, houve elevação de juros; e os grandes mercados directores altearam as suas

taxas, que em alguns attingiram, em 1913, a media mais elevada que se tem registrado ha quarenta annos, o Banco do Brasil achou-se, por honrosa coincidencia, na mesma excepção que se fizera o Banco de França; isto é, concedeu ao nosso commercio o maior favor possivel, mantendo as taxas de 6 % para os redescontos, 8 % para os descontos e 9 % para os casos de reforma, das quaes se apurou a média de 7,6.

E comprazo-me, Senhores Accionistas, de concluir esta informação dizendo que a praça do Rio de Janeiro correspondeu honradamente, como sempre, á confiança n'ella posta. Em conjunctura de tantas incertezas e vicissitudes vereis no logar proprio que a porcentagem das letras não pagas depois de protesto desceu a 0,634 %, metade da porcentagem de 1910.

A opinião publica, por todos os meios de manifestação, e notavelmente pela imprensa quasi unanime d'esta capital, qualificou com justiça o facto a que impropriamente se deu o nome de Corrida a este Banco, em dezembro ultimo.

Em vosso nome, Senhores Accionistas, e posso dizer em nome da Nação interessada na vida e no credito d'este estabelecimento, agradeço o honroso testemunho e cumpro o dever de registral-o nos Annaes da Casa, que são os relatorios anno por anno apresentados á Assembléa Geral ordinaria.

Em verdade não houve corrida. A' concitação diffamante de um jornalista, tão conscio de não dizer a verdade que na occasião comprou, a este Banco, um saque de £ 1343-8-9, contra um banco da Europa, cedeu pouca gente, fraca e credula, já assustada por outros pregões da mesma ou egual origem contra a Caixa Economica; e temendo-se de perder as economias, retirou, nos dias 9 e 10, das

Contas Correntes denominadas de Pequenos Depositos a quantia de 540:337$469, ou menos de ¼ d'aquelles depositos, que eram de 2.276:727$837, e se reduziram a 1.736:390$368.

E' de crêr que boa parte d'essa retirada pertença ao movimento ordinario, naturalmente augmentado n'uma quadra de escassez de dinheiro.

O facto é que no terceiro dia entrou mais dinheiro do que sahiu e que nos dias chamados de Corrida o movimento da Caixa foi inferior ao regular.

A enscenação com que se pretendeu attrahir turbas de curiosos e malevolos não produzio effeito. Não houve medida de policia, nem auxilio extranho. O desapontamento do concitador e seus sequazes foi completo quando, ás tres horas da tarde do dia 9, já não havia quem pedisse pagamento. O dia 10 foi o fim calmo da odiosa tentativa.

Em assumpto de diffamação vem a ponto, e permitti, Senhores, que eu fale de uma falsidade que a principio não teve repercussão e ultimamente vozeou muito amplificada onde não se podia esperar que fosse acceita.

Por mim sempre segui a lição de S. Paulo: que não se deve dar attenção e importancia a calumnias e injurias; e tenho vivido bastante para receber dos proprios accusadores a reparação espontanea de antigos ataques; mas exceptuou o apostolo o caso em que estou agora de poder o meu silencio escandalisar os fracos e prejudicar o credito do estabelecimento que dirijo.

Inventou-se um dia que certa pessôa trouxe em seu favor, ao Banco, uma ordem de duzentos contos, a que puz objecção, cedendo logo que o Chefe do Estado disse pelo telephone: cumpra. Tudo é falso; não veio a pessoa, não veio a ordem, nem se fez pagamento.

Um septuagenario norte-americano disse que estava no 7.º andar da vida. Eu estou acima, e no alto em que me approximo do Supremo Julgador diz-me a consciencia que não levo no ról de minhas culpas a subserviencia a quem quer que seja.

E' justo accrescentar que em nenhum caso houve da parte do Presidente da Republica palavra, modo e acto que não fosse de leal apoio e delicadas attenções á minha liberdade de acção.

Recapitulamos em seguida os resultados das operações bancarias em 1913 comparando-os com os do anno anterior.

Lucros verificados

A renda em 1912 foi de......	13.521:954$116
e em 1913 de...............	15.360:163$317
tendo, pois, augmentado de...	1.838:209$201

Compras e vendas de cambiaes

	Compras	*Vendas*
Em 1912.......	£ 32.721.165	£ 40.305.297
Em 1913.......	£ 27.246.651	£ 29.351.999

Houve, portanto, diminuição nesta conta tanto nas vendas como nas compras.

Movimento de Caixa

1912

Entradas.	1.641.809:984$186
Sahidas.	1.647.611:473$052
Saldo em 31 de Dezembro	35.536:758$209

1913

Entradas.	1.335.774:507$103
Sahidas.	1.330.643:026$388
Saldo em 31 de Dezembro	40.668:238$924

Embora o movimento de Caixa em 1913 tivesse sido menor do que no anno anterior, as entradas foram maiores do que as sahidas, verificando-se no saldo em 31 de Dezembro o augmento de 5.131:480$715.

Letras descontadas

Em 1912.................	144.906:741$681
Em 1913.................	191.584:172$546

Elevou-se, pois, consideravelmente no anno de 1913 a massa dos descontos effectuados, sendo que do total acima mencionado 64.543:032$457 representam redescontos trazidos por outros Bancos.

O movimento trimestral de descontos foi o seguinte:

No 1° trimestre.....	45.003:581$855
No 2° trimestre.....	56.619:185$830
No 3° trimestre.....	48.372:405$596
No 4° trimestre.....	41.588:999$265
	191.584:172$546

Os redescontos a Bancos attingiram ás importancias seguintes:

No 1° trimestre.....	14.683:818$927
No 2° trimestre.....	24.143:111$558
No 3° trimestre.....	14.481:130$772
No 4° trimestre.....	11.234:971$200
	64.543:032$457

Comparando-se os redescontos bancarios nos tres ultimos annos, verifica-se que elles foram:

Em 1911...........	5.460:491$710
Em 1912...........	46.095:750$746
Em 1913...........	64.543:032$457

Assignalamos no relatorio passado que a porcentagem das letras vencidas e não pagas depois de protestadas ia-se reduzindo de anno para anno desde 1910, tendo sido:

Em 1910..................	1,268 %
Em 1911..................	0,492 %
Em 1912..................	0,186 %

Essa porcentagem, como era de esperar n'um anno de difficuldades e de crise para o commercio, elevou-se em 1913 a 0,634 %; mas é de notar que, ainda assim, attingio apenas á metade do seu valor no anno de 1910.

Contas correntes com juros

1912

Entradas	1.046.080:098$032
Sahidas	1.041.957:720$186
Saldo em 31 de Dezembro..	92.457:612$789

1913

Entradas	533.757:610$168
Sahidas	554.843:268$789
Saldo em 31 de Dezembro. .	71.371:954$168

Foi menor o movimento quer de entradas quer de sahidas nesta conta, tendo, entretanto, sido abertas durante o anno 400 contas novas com a entrada total de 13.644:900$001.

Letras a premio

1912:

Emittidas.	16.789:511$190
Resgatadas.	14.929:455$390
Saldo em 31 de Dezembro. . . .	12.432:635$770

1913:

Emittidas.	13.054:493$426
Resgatadas.	14.880:557$260
Saldo em 31 de Dezembro. . . .	10.606:571$936

Houve, como se vê, diminuição tanto na emissão como no resgate de letras no anno de 1913.

Contas correntes garantidas

1912:

Entradas.	192.259:017$158
Sahidas.	196.339:322$361
Saldo em 31 de Dezembro. . . .	26.062:848$984

1913:

Entradas..	125.479:271$410
Sahidas...	130.064:252$441
Saldo em 31 de Dezembro....	30.647:830$015

Tambem n'esta conta foi menor o movimento quer de entradas quer de sahidas.

Contas correntes sem juros

1912

Entradas.	548.580:225$831
Sahidas.	591.313:263$387
Saldo em 31 de Dezembro..	43.630:327$488

1913

Entradas.	782.848:526$728
Sahidas.	768.644:526$846
Saldo em 31 de Dezembro..	57.834:327$370

Comparado com o do anno anterior foi maior o movimento quer de entradas quer de sahidas desta conta.

Operações de cambio

Esta conta deu de lucro liquido:

Em 1912....................	3.363:255$023
Em 1913....................	2.670:098$566

tendo-se verificado, portanto, uma diminuição de Rs. 693:156$457.

Descontos

Esta verba apresentou em 1912 o resultado seguinte:

1º semestre	912:993$873
2º semestre	1.309:138$887
Total	2.222:132$760

e em 1913:

1º semestre	1.651:610$786
2º semestre	1.811:821$981
Total	3.463:432$767

tendo havido uma differença, para mais, de 1.241:300$007 devida ao augmento de réis 46.677:430$865 verificado no total dos descontos que se realizaram durante o anno.

Agencias

CONTA DE LUCROS

1912

Manáos	147:616$727
Pará	508:162$417
Santos	594:041$840
Bahia	20:160$855
Campos	112:645$839
	1.382:627$678

1913

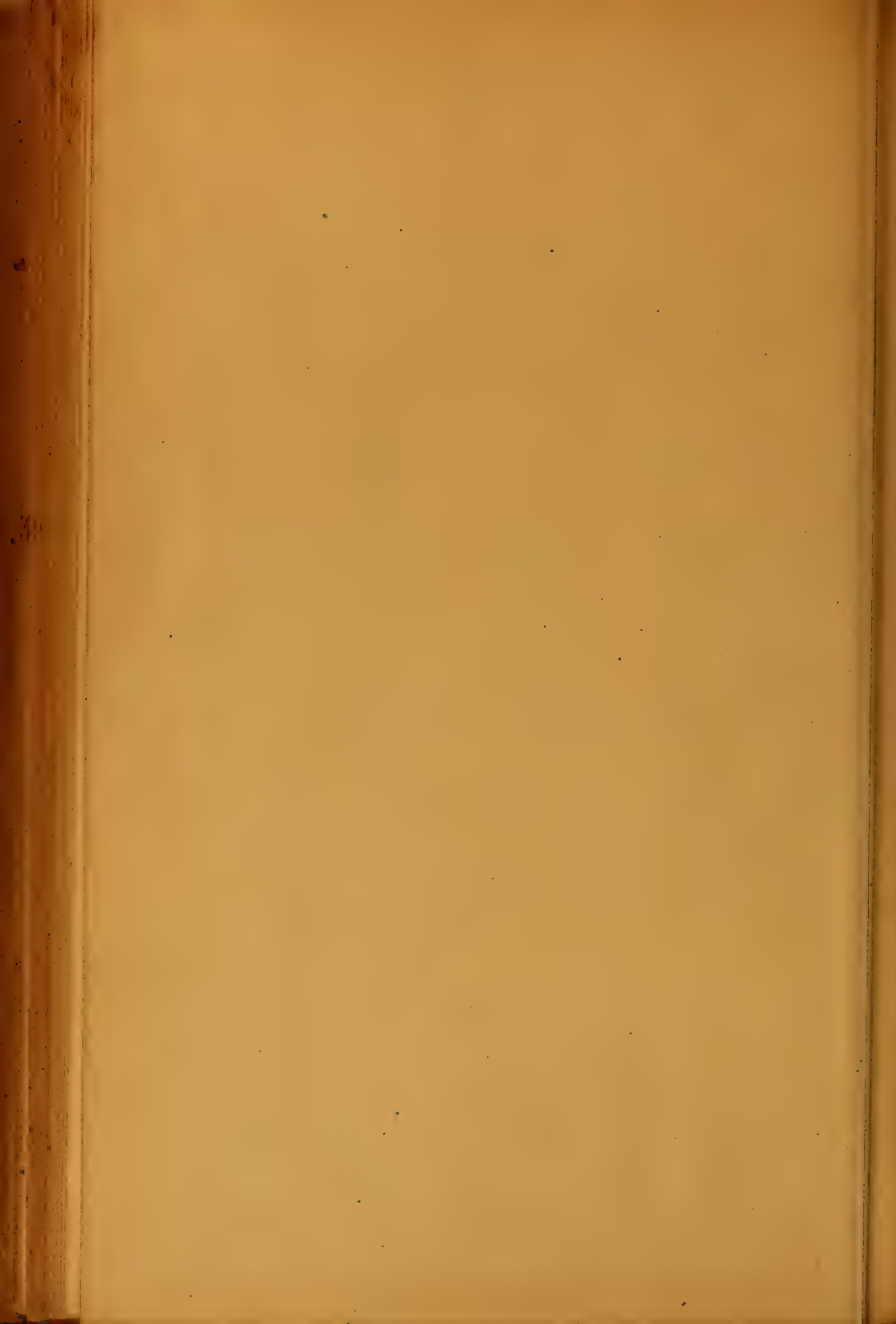
Manáos	87:238$048
Santos	677:278$050
Bahia	106:922$820
Campos	160:718$651
	1.032:157$569

Os dados acima demonstram que, á parte as duas agencias do extremo Norte, nas quaes restringimos as operações novas, cuidando principalmente da prudente liquidação das antigas, todas as outras apresentaram melhor renda em 1913 do que no anno anterior.

Dos lucros suspensos na Agencia de Manáos, para fazer face aos prejuizos verificados, já tiveram esta applicação 495:271$643, restando ainda o saldo de 31:425$727.

Na Agencia do Pará, porém, os lucros suspensos, para o mesmo fim, que eram de 1.409:404$285 acham-se actualmente elevados a 1.495:065$829.

Conta de lucros

	1912	1913	*Differença para mais em 1913*	*Differença para menos em 1913*
Juros.	5.584:683$996	7.174:861$994	1.590:177$998	
Descontos . .	2.222:132$760	3.463:432$767	1.241:300$007	
Juros de titulos do Banco. . .	726:202$472	761:796$460	35:593$988	
Commissões.	184:403$339	98:466$561	....	85.936:778
Agencia em Santos....	594:041$840	677:278$050	83:236$210	
Agencia em Manáos....	147:616$727	87:238$048	....	60:378$679
Agencia no Pará......	508:162$417	....	....	508:162$417
Agencia na Bahia....	20:160$855	106:922$820	86:761$965	
Agencia em Campos..	112:645$839	160:718$651	48:072$812	
Lucros em diversas contas....	58:648$848	159:349$400	100:700$552	
Operações de cambio	3.363:255$023	2.670:098$566	....	693:156$457
	13.521:954$116	15.360:163$317	3.185:843$532	1.347:634$331

Despezas geraes

As despezas geraes, que tinham sido de réis 1.484:674$264 em 1912, subiram, em 1913, a réis 1.603:649$459, accusando o augmento de réis 118:975$195.

Esse augmento, porém, proveio de ter sido escripturada sob essa rubrica a quantia de réis 156:483$448, despendida com a construcção de dous pavilhões no edificio do Banco, a installação indispensavel de um elevador, a creação das agencias de Recife e Fortaleza e o pagamento das gratificações concedidas pela ultima Assembléa Geral.

Sem essa verba, as despezas geraes, em 1913, teriam sido menores do que em 1912, apezar de ter a renda se elevado de 13.521:954$116 a......... 15.360:163$317.

Independentemente, porém, de qualquer deducção, a porcentagem das despezas geraes sobre a receita total foi mais favoravel em 1913, como se vê pelos algarismos seguintes, que dão o seu valor nos ultimos quatro annos:

Em 1910........	14,613 %
Em 1911........	14,087 %
Em 1912........	10.979 %
Em 1913........	10,440 %

Agencias

No nosso ultimo relatorio annunciamos a resolução de crear mais tres Agencias em praças onde nos parecia conveniente instituil-as, tanto em nosso proveito como para auxiliar o desenvolvimento de suas industrias e commercio.

Tomando por norma os principios de severa economia, que devem presidir ás iniciativas d'essa natureza, organizamos as novas Agencias de Recife e Fortaleza, a primeira das quaes foi inaugurada a 12 de Agosto de 1913 e a outra dois dias depois. As despezas de installação, em Recife, importaram em 23:023$046, e em Fortaleza chegaram apenas a 9:720$265.

A de Recife corresponde ao typo da que já possuimos na Bahia e a de Fortaleza ficou no mesmo nivel da que haviamos aberto em Campos. A crise, que se manifestou nesta praça e cujos effeitos ainda perduram, fazendo-se sentir, com mais ou menos intensidade, nas outras praças do paiz, levou-nos a dar instrucções ás nossas Agencias no sentido de restringir as operações e submettel-as a um criterio muito rigoroso de segurança e prudencia. A despeito d'isso, conforme já mostramos em outro capitulo, salvas as duas excepções de Manáos e Pará, justificadas por condições especiaes já conhecidas, todas as outras Agencias apresentaram maiores lucros que os demonstrados no relatorio anterior. As de Santos e Campos, em particular, deram resultados satisfactorios; e a da Bahia, realisando a nossa previsão, tomou incremento muito maior.

Com a organização que demos a este ramo dos nossos serviços, e a que nos referimos no relatorio anterior, continuamos a exercer, sobre as Agencias, uma fiscalisação assidua e severa, que permitte á Directoria conhecer sem demora e minuciosamente tudo quanto n'ellas se pratica e acudir, em tempo, com a sua intervenção, nos casos em que se torne necessaria.

Dentro em poucos dias contamos ter funccionando em Nictheroy uma pequena agencia ou succursal, installada modestamente, em logar apropriado no centro commercial.

Directoria

Em virtude da terminação do mandato do Sr. Dr. Augusto Cotrim Moreira de Carvalho, cabe-vos eleger um Director para o triennio proximo, e, na fórma dos nossos Estatutos, o Conselho Fiscal e Supplentes.

Dividendos

Foram distribuidos o 14° dividendo e o 15°, á razão de 10 %.

Pessoal

Com o desenvolvimento do serviço em proporções que vão sempre excedendo á previsão, o pessoal tem revelado notavel capacidade para o trabalho, e eu consigno aqui a minha satisfação.

Os empregados da Secretaria, os ultimos que saem, depois de continuo labor, a meu ver merecem que sejam elevados os seus vencimentos, ou decretadas justas gratificações que compensem de anno a anno a ardua tarefa que desempenham.

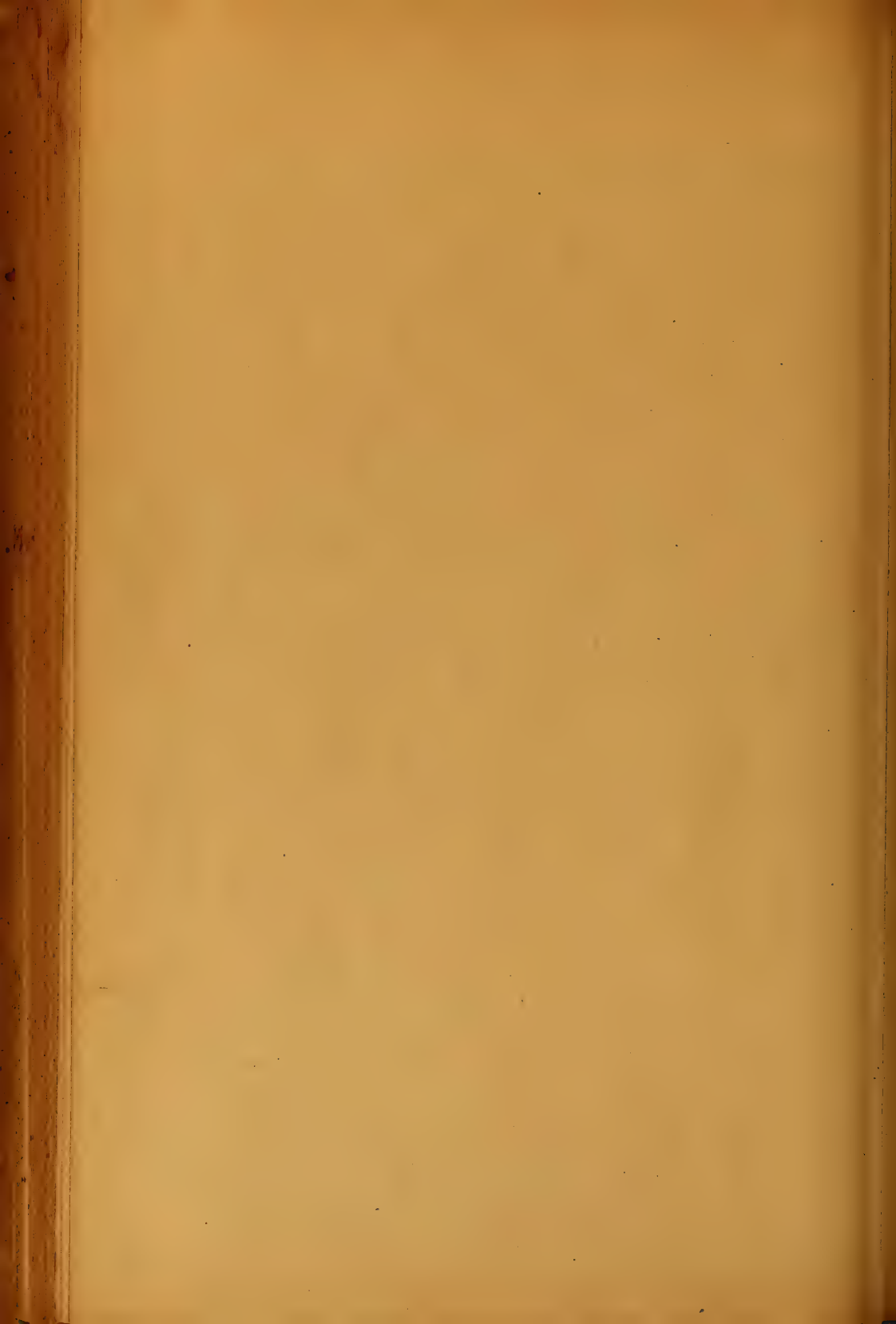
Não é a mim que compete encarecer os meritos do Secretario: todos lhe fazem a justiça de reconhecer o seu proficuo esforço para a ordem e o esmero dos serviços que especialmente dirige.

Sinto communicar-vos que o Thesoureiro, empregado modelo, não poderá provavelmente, pelo seu estado de saude, voltar á actividade. Tenho tido para com elle as attenções excepcionaes de que é digno, e cumpro o dever de recommendal-o á especial benevolencia da Assembléa. O favor extraordinario que se lhe fizer será sanccionado pela consciencia de todos d'esta casa: será motivo de justa alegria.

Senhores Accionistas, a estas informações que vos dou, juntarei com satisfação outras que vos forem necessarias sobre o anno bancario de 1913.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1914.

João Alfredo Corrêa de Oliveira,
Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

Em cumprimento da disposição do art. 19, § 2º dos Estatutos deste Banco, o Conselho Fiscal vem apresentar-vos o seu parecer sobre as operações realizadas durante o anno de 1913.

O exame das contas apresentadas nos annexos ao relatorio do Exmo. Sr. Presidente do Banco mostra quão arduo e difficil foi o trabalho da administração deste Estabelecimento durante um periodo de crise angustiosa para a nossa Praça, que é centro das operações commerciaes de todo o Paiz.

Os institutos bancarios querendo diminuir ou conjurar os effeitos da grave e intensa crise, que atravessamos, entenderam conveniente limitar ao minimo possivel quasi abstendo-se de descontar titulos da Praça.

Essa retracção chegou a tal ponto que, se não fôra a habil, prudente e energica attitude da Administração do Banco, a crise degeneraria em verdadeiro cataclysmo, no qual teriam desapparecido empresas e firmas commerciaes de primeira ordem.

O Banco do Brasil enfrentou a situação, conservando as suas taxas habituaes de desconto e com a cautella necessaria attendeu e auxiliou a Praça, descontando-lhe titulos no valor de Rs....... 191.584:172$546, quando no anno anterior em que

os descontos haviam sido avultados, as letras sommaram Rs. 144.906:741$681.

A carteira cambial, habilmente gerida, apresentou um lucro notavel, para a época, de Rs. 2.670:098$566.

As Agencias do Banco em Santos, Bahia e Campos prestaram bons serviços no meio commercial, onde estão installadas e apresentaram lucros bem razoaveis, não assim as duas do extremo Norte, em que a situação commercial é deploravel pela quéda desastrosa do preço da borracha, o principal producto que lá alimenta o commercio em grosso.

Foram installadas duas novas Agencias em Recife e Fortaleza, em 12 e 14 de Agosto do anno passado.

Tão grande movimento de operações na carteira commercial, neste anno, patenteiou o cuidado e firmeza com que foram realisadas, pois vereis no annexo respectivo que a porcentagem das letras vencidas e não pagas, depois de protestadas, não attingiu nem a 1 %, sendo apenas de 0,634 %, quando no anno prospero de 1910 havia sido de 1,269 %.

A animosidade de muitos que, por sua posição precaria, não obtiveram descontos para os seus titulos, cresceu contra o Banco, ao qual pela imprensa e nas praças publicas, atiravam labéos, que a Estabelecimentos menos fortes muito poderia prejudicar.

Essa campanha diffamatoria amedrontou os timidos que pretenderam ser previdentes e cautelosos, vindo retirar seus pequenos depositos, que, de muitos importou em quantia avultada, mas de tal modo se evidenciou a pujança do Banco que em dois dias a todos attendeu e voltaram á calma e confiança e as entradas de novo sobrepujaram as retiradas.

Grande numero de fallencias se abriram, durante o anno, nesta Praça, mas pequeno é o prejuizo que o Banco terá de verificar.

Uma fallencia de importante empreza de São Paulo (Sociedade Incorporadora) levou um anonymo a publicar que, só nessa liquidação, o Banco do Brasil teria milhares de contos de prejuizo.

A animosidade contra o Banco, ou a inveja contra a sua prosperidade ou vontade de prejudicar o credito do primeiro Estabelecimento de nosso Paiz foi aleivosa e absurda, porquanto essa Sociedade tinha transacções menores de 1.000 contos de réis em duas contas e o Conselho tem o prazer de vos communicar que a conta de redescontos está saldada e a outra, de caução, no valor de 353:431$534, está perfeitamente garantida por 484 apolices do Estado de S. Paulo.

Os lucros do anno excederam de réis 1.838:209$201 os do anno anterior, considerado por vós, Senhores Accionistas, como muito prospero.

Elles foram de Rs. 15.360:163$317, quando no anterior haviam sido de Rs. 13.521:954$116.

Esses lucros foram repartidos em pagamentos de todas as despezas, bonificação á conta de titulos na importancia de Rs. 747:557$586; credito a varias contas, Rs. 243:739$799; augmento legal do fundo de reserva, que é representado em 31 de Dezembro por 3.536 Apolices da Divida Publica, no valor de Rs. 3.513:275$411, accrescido de Rs. 413:578$982, que tambem será empregado em Apolices.

Foi distribuido o dividendo de 10 % por acção em cada um dos semestres na importancia de Rs. 4.500:000$000 no anno e ainda passou para o primeiro semestre de 1914 a importante somma de Rs. 3.491:072$809.

Com tão brilhante resultado apresentado pelo nosso Instituto, vemos com pezar as nossas acções cotadas a preço menor do seu valor real e só encontramos explicação dessa anomalia na grave crise que assoberba o nosso Paiz, crise que obriga a

serem vendidos sómente titulos que têm valor e como a necessidade de obter dinheiro é estranguladora, as acções são vendidas ao preço que querem pagar os que dispõem de capitaes, que assim ficam admiravelmente empregados.

O Conselho Fiscal realizou sempre as suas sessões de conformidade com os nossos Estatutos. No mez de Janeiro foi desfalcado de um excellente e prestimoso companheiro, tendo a morte ceifado a vida do distinctissimo Senhor Coronel Antonio Candido Salazar, que, por seu caracter integro e excelsas qualidades, bem mereceu a consideração, amisade e respeito que todos os que o conheciam lhe tributavam.

Os seus collegas de Conselho lhe prestaram as homenagens, a que, por todos os titulos, tinha direito.

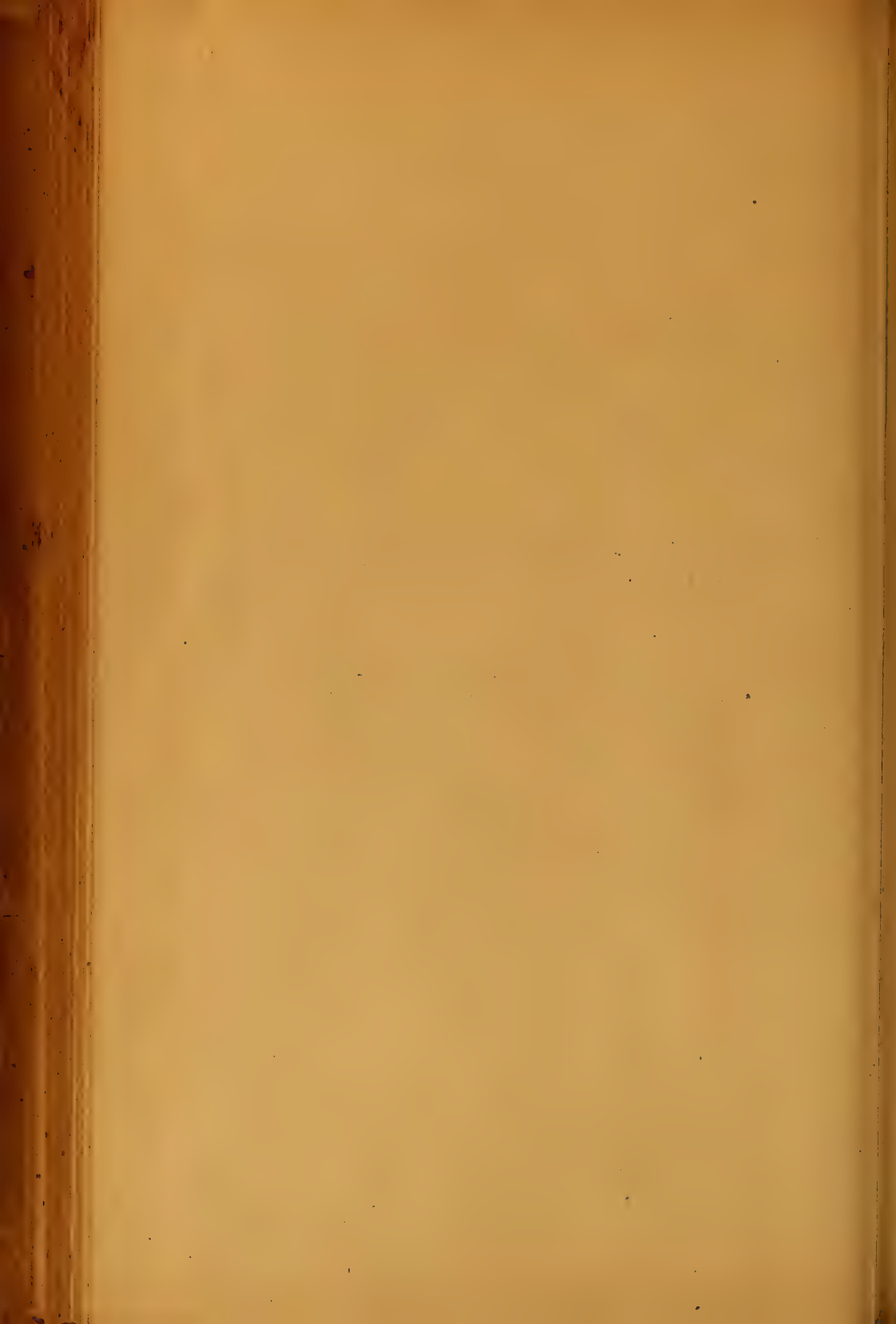
A sua vaga no Conselho não foi preenchida por convite ao Supplente mais votado, porque ficou o Conselho com numero de membros habil para realisar sessões e por faltar pouco tempo para a reunião da Assembléa Geral, que hoje se realisa e reconstituirá o Conselho, que é de eleição annual.

O Conselho Fiscal tendo examinado as contas apresentadas pela Directoria, verificado a sua exactidão e estando a escripturação do Banco em perfeita ordem, propõe que sejam approvadas as contas e actos da Administração durante o anno de 1913.

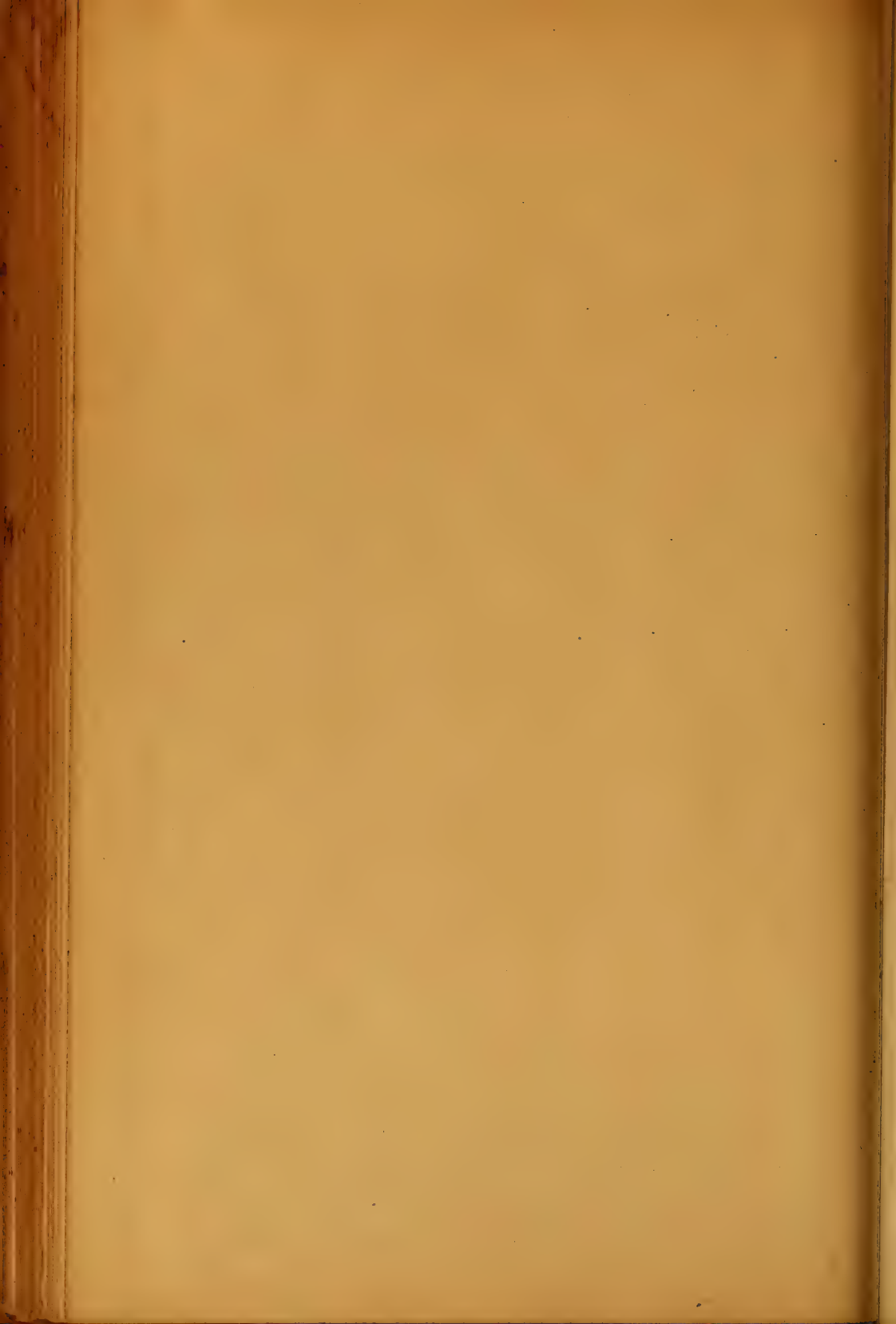
Sala das Sessões do Conselho Fiscal do Banco do Brasil, em 23 de Abril de 1914.

B. de Aguas Claras.
Raymundo G. Vianna.
Ernesto Machado Guimarães.
Antonio Martins da Silva Junior.

BANCO DO BRASIL

Movimento das principaes contas durante o anno de 1913

Movimento da Carteira Cambial do Banco do Brasil

DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1913

MEZES	*Comprado*	*Vendido*
	£	£
Janeiro	2.081.334	2.433.738
Fevereiro	2.440.440	2.087.127
Março	1.637.091	2.071.351
Abril	2.959.742	2.763.934
Maio	1.874.831	2.808.703
Junho	1.360.180	3.148.075
Julho	2.228.170	2.645.317
Agosto	2.051.954	2.983.816
Setembro	3.041.330	2.430.380
Outubro	3.103.487	2.470.609
Novembro	2.618.348	1.857.482
Dezembro	1.849.742	1.651.467
	27.246.651	29.351.999

Cambio vendido pelo Banco do Brasil em 1913

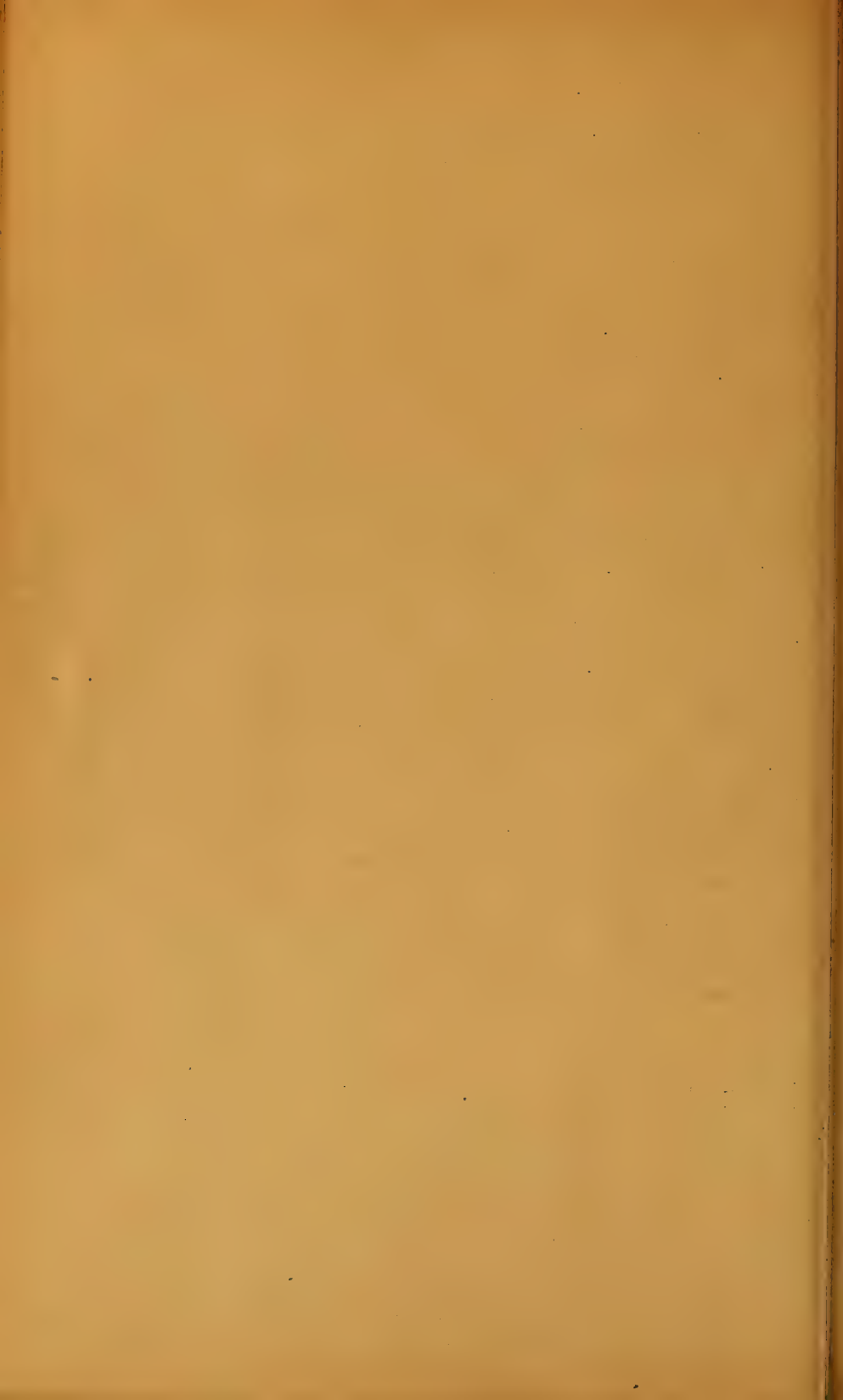
£

MEZES	SAQUES—RIO	SAQUES—AG	VALES—CAFÉ	TOTAL
Janeiro	2.149.679	110.002	174.057	2.433.738
Fevereiro	1.890.989	113.573	82.565	2.087.127
Março	1.767.024	230.093	74.234	2.071.351
Abril	2.550.791	170.301	42.842	2.763.934
Maio	2.523.891	215.069	69.743	2.808.703
Junho	2.870.664	201.420	75.991	3.148.075
Julho	2.314.259	227.303	103.785	2.645.317
Agosto	2.606.432	151.302	226.082	2.983.816
Setembro	1.973.968	167.769	288.643	2.430.380
Outubro	1.889.516	206.612	374.481	2.470.609
Novembro	1.438.590	134.658	284.234	1.857.482
Dezembro	1.381.891	95.515	174.061	1.651.467
	25.357.694	2.023.617	1.970.688	29.351.999

Vales ouro vendidos e resgatados pelo Banco do Brasil em 1913

MEZES	EMITTIDOS			RESGATADOS		
	RIO	PORTOS	TOTAL	RIO	PORTOS	TOTAL
Janeiro	463.215	709.322	1.172.537	485.260	714.740	1.200.000
Fevereiro.	418.716	711.759	1.130.475	463.088	736.912	1.200.000
Março.	492.206	865.741	1.357.947	418.572	1.581.428	2.000.000
Abril.	470.599	824.185	1.294.784	489.808	410.192	900.000
Maio.	485.104	759.351	1.244.455	473.406	326.594	800.000
Junho.	464.455	729.701	1.194.156	—	700.000	700.000
Julho.	466.128	686.734	1.152.862	949.020	1.050.980	2.000.000
Agosto.	457.318	732.009	1.189.327	465.561	734.439	1.200.000
Setembro. . . .	407.595	638.358	1.045.953	—	—	—
Outubro.	429.708	741.327	1.171.035	458.741	141.259	600.000
Novembro.	362.024	614.726	976.750	406.242	343.758	750.000
Dezembro.	415.844	661.100	1.076.944	792.535	207.465	1.000.000
	5.332.912	8.674.313	14.007.225	5.402.233	6.947.767	12.350.000

Vales-café vendidos pelo Banco do Brasil em 1913 — Francos

MEZES	RIO	ESP. SANTO	MINAS	SANTOS	TOTAL
Janeiro	37.023	10.284	95.034	4.209.088	4.351.429
Fevereiro	56.406	20.105	187.[illegible]	1.[illegible]	2.[illegible]
Março	29.664	9.230	273.180	1.543.891	1.855.965
Abril	34.161	3.467	154.648	878.839	1.071.115
Maio	18.156	10.879	209.028	1.505.614	1.743.677
Junho	17.508	10.698	163.968	1.707.710	1.899.884
Julho	18.750	5.751	152.814	2.416.603	2.593.918
Agosto	42.866	15.537	212.866	5.380.835	5.652.104
Setembro	53.202	501	298.374	6.864.095	7.216.172
Outubro	86.775	27.339	[illegible]	8.[illegible]	9.362.094
Novembro	68.460	5.978	237.852	6.793.673	7.105.963
Dezembro	124.285	24.207	61.932	4.141.201	4.351.625
	587.256	143.976	2.556.539	45.980.397	49.268.168

Conversão de Acções

Banco da Republica do Brasil

Acções deste Banco, convertidas em outras do

Banco do Brasil	489.412
Por converter	10.588
Total	500.000

Banco do Brasil

Resultado da conversão de 489.412 acções:

Do Banco da Republica do Brasil	110.117 28/40
Por converter 10.588	2.382 12/40
Accionistas	112.500
Thesouro Federal	112.500
	225.000

Transferencias

Foram lavrados, neste Banco, durante o anno de 1913, 792 termos, a saber:

Por venda:

Acções integradas	9.882
" fraccionadas	42 1/40

Por alvarás:

Acções integradas	3.027
" fraccionadas	7 11/80

Por caução:

Caucionadas	2.234
Restituição de caução	1.376

Contas Correntes do Exterior

Existencia em 31 de Dezembro de 1912		189:558$235
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de1913	409:344$429	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1913	485:235$692	
Existencia em 30 de Junho de 1913		113:666$972
Diminuiu	75:891$263	
Existencia em 30 de Junho de 1913		113:666$972

ENTRADAS:

De Julho a Dezembro de 1913	355:807$150	

SAHIDAS:

De Julho a Dezembro de 1913	347:477$943	
Existencia em 31 de Dezembro de 1913		121:996$179
Augmentou	8:329$207	

Letras a Premio

1912

Ao portador	6.175:162$910	
Nominativas	6.257:472$860	
Saldo em 31 de Dezembro de 1912	12.432:635$770	
Emittidas no 1º semestre de 1913:		
Ao portador	3.788:003$806	
Nominativas	4.615:042$880	20.835:682$456
Resgatadas no 1º semestre de 1913:		
Ao portador	3.821:693$330	
Nominativas	4.124:337$520	7.946:030$850
Saldo em 30 de Junho de 1913		12.889:651$606
Emittidas no 2º semestre de 1913:		
Ao portador	2.736:566$740	
Nominativas	1.914:880$000	4.651:446$740
		17.541:098$346
Resgatadas no 2º semestre de 1913:		
Ao portador	3.595:461$650	
Nominativas	3.339:064$760	6.934:526$410
Saldo em 31 de Dezembro de 1913		10.606:571$936

Contas Correntes sem Juros

Saldo em 31 de Dezembro de 1912		43.630:327$488
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1913	433.710:223$027	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1913	410.232:321$667	23.477:901$360
Saldo em 30 de Junho de 1913		67.108:228$848

ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1913	349.138:303$701	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1913	358.412:205$179	9.273:901$478
Saldo em 31 de Dezembro de 1913		57.834:327$370

Contas Correntes com Juros

Saldo em 31 de Dezembro de 1912		92.457:612$789
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1913	271.634:290$900	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1913	290.879:098$312	19.244:807$412
Saldo em 30 de Junho de 1913		73.212:805$377
ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1913	262.123:319$268	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1913	263.964:170$477	1.840:851$209
Saldo em 31 de Dezembro de 1913		71.371:954$168

Foram abertas 400 contas na importancia total de Rs. 13.644:900$001.

Contas Correntes com Juros, Pequenos Depositos

Saldo em 31 de Dezembro de 1912		3.069:405$440
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1913	3.906.668$450	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1913	4.189:852$428	283:183$978
Saldo em 30 de Junho de 1913		2.786:221$462
ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1913	2.868:624$306	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1913	3.968:833$536	1.100:209$230
Saldo em 31 de Dezembro de 1913		1.686:012$232

Foram abertas 654 contas na importancia de Rs. 1.139:686$348

Contas Correntes a Prazo Fixo

Saldo em 31 de Dezembro de 1912		13.844:414$670
Entradas:		
De Janeiro a Junho de 1913	2.054:136$070	
Sahidas:		
De Janeiro a Junho de 1913	2.744:532$060	690:396$990
Saldo em 30 de Junho de 1913		13.154:018$680
Entradas:		
De Julho a Dezembro de 1913	1.053:445$230	
Sahidas:		
De Julho a Dezembro de 1913	5.927:811$050	4.874:365$820
Saldo em 31 de Dezembro de 1913		8.279:652$860

Depositos Judiciaes

Saldo em 31 de Dezembro de 1912		1.885:710$227
Entradas:		
De Janeiro a Junho de 1913	115:694$716	
Sahidas:		
De Janeiro a Junho de 1913	48:693$001	67:001$715
Saldo em 30 de Junho de 1913		1.952:711$942
Entradas:		
De Julho a Dezembro de 1913	69:801$643	
Sahidas:		
De Julho a Dezembro de 1913	821:405$242	751:603$599
Saldo em 31 de Dezembro de 1913		1.201:108$343

Contas Correntes Garantidas

Saldo em 31 de Dezembro de 1912		26.062:848$984
Entradas:		
De Janeiro a Junho de 1913	77.312:844$510	
Sahidas:		
De Janeiro a Junho de 1913	76.791:727$832	521:116$678
Saldo em 30 de Junho de 1913		25.541:732$306

ENTRADAS:

De Julho a Dezembro de 1913	48.166:426$900	

SAHIDAS:

De Julho a Dezembro de 1913	53.272:524$600	5.106:097$700
Saldo em 31 de Dezembro de 1913		30.647:830$015

Titulos em Liquidação

Saldo em 31 de Dezembro de 1912	4.508:044$276	
Transferido de Letras Descontadas no 1º semestre de 1913	388:711$410	
Idem de outras contas, idem	760:354$321	5.657:110$007
Transferido a Lucros e Perdas no 1º semestre de 1913	349:557$586	
Cobrado, idem	152:162$359	501:719$945
Saldo em 30 de Junho de 1913		5.155:390$062
Transferido de Letras Descontadas no 2º semestre de 1913		827:335$550
		5.982:725$612
Transferido a Lucros e Perdas no 2º semestre de 1913	400:000$000	
Cobrado, idem	659:278$781	1.059:278$781
Saldo em 31 de Dezembro de 1913		4.923:446$831

Letras Descontadas

Saldo em 31 de Dezembro de 1912	50.808:556$291	
Descontadas no 1º semestre de 1913	101.622:767$685	152.431:323$976
Cobradas no 1º semestre de 1913	88.869:436$702	
Transferidas para Titulos em Liquidação, idem	388:711$410	
Idem para Lucros e Perdas, idem	5:000$000	89.263:148$112
Saldo em 30 de Junho de 1913		63.168:175$864
Descontadas no 2º semestre de 1913		89.961:404$861
		153.129:580$725
Cobradas no 2º semestre de 1913	101.326:989$471	
Transferidas para Titulos em Liquidação, idem	827:335$550	
Idem para Lucros e Perdas, idem	111:600$000	102.265:925$021
Saldo em 31 de Dezembro de 1913		50.863:655$704

Durante o anno de 1913 foram deferidas pela Directoria do Banco 3.427 propostas para desconto de 8.414 letras commerciaes, sendo estas de:

Importancia até 500$000	227
De 501$000 a 1:000$000	382
De 1:001$000 a 2:000$000	805
De 2:001$000 a 5:000$000	1.630
Superiores a 5:000$000	5.370
Total	8.414

A porcentagem de letras inferiores a 5:001$000 foi de 36,17 % e a importancia total das letras descontadas durante o anno de 1913 de 191.584:172$546.

Movimento de Caixa

Entradas em 1912	1.641.809:984$186	
Sahidas em 1912	1.647.611:473$052	
Saldo em 31 de Dezembro de 1912		35.536:758$209
Entradas em 1913	1.335.774:507$103	
Sahidas em 1913	1.330.643:026$388	5.131:480$715
Saldo em 31 de Dezembro de 1913		40.668:238$924

Embora o movimento de Caixa fosse menor do que no anno anterior, entretanto, ao contrario desse, as entradas foram maiores do que as sahidas, tendo tido o saldo de Caixa um augmento de 5.131:480$715.

Valores Caucionados

Existencia em 31 de Dezembro de 1912. Em garantia de:

Divida levada á c/do Thesouro Federal	4.500:000$000	
Divida levada á c/de Titulos em Liquidação	2.363:313$600	
Letras descontadas	403:465$779	
Fianças	2.850:800$000	
Creditos em c/c garantidas	50.698:242$846	
Emprestimos por penhor	1.087:000$000	61.902:822$225

ENTRADAS:

Titulos em liquidação	293:132$739	
Fianças	1.902:900$000	
Creditos em c/c garantidas	4.316:000$000	
Emprestimos por penhor	10:000$000	6.522:032$739
		68.424:854$964

SAHIDAS:

Thesouro Federal	3.800:000$000	
Fianças	1.798:333$300	
Creditos em c/c garantidas	6.549:571$339	
Emprestimo por penhor	1.028:000$000	13.175:904$639

Existencia em 30 de Junho de 1913. Em garantia de:

Divida levada a c/ do Thesouro Federal	700:000$000	
Divida levada a c/ de Titulos em liquidação	2.656:446$339	
Letras descontadas	403:465$779	
Fianças	2.955:366$700	
Creditos em c/c garantidas	48.434:671$507	
Emprestimos por penhor	69:000$000	55.248:950$325
Diminuiu		6.653:871$900

Valores Caucionados

Existencia em 30 de Junho de 1913. Em garantia de:

Divida levada á c/ do Thesouro Federal	700:000$000	
Divida levada á c/ de Titulos em liquidação	2.656:446$339	
Letras descontadas	403:465$779	
Fianças	2.955:366$700	
Creditos em c/c garantidas	48.464:671$507	
Emprestimos por penhor	69:000$000	55.248:950$325

ENTRADAS:

Fianças	808:100$000	
Creditos em c/c garantidas	6.897:000$000	7.705:100$000
		62.954:050$325

SAHIDAS:

Letras descontadas	17:970$919	
Fianças	602:900$000	
Creditos em c/c garantidas	2.055:025$151	
Emprestimos por penhor	55:000$000	2.730:896$070

Existencia em 31 de Dezembro de 1913. Em garantia de:

Divida levada a c/ do Thesouro Federal	700:000$000	
Divida levada a c/ de Titulos em liquidação	2.656:446$339	
Letras descontadas	385:494$860	
Fianças	3.160:566$700	
Creditos em c/c garantidas	53.306:646$356	
Emprestimos por penhor	14:000$000	60.223:154$255
Augmentou		4.974:203$930

Valores Depositados

Existencia em 31 de Dezembro de 1912		54.890:275$996
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1913	3.114:346$116	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1913	2.301:672$190	
Augmentou		812:673$926
Existencia em 30 de Junho de 1913		55.702:949$922
ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1913	5.873:993$540	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1913	2.512:979$059	
Augmentou		3.361:014$481
Existencia em 31 de Dezembro de 1913		59.063:964$403

Contas Correntes Garantidas

CREDITOS:		
Existencia em 31 de Dezembro de 1912		34.180:309$926
CONCEDIDOS:		
De Janeiro a Junho de 1913		102:000$000
		34.282:309$926
AMORTISADOS:		
De Janeiro a Junho de 1913	933:225$000	
LIQUIDADOS:		
De Janeiro a Junho de 1913	1.359:893$849	2.293:118$849
Existencia em 30 de Junho de 1913		31.989:191$077
Diminuiu		2.191:118$849

Garantia

Existencia em 31 de Dezembro de 1912		50.698:242$846
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1913	4.316:000$000	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1913	6.549:571$339	
Existencia em 30 de Junho de 1913		48.464:671$507
Diminuiu		2.233:571$339
CREDITOS:		
Existencia em 30 de Junho de 1913		31.989:191$077
CONCEDIDOS:		
De Julho a Dezembro de 1913	2.085:000$000	2.085:000$000
		34.074:191$077
AMORTISADOS:		
De Julho a Dezembro de 1913	1.124:692$000	
LIQUIDADOS:		
De Julho a Dezembro de 1913	163:685$777	1.288:377$777
Existencia em 31 de Dezembro de 1913		32.785:813$300
Augmentou		796:622$223

Garantia

Existencia em 30 de Junho de 1913		48.464:671$507
ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1913	6.897:000$000	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1913	2.055:025$151	
Existencia em 31 de Dezembro de 1913		53.306:646$356
Augmentou		4.841:974$849

Emprestimos por Penhor

Existencia em 31 de Dezembro de 1912	421:346$700
Concedidos de Janeiro a Junho de 1913	[illegible]
	430:346$700

Liquidados:

De Janeiro a Junho de 1913		354:826$700
Existencia em 30 de Junho de 1913		75:520$000
Diminuiu	345:826$700	

Garantia

Existencia em 31 de Dezembro de 1912		1.087:000$000
Entradas:		
De Janeiro a Junho de 1913	10:000$000	
Sahidas:		
De Janeiro a Junho de 1913	1.028:000$000	
Existencia em 30 de Junho de 1913		69:000$000
Diminuiu	1.018:000$000	

Existencia em 30 de Junho de 1913		75:520$000
Liquidados:		
De Julho a Dezembro de 1913		64:000$000
Existencia em 31 de Dezembro de 1913		11:520$000
Diminuiu	64:000$000	

Garantia

Existencia em 30 de Junho de 1913		69:000$000
Sahidas:		
De Julho a Dezembro de 1913	55:000$000	
Existencia em 31 de Dezembro de 1913		14:000$000
Diminuiu	55:000$000	

Fianças

Existencia em 31 de Dezembro de 1912		2.850:800$000
Entradas:		
De Janeiro a Junho de 1913	1.902:900$000	
Sahidas:		
De Janeiro a Junho de 1913	1.798:333$300	
Existencia em 30 de Junho de 1913		2.955:366$700
Augmentou	104:566$700	

Existencia em 30 de Junho de 1913		2.955:366$700

Entradas:

De Julho a Dezembro de 1913	868:100$800	

Sahidas:

De Julho a Dezembro de 1913	602:900$800	
Existencia em 31 de Dezembro de 1913		3.160:566$700
Augmentou	265:200$000	

Conta de Lucros

1º semestre

Juros	3.380:837$414
Descontos	1.051:610$786
Juros de Titulos do Banco	380:713$310
Commissões	46:581$195
Agencia em Santos	248:173$314
" " Campos	61:568$337
" " Bahia	40:000$000
" " Manaos	37:310$156
Lucros em varias contas	128:[illegible]
Operações de cambio	1.522:264$481
	7.506:857$003

2º semestre

Juros	3.785:024$580
Descontos	1.811:821$981
Juros de Titulos do Banco	381:084$150
Commissões	51:885$306
Agencia em Santos	429:104$786
" " Campos	90:150$314
" " Bahia	60:022$820
" " Manaos	49:927$802
Lucros em varias contas	30:540$[illegible]
Operações de cambio	1.147:834$985
	7.853:[illegible]$324

Fundo de Reserva

Eleva-se a 3.927:488$286 contra 3.161:680$684 do anno anterior.
Está representado em 3.536 Apolices da Divida Publica de Rs. 1:000$000 juros de 5 %.

BALANÇOS

Balanço em 30 de

ACTIVO

Acções a emittir		25.000:000$000
Apolices em garantia do fundo de reserva		3.161:043$791
Contas correntes garantidas		25.541:732$306
Letras descontadas		63.246:160$214
Letras a receber		3.713:400$549
Valores caucionados		55.248:950$325
Valores depositados		55.702:949$922
Agentes no Brasil e na Europa		77.759:769$090
Titulos do Banco, £ 1.130.000 a 27	10.490:200$000	
Outros titulos	3.213:874$011	13.704:074$011
Titulos em liquidação		5.155:390$062
Edificio e mobilia do Banco		1.430:000$000
Diversas contas		9.275:316$386
Juros do semestre futuro		334:878$400
Caixa		34.979:222$876
		374.252:890$932

Rio de Janeiro, 9 de Julho de 1913.

João Alfredo Corrêa de Oliveira, Presidente. *A. Mesquita,*

BRASIL

Junho de 1913

PASSIVO

Capital	70.000:000$000
Fundo de reserva	3.513:909$304
Contas correntes sem juros	67.108:228$848
Contas correntes com juros	70.601:350$743
Contas correntes do exterior	113:636$972
Contas correntes a prazo fixo	13.154:018$680
Letras a premio	12.889:651$606
Depositos judiciaes	1.952:711$942
Depositantes de titulos e valores	110.951:900$247
Thesouro Federal c/corrente	5.397:676$096
Thesouro Federal c/cambiaes, £ 1.000.000 a 27	8.888:888$880
[illegible]	[illegible]
Dividendo do Banco	[illegible]
Diversas contas	[illegible]
Lucros e Perdas	[illegible]
Descontos do semestre futuro	[illegible]
	[illegible]

Chefe da Contabilidade.

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A Juros:			
Pelos de letras a premio.........	675:980$450		
Menos os do semestre futuro....	334:878$400	341:102$050	
Pelos creditados a diversos em c/ correntes.....		659:124$019	
Idem em c/ correntes a prazo fixo..............		372:200$900	
Idem ao Thesouro em diversas contas..........		1.712:825$860	3.085:252$829
A Despezas geraes:			
Saldo desta conta..			862:867$386
A Commissões:			
Pelas creditadas a diversos................................			6:459$719
A Titulos em liquidação:			
Importancia transferida a essa conta.......................			347:557$586
A Fundo de reserva:			
Válor de 10 % sobre os lucros liquidos na importancia de Rs. 3.522:286$206.			352:228$620
A Dividendos do Banco:			
Pelo 14º a distribuir de 10 % s/ 225.000 acções................			2.250:000$000
A Porcentagem da Directoria:			
Pela de 1/2 % para cada um dos Directores sobre o dividendo a distribuir.			47:500$000
A Prejuizos em varias contas:			
Pelos verificados no semestre..............................			5:392$310
A Agencia do Pará:			
Saldo transferido dessa conta..............................			24:599$540
A Contas correntes sem juros:			
Valor do auxilio concedido ao Montepio........................			25:000$000
Saldo que passa ao semestre seguinte........................			2.500:111$969
			9.506:969$959

Perdas em 30 de Junho de 1913

CREDITO

Saldo do semestre anterior		2 [illegible]
De Juros:		
Pelos cobrados de emprestimos sobre penhor	20:157$350	
Idem sobre letras a receber	32:003$620	
Pelos debitados a diversos em c/ garantidas	977:749$490	
Idem em c/ de Agentes	2:782$070	
Idem a diversos em c/ correntes	444:557$814	
Idem de móra	4:345$910	
Idem de letras a premios descontadas	4:402$940	
Idem ao Thesouro em diversas contas	1.903:778$220	3.380:837$414
De Descontos:		
Pelos de letras commerciaes durante o semestre	2.153:167$[illegible]	
Menos os pertencentes ao futuro semestre	501:556$000	1.651:610$786
De Juros de titulos do Banco:		
Pelos de n/ consolidados inglezes, prussianos, titulos de renda franceza e apolices do Emprestimo Nacional de 1895	239:687$310	
Idem de 1.167 apolices geraes de 1:000$000	29:175$000	
Idem de 3.183 apolices geraes do Fundo de Reserva	79:575$000	
Idem de 1.095 apolices do Emprestimo Nacional de 1903	27:375$000	
Idem de 196 apolices do Estado de Minas Geraes	4:900$000	380:712$310
De Commissões:		
Pelas debitadas e cobradas a diversos		46:581$195
De Agencia em Santos:		
Lucro ahi verificado por balanço de Maio p. passado		248:173$314
De Agencia em Campos:		
Idem		61:568$337
De Agencia na Bahia:		
Idem		40:000$000
De Agencia em Manáos:		
Idem		37:310$156
De Lucros em varias contas:		
Pelos apurados no semestre		128:[illegible]
De Operações de cambio:		
Lucro verificado no semestre		1.522:[illegible]
		9.[illegible]

A. Mesquita, Chefe da Contabilidade

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A Juros:			
Pelos de letras a premio......	542:613$490		
Menos os do semestre futuro.	204:790$900	337:822$590	
Pelos creditados a diversos em c/ correntes..		348:106$530	
Idem em c/ correntes a prazo fixo..........		217:841$480	
Idem ao Thesouro Federal em diversas contas		1.847:898$980	2.751:669$580
A Despezas geraes:			
Saldo desta conta..			740:782$073
A Commissões:			
Pelas pagas e debitadas a diversos..........................			5:923$590
A Titulos em liquidação:			
Importancia que se transfere a essa c/ para occorrer a prejuizos			400:000$000
A Fundo de reserva:			
Valor de 10 % sobre os lucros liquidos na importancia de Rs. 4.135:789$822.			413:578$982
A Dividendos do Banco:			
Pelo 15° a distribuir de 10 % s/ 225.000 acções................			2.250:000$000
A Porcentagem da Directoria:			
Pela de 1|2 % para cada um dos Directores sobre o dividendo a distribuir.			56:250$000
A Contas correntes sem juros:			
Valor do auxilio concedido ao Montepio.........................			25:000$000
A Prejuizos em varias contas:			
Pelo verificado no semestre			111:600$000
A Agencia em Fortaleza:			
Saldo transferido dessa conta............................			12:574$780
A Agencia no Recife:			
Idem.			31:915$140
A Agencia no Pará:			
Idem.			63:050$339
Saldo que passa ao semestre seguinte........................			3.491:072$809
			10.353:417$293

A. Mesquita, Chefe da Contabilidade

BRASIL

Perdas em 31 de Dezembro de 1913

CREDITO

Saldo do semestre anterior		2.500:111$980
De Juros:		
Pelos de letras a receber	17:840$840	
Pelos debitados a c/ garantidas	1.004:051$270	
Idem a c/ de Agentes	4:408$250	
Idem a c/ correntes	570:183$630	
Idem de móra	8:178$660	
Idem de letras a premio descontadas	17:759$950	
Idem ao Thesouro em diversas contas	2.162:601$980	3.785:024$580
De Descontos:		
Pelos de letras commerciaes no semestre	2.205:946$611	
Menos — pertencentes ao futuro semestre	394:124$630	1.811:821$981
De Juros de titulos do Banco:		
Pelos de n/ consolidados inglezes, prussianos, titulos de renda franceza e apolices do Emprestimo Nacional de 1895, ouro, em poder de n/ Agentes na Europa	244:059$150	
Pelos de 814 apolices geraes de 1:000$000	20:350$000	
Idem de 3.536 ditas do Fundo de Reserva	88:400$000	
Idem de 1.095 apolices do Emprestimo Nacional de 1903	23:375$000	
Idem de 196 apolices do Estado de Minas Geares	4:900$000	381:084$150
De Commissões:		
Pelas cobradas e debitadas a diversos		51:885$366
De Agencia em Santos:		
Lucro ahi verificado no balanço de Novembro p. passado		429:104$736
De Agencia em Campos:		
Idem		99:150$314
De Agencia na Bahia:		
Idem		66:922$820
De Agencia em Manáos:		
Idem		49:927$892
De Lucros em varias contas:		
Pelo apurado no semestre		30:540$400
De Operações de cambio:		
Lucro verificado no semestre		1.147:834$085
		10.353:417$293

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A Juros:

Pelos accumulados ás letras a premio..	6:723$910		
Menos os pertencentes ao semestre futuro	3:543$173	3:180$737	
Pelos creditados a diversos em c/ correntes com juros		16:927$010	
Idem idem a diversos em c/ corrente a prazo fixo....		3:051$570	23:159$317

A Despezas geraes:

Pelo saldo desta conta....................................	27:270$470

A Ordenados de empregados:

Idem, idem.	59:071$642

A Objectos de escriptorio:

Pelo abatimento de 10 % sobre o saldo........................	112$900

A Banco do Brasil:

Pelo lucro liquido verificado..............................	37:310$156
	146:924$485

Eduardo de Andrade Junior, Gerente.

DO BRASIL EM MANAOS

Perdas em 31 de Maio de 1913

CREDITO

Do Juros:

Pelos debitados em c/ correntes garantidas........		109:149$725	
Idem idem em c/ corrente a prazo fixo pelo quebramento de prazo..........................		109$970	
Pelos cobrados em letras caucionadas	488$600		
Menos os do semestre futuro........	54$500	434$100	
Pelos cobrados em titulos em liquidação	2:731$230		
Menos os do semestre futuro........	990$000	1:741$230	
Pelos cobrados em letras descontadas............		890$300	112:325$325

De Commissões:

Pelas cobradas e debitadas a diversos........			9:693$050

Do Descontos:

Pelas letras descontadas e reformadas	38:445$970		
Menos os pertencentes ao semestre futuro.	13:591$480		24:854$490

D. Portes e Telegrammas:

Lucro verificado			50$620

De Metaes:

Idem, idem			1$000
			146:924$485

Ascanio Saraiva, Pelo Contador.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 31 de

ACTIVO

Contas correntes garantidas	2.069:814$195
Letras descontadas	897:007$420
Letras a receber	2.500:141$030
Cheques ouro, emittidos	569:596$200
Valores caucionados	6.508:869$637
Valores depositados	1.575:548$980
Metaes	2:544$000
Juros	3:543$173
Mobilia	9:987$000
Estampilhas	163$500
Portes e telegrammas	53$500
Objectos de escriptorio	1:016$100
Contas correntes sem juros	174:950$420
Titulos em liquidação	1.419:031$238
Caixa	4.492:248$604
	20.224:515$027

Manáos, 31 de Maio de 1913.

Eduardo de Andrade Junior. Gerente.

DO BRASIL EM MANAOS

Maio de 1913

PASSIVO

Banco do Brasil c/c	6.500:440$274
Banco do Brasil c/cobrança	301:407$850
Contas correntes com juros	1.348:022$148
Contas correntes sem juros	766:998$361
Contas correntes a prazo fixo	289:931$160
Letras a premio	156:780$800
Cheques, ouro, recebidos	500:500$200
Cobranças de c/ de terceiros	2.176:455$440
Depositantes de titulos e valores	8.084:418$647
Descontos	13:591$480
Reserva para liquidações	9:228$147
Juros	1:044$500
	20.224:515$027

Ascanio Saraiva, Contador interino.

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A Juros:

Pelos accumulados ás letras a premio..	3:543$173		
Menos os pertencentes ao semestre futuro	631$943	2:911$230	
Pelos creditados a diversos em contas correntes a prazo fixo no semestre........................		2:728$190	5:639$420

A Despezas geraes:

Saldo desta conta....................................	38:735$414

A Ordenados de empregados:

Saldo desta conta..	55:501$564

A Mobilia:

Abatimento de 10 % s/ Rs. 9:819$900..........................	981$990

A Objectos de escriptorio:

Abatimento de 10 % s/ Rs. 3:725$627..........................	372$562

A Reserva para liquidações:

10 % s/ 61:913$708 lucro liquido do semestre..................	6:191$370

A Banco do Brasil conta corrente:

Lucro liquido verificado que transferimos a credito de n/ Matriz..	49:927$692
	157:350$212

Manáos, 1° de Dezembro de 1913.

Eduardo de Andrade Junior, Gerente.

DO BRASIL EM MANAOS

Perdas em 29 de Novembro de 1913

CREDITO

De Juros:

Pelos debitados a diversos em contas correntes correntes garantidas. .		61:708$[illegible]	
Pelos cobrados em letras caucionadas		1:65[illegible]	
Pelos de móra em pagamentos de letras descontadas.		1:88[illegible]	
Pelos a diversos em contas correntes a prazo fixo por liquidação antecipada. .		115$[illegible]	
Idem cobrados por antecipação de pagamento de letras a premio		1:430$000	
Pelos cobrados em titulos em liquidação	2:163$600		
Menos os do semestre futuro	459$000	1:704$600	68:402$[illegible]

De Commissões:

Pelas cobradas e debitadas a diversos no semestre	7:933$227

De Descontos:

Pelas letras descontadas e reformadas no semestre . .	101:309$280	
Menos os do semetre futuro	20:542$[illegible]	80:766$[illegible]

De Metaes:

Pelo lucro verificado	157$[illegible]

157:350$212

Herculano Cavalcante Albuquerque Filho, Contador interino.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 29 de

ACTIVO

Contas correntes garantidas	2.099:216$296
Letras descontadas	1.370:518$192
Letras a receber	2.179:307$197
Cheques ouro emittidos	279:546$700
Valores caucionados	6.214:666$767
Valores depositados	1.587:903$980
Juros	631$943
Estampilhas	19$500
Portes e telegrammas	18$800
Metaes	317$485
Mobilia	8:837$910
Objectos de escriptorio	3:353$065
Remessas	371:373$200
Contas correntes sem juros	104:326$840
Titulos em liquidação	1.393:796$340
Caixa	1.365:959$918
	16.979:794$133

Manáos, 1 de Dezembro de 1913.

Eduardo de Andrade Junior, Gerente.

AGENCIA DO BANCO DO BRASIL EM MANAOS

Balanço em Novembro de 1913

PASSIVO

Banco do Brasil c/c	6.130:82[illegible]$849
Banco do Brasil c/cobrança	337:573$922
Contas correntes sem juros	465:508$083
Contas correntes a prazo fixo	25:023$140
Letras a premio	57:225$000
Cheques, ouro, recebidos	270:546$700
Cobranças de c/ de terceiros	1.810:286$775
Depositantes de titulos e valores	7.802:570$747
Descontos	20:542$840
Saques	722$360
Juros	450$000
Reserva para liquidações	31:425$727
	16.979:794$133

Herculano Cavalcante de Albuquerque Filho, Contador interino.

B

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A Juros:			
Pelos juros accumulados a letras a premio no semestre............	5:905$880		
Menos as do futuro semestre......	2:591$100	3:314$780	
Pelos juros creditados a diversos em contas correntes com juros durante o semestre........		14:491$900	
Idem, idem em contas correntes a prazo fixo, idem		46:533$140	64:339$820
A Moveis e utensilios:			
Abatimento de 10 % nesta conta..................................			749$000
A Objectos de escriptorio:			
Abatimento nesta conta..			300$000
A Despezas de installação:			
Abatimento de 25 % nesta conta..................................			1:000$000
A Ordenados de empregados:			
Saldo desta conta..			58:177$270
A Despezas geraes:			
Saldo desta conta..			25:404$470
			149:970$560

Belém do Pará, 7 de Junho de 1913.

Arthur de Siqueira, Gerente interino.

DO BRASIL NO PARA'

Perdas em 31 de Maio de 1913

CREDITO

De Juros:

Pelos debitados a contas correntes garantidas no semestre.	83:951$690	
Menos os pertencentes ao futuro semestre	4:971$000	78:980$690

De Descontos:

Pelos das Letras Descontadas no semestre	47:613$970	
Menos os pertencentes ao semestre futuro	6:592$400	41:021$570

De Commissões:

Saldo desta conta no semestre		5:359$760

De Banco do Brasil conta corrente:

Transferido a esta conta		24:608$540
		149:970$560

A. B. Junqueira, Contador.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 31 de

ACTIVO

Contas correntes garantidas	40.732:757$982
Letras descontadas	1.078:081$565
Letras a receber	1.117:813$320
Contas correntes sem juros	6.587:853$995
Cheques, ouro, emittidos	935:473$800
Despezas de installação	3:000$000
Juros	2:591$100
Valores caucionados	57.968:197$131
Valores depositados	153:600$000
Estampilhas	51$020
Objectos de escriptorio	1:000$000
Moveis e utensilios	6:740$000
Caixa	5.295:836$990
	113.882:996$903

Belém do Pará, 7 de Junho de 1913.

Arthur de Siqueira, Gerente interino

DO BRASIL NO PARA'

Maio de 1913

PASSIVO

Banco do Brasil c/c	32.876:336$480
Banco do Brasil c/cobrança	153:468$830
Contas correntes com juros	3.180:197$054
Contas correntes sem juros	14.574:046$033
Contas correntes a prazo fixo	2.354:370$460
Juros	4:971$000
Letras a premio	174:677$880
Cheques, ouro, recebidos	935:473$800
Descontos	6:592$400
Depositantes de titulos e valores	58.121:797$131
Reserva para liquidações	1.405:065$820
	113.882:996$903

A. B. Junqueira, Contador.

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A Juros:			
Pelos accumulados a letras a premio neste semestre.................	4:091$100		
Menos os pertencentes ao futuro semestre.	1:049$300	3:041$800	
Pelos creditados a diversos em contas correntes com juros durante o semestre hoje findo.....		12:158$800	
Idem, idem, idem contas correntes a prazo fixo idem		38:100$790	53:301$390
A Moveis e utensilios:			
Abatimento de 10 % s/valor dos existentes......................			674$000
A Objectos de escriptorio:			
Abatimento de 20 % s/valor dos exeistentes..................			200$000
A Despezas de installação:			
Abatimento de 25 % nesta conta............................			600$000
A Despezas geraes:			
Saldo desta conta....................................			24:619$612
A Ordenados dos empregados:			
Saldo desta conta....................................			58:095$820
			137:490$822

Belém do Pará, 6 de Dezembro de 1913.

Arthur de Siqueira, Gerente interino.

DO BRASIL NO PARA'

Perdas em 29 de Novembro de 1913

CREDITO

De Juros:

Pelos debitados a diversos neste semestre em contas correntes garantidas.		41:212$115

De Descontos:

Pelos de nossas letras descontadas durante o semestre.	32:573$420	
Menos os pertencentes ao semestre futuro . . .	4:155$300	28:418$120

De Commissões:

Pelas cobradas e debitadas a diversos durante o semestre que hoje finda		4:810$248

De Banco do Brasil conta corrente:

Transferido a esta conta		63:050$330
		137:490$822

A. B. Junqueira, Contador.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 29 de

ACTIVO

Contas correntes garantidas	40.797:206$172
Letras descontadas	1.124:849$190
Letras a receber	998:111$130
Contas correntes sem juros	6.500:078$441
Cheques, ouro, emittidos	518:484$800
Despezas de installação	2:400$000
Valores caucionados	58.012:613$611
Valores depositados	200:181$000
Estampilhas	12$680
Objectos de escriptorio	800$000
Moveis e utensilios	6:066$000
Juros	1:049$300
Caixa	2.119:033$900
	110.280:886$224

Arthur de Siqueira, Gerente interino.

DO BRASIL NO PARA'

Novembro de 1913

PASSIVO

Banco do Brasil c/c	31.612:78[illegible]
Banco do Brasil c/cobrança	129:61[illegible]
Contas correntes com juros	1.92[illegible]
Contas correntes sem juros	14.556:902$048
Contas correntes a prazo fixo	1.725:171$920
Letras a premio	99:420$000
Cheques, ouro, recebidos	518:484$800
Depositantes de titulos e valores	58.212:794$611
Saques	[illegible]
Descontos	4:[illegible]
Reserva para liquidações	1.495:065$829
	110.2[illegible]$224

A. B. Junqueira, Contador

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A Juros:			
Pelos accumulados ás nossas letras a premio........................	16:787$470		
Menos os pertencentes ao futuro semestre........................	7:925$720	8:861$750	
Pelos creditados as seguintes contas no semestre....			
Contas correntes a prazo fixo.........	20:108$510		
Contas correntes com juros..........	2:738$760		
Contas correntes limitadas............	5:743$214	28:590$484	37:452$234
A Contas correntes garantidas:			
Importancia do prejuizo nesta conta..............................			4:159$360
A Ordenados do pessoal:			
Saldo desta conta..			43:021$080
A Despezas geraes:			
Saldo desta conta..			27:186$524
A Titulos em liquidação:			
Pelo que se creditou a esta conta................................			19:654$747
A Objectos de escriptorio:			
Abatimento de 15 % nesta conta................................			2:197$700
A Mobilia da Agencia:			
Abatimento de 10 % nesta conta................................			1:875$270
A Despezas de installação:			
Abatimento de 10 % nesta conta................................			670$060
A Despezas de adaptação no predio novo:			
Abatimento de 10 % nesta conta................................			1:085$290
Saldo para o semestre futuro....................................			40:000$000
			177:302$265

Bahia, 9 de Junho de 1913.

José Joaquim Monteiro de Andrade, Gerente.

AGENCIA DO BRASIL NA BAHIA

da Conta Perdas em 31 de Maio de 1913

CREDITO

De Juros:

Pelos debitados a diversos em c/ correntes garantidas::

No 1° trimestre................	47:030$900		
" 2° trimestre................	41:611$580	88:642$480	
Menos os cobrados antecipadamente do semestre futuro.		136$380	
		88:506$100	
Pelos de móra sobre letras descontadas...........		2:112$680	90:618$780

De Descontos:

Pelos de letras commerciaes no semestre..........	123:437$740	
Menos os pertencentes ao futuro semestre........	40:504$800	82:932$940

De Commissões:

Saldo desta conta..................................	3:687$305

De Portes e Telegrammas:

Saldo desta conta...	63$240
	177:302$265

Mauricio E. Murgel, Contador.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 31 de

ACTIVO

Contas correntes garantidas	1.603:847$900
Letras descontadas	2.170:440$995
Letras garantidas	30:000$000
Letras a receber	520:599$960
Titulos em liquidação	171:750$093
Remessas	113:629$800
Valores caucionados	2.494:353$200
Valores depositados	118:094$800
Juros do semestre futuro	7:789$340
Estampilhas	84$700
Cheques ouro emittidos	911:364$400
Agentes no Brasil n/conta	179:047$280
Mobilia da agencia	16:877$430
Objectos de escriptorio	12:417$620
Despezas de installação	6:030$540
Despezas de adaptação no predio novo	9:767$610
Caixa	577:738$895
	8.943:834$563

Bahia, 9 de Junho de 1913.

José Joaquim Monteiro de Andrade, Gerente.

DO BRASIL NA BAHIA

Maio de 1913

PASSIVO

Banco do Brasil c/ corrente	2.627:555$859
Banco do Brasil c/ de cobrança	137:639$200
Contas correntes sem juros	444:148$400
Contas correntes com juros	343:224$330
Contas correntes a prazo fixo	791:094$844
Contas correntes limitadas	427:721$710
Letras a premio	303:830$000
Depositantes de titulos e valores	2.612:448$000
Descontos	40:504$8[illegible]
Agentes no Brasil s/ conta	255:[illegible]
Cheques ouro recebidos	911:304$400
Diversas contas	8:701$920
Lucros e perdas	40:000$000
	8.943:834$563

Mauricio E. Murgel, Contador.

AGENCIA DO BANCO [illegible]

Demonstração da Conta de Lucros e [illegible]

DEBITO

A Juros:			
Pelos accumulados nas Letras a Premio.	7:925$720		
Menos os pertencentes ao futuro semestre.	906$680	7:019$040	
Pelos creditados a diversos, em:			
Contas correntes com juros........	1:758$450		
Contas correntes a prazo fixo......	18:460$730		
Contas correntes limitadas.........	5:746$250	25:965$430	32:984$[illegible]
A Despezas geraes:			
Pelo saldo desta conta..			21:467$[illegible]
A Portes e telegrammas:			
Pelo saldo desta conta..			195$[illegible]
A Ordenados do pessoal:			
Pelo saldo desta conta..			44:568$[illegible]
A Objectos de escriptorio:			
Abatimento de 15 % nesta conta..................................			2:135$[illegible]
A Mobilia da Agencia:			
Abatimento de 10 % nesta conta..................................			1:687$[illegible]
A Despezas de installação:			
Abatimento de 10 % nesta conta..................................			603$[illegible]
A Despezas de adaptação no predio novo:			
Abatimento de 10 % nesta conta..................................			976$[illegible]
A Reserva para liquidações:			
Importancia que se leva á credito desta conta 10 % sobre o lucro de 74:358$680............		7:435$860	
Total da c de titulos em liquidação c/ nova......		4:500$000	11:935$[illegible]
Saldo para o futuro semestre..................................			66:922$[illegible]
			183:477$[illegible]

Bahia, 12 de Dezembro de 1913.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 29 de

ACTIVO

Contas correntes garantidas	917:683$810
Letras descontadas	2.634:581$948
Letras garantidas	211:500$000
Letras a receber	747:300$003
Titulos em liquidação	195:820$973
Remessas	5:808$000
Valores caucionados	1.783:539$580
Valores depositados	72:774$800
Juros	906$680
Estampilhas	211$460
Cheques ouro emittidos	874:281$400
Agentes no Brasil n/conta	447:333$350
Mobilia da agencia	15:189$690
Objectos de escriptorio	12:099$350
Despezas de installação	5:427$480
Despezas de adaptação no predio novo	8:790$850
Caixa	1.156:378$347
	9.089:627$721

Bahia, 12 de Dezembro de 1913.

Mauricio E. Murgel, gerente interino.

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A Juros:

Pelos creditados a diversos durante o semestre.....	31:777$315	
Menos os incluidos em letras a premio pertencentes ao semestre futuro..........................	10:054$642	21:722$673

A Ordenados de empregados:

Pelo saldo desta conta..................................		22:071$390

A Despezas geraes:

Pelo saldo desta conta..................................		7:470$325

A Portes e telegrammas:

Pelo sado desta conta..................................		245$300

A Estampilhas:

Pelo saldo desta conta...........................	1:219$720	
Menos as existentes em cofre....................	592$900	626$820

A Moveis e utensilios:

Abatimento de 10 % nesta conta............................		487$150

A Objectos de escriptorio:

Abatimento de 20 % nesta conta............................		958$460

A Despezas de installação:

Abatimento de 25 % nesta conta............................		115$530
Saldo para ser creditado a Matriz..........................		61:568$337
		115:265$985

Octavio de Andrade, Gerente interino.

DO BRASIL EM CAMPOS

Perdas em 31 de Maio de 1913

CREDITO

De Descontos:

Pelo lucro verificado nesta conta	146:086$000	
Menos os pertencentes ao semestre futuro	38:970$000	[illegible]

De Commissões:

Pelo lucro verificado nesta conta	7:2[illegible]$175
	115:[illegible]

Corrêa Castro, Contador

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 31 de

ACTIVO

Letras descontadas	2.516:230$119
Letras a receber	102:417$070
Contas correntes sem juros	69:756$000
Contas correntes garantidas	1:485$860
Agentes no Brasil c/cobr	6:984$480
Banco do Brasil c/cobrança	28:620$890
Valores caucionados	204:000$000
Estampilhas	592$900
Juros	10:054$342
Moveis e utensilios	4:384$420
Despezas de installação	346$620
Objectos de escriptorio	3:833$870
Caixa	527:219$507
	3.475:926$378

Octavio de Andrade, Gerente interino

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A Juros:		
Pelos creditados a diversos durante o semestre....	32:191$013	
Menos os incluidos em letras a premio e pertencentes ao semestre futuro....................	8:925$245	23:265$768
A Ordenados de empregados:		
Pelo saldo desta conta...		23:623$638
A Despezas geraes:		
Pelo sado desta conta..		4:475$343
A Portes e telegrammas:		
Pelo saldo desta conta..		239$800
A Estampilhas:		
Pelo saldo desta conta..............................	1:252$800	
Menos os existentes em cofre....................	1:140$000	112$800
A Moveis e utensilios:		
Abatimento de 10 % nesta conta............................		504$000
A Objectos de escriptorio:		
Abatimento de 20 % nesta conta............................		954$350
A Despezas de installação:		
Abatimento de 25 % nesta conta............................		86$655
Saldo a ser creditado á matriz.............................		99:150$314
		152:412$668

Corrêa Castro, Gerente interino.

DO BRASIL EM CAMPOS

Perdas em 29 de Novembro de 1913

CREDITO

De Juros:

Pelos debitados em contas correntes garantidas............		[illegible]

De Descontos:

Pelo lucro verificado nesta conta..................	101:886$0[illegible]	
Menos os pertencentes ao semestre futuro.....	35:794$555	[illegible]

De Commissões:

Pelo lucro verificado nesta conta.....		26:256$375
		[illegible]

Virgilio Caneca, Thesoureiro.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 29 de

ACTIVO

Letras descontadas	2.762:239$380
Letras a receber	162:013$740
Contas correntes sem juros	651:523$160
Contas correntes garantidas	1:457$258
Agentes no Brasil c/corrente	2:363$200
Agentes no Brasil c/cobrança	22:586$510
Banco do Brasil c/ de cobranca	454:481$960
Valores caucionados	204:000$000
Estampilhas	1:140$000
Juros	8:925$245
Moveis e utensilios	4:535$920
Despezas de installação	259$965
Objectos de escriptorio	3:817$400
Caixa	386:999$869
	4.666:343$607

Corrêa e Castro, gerente interino

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A Juros:		
Pelos incluidos nas letras a premio emittidas.....	49:587$750	
Menos os pertencentes ao semestre futuro........	16:210$170	
	33:377$580	
Pelos creditados a diversos em contas correntes com juros..................................	27:377$460	
Pelos creditados a diversos em contas correntes limitadas..................................	16:904$952	77:660$002
A Commissões:		
Pelas creditadas a diversos neste semestre......................		2:580$010
A Ordenados do pessoal:		
Saldo desta conta..		91:841$520
A Objectos de escriptorio:		
Abatimento de 25 % sobre 13:740$658, saldo desta conta.........		3:435$158
A Move's e utensilios:		
Idem de 10 % sobre 12:152$760, idem..........................		1:215$280
A Despezas de installação:		
Idem de 25 % sobre 2:764$820, idem............................		691$220
A Despezas geraes:		
Saldo desta conta..............................	49:125$590	
Menos: Recebido pela annullação de diversos vales ouro................................	440$000	48:685$590
A Fundos para o edificio da Agencia:		
Importancia transferida para credito desta conta................		10:000$000
A Lucros suspensos:		
Importancia relativa a 10 % sobre 1.447:890$218 v/ dos titulos em liquidação conforme ordem da matriz...................		144:789$020
A Banco do Brasil conta corrente:		
Lucro liquido verificado que se transfere para credito desta matriz		248:173$314
		629:071$114

Santos, 9 de Junho de 1913.

O Gerente, *Victor Ferreira*.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 31 de

ACTIVO

Contas correntes garantidas	4.326:713$590
Letras descontadas	11.795:817$280
Letras a receber	514:448$130
Valores caucionados	7.679:322$500
Valores depositados	160:900$000
Estampilhas	1:837$690
Portes e telegrammas	539:030
Cheques ouro emittidos	4.897:846$480
Moveis e utensilios	10:937$480
Objectos de escriptorio	10:305$500
Despezas de installação	2:073$660
Terrenos para o edificio da Agencia	97:525$400
Juros do semestre futuro	16:210$170
Titulos do Banco	107:000$000
Titulos em liquidação	1.328:079$600
Caixa	6.114:913$259
	37.064:469$709

O Gerente, *Victor Ferreira.* O Sub-Gerente, *A. Botelho*

DO BRASIL EM SANTOS

Maio de 1913

PASSIVO

Banco do Brasil — Conta corrente:

Saldo: sendo de emissão de cheques, ouro..	31.747:139$930	
Menos: pagamentos e recebimentos........	13.823:764$699	
	17.923:375$231	
Mais: Lucro liquido apurado no semestre..	248:173$314	18.171:548$545
Banco do Brasil c/ de cobrança...........................		327:903$070
Banco do Brasil c/cambiaes a liquidar......................		93:379$184
Contas correntes sem juros.............................		168:554$300
Contas correntes com juros		3.090:850$449
Contas correntes limitadas............................		1.239:030$429
Letras a premio		880:883$330
Depositos judiciaes....................................		360$000
Depositantes de titulos e valores..............		7.840:222$500
Cheques ouro recebidos..		4.897.840$480
Agentes no Brasil......		71:009$180
Fundos para o edificio da Agencia.......................		80:000$000
Descontos do semestre futuro.............		87:194$740
Lucros suspensos...........		116:046$252
Diversas contas		[illegible]:000$000
Contas de Prazo fixo..........		1:840$750
		37.064:460$709

O Contador, *Creso Miranda.*

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A Juros:

Pelos incluidos nas letras a premio emittidas....	32:387$440	
Menos: os pertencentes ao semestre futuro.......	12:686$860	
	19:700$580	
Pelos creditados a diversos em contas correntes com juros.	25:067$090	
Idem idem em contas correntes limitadas...........	18:575$730	
Idem idem em contas correntes de prazo fixo.......	34$040	63:377$440
A Commissões:		
Pelas creditadas a diversos neste semestre.....................		3:286$230
A Ordenados do pessoal:		
Saldo desta conta..		92:098$830
A Objectos de escriptorio:		
Abatimento de 25 % sobre Rs. 18:937$246 saldo desta conta......		4:734$316
A Move's e utensilios:		
Idem de 10 % sobre Rs. 10:987$480, idem......................		1:098$750
A Despezas de installação:		
Saldo desta conta..		2:073$600
A Despezas geraes:		
Saldo desta conta..............................	25:488$150	
Menos: Recº annullação de diversos vales ouro....	434$000	25:054$150
A Fundos para o Edificio da Agencia:		
Importancia transferida para credito desta conta.................		10:000$000
A Descontos:		
Pelos effectuados por antecipação de pagamentos de letras a receber.		185$580
A Reserva para liquidações:		
Valor total dos titulos levados neste semestre a titulos em liquidação c/ nova................	104:810$250	
Importancia levada a esta conta como reserva para amortização de titulos em liquidação c/ antiga	47:678$303	152:488$553
Lucro liquido verificado a ser transferido para a nossa Matriz....		429:104$736
		783:502$185

Santos, 6 de Dezembro de 1913.

O Gerente, *Victor Ferreira.* O Sub-gerente, *A. Botelho.*

DO BRASIL EM SANTOS

Perdas em 29 de Novembro de 1913

CREDITO

De Juros:

Pelos cobrados por antecipação de pagamento de letras a premio..........	930$020	
Pelos debitados a diversos em c/c garantidas.....	173:609$823	174:539$843

De Descontos:

Pelos cobrados a diversos neste semestre sobre ordens e letras descontadas..........	674:060$320	
Menos: Os pertencentes ao semestre futuro......	75:542$030	598:518$290

De Commissões:

Pelas cobradas a diversos neste semestre..........		10:444$052
		783:502$185

O Contador, *Creso Miranda.*

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 29 de

ACTIVO

Contas correntes garantidas	3.798:681$26[illegible]
Letras descontadas	9.807:069$11[illegible]
Letras a receber	257:190$860
Valores caucionados	6.577:060$000
Valores depositados	276:500$000
Remessas	5.679:957$120
Estampilhas	2:636$360
Portes e telegrammas	772$430
Cheques ouro emittidos	3.518:160$700
Moveis e utensilios	9:888$730
Objectos de escriptorio	14:202$930
Terrenos para o edificio da agencia	97:525$400
Titulos do Banco	107:000$000
Titulos em liquidação	1.355:589$350
Juros do semestre futuro	12:686$860
Caixa	5.065:392$587
	36.580:314$010

O Gerente, *Victor Ferreira.*   O Sub-Gerente, *A. Botelho.*

DO BRASIL EM SANTOS

Novembro de 1913

PASSIVO

Banco do Brasil — Conta corrente:		
Saldo: sendo de emissão de cheques ouro..	25.770:265$210	
Menos: pagamentos e recebimentos........	8.088:758$533	17.681:506$677
Banco do Brasil c/ de cobrança........................		181:280$450
Banco do Brasil c/cambiaes a liquidar....................		93:379$684
Contas correntes sem juros..............................		254:208$840
Contas correntes com juros..............................		4.096:828$697
Contas correntes limitadas..............................		1.212:932$511
Letras a premio...		572:491$940
Depositos judiciaes.....................................		2:360$000
Depositantes de titulos e valores.......................		6.853:560$000
Saques..		1.232:739$280
Cheques ouro recebidos..................................		3.518:160$700
Agentes no Brasil.......................................		37:683$660
Fundos para o edificio da agencia.......................		90:000$000
Reserva para liquidações................................		248:534$805
Descontos do semestre futuro............................		75:542$030
Lucros e perdas...		420:104$736
		36.580:314$010

O Contador, *Creso Miranda*

P

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 29 de

ACTIVO

Contas correntes garantidas	631:030$340
Letras descontadas	1.135:855$650
Letras a receber	273:865$880
Correspondentes c/ cheques ouro	127:258$070
Correspondentes c/corrente	886$040
Cobranças nos Estados	815:133$980
Valores caucionados	554:950$000
Estampilhas	229$360
Despezas de installação	1:799$760
Moveis e utensilios	12:475$240
Objectos de escriptorio	8:748$046
Juros do semestre futuro	693$800
Cheques ouro emittidos	1.074:416$890
Lucros e perdas	31:915$140
Caixa	1.184:861$150
	5.854:119$346

Recife, 9 de Dezembro de 1913.

Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, Gerente.

DO BRASIL EM RECIFE

Novembro de 1913

PASSIVO

Banco do Brasil c/corrente	3.171:633$706
Banco do Brasil c/ de cobrança	223:601$920
Contas correntes sem juros	536$280
Contas correntes com juros	58:526$940
Contas correntes limitadas	22:090$100
Cobranças de conta alheia	143:919$690
Letras a premio	15:829$070
Depositantes de titulos e valores	554 950$000
Ordens de pagamento	26.700$700
Effeitos em penhor	541:368$250
Cheques ouro a resgatar	1.074:416$890
Descontos do semestre futuro	20:345$800
	5.854:119$346

Francisco V. Pederneiras, Contador.

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A Juros:

Pelos incluidos nas letras a premio emittidas.....	968$870	
Menos os que pertencem ao semestre futuro......	693$800	
	275$070	
Pelos creditados a diversos em contas correntes limitadas..................................	60$100	335$170

A Commissões:

Pelas creditadas a diversos neste semestre......................	5$000

A Despezas geraes:

Saldo desta conta..	12:946$000

A Vencimentos dos Funccionarios:

Saldo desta conta..	30:795$480
	44:081$650

Recife, 29 de Novembro de 1913.

Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, Gerente.

DO BRASIL EM RECIFE

Perdas em 29 de Novembro de 1913

CREDITO

De Juros:

Pelos cobrados por antecipação de pagamento de letras a premio	130$200	
Pelos debitados a diversos em contas correntes garantidas	3:586$500	3:716$700

De Descontos:

Pelos cobrados neste semestre sobre letras descontadas	27:871$130	
Menos os que pertencem ao semestre futuro	20:345$800	7:525$330

De Commissões:

Pelas debitadas e cobradas a diversos neste semestre		924$420
Saldo		31:915$140
		44:081$650

Francisco V. Pederneiras, Contador.

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A Despezas de installação:

Abatimento nesta conta 5 % sobre 1:315$800..................		65$790

A Despezas geraes:

Pelo saldo desta conta....................................		1:002$600

A Ordenados:

Idem..		14:409$490

A Moveis e utensilios:

Abatimento nesta conta 5 % sobre 3:098$300..................		154$915

A Portes e telegrammas:

Pelo saldo desta conta....................................		196$400

Á Estampilhas:

Pelo saldo desta conta...........................	157$380	
Menos os valores das existentes................	96$240	61$140

A Objectos de escriptorio:

Abatimento nesta conta 5 % sobre 5:817$758..................		290$883
		16:181$218

DO BRASIL EM FORTALEZA

Perdas em 29 de Novembro de 1913

CREDITO

De Juros:

Pelo saldo desta conta		85$010

De Commissões:

Idem		976$140

De Descontos:

Pelo saldo desta conta ...	5:433$658	
Menos os que pertencem ao semestre futuro ..	2:888$370	2:545$288

De Banco do Brasil c corrente:

Transferido a esta conta		12:574$780
		16:181$218

F. Pinto de Almeida Contador.

DO BRASIL EM FORTALEZA

Novembro de 1913

PASSIVO

Contas correntes sem juros	10:987$880
Contas correntes com juros	308$850
Contas correntes pequenos depositos	18:525$040
Banco do Brasil c/corrente	1.420:908$348
Banco do Brasil c/cobrança	75:403$110
Agentes no Brasil	12:000$000
Descontos	2:888$370
Titulos a receber	12:000$000
Titulos a cobrança	54:973$160
Depositantes de titulos e valores	20:000$000
Cheques ouro emittidos	227:470$280
	1.861:108$738

RELATORIO

Banco do Brasil

APRESENTADO

Á

Assembléa Geral dos Accionistas

NA SESSÃO ORDINARIA DE 1915

RIO DE JANEIRO
Typ. do Jornal do Commercio, de Rodrigues & C.

1915

Snrs. Accionistas:

Consoante a determinação dos Estatutos (art. 15 § 2º), cabe-me apresentar-vos, em nome da Administração, o relatorio, correspondente ao anno de 1914, das operações e do estado do Banco, ministrando-vos as necessarias informações para o inteiro conhecimento de sua situação.

Quando em 27 de novembro proximo findo, me foi dado assumir esta presidencia, achava-se o paiz a braços com temerosa crise, a que se juntaram os effeitos consideraveis e ruinosos da guerra européa, plantando em todos o desanimo e pesando sensivelmente sobre esta praça, centro mais importante de nosso movimento politico, economico e financeiro, combalindo-lhe as forças e entorpecendo-lhe as actividades. Isso mostra, *prima facie,* que o periodo findo foi todo de difficuldades e perturbações accumuladas por causas que vos não escapam.

Resentimo-nos todos de taes effeitos, aggravados pela perturbação do commercio exterior, de tudo resultando o maior decrescimo da importação, embaraços entravantes da exportação, mais forte abatimento das rendas publicas, mingua de recursos do commercio e da industria, penuria das classes trabalhadoras e proletarias.

Participando da vida geral do paiz, a que está vinculado pelo entrelaçamento de interesses de extraordi-

nario valor, o Banco do Brasil ficou tambem em situação excepcional, de grandes difficuldades, cujas consequencias lhe acarretaram as mais sérias apprehensões e cujo alcance lhe não era facil prever com segurança.

Os estabelecimentos bancarios, mais que outros quaesquer, são de excessiva sensibilidade aos males decorrentes das crises, maximé quando intensas, generalisadas e longas, sobre elles se reflectindo os factos que se relacionam com a producção, com o movimento das transacções, com a circulação monetaria, o credito e confiança geraes.

A attenção dos poderes publicos, da imprensa, dos mais autorizados representantes do commercio e da industria, de todos em summa que se preoccupam com a riqueza publica e com o bem estar do povo, fixou-se na prompta adopção dos meios conducentes a attenuar os males que profundamente affligiam o paiz.

Medidas de caracter excepcional, desde logo, foram tomadas: estabelecimento de feriados; promulgação de moratoria; emissão de papel-moeda para occorrer á solução dos compromissos do Thesouro, em grande parte contrahidos n'esta praça, e para emprestimos aos bancos, mediante garantia de titulos publicos e de effeitos commerciaes (decretos ns. 2861, 2862 e 2863, expedidos, respectivamente, em 3, 15 e 24 de agosto do anno findo).

Outras providencias, visando desopprimir a administração publica e melhor apparelhal-a de recursos para attender aos compromissos ainda restantes, e de grande monta, dos exercicios anteriores, — sabido como era que a falta de pagamento do Thesouro augmentara as difficuldades da praça, — foram egualmente adoptadas, taes como suspensão do troco das notas conversiveis, suppressão de cargos e de serviços dispensaveis, reducção de despesas dos diversos ministerios, amplia-

ção e augmento de algumas taxas, que deverão ser opportunamente apropriadas ás nossas condições, em revisão geral, cada vez mais necessaria, da tributação.

Em relação ao commercio e ás industrias, as primeiras medidas valeram como resfolego, na crise que a todos envolveu, abrindo-lhes dilação para seguirem directriz conveniente e tomarem providencias asseguradoras de interesses espalhados por extensas zonas.

Vem a proposito consignar a forte resistencia offerecida ás duras contingencias da crise pelas classes commerciaes e industriaes, especialmente d'esta praça, onde as provações são maiores; a segurança das transacções realizadas; o rigor e escrupulo com que, no geral, foram cumpridas as obrigações. Tão digno proceder é, sem duvida, uma continuação da severa conducta de nossos maiores, que se não apegavam a preceitos legaes acauteladores de situações juridicas especiaes e transitorias, para resguardo dos proprios interesses, mas tudo sacrificavam para que illesa lhes ficasse a honra.

Assistimos, dignificados, á correcção com que, em grande maioria, acudiram espontaneamente a honrar as suas firmas, com despreso de favores que, por excepção, a lei lhes concedesse. E, quando lhes não era possivel o integral pagamento, ainda é para notar a solicitude e zelo com que, pressurosos, procuravam concertar com credores a revalidação das obrigações, significando, de tal modo, o proposito de vencerem difficuldades para solverem depois os compromissos contrahidos.

E' de justiça, pois, reconhecer que, em tão angustiosa emergencia, as principaes praças do paiz, com que mantemos relações directas, deram cabal demonstração

de segurança e honradez, justificando plenamente a coadjuvação que este Banco empenhadamente lhes prestou.

Apartar-se-ia dos moldes usuaes d'estes trabalhos, não condizendo com as funcções que este Instituto desempenha, — o exame e critica das causas da crise que nos tem assoberbado e das providencias governamentaes adoptadas para lhe remover os inconvenientes ou minorar os prejuizos.

Limitar-me-ei ao registo das operações bancarias, dos serviços realizados e dos factos principaes aqui occorridos. Attendendo, deste modo, ás conveniencias do momento, sigo o ensinamento de um dos mais competentes de meus antecessores, o illustre Rangel Pestana, que dizia: "Não me cumpre, em documento d'esta ordem, doutrinar sobre assumptos economicos e financeiros."

O periodo bancario, que me incumbe relatar perante esta respeitavel Assembléa, presidido, em quasi sua totalidade, pelo Exmo. Sr. Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, não vos poderá dar a animadora impressão dos annos anteriores.

Não faltou, por certo, a esse eminente brasileiro. experimentado estadista do Imperio, nem aos seus dignos collegas, egualmente esclarecidos e capazes, o mesmo empenho e tino, a mesma habilidade e apercebimento dos negocios que, justificadamente, determinaram a constante abonação do honrado Conselho Fiscal, em seus pareceres annuaes, aos serviços da illustre Directoria.

Os resultados que vos apresento, apurados com o devido rigor, como expressão exacta do movimento ban-

cario, no anno findo, são decorrentes da situação de crise interna, a que já alludi, sobretudo aggravada pela brusca suspensão de negocios com importantes mercados, donde principalmente hauriamos os supprimentos e recursos.

Durante uma crise aguda e geral, como a presente, todos os interesses são directa ou indirectamente affectados e o imprevisto dos successos, no movimento economico, obscurece a orientação a seguir.

Tudo aconselha, então, a maior prudencia, commedimento e segurança, no trato dos negocios que irrompem ou se contrahem, conforme as condições de cada um, obedecendo os interessados ás instigações das proprias conveniencias ou aos impulsos da propria conservação.

No periodo, de que nos occupamos, apezar das difficuldades da situação e da superveniencia dos decretos de feriados e moratorias, foi possivel ao Banco do Brasil apurar o lucro liquido, no primeiro semestre, de 3.631:820$969 e, no segundo, de 1.165:034$089, sendo distribuidos com a addição de parte da conta de lucros e perdas, os dividendos de 10 % e 8 %, e transferido para o anno corrente, na mesma conta, o saldo credor de 3.231:991$553.

A reducção do dividendo está justificada pela situação precaria geral, que tornou necessaria a elevação das taxas de descontos e de juros sobre contas correntes devedoras e determinou a diminuição dos depositos e a retracção de operações e negocios.

Não era de esperar, pois, resultados mais satisfactorios do que os verificados no balanço do anno findo.

Da leitura attenta do que se segue e da apreciação do movimento das operações effectuadas, espero, Snrs. Accionistas, formareis a convicção de que á ultima ges-

tão presidio o firme proposito de promover e garantir os interesses d'este estabelecimento, de attender ás justas solicitações do commercio, da industria e de todos que procuraram aqui ponto de apoio para negocios legitimos e razoaveis, e, bem assim, de prestar ao Estado os melhores serviços, de accôrdo com as possibilidades e circumstancias do presente.

DIRECTORIA

Além da exoneração, a pedido, do Exmo. Sr. Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, de Presidente do Banco, e da nomeação e posse de seu successor, occorreram na Directoria do Banco as seguintes modificações:

O Sr. Dr. Augusto Cotrim Moreira de Carvalho, Director da Carteira Commercial, que terminara o seu mandato, foi reeleito na Assembléa geral de 30 de abril de 1914 para servir no triennio a findar em abril de 1917.

O Sr. Dr. Antonio Gomes Lima, que exercia tambem o cargo de Director da Carteira Commercial, pretendendo reatar a sua carreira politica, resignou aquelle cargo a 29 de outubro de 1914, tendo prestado bons serviços e coadjuvado efficazmente a direcção da Carteira de que fez parte.

Para a vaga do Sr. Dr. Gomes Lima, foi convidado em 30 de novembro d'esse anno o Sr. Dr. Fernando Lobo Leite Pereira, que tomou posse e entrou em exercicio em 5 de dezembro do referido anno.

Termina o seu mandato o terceiro Director da Carteira Commercial, Sr. Coronel Adolpho Schmidt eleito na Assembléa geral de 1912.

São dous, portanto, os cargos que tendes que preencher por eleição n'esta Assembléa, um para renova-

ção do terço, de accôrdo com os nossos Estatutos, e outro para completar o tempo que cabia ao Dr. Gomes Lima, Director resignatario.

CONSELHO FISCAL

Tem sido efficaz o auxilio prestado á Directoria, pelo Conselho Fiscal, sempre que se tem dado occasião de tornar-se necessaria a sua criteriosa e intelligente interferencia, de accôrdo com os Estatutos, nas questões suscitadas durante o anno.

Tendes que eleger os seus membros e respectivos supplentes para servirem no anno proximo, como preceituam os nossos Estatutos.

FUNCCIONARIOS

Em virtude de requisição do Exmo Snr. Ministro da Viação, para que se recolhesse á sua repartição, a Inspectoria Geral de Estradas de Ferro, foi dispensado do cargo de Secretario do Banco, o Snr. Engenheiro Dr. Joaquim Egas Moniz Barreto de Aragão, que vinha prestando ao Banco serviços de grande relevancia, de que é justo salientar a reorganização intelligente e pratica da Secretaria. Para substituil-o foi designado por mim, e acceito pela Directoria, o antigo funccionario do Banco, Snr. Renato Rangel Pestana, Chefe da Secção de Agencias e Correspondentes, que foi promovido, em commissão, para o referido cargo de Secretario, em 30 de Dezembro de 1914.

Por ter sido aposentado o Snr. Carlos Augusto Lirio, foi nomeado Thesoureiro do Banco, em 2 de maio

de 1914, o Snr. Francisco da Gama Berquó, antigo fiel d'aquelle.

Indicados pelo novo Thesoureiro, foram nomeados na mesma data seus fieis os Snrs. Manoel Pinto de Miranda Montenegro e Adolpho Paulo de Toledo Lisbôa.

Tendo sido classificados em concurso anteriormente realizado, foram nomeados, em 4 de novembro de 1914, dezoito auxiliares de escripta, dos quaes doze já prestavam serviço ao Banco, em caracter provisorio, aguardando aquella comprovação de capacidade para serem incluidos definitivamente no quadro.

Deram-se durante o anno diversas promoções, nomeações e transferencias de funccionarios, tanto na Matriz como nas Agencias, notando-se dentre ellas as nomeações do Chefe de Secção d'esta Matriz, Snr. Thomé Atahualpa Guimarães para Gerente da Agencia do Pará, do Snr. Agostinho Militão da Costa, tambem chefe de secção, para Contador em commissão da Agencia de Pernambuco e do 1° Escripturario Manoel de Almeida Guimarães Modesto, para Encarregado e Thesoureiro da Agencia em Nictheroy.

Foram aposentados, com todos os vencimentos, o ex-Thesoureiro Carlos Augusto Lirio, em virtude de autorização da Assembléa geral de 30 de abril de 1914, e o Chefe de Secção Joaquim Alves Barroso, por ter mais do que o maximo do tempo exigido para esse fim e com o vencimento relativo a vinte annos de serviço o Ajudante de Secção Manoel Torres Jacome, todos tres funccionarios competentes e que a Directoria viu com pezar afastados do serviço, por motivo de molestia.

Pouco tempo gozou da aposentadoria o ex-Thesoureiro Snr. Carlos Augusto Lirio, que falleceu a 26 de junho de 1914.

Falleceram tambem, no anno de que me occupo, os funccionarios Carlos José da Costa Junior, 2° Ajudante do Chefe da Contabilidade, e Claudio Manoel Ribeiro, Chefe de Secção aposentado, sendo que este pertenceu

ao quadro do Banco por cerca de 41 annos, e aquelle durante um periodo de 24 annos, sendo relevantes os serviços por todos prestados a este estabelecimento.

E' com a maxima satisfação que vos communico o facto a mim transmittido pelos Srs. Directores, que, durante o anno de 1914, todos os funccionarios do Banco cumpriram sem discrepancia os seus deveres, sendo este, aliás, o procedimento pelos mesmos sempre mantido.

CARTEIRA COMMERCIAL

A despeito da crise, a Carteira Commercial funccionou regularmente, assegurando ao Banco a quasi totalidade dos lucros verificados no fim do anno.

Os seus dignos Directores, com mais seguro conhecimento do que eu poderia ter, referiram, em succinta exposição que me apresentaram, as operações realizadas e os resultados auferidos. Do interessante documento, instruido com os relatorios das respectivas secções, transcrevo as seguintes informações:

"A vida da Carteira Commercial foi rudemente perturbada durante o anno de 1914 não só pelas más condições do paiz, como tambem, e infelizmente, pelas difficuldades que teve o Banco de enfrentar.

Todavia, é, felizmente, de facil verificação que, na sua parte nova, a maioria das operações tem sido liquidada de fórma muito superior ao que fôra razoavel esperar no meio de tamanho desmoronamento.

Para tal resultado contribuio de um lado a honorabilidade de grande parte dos devedores ao Banco, e de outro lado a imparcialidade com que a Carteira Commercial, auxiliada pela honesta informação do Cadastro, tem sempre procurado evitar, tanto quanto possivel, as operações ruinosas.

Estes factos resaltam das informações fornecidas

pelas diversas secções que, seja dito de passagem, funccionaram todas regularmente, havendo entre ellas algumas que o fizeram realmente de maneira modelar.

Com effeito, de meiados de 1913, occasião em que as operações de descontos attingiram ao gráo maximo de 65 mil contos, até hoje, isto é, no decurso de 18 mezes, a Carteira Commercial conseguio recolher mais de 40 % da quantia emprestada, a reduzindo á importancia de 34 mil contos.

O mesmo, porém, não foi possivel realizar nas Contas Correntes Garantidas, que, por sua natureza, offerecem em geral maior difficuldade n'esse sentido.

No nosso caso, além d'isso, convem notar que, infelizmente, grande parte d'estas contas é constituida por contas antigas immobilisadas e com as garantias depreciadas, o que torna impossivel, no momento, um trabalho proficuo para sua liquidação.

Todavia, alguma cousa se tem conseguido, e se o resultado não se torna visivel na massa global de taes operações é que por outro lado o seu effectivo tem sido engrossado com o resultado de operações de occasião e outras de consolidação de dividas antigas.

E' certo, porém, que, durante todo este periodo de retracção, nenhuma conta nova tem sido aberta.

Quanto ás contas garantidas por effeitos commerciaes para cobrança, o seu movimento tem sido regular; convindo que o Banco procure tornal-o o mais perfeito possivel para que do seu desenvolvimento colha os maiores beneficios.

Na verdade, d'entre as operações da carteira, é sem duvida uma das mais importantes, não só pelos lucros que deixa, como tambem pelas relações que cria e informações seguras que fornece ao Banco em materia de Cadastro, aproveitando igualmente ao serviço da Matriz e de suas Agencias."

Os quadros que se seguem das operações d'esta Carteira dão a medida exacta do que foi o anno de 1914 para o Banco, cumprindo ter em vista, no confronto com as operações do anno anterior, a consideravel depressão que todo o movimento bancario soffreu no segundo semestre, por effeito da guerra européa.

LETRAS DESCONTADAS

Descontadas:

Em 1913.	191.584:172$546
Em 1914.	124.911:140$096

Redescontadas:

Em 1913.	64.543:032$457
Em 1914.	29.648:217$570

Descontadas:

Por trimestres em 1914

1° trimestre. . .	40.873:882$810
2° ” . . .	42.498:614$745
3° ” . . .	27.190:699$551
4° ” . . .	14.347:942$990
	124.911:140$096

Redescontadas:

Por trimestres em 1914

1° trimestre. . .	7.908:759$430
2° ” . . .	7.768:896$250
3° ” . . .	7.764:238$780
4° ” . . .	6.206:323$110
	29.648:217$570

PORCENTAGEM DAS LETRAS VENCIDAS E NÃO PAGAS

Em 1913.	0,634 %
Em 1914.	0,523 %

CONTAS CORRENTES SEM JUROS

1913

ENTRADAS	782.848:526$728
SAHIDAS	768.644:520$843
Saldo em 31 de Dezembro.	57.834:327$370

1914

ENTRADAS	438.686:545$208
SAHIDAS	452.971:453$355
Saldo em 31 de Dezembro	43.549:419$223

CONTAS CORRENTES COM JUROS

1913

ENTRADAS	533.757:610$168
SAHIDAS	554.843:268$789
Saldo em 31 de Dezembro.	71.371:954$168

1914

ENTRADAS	308.128:945$714
SAHIDAS	321.514:108$195
Saldo em 31 de Dezembro.	57.986:791$687

CONTAS CORRENTES COM PEQUENOS DEPOSITOS

1913

ENTRADAS	6.775:292$756
SAHIDAS	8.158:685$964
Saldo em 31 de Dezembro.	1.686:012$232

1914

ENTRADAS	3.798:530$764
SAHIDAS	3.961:089$843
Saldo em 31 de Dezembro.....	1.523:453$153

CONTAS CORRENTES DO EXTERIOR

1913

ENTRADAS	765:151$579
SAHIDAS	832:713$635
Saldo em 31 de Dezembro......	121:996$179

1914

ENTRADAS	696:405$304
SAHIDAS	547:725$258
Saldo em 31 de Dezembro.....	270:676$225

CONTAS CORRENTES DE PRAZO FIXO

1913

ENTRADAS	3.107:581$309
SAHIDAS	8.672:343$110
Saldo em 31 de Dezembro.....	8.279:652$860

1914

ENTRADAS	445:753$610
SAHIDAS	8.522:926$620
Saldo em 31 de Dezembro.....	202:479$850

CONTAS CORRENTES GARANTIDAS

1913

ENTRADAS.	125.479:271$410
SAHIDAS	130.064:252$441
Saldo em 31 de Dezembro.	30.647:830$015

1914

ENTRADAS	35.436:563$675
SAHIDAS	41.708:588$888
Saldo em 31 de Dezembro.	36.919:855$228

DEPOSITOS JUDICIAES

1913

ENTRADAS	185:496$359
SAHIDAS	870:098$243
Saldo em 31 de Dezembro.	1.201:108$343

1914

ENTRADAS	4.433:971$649
SAHIDAS	386:031$025
Saldo em 31 de Dezembro.	5.249:048$967

LETRAS A PREMIO

1913

EMITTIDAS	13.054:493$426
RESGATADAS	14.880:557$260
Saldo em 31 de Dezembro.	10.606:571$936

1914

EMITTIDAS	6.928:907$048
RESGATADAS	11.811:194$126
Saldo em 31 de Dezembro	5.724:284$858

LETRAS A RECEBER

1913

ENTRADAS	14.033:337$439
SAHIDAS	12.659:235$935
Saldo em 31 de Dezembro	4.597:315$079

1914

ENTRADAS	14.360:640$663
SAHIDAS	14.816:483$771
Saldo em 31 de Dezembro	4.141:471$971

VALORES CAUCIONADOS

1913

ENTRADAS	14.227:132$739
SAHIDAS	15.906:800$709
Saldo em 31 de Dezembro	60.223:154$255

1914

ENTRADAS	21.335:674$100
SAHIDAS	19.299:400$000
Saldo em 31 de Dezembro	62.259:428$335

VALORES DEPOSITADOS

1913

ENTRADAS	8.988:339$656
SAHIDAS	4.814:651$249
Saldo em 31 de Dezembro.....	59.063:964$403

1914

ENTRADAS	9.174:976$288
SAHIDAS	8.264:925$996
Saldo em 31 de Dezembro.....	59.974:014$695

TITULOS EM LIQUIDAÇÃO

1913

ENTRADAS	6.484:445$557
SAHIDAS	1.560:998$726
Saldo em 31 de Dezembro.....	4.923:446$831

1914

ENTRADAS	1.256:585$180
SAHIDAS	1.314:847$056
Saldo em 31 de Dezembro.....	4.865:184$955

DESCONTOS

1913

1º semestre	1.651:610$786
2º ”	1.811:821$981
	3.463:432$767

1914

1º semestre	1.366:663$875
2º "	761:101$651
	2.127:765$526

AGENCIAS

Para esta parte da Administração tem a Directoria voltadas as suas vistas n'este momento.

Não têm algumas das nossas succursaes correspondido por causas diversas ao que se pretendia com a sua creação. Em vez de se tornarem principalmente um elemento de expansão dos negocios da Matriz, com proveito para esta e para as proprias filiaes, transformaram-se em um centro de absorpção, do nosso capital social, pela morosidade na liquidação dos seus negocios, feitos n'um volume superior ao que em rigor devem comportar taes estabelecimentos.

Esse facto tem impedido a installação de novas Agencias reclamadas por alguns Estados, sendo que em muitos d'estes essas instituições seriam de real vantagem para o Banco.

A Directoria actual estuda n'este momento o meio pratico de, remodelando as existentes sobre bases mais economicas e dando um cunho mais efficiente á sua direcção, adquirir elementos para attender á creação de novas Agencias.

Pelo quadro infra verificareis os lucros apurados nas Agencias, nas quaes, á excepção da de Campos, se reflectiram, como na Matriz, os effeitos do periodo angustioso por que passamos.

CONTA DE LUCROS

1913

Manáos	87:238$048
Santos	677:278$050
Bahia	106:922$820
Campos	160:718$651
	1.032:157$569

1914

Manáos	41:128$575
Santos	310:694$444
Bahia	52:634$195
Campos	179:420$902
	583:878$116

CARTEIRA DE CAMBIO

Reflectiram-se mais intensamente, como era natural, sobre os negocios desta Carteira, os effeitos desastrosos para os nossos negocios com os paizes extrangeiros, determinados pela situação a que, por causa da guerra, ficaram reduzidos os diversos mercados com os quaes mantemos relações directas, difficultando muitas e impossibilitando algumas das nossas transacções communs.

Para vosso conhecimento, transcrevo o que a respeito se encontra no relatorio do digno Director:

"Foi cheio de difficuldades, para a Carteira de Cambio deste Banco, o anno de 1914.

Declarada a guerra dos Balkans, em fins de 1912, e prolongando-se o conflicto até 1913, retrahiu-se o

credito europeu, por tal fórma que se precipitaram as liquidações em nosso paiz, com frequentes e avultadas remessas para o extrangeiro e consequente procura de cambiaes, em todas as nossas praças exportadoras.

Era tensa a situação do mercado de cambio e enorme a escassez de letras. Difficil se tornava prover á cobertura de saques, emittidos pelo Banco, e corresponder ainda ás exigencias do serviço da divida externa da União.

Era, pois, necessario agir com a maxima prudencia e discrição.

Sobrevindo a conflagração européa, nos ultimos dias do mez de julho de 1914, recrudesceram essas difficuldades, porquanto a Carteira de Cambio deste Banco sempre operou em alta escala, justamente com as principaes nações conflagradas — a Inglaterra, a França e a Allemanha.

Foi necessario, nessa emergencia, ter muita calma, prudencia e resignação, para affrontar os effeitos de tão grande calamidade, conduzindo as coisas de modo a minorar os prejuizos do Banco.

Não havendo cobertura de exportação que bastasse para os saques que o Banco fornecia em beneficio do commercio legitimo, e ainda para attender ao serviço da divida federal externa, fomos forçados a exportar algum ouro, em pequenas parcellas, e a realizar alguns reportes com outros bancos.

A' vista destas circumstancias, o primeiro semestre encerrou-se com lucro e o segundo com prejuizo.

Deve-se, porém, attender a que a Carteira de Cambio deste Banco não tem intuitos exclusivamente mercantis; acontecendo algumas vezes operar de accôrdo com o Governo, tendo em vista os interesses geraes do paiz.

Na renda da Carteira de Cambio, são computados os lucros provenientes da emissão de vales-ouro, oscil-

lando aquella portanto com a maior ou menor emissão realizada no semestre.

As que se realizaram nos segundos semestres de cada anno, a partir de 1910, foram as seguintes:

2º semestre de 1910....	£ 6.148.143
" " de 1911....	£ 6.428.228
" " de 1912....	£ 7.262.009
" " de 1913....	£ 6.612.871
" " de 1914....	£ 2.437.418

Do exposto resulta que a renda do segundo semestre de 1914 ficou reduzida a um terço da dos semestres precedentes.

O movimento da compra e venda de cambiaes, de emissão de vales-ouro e de vales de café, durante o anno, será encontrado, com todas as minucias, nos quadros annexos.

Por elles se constata que as compras e vendas de cambiaes, no anno de 1914, attingiram apenas a

£ 17.894.865

quando se elevaram, respectivamente, nos annos de

1909, a....	£ 72.068.562
1910, a....	£ 89.097.022
1911, a....	£ 68.434.482
1912, a....	£ 73.026.452
1913, a....	£ 56.598.650

A emissão de vales-ouro ficou reduzida, no referido anno de 1914, á cifra de

£ 7.375.641

quando se elevou, respectivamente, nos annos de

1911, a....	£ 12.970.457
1912, a....	£ 14.330.671
1913, a....	£ 14.007.225

COMPRA E VENDA DE CAMBIAES

	Compras	*Vendas*
Em 1913.	£ 27.246.651	£ 29.351.999
Em 1914.	£ 7.749.528	£ 10.145.337

VALES-OURO

1913

	£	Réis papel
Emittidos	14.007.225	210.108:375$000
Resgatados.	12.350.000	185.250:000$000
Saldo em 31 de Dezembro.	3.843.105	57.646:575$000

1914

	£	Réis papel
Emittidos	7.375.641	114.304:133$600
Resgatados.	6.639.069	101.994:771$400
Saldo em 31 de Dezembro.	4.985.870	75.541:115$100

VALES-CAFE'

1913

	Francos
Emittidos	49.268.168
Resgatados.	51.312.983

1914

	Francos
Emittidos	4.865.719
Resgatados.	5.622.295

ACÇÕES DO BANCO

COTAÇÕES — TOTAL DAS VENDAS

A cotação das acções teve o seguinte movimento, que exprime a depressão geral occasionada pela crise:

BANCO DO BRASIL

Movimento de acções — Annos de 1912, 1913 e 1914

MEZES	COTAÇÃO DAS ACÇÕES								
	ANNO DE 1912			ANNO DE 1913			ANNO DE 1914		
	Maxima	*Média*	*Minima*	*Maxima*	*Média*	*Minima*	*Maxima*	*Média*	*Minima*
Janeiro	225$945	218$252	205$000	250$000	249$454	245$000	180$000	178$100	176$000
Fevereiro	240$000	225$476	220$000	260$000	253$474	248$000	179$000	176$386	175$000
Março	244$000	236$267	205$000	250$000	234$681	230$000	180$000	154$307	170$000
Abril	258$000	246$326	230$000	250$000	246$042	240$000	172$000	170$070	170$000
Maio	300$000	277$840	230$000	261$000	255$170	250$000	205$000	197$862	174$000
Junho	295$000	273$774	260$000	260$000	255$762	250$000	220$000	219$195	205.000
Julho	265$000	264$846	260$000	255$000	230$538	225$000	200$000	199$590	195$000
Agosto	283$500	271$539	263$000	252$000	242$765	197$000	200$000	188$156	180$000
Setembro	282$000	266$490	265$000	219$000	208$433	195$000	185$000	178$573	170$000
Outubro	270$000	267$917	259$000	208$000	203$769	205$000	200$000	178$552	175$000
Novembro	272$000	262$018	255$000	200$000	194$486	190$000	180$000	178$735	176$000
Dezembro	280$000	274$426	200$000	194$000	190$452	185$000	182$000	180$740	178$000

Total das vendas:

TRANSFERENCIAS

Pelo quadro junto aos annexos se verifica que foram reduzidas de 1/3, comparados os annos de 1913 e 1914, as transferencias por venda das nossas acções, sendo, no entretanto, elevadas ao triplo as transferencias por alvará.

As transferencias em caução foram muito reduzidas, o que significa que, como era natural, poucos negocios se fizeram sobre estes titulos no periodo de que nos occupamos.

MOVIMENTO DE CAIXA

1913

Entradas	1.335.774:507$103
Sahidas.	1.330.643:026$388
Saldo em 31 de Dezembro.	40.668:238$924

1914

Entradas	716.440:290$588
Sahidas	729.085:936$267
Saldo em 31 de Dezembro.	28.022:593$245

DESPESAS GERAES

Como se verá da tabella abaixo a porcentagem das despesas, sobre a receita total, que vinha em escala decrescente desde o anno de 1910, elevou-se no de 1914, em confronto com a dos annos de 1912 e 1913, sendo explicavel esse facto, porque apezar de ter sido

a receita do referido anno sómente de 12.805:432$686, e a dos annos de 1912 e 1913, respectivamente, de 13.521:954$106 e 15.360:163$317, a despesa conservou-se mais ou menos a mesma, porque não era possivel, tratando-se de uma situação toda provisoria e passageira reduzir pessoal ou modificar o apparelho administrativo de modo a conseguir um resultado mais favoravel.

Ainda assim, a importancia total das despesas, que importou em 1.488:405$772, foi inferior á de 1913 em 115:243$687.

E' esta a tabella das porcentagens:

Em 1910........	14,613 %
" 1911........	14,087 %
" 1912........	10,979 %
" 1913........	10,440 %
" 1914........	11,623 %

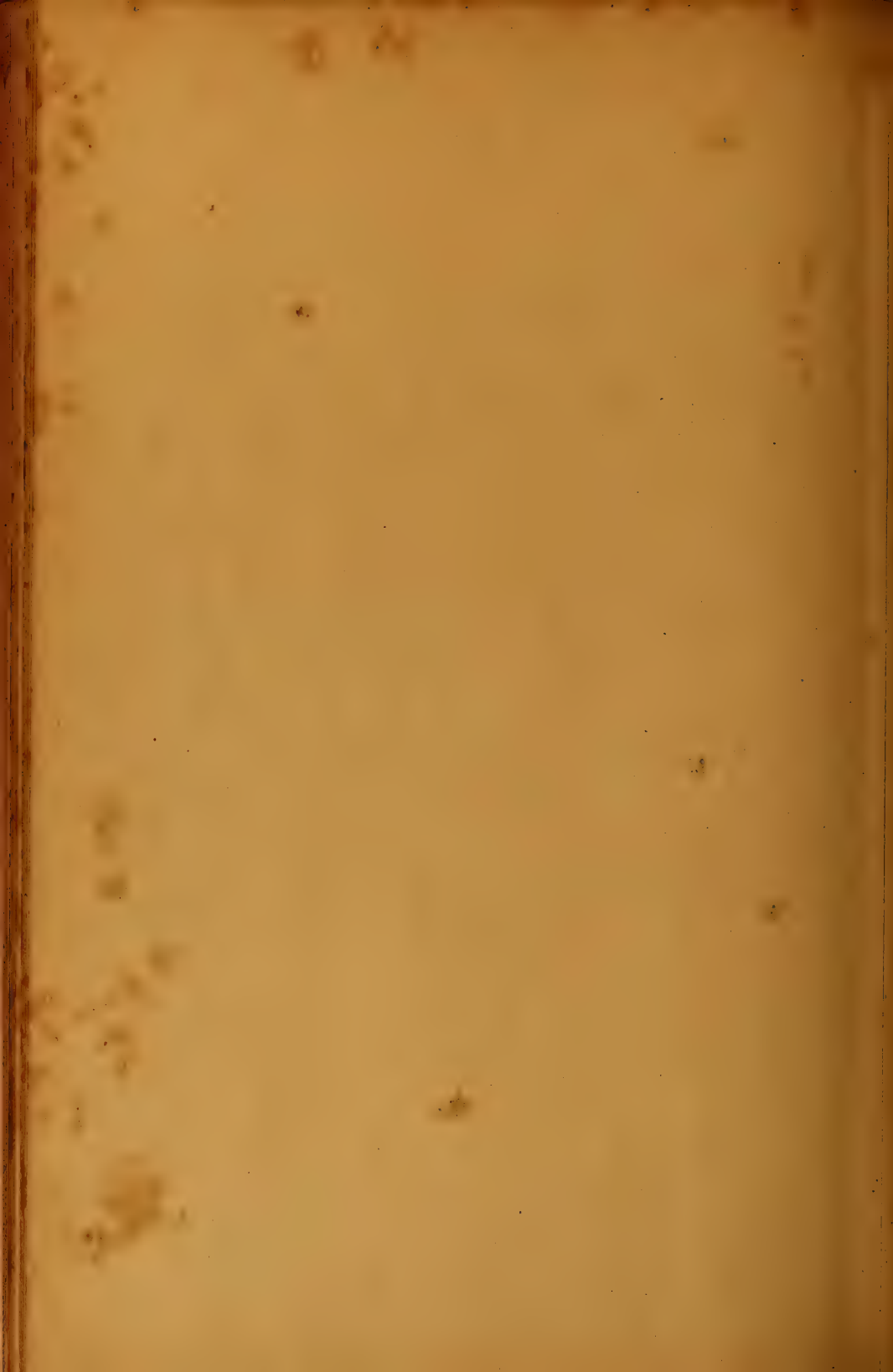
IMMOVEIS

1913

Sob este titulo figuravam as seguintes propriedades do Banco:

	P/quantia de
Terreno á rua Amazonas.........	2:000$000
Idem no Caes do Porto...........	43:740$000
Fazenda Natal (Campos do Jordão)	62:370$000
Terreno á rua da Alfandega n. 23..	125:020$300
	233:130$300

Saldos de Caixa

	1912	1913	1914
Janeiro	41.227 :844$102	34.119 736$080	30.547 369$588
Fevereiro	39.072 :137$560	37.923 :510$226	30.744 :831$152
Março	47.056 466$603	33.200 310$022	29.905 :358$086
Abril	53.693 :413$729	37.739 694$617	30-953 :721$098
Maio	46.862 :418$565	31.947 :712$517	29.450 :755$035
Junho	33.224 :973$342	34.979 922$670	38.220 843$631
Julho	47.470 :671$677	35-163 317$027	30.470 :054$419
Agosto	44.974 :907$470	33.700 :514$928	24.512 028$588
Setembro	34.648 :007$176	39.022 037$411	36.308 558$048
Outubro	38-434 924$910	32.122 :163$896	26.745 :346$227
Novembro	32.667 :567$103	31.154 246$152	29.074 768$954
Dezembro	35.536 :758$209	40.668 :238$924	28.022 :593$245

1914

N'este anno foram recebidos em pagamento de divida, um predio á rua Carvalho de Sá n. 14, e um dito e chacara na Estrada Velha da Tijuca, o que com as despesas elevou a c/ de.................	320:814$000
Sendo o saldo em 31 de Dezembro..	553:944$300

LIQUIDAÇÃO DO EX-BANCO DA REPUBLICA DO BRASIL

1913

O valor do acervo d'este Banco, em 31 de Dezembro de 1913 era de....	5.256:372$924

1914

O unico movimento que houve n'esta conta foi a da receita e despesa do Theatro S. Pedro de Alcan-Alcantara e seus annexos pertencentes a esta liquidação, na somma de	102:384$264
Apresentando a conta um saldo, em 31 de Dezembro de 1914, de.....	5.153:988$660

FUNDOS DE RESERVA

1913

Em 31 de Dezembro d'este anno era o fundo de reserva de..........	3.513:909$304

1914

Este anno foi accrescentada á somma supra a de	893:264$396
Elevando o saldo em 31 de Dezembro a	4.407:173$700

(Esta quantia está representada por 4.459 apolices federaes do valor nominal de 1:000$000.)

CONTRIBUIÇÃO PARA A CAIXA "MONTEPIO DOS FUNCCIONARIOS" D'ESTE BANCO

Na assembléa geral ordinaria de 3 de Abril de 1911 foi a Directoria autorizada a destinar dos lucros liquidos do Banco a quantia de cincoenta contos de réis, paga em duas parcellas semestraes, como auxilio a esta instituição, ficando, porém, consignado que esse auxilio só seria dado se o dividendo distribuido fosse de 9 % ou superior a essa taxa.

Essa restricção impediu que fosse entregue a quota relativa a este semestre, visto que o dividendo distribuido foi sómente de 8 %.

Tratando-se, no emtanto de uma Associação que já presta reaes serviços ás familias dos funccionarios fallecidos d'este Banco, não tenho duvida em recommendal-a aos Sns. Accionistas que resolverão o que

acharem mais equitativo com relação á quota que deixou de ser distribuida, bem como sobre as que de futuro tenham de ser tomadas em consideração.

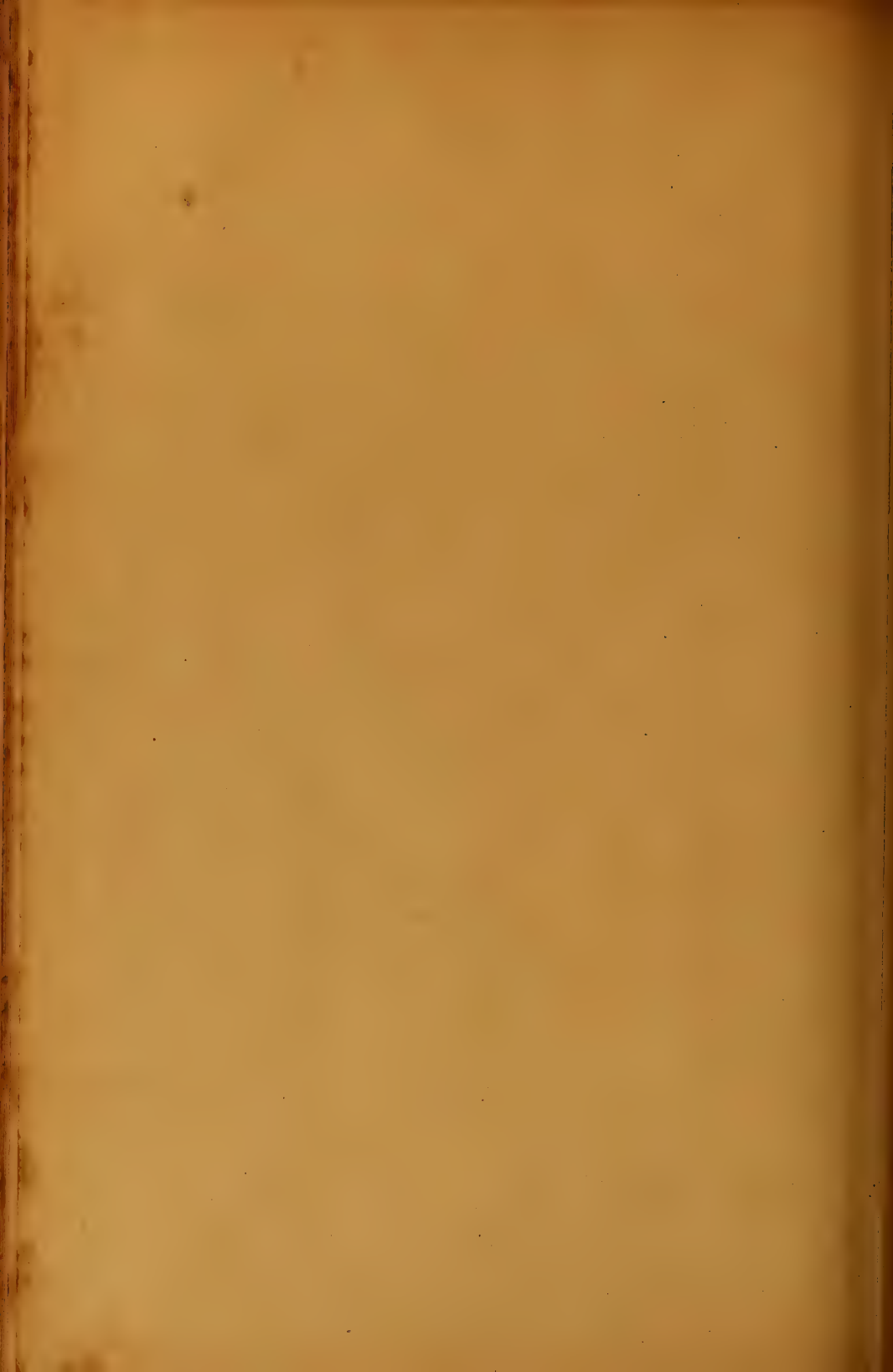
EMPRESTIMO

A retracção de numerario causada pela situação excepcional de todos conhecida, obrigou o Congresso Federal a, além da emissão de 150.000:000$000, destinada a acudir ás necessidades prementes do Thesouro, autorizar uma outra de 100.000:000, exclusivamente para emprestimo aos Bancos, sob caução de apolices, effeitos commerciaes ou notas da Caixa de Conversão. (Decreto n. 2863, de 27 de Agosto de 1914.)

Nos termos da referida lei, o Banco do Brasil contrahio com o Governo Federal, em 11 de Setembro, o emprestimo de 22.600:000$000, dando em garantia 5.445 apolices da Divida Publica e a quantia de 26.854:556$101 em effeitos commerciaes.

A Directoria espera, no entretanto, que este compromisso com o Thesouro Nacional seja solvido antes de findo o 1° semestre de 1915.

LUCROS VERIFICADOS

A renda, no anno de 1914, foi de....	12.290:079$462
contra a de	15.360:163$317
Em 1913, sendo a differença liquida de	3.070:083$855

Contas de lucros

	1913	1914	*Differença para mais em* 1914	*Differença para menos em* 1914
Juros.	7.174 :861$994	8.670 :148$568	1.495 :286$574	
Descontos.	3.463 :432$767	2.123 :996$716	. . . .	1.339 :436$051
Juros de titulos do Banco	761 :796$460	769 :293$920	7 :497$460	366 :583$606
Commissões.	98 :466$561	136 :522$242	38 :055$681	46 :109$473
Agencia em Santos.	677 :278$050	310 :694$444	. . . .	54 :288$625
Agencia em Manáos.	87 :238$048	41 :128$575	. . . .	
Agencia na Bahia.	106 :922$820	52 :634$195	. . . .	
Agencia em Campos.	160 :718$651	179 :420$902	18 :702$251	
Lucros em varias contas. .	159 :349$400	6 :239$900	. . . .	153 :109$500
Operações de cambio.	2.670 :098$566	. . . .	. . . .	2.670 :098$566
	15.360 :163$317	12.290 :079$462	1.559 :541$966	4.629 :625$821

Attingiram os lucros liquidos a

1913

1º semestre	3.522:286$209
2º "	4.135:789$822
	7.658:076$031

1914

1º semestre	3.631:820$069
2º "	1.165:034$088
	4.796:854$157
Differença (para menos) em 1914....	2.861:221$874
No primeiro semestre, antes de explodir a guerra européa, os lucros liquidos excederam aos de igual periodo em 1913, em...........	109:533$860
No 2º o confronto accusa a reducção de	2.970:755$734

CONTENCIOSO

O relatorio dos serviços realizados n'esta importante secção comprehende o periodo de março de 1914 a março ultimo.

Foram propostas 61 acções; tiveram decisão final 28. E' para notar que as fallencias não excederam de 15, contra 26 no anno precedente.

O Contencioso recolheu á Thesouraria do Banco 1.434:682$208, contra 1.081:760$474 no anno anterior, sendo a differença para mais de 352:921$734.

MOVIMENTO DE CHEQUES NOS ANNOS DE 1913 E 1914

Foi o que consta do quadro abaixo o movimento de cheques deste Banco, o qual demonstra o decrescimo das operações de c/c:

	Cheques	Importancias
1913 — 1° semestre.	18.050	483.471:012$761
2° "	17.309	389.244:526$526
	35.359	872.715:539$287
1914 — 1° semestre.	11.644	265.106:002$568
2° "	7.638	103.970:857$279
	19.282	369.076:859$847

MEDIA DIARIA

1° semestre de 1913	99 cheques para	2.671:110$567
2° semestre de 1913	94 cheques para	2.115:459$383
1° semestre de 1914	64 cheques para	1.464:674$046
2° semestre de 1914	41 cheques para	565:059$006

Como já vos foi devidamente referido, ainda tem o Banco difficuldade de dar maior expansão á sua

Carteira Commercial, em consequencia do accumulo de vultosas quantias, em reduzido numero de devedores. Sobre este ponto, porém, a Directoria está no firme proposito de corrigir o inconveniente, envidando perseverante esforço para submetter os debitos a regimen de gradual amortização, com as melhores garantias, imprimindo a todos os capitaes a necessaria mobilização.

Proseguindo na liquidação de contas, como está fazendo, com inabalavel decisão e determinada prudencia, será possivel conduzil-as a termo, assegurando do melhor modo os interesses do Banco.

A crise que a todos assoberba, se por um lado nos obriga á amarga provação, por outro dá-nos a consciencia de nossa força, limitada a acção aos proprios recursos.

Necessaria se torna a comprehensão do momento para, utilizando os elementos a nosso alcance, e exercitando proficuamente a nossa actividade, attingirmos situação de solidez e prosperidade, que nos permitta, auferindo compensadoras vantagens, bem servir o paiz.

Estamos comprovando o asserto do eminente economista L. Luzzatti, quando, traçando conselhos de prudencia aos bancos da America Latina, escreveu: "As desventuras, as dôres, retemperam os povos, como os individuos, as instituições publicas e particulares: constituem os periodos de sua verdadeira educação A bôa fortuna os entrega á molleza, a má fortuna os melhora."

Em o nosso paiz, taes assumptos se nos deparam menos faceis, porque nos falta o apoio efficaz de forte e amplo regimen de circulação e de credito, servido por solida organização bancaria, e, principalmente,

agora, porque as finanças nacionaes, desbaratadas por erros e excessos, vão se arrastando á mingua de recursos.

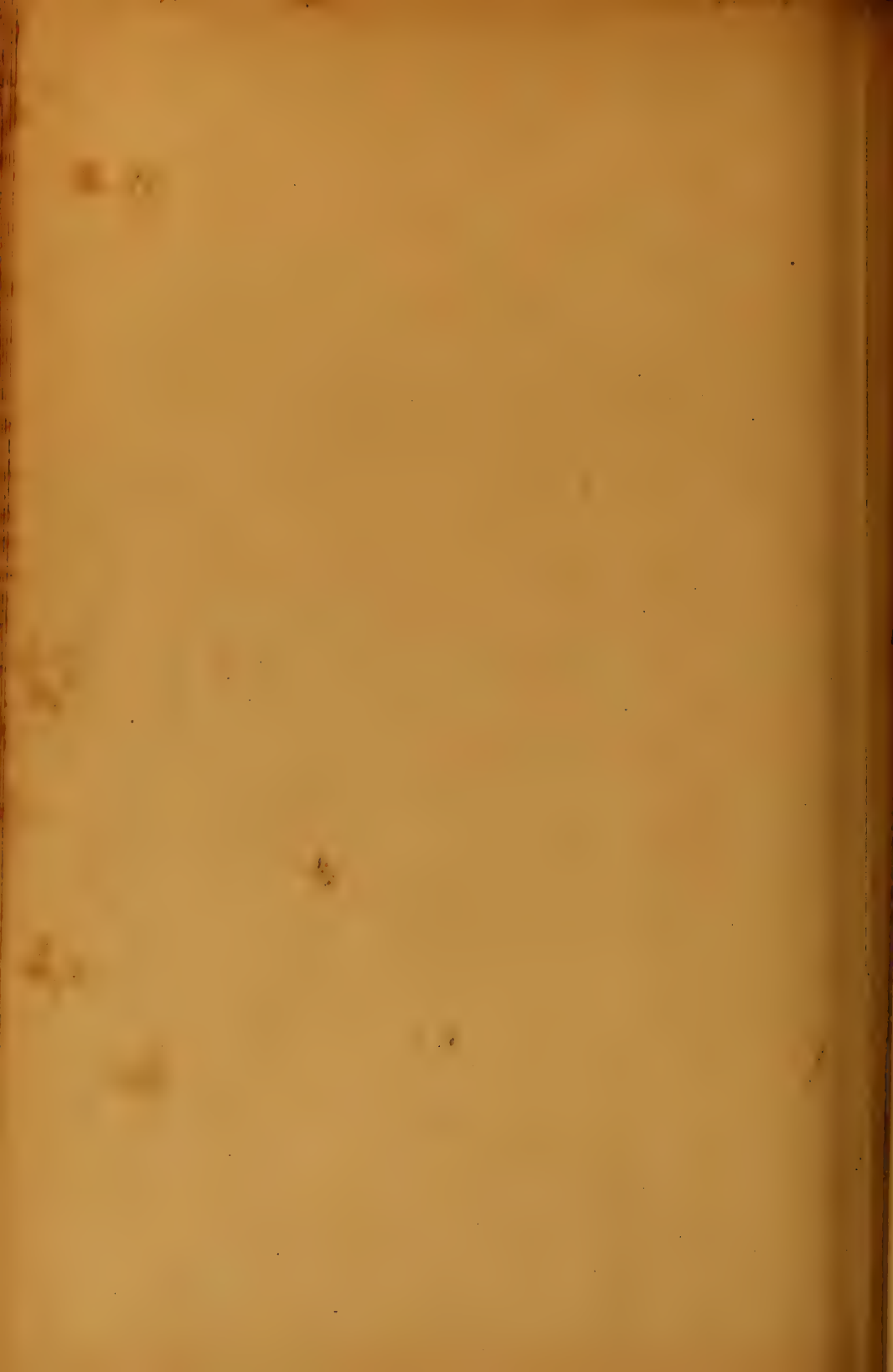
O que, pois, se nos impõe é a necessidade de os encararmos com firmeza, tino e prudencia, dando-lhes solução consentanea com nossas circumstancias peculiares. E' certo que nos não é dado pretender resolvel-os destacadamente, quando elles se prendem e se integram n'um todo. O trabalho que promovessemos n'esse sentido, obedecendo á tradição, ao costume, ás conveniencias, teria que comprehender a reorganização d'este Banco, para tornal-o o regulador da circulação e do credito, effectuando a emissão garantida de notas, normalizando o movimento cambial e a taxa de juros, para estimular a producção, assegurar o commercio e a industria e actuar beneficamente na distribuição da riqueza.

Resultaria d'ahi a necessidade de prompta ramificação d'este Instituto a todas as nossas importantes praças commerciaes, por agencias com elementos para o exercicio de tão valiosas funcções.

Enunciando taes votos, que traduziriam na pratica amadurecido pensamento, nutro esperança de vel-os realizados, tendo em vista as condições do paiz, que reclamam a organização, com a maior efficiencia, da circulação, do credito e das finanças publicas.

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1915.

Homero Baptista,
Presidente.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Snrs. Accionistas:

O Conselho Fiscal, cumprindo a disposição do art. 19 § 2º dos Estatutos d'este Banco, apresenta-vos o seu parecer sobre as operações effectuadas no anno de 1914.

As diversas contas detalhadamente especificadas no claro e minucioso relatorio do Exm.º Snr. Presidente do Banco, confrontadas com as dos annos anteriores, evidenciam o trabalho arduo e o cuidado meticuloso da Administração durante a crise tremenda que avassala o mundo financeiro.

Já no relatorio anterior o Conselho Fiscal vos mostrou a intensidade da crise que atravessavamos; essa crise augmentou persistentemente até fins de JJulho, quando sobreveio a calamidade universal pela conflagração das principaes nações da Europa, produzindo seus terriveis effeitos até os mais longinquos confins da terra.

Em consequencia, o Governo do nosso Paiz vio-se obrigado a declarar feriado nacional o periodo de 4 a 15 de Agosto, por Decreto n.º 11036 de 3 desse mez, isto é, suspendeo todo o funccionamento commercial em todo o Paiz. O Decreto n.º 2862 de 15 do mesmo mez estabeleceo a lei da moratoria para todos os venci-

mentos de titulos commerciaes e bem assim das prestações por dividas hypothecarias ou pignoraticias.

Esses decretos urgentes e necessarios, attendendo ás circumstancias gravissimas creadas para o mundo pelos acontecimentos que se desenrolavam na Europa, foram expedidos por dever que tem o Poder Executivo de zelar pelos supremos interesses da Nação, e elles dão idéa da gravidade, nunca cogitada, da crise pavorosa e da posição melindrosa em que se acharam todas as actividades, principalmente as instituições bancarias.

O nosso Banco enfrentou calma e energicamente a terrivel situação, a retracção de operações se impoz, desenvolveo habilidade nas liquidações recebendo quanto fosse possivel, sustentando os fortes e honestos para que não fossem tragados e essas liquidações mostraram o grau de honestidade das classes do commercio e indutria brasileiros e ao mesmo tempo o tino administrativo e cauteloso das administrações bancarias.

Vêde, Snrs. Accionistas, que o numero de protestos de letras e o de fallencias não augmentou, antes foi menor do que em situações prosperas.

Os lucros do Banco, em 1914, foram de Rs. 12.805:432$686, sendo no 1° semestre de Rs. 6.929:352$157 e no 2° de Rs. 5.876:107$529. Abatidas as despezas, juros e commissões pertencentes a semestres seguintes e prejuizos, pôde distribuir ás acções, no 1° semestre, um dividendo de 10 %, mas no 2° mandou a prudencia que se distribuisse 8 %, passando um saldo de Rs. 3.231:991$553 para o 1° semestre do corrente anno. O fundo de reserva foi augmentado de Rs. 479:685$414, sendo actualmente de Rs. 4.407:173$700 representado por 4.459 apolices.

A luta foi tremenda; a carteira cambial, assoberbada com a crise, tratou de preparar-se para solver todos os seus compromissos e louvores lhe sejam dados

e á Administração do Banco, esses compromissos estão hoje quasi completamente solvidos.

O Banco aproveitando-se da autorisação dada ao Governo para fazer emprestimos aos Bancos, contrahio um emprestimo garantido de Rs. 22.600:000$000, mas o Conselho Fiscal tem prazer em declarar que, hoje, esse emprestimo está pago.

As nossas acções estão cotadas em Bolsa ao preço de Rs. 180$000, preço muito abaixo do seu valor real, mas igual ao de algumas épochas prosperas e só explicavel pela falta ou antes pelo retrahimento de capitaes.

Em 26 de Novembro de 1914 obteve a exoneração solicitada de Presidente d'este Banco, o Exm. Sr. Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira, que vinha prestando a este Instituto os maiores serviços pela sua alta competencia, resoluções promptas e acertadas e autoridade respeitada, implantada no sentimento brasileiro pelos relevantissimos serviços prestados ao nosso Paiz nas mais altas posições administrativas em uma vida longa e cheia de glorias.

O Conselho Fiscal, representante da opinião unanime dos Snrs. Accionistas, manifestada em Assembléa Geral, lavra aqui este termo da mais profunda gratidão.

Os Exmos. Snrs. Presidente da Republica e Ministro da Fazenda tendo de dar substituto ao Presidente demissionario, foram procurar entre os homens de mais prestigio aquelle que, por seu talento, caracter, energia e estudos especiaes no departamento de administração financeira, pudesse dirigir, na quadra difficilima que atravessamos, os negocios d'este Banco, o primeiro Instituto bancario do nosso Paiz e nomeou o Exmo. Snr. Dr. Homero Baptista, Presidente do Banco, que tomou posse a 27 de Novembro de 1914. E neste pouco tempo que S. Ex., dirige superiormente este Es-

tabelecimento, o Conselho Fiscal apreciando o seu zelo pelos interesses do Instituto e o seu largo descortino administrativo, vos dá parabens pela acertada nomeação feita pelo Governo e confia que o Banco continuará a recompensar bem os vossos capitaes, a prestar relevantes serviços ao nosso Paiz e ao Governo, seu principal accionista.

O Conselho Fiscal verificou que as contas apresentadas pela Directoria estão exactas, examinou a escripturação que achou em devida fórma e por isso propõe que sejam approvadas as contas e actos da Administração durante o anno de 1914.

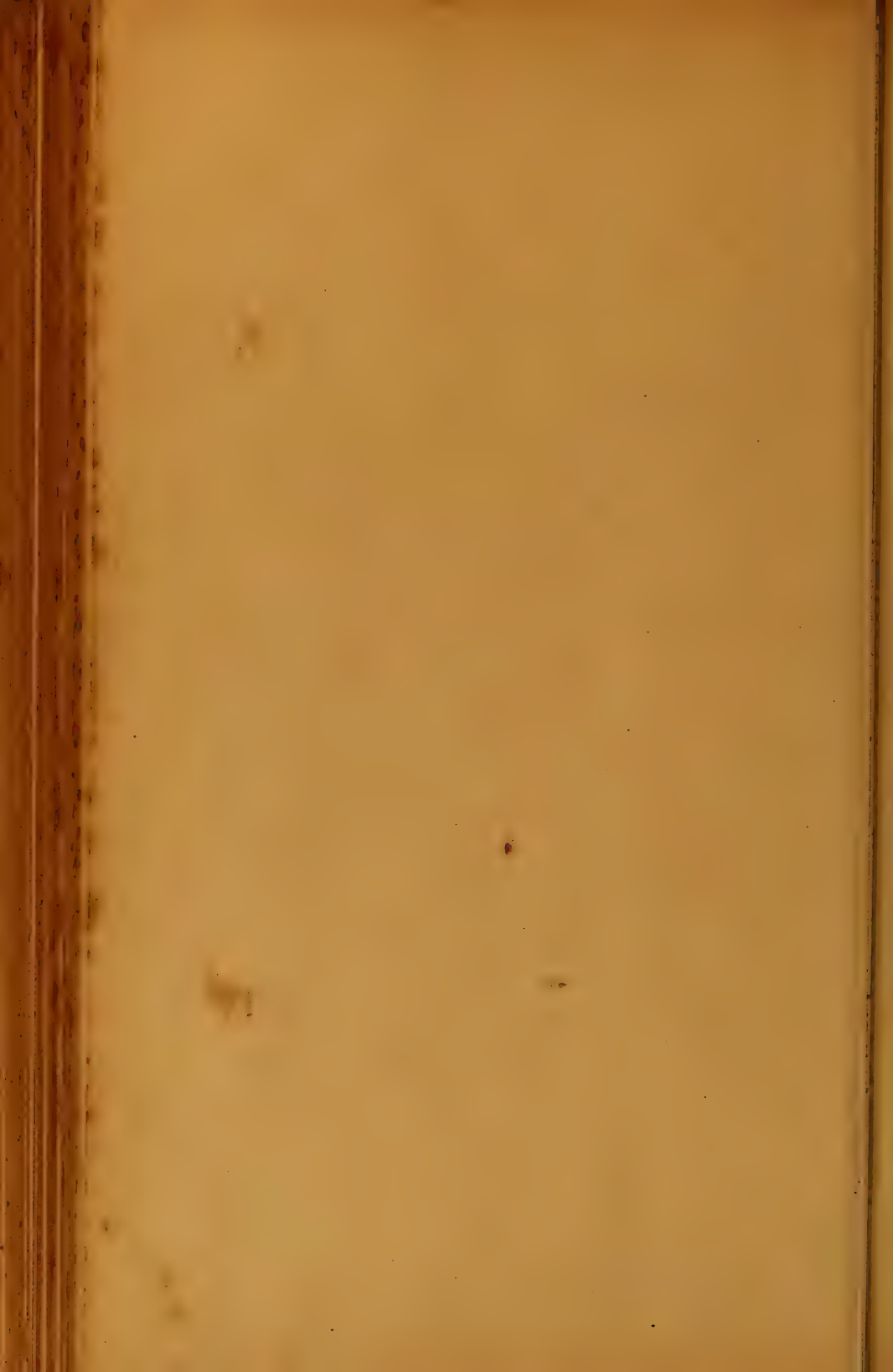
Sala das Sessões do Conselho Fiscal do Banco do Brasil, em 20 de Abril de 1915.

BARÃO DE AGUAS CLARAS.
RAYMUNDO GABRIEL VIANNA.
ANTONIO MARTINS DA SILVA JUNIOR.
ERNESTO MACHADO GUIMARÃES.
PEDRO GRACIE.

BANCO DO BRASIL

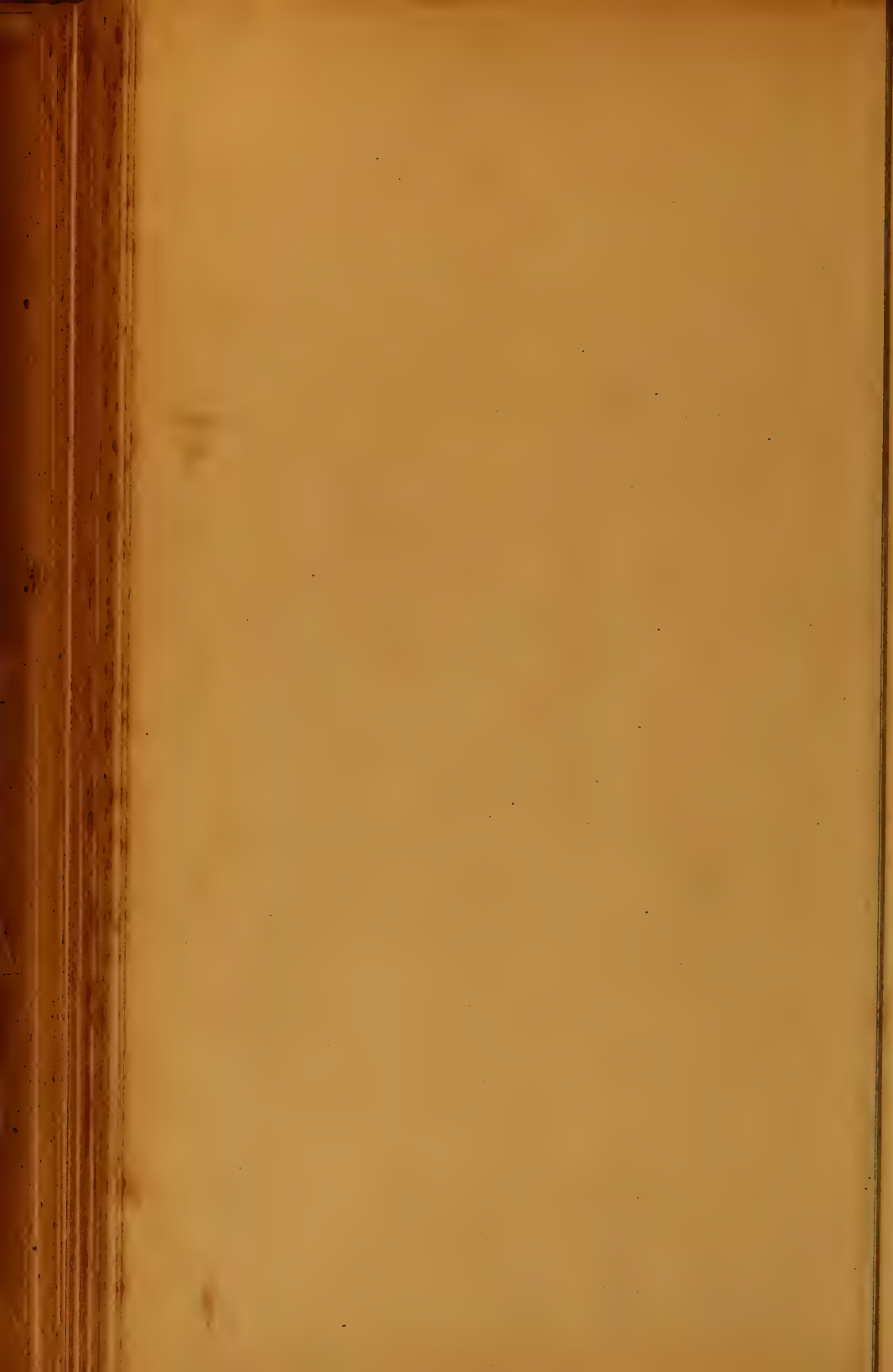
Movimento das principaes contas durante o anno de 1914

CAMBIO VENDIDO. 1914

MEZES	IMPORTANCIAS-£s.
Janeiro	1.762.708
Fevereiro	1.860.498
Março	2.236.182
Abril	1.071.274
Maio	1.284.584
Junho	1.245.797
Julho	682.602
Agosto	401
Setembro	—
Outubro	—
Novembro	1.291
Dezembro	—
£s	10.145.337

CAMBIO COMPRADO EM 1914

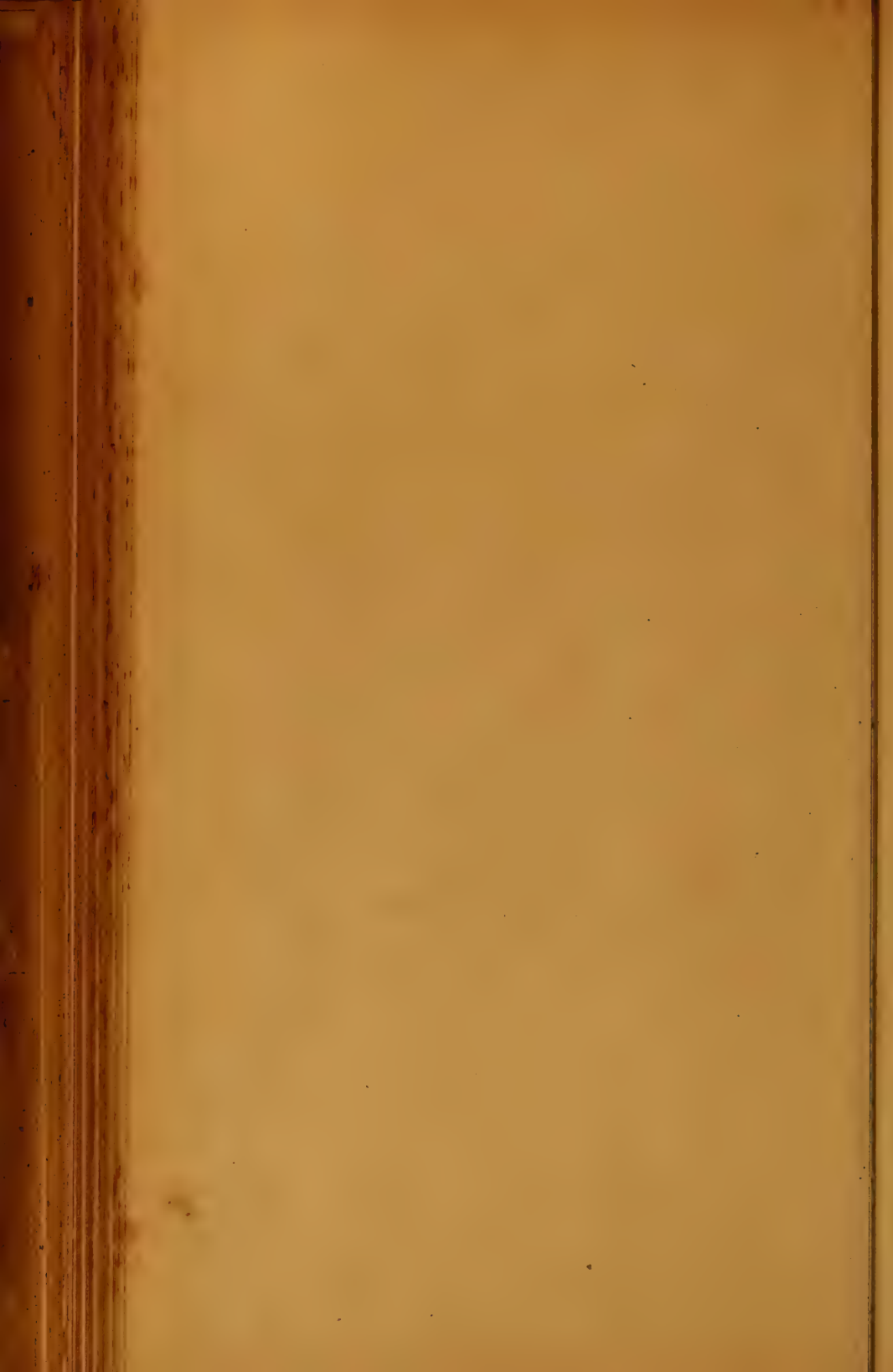
MEZES	RIO	MANÁOS	PARÁ	SANTOS	S. PAULO	BAHIA	CEARÁ	PORTO ALEGRE	PELOTAS	TOTAL
Janeiro......	717.898	101.950	70.000	550.087	78.000	52.462	3.000	—	—	1.573.397
Fevereiro.....	1.058.447	211.524	160.000	225.500	—	34.397	—	39.000	42.400	1.771.268
Março..	1.286.954	172.000	85.000	16.636	—	23.689	—	8.000	16.200	1 608.479
Abril........	222.273	35.000	73.377	293	—	16.100	400	107	—	347.550
Maio.........	632.299	66.905	017	215.000	—	14.354	—	—	—	928.575
Junho..	365.012	13.829	—	265.273	—	15.544	—	—	—	659.658
Julho	482.848	5.549	1.000	175.019	—	4.750	—	—	—	669.166
Agosto.......	120.339	—	—	—	—	—	—	—	—	120.339
Setembro....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Outubro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Novembro....	—	—	—	71.096	-	—	—	—	—	71.096
Dezembro....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
£........	4.886.070	606.757	389.394	1.518.904	78.000	161.296	3.400	47.107	58.600	7.749.528

VALES-- OURO EMITTIDOS E RESGATADOS EM 1914

MEZES	EMITTIDOS			RESGATADOS		
	RIO	PORTOS	TOTAL	RIO	PORTOS	TOTAL
Janeiro........ ...	371.638	599.875	971.513	415.793	834.2 6	1 249.999
Fevereiro..........	302.608	493 131	795.739	369.751	630.248	999.999
Março.............	295.039	617.836	912.875	305 340	694.659	999.999
Abril.............	247.010	504.593	751.603	....	14.999	14 999
Maio....	259.170	494.050	753.220	288.861	211.138	499.999
Junho...	262.278	490 995	753.273	252.516	247 483	499.999
Julho..	278.253	446.723	724.976	258.896	241.103	499.999
Agosto............	112.013	208.188	320.201	72.266	250.025	322.291
Setembro	167.633	223.203	390.836	177.143	97.284	274.427
Outubro	143.023	200.424	343.447	137.971	137.032	275.003
Novembro..........	122.346	183 819	306.165	122.227	136 785	259.012
Dezembro..........	148.981	202.812	351.793	24 838	616.536	641.374
	2.709.992	4 865 649	7.375.641	2.425.602	4.111.498	6.537.100

VALES — OURO VENDIDOS EM 1914

MEZES	RIO	PORTOS	TOTAL
Janeiro	371.638	599.875	971.513
Fevereiro	302.608	493.131	795.739
Março	295.039	617.836	912.875
Abril	247.010	504.593	751.603
Maio	259.170	494.050	753.220
Junho	262.278	490.995	753.273
Julho	278.253	446.723	724.976
Agosto	112.013	208.188	320.201
Setembro	167.633	223.203	390.836
Outubro	143.023	200.424	343.447
Novembro	122.346	183.819	306.165
Dezembro	148.981	202.812	351.793
£	2.709.992	4.665.649	7.375.641

VALES—CAFÉ RESGATADOS EM 1914.—FRANCOS

MEZES	RIO	MINAS	SANTOS	ESP. SANTO	TOTAL
Janeiro....................	124.284	118.970	2.303.436	—	2.546.690
Fevereiro......	38.712	—	84.836	143.986	267.534
Março...............	14.241	49.914	319.675	—	383.830
Abril........	103.977	642.366	144.062	—	890.405
Maio..............	109.728	—	11.085	—	120.813
Junho...........	7.914	210.150	147.817	—	365.881
Julho....	161.724	163.005	406.323	—	731.052
Agosto...........	146.988	145.314	23.788	—	316.090
Setembro........	—	—	—	—	—
Outubro......	—	—	—	—	—
Novembro................	—	—	—	—	—
Dezembro...........	—	—	—	—	—
	707.568	1.329.719	3.441.022	143.986	5.622.[illegible]95

Acções do Banco

CONVERSÃO DE ACÇÕES DO BANCO DA REPUBLICA DO BRASIL

	Acções
Acções deste Banco convertidas em outras do Banco do Brasil.	489,602
Por converter.	10,398
	500,000

Banco do Brasil

	Acções	
Resultado da conversão de 489.602 acções do Banco da Republica do Brasil		110.160—18/40
Por converter (10.398)		2.339—22/40
	112.500	
Thesouro Federal.	112.500	
	225.000	

Transferencias de acções

Foram lavrados neste Banco durante o periodo a que se refere este relatorio, 601 termos de transferencias, a saber:

Por venda:		
Acções integradas.	6.484	
Idem fraccionadas.		15—18/40
Por alvarás:		
Acções integradas.	9.485	
Idem fraccionadas.	9	
Por caução:		
Acções caucionadas.	175	
Restituição de caução.	1.200	

Contas correntes do exterior

Existencia em 31 de Dezembro de 1913...... 121:900$179

ENTRADAS:

De Janeiro a Junho de 1914.......	361:941$900	

SAHIDAS:

De Janeiro a Junho de 1914.......	343:465$128	
Existencia em 30 de Junho de 1914..............		140:472$951
Augmentou.		18:476$772
Existencia em 30 de Junho de 1914..............		140:472$951

ENTRADAS:

De Julho a Dezembro de 1914.....	334:463$404	

SAHIDAS:

De Julho a Dezembro de 1914.....	204:260$130	
Existencia em 31 de Dezembro de 1914..........		270:676$225
Augmentou.		130:203$274

Letras a premio

1913:		
Ao portador.	5.282:578$476	
Nominativas.	5.323:993$460	
Saldo em 31 de Dezembro de 1913.	10.606:571$936	
Emittidas no 1º semestre de 1914:		
Ao portador.	2.646:386$468	
Nominativas.	1.442:226$020	14:695$184$424
Resgatadas no 1º semestre de 1914:		
Ao portador.	3.484:662$096	
Nominativas.	3.942:645$600	7.427:307$696
Saldo em 30 de Junho de 1914..............		7.267:876$728
Emittidas no 2º semestre de 1914:		
Ao portador.	1.698:856$750	
Nominativas.	1.141:437$810	2.840:294$560
		10.108:171$288
Resgatadas no 2º semestre de 1914:		
Ao portador.	2.560:888$880	
Nominativas.	1.822:997$550	4.383:886$430
Saldo em 31 de Dezembro de 1914............		5.724:284$858

Contas correntes sem juros

Saldo em 31 de Dezembro de 1913............ 57.834:327$370

ENTRADAS:
De Janeiro a Junho de 1914... 246.476:785$822

SAHIDAS:
De Janeiro a Junho de 1914.. 235.956:937$093 10.519:848$729

Saldo em 30 de Junho de 1914.............. 68.354:176$099

ENTRADAS:
De Julho a Dezembro de 1914.. 192.209:759$386

SAHIDAS:
De Julho a Dezembro de 1914.. 217.014:516$262 24.804:756$876

Saldo em 31 de Dezembro de 1914............ 43.549:419$223

Contas correntes com juros

Saldo em 31 de Dezembro de 1913............ 71.371:954$168

ENTRADAS:
De Janeiro a Junho de 1914... 202.632:979$298

SAHIDAS:
De Janeiro a Junho de 1914... 232.388:538$409 29.755:559$111

Saldo em 30 de Junho de 1914.............. 41.616:395$057

ENTRADAS:
De Julho a Dezembro de 1914.. 105.495:966$416

SAHIDAS:
De Julho a Dezembro de 1914. 89.125:569$786 16.370:396$630

Saldo em 31 de Dezembro de 1914............ 57.986:791$687

Foram abertas 187 contas na importancia de Rs. 6.933:313$531.

Contas correntes com juros pequenos depositos

Saldo em 31 de Dezembro de 1913............ 1.686:012$232

ENTRADAS:
De Janeiro a Junho de 1914... 2.391:902$100

SAHIDAS:
De Janeiro a Junho de 1914.... 2.282:301$607 109:600$493

Saldo em 30 de Junho de 1914.............. 1.795:612$725

ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1914.	1.406:628$664	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1914.	1.678:788$236	272:159$572
Saldo em 31 de Dezembro de 1914............		1.523:453$153

Foram abertas 386 contas na importancia de Rs. 613:797$858.

Contas correntes a prazo fixo

Saldo em 31 de Dezembro de 1913...........		8.279:652$860
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1914....	395:580$490	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1914...	5.148:019$890	4.752:439$400
Saldo em 30 de Junho de 1914...............		3.527:213$460
ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1914.	50:173$120	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1914.	3.374:906$730	3.324:733$610
Saldo em 31 de Dezembro de 1914...........		202:479$850

Depositos judiciaes

Saldo em 31 de Dezembro de 1913............		1.201:108$343
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1914...	4.072:731$291	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1914...	107:635$652	3.965:095$639
Saldo em 30 de Junho de 1914..............		5.166:203$982
ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1914.	361:240$358	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1914..	278:395$353	82:845$005
Saldo em 31 de Dezembro de 1914...........		5.249:048$987

Contas correntes garantidas

Saldo em 31 de Dezembro de 1913............		30.647:830$015
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1914....	24.506:295$259	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1914...	30.392:917$240	5.886:621$981
Saldo em 30 de Junho de 1914..............		36.534:451$996
ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1914..	10.930:268$416	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1914..	11.315:371$648	385:403$232
Saldo em 31 de Dezembro de 1914............		36.919:855$228

Titulos em liquidação

Saldo em 31 de Dezembro de 1913.	4.923:446$831	
Transferido de Letras Descontadas no 1° semestre de 1914..	1.220:052$720	
Idem de outras contas, idem...	6:632$460	6.150:132$011
Transferido a Lucros e Perdas no 1° semestre de 1914......	405:694$000	
Idem á outras contas, idem....	259:820$000	
Cobrado, idem.	98:196$256	763:710$256
Saldo em 30 de Junho de 1914................		5.386:421$755
Transferido de Letras Descontadas no 2° semestre de 1914.		29:900$000
		5.416:321$755
Transferido á outras contas, no 2° semestre de 1914........	420:500$000	
Cobrado, idem.	130:636$800	551:136$800
Saldo em 31 de Dezembro de 1914..........		4.865:184$955

ENTRADAS:

Fianças.	1.268:986$000	
Creditos em c/c garantidas....	5.468:994$500	6.737:980$500
		66.961:134$755

SAHIDAS:

Fianças.	458:600$000	
Creditos em c/c garantidas....	7.604:900$000	8.063:500$000

Existencia em 30 de Junho de 1914 — Em garantia de:

Divida levada á c/ do Thezouro Nacional.	700:000$000	
Divida levada á c/ de Titulos em liquidação.	2.656:446$339	
Letras descontadas.	385:494$860	
Fianças.	3.970:952$700	
Creditos em c/c garantidas. . . .	51.170:740$856	
Emprestimos por penhor.......	14:000$000	58.897:634$755
Diminuiu.		1.325:519500

Valores caucionados

Existencia em 30 de Junho de 1914 — Em garantia de:

Divida levada á c/ do Thezouro Nacional.	700:000$000	
Divida levada á c/ de Titulos em liquidação.	2.656:446$339	
Letras descontadas.	385:494$860	
Fianças.	3.970:952$700	
Creditos em c/c garantidas....	51.170:740$856	
Emprestimos por penhor.......	14:000$000	58.897:634$755

ENTRADAS:

Fianças.	304:292$840	
Creditos em c/c garantidas....	14.293:400$760	14.597:693$600
		73.495:328$355

SAHIDAS:

Fianças.	173:400$000	
Creditos em c/c garantidas....	11.062:500$000	11.235:900$000

Existencia em 31 de Dezembro de 1914 — Em garantia de:

Divida levada á c/ do Thezouro Nacional.	700:000$000	
Divida levada á c/ de Titulos em liquidação.	2.656:446$339	
Letras descontadas.	385:494$860	
Fianças.	4.101:845$540	
Creditos em c/c garantidas. . . .	54.401:641$616	
Emprestimos por penhor.	14:000$000	62.259:428$355
Augmentou.		3.361:793$500

Fianças

Existencia em 31 de Dezembro de 1913.		3.160:566$700
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1914. . .	1.268:986$000	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1914. . .	458:600$000	
Existencia em 30 de Junho de 1914.	. . . .	3.970:952$700
Augmentou.	810:386$000	
Existencia em 30 de Junho de 1914.	. . . .	3.970:952$700
ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1914.	304:292$840	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1914.	173:400$000	
Existencia em 31 de Dezembro de 1914.	. . . .	4.101:845$540
Augmentou.	130:892$840	

Valores depositados

Existencia em 31 de Dezembro de 1913.	. . . .	59.063:964$403
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1914. . .	3.792:043$918	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1914. . .	3.828:392$236	
Diminuiu.	. . . .	36:348$318
Existencia em 30 de Junho de 1914.	. . . .	59.027:616$085

ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1914.	5.382:932$370	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1914.	4.436:533$760	
Augmentou..........		946:398$610
Existencia em 31 de Dezembro de 1914..................		59.974:014$695

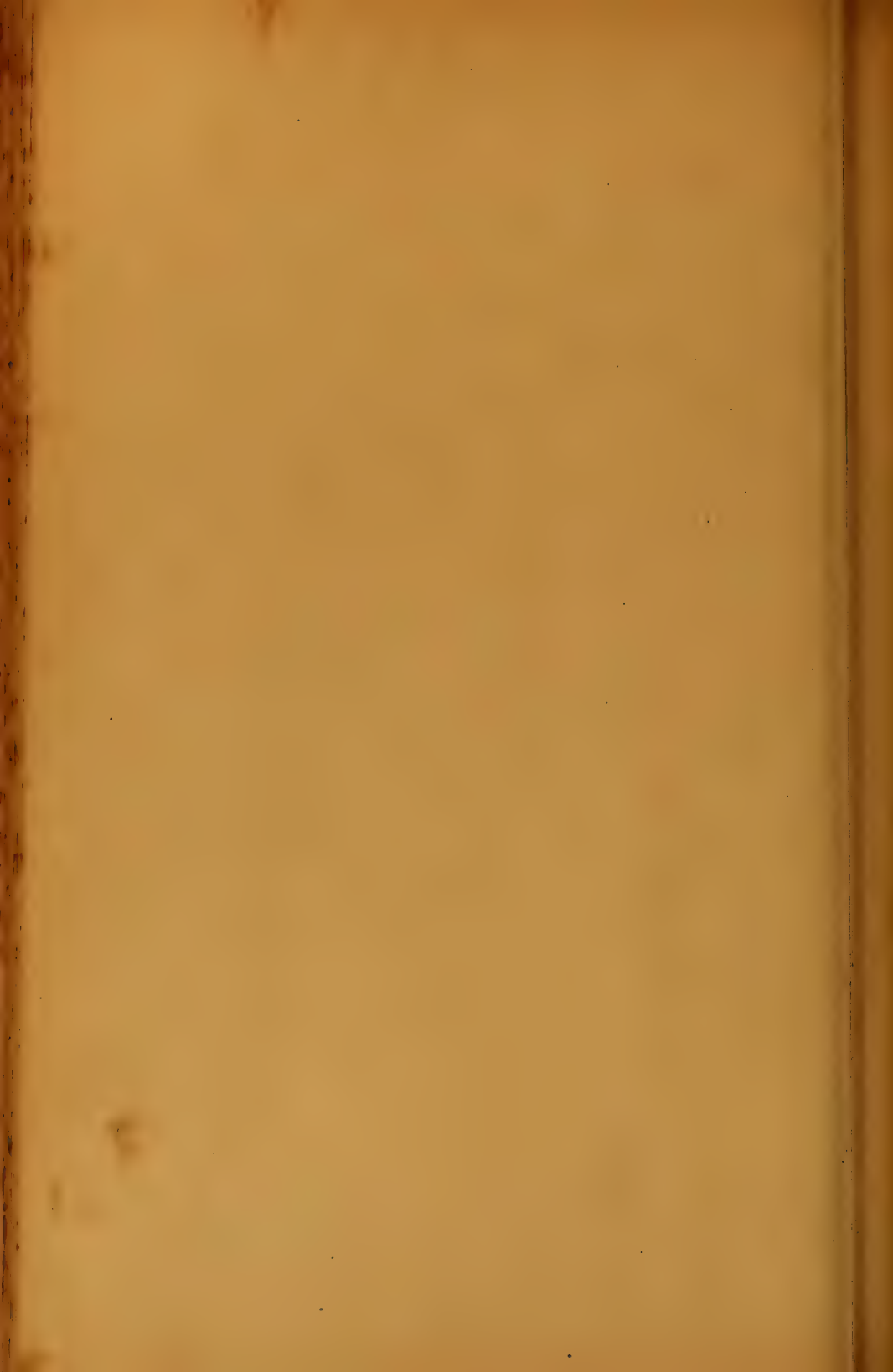
Contas correntes garantidas

CREDITOS:		
Existencia em 31 de Dezembro de 1913..........		32.785:813$300
CONCEDIDOS:		
De Janeiro a Junho de 1914...................		421:094$500
		33.206:907$800
AMORTIZADOS:		
De Janeiro a Junho de 1914...	188:900$000	
LIQUIDADOS:		
De Janeiro a Junho de 1914...	2.120:000$000	2.308:900$000
Existencia em 30 de Junho de 1914............		30.898:007$800
Diminuiu.		1.887:805$500

GARANTIA

Existencia em 31 de Dezembro de 1913..........		53.306:646$356
ENTRADAS:		
De Janeiro a Junho de 1914....	5.468:994$500	
SAHIDAS:		
De Janeiro a Junho de 1914...	7.604:900$000	
Existencia em 30 de Junho de 1914............		51.170:740$856
Diminuiu.		2.135:905$500
CREDITOS:		
Existencia em 30 de Junho de 1914............		30.898:007$800
CONCEDIDOS:		
De Julho a Dezembro de 1914.	450:000$000	450:000$000
		31.348:007$800
AMORTIZADOS:		
De Julho a Dezembro de 1914.	25:000$000	25:000$000
Existencia em 31 de Dezembro de 1914........		31.323:007$800
Augmentou.		425:000$000

GARANTIA

Existencia em 30 de Junho de 1914		51.170:740$856
ENTRADAS:		
De Julho a Dezembro de 1914.	14.293:400$760	
SAHIDAS:		
De Julho a Dezembro de 1914..	11.062:500$000	
Existencia em 31 de Dezembro de 1914		54.401:641$616
Augmentou		3.230:900$760

BALANÇOS

BANCO DO

Balanço em 30 de

ACTIVO		
Acções a emittir		25.000:000$000
Apolices em garantia do fundo de reserva		3.926:854$393
Contas correntes garantidas		36.534:451$996
Letras descontadas		39:990:665$894
Letras a receber		4.678:861$669
Valores caucionados		58.860:934$755
Valores depositados		61.785:316$085
Agentes no Brasil e na Europa		59.681:064$090
Titulos do Banco £ 1.180.000 a 27	10.490:200$000	
Outros titulos	2.447:566$409	12.937:766$409
Titulos em liquidação		5.386:421$755
Edificio e mobilia do Banco		1.430:000$000
Diversas contas		8.389:035$565
Juros do semestre futuro		161:619$310
Caixa		38.220:843$681
		356.983:835$602

Rio de Janeiro, 4

JOÃO ALFREDO CORRÊA DE OLIVEIRA, Presidente.

BANCO DO

Demonstração da conta Lucros e

DEBITO			
A Juros:			
Pelos accumulados ás letras a premio........	384:038$150		
Menos: os pertencentes ao futuro semestre...	161:619$310	222:418$840	
Pelos creditados a diversos em c/ correntes		219:480$733	
Idem em c/ correntes a prazo fixo.....		210:411$400	
Idem ao Thesouro Nacional em diversas contas		1.819:782$930	2.472:093$903
A Despezas Geraes:			
Saldo desta conta....................................			746:939$055
A Commissões:			
Pelas pagas e creditadas a diversos.....................			7:583$030
A Titulos em liquidação:			
Importancia que se transfere a esta conta para occorrer a prejuizos provaveis			400:000$000
A Fundo de reserva:			
Valor de 10 % sobre os lucros liquidos por este balanço, na importancia de 3.631:820$069..................			363:182$006
A Dividendos do Banco:			
Pelo 16°, a distribuir, de 10 % s/ 225.000 acções.......			2.250:000$000
A Percentagem da Directoria:			
Pela de 1/2 % para cada um dos Directores, sobre o dividendo a distribuir................................			56:250$000
A Contas correntes sem juros:			
Valor do auxilio concedido á Caixa Montepio dos Funccionarios do Banco do Brasil, pela Assembléa dos Snrs. Accionistas, em 2 de Abril de 1910................			25:000$000
A Prejuizos em varias contas:			
Pelos verificados em diversas contas,..................			26:494$000
A Agencia em Fortaleza:			
Prejuizo verificado por balanço de 31 de Maio p. p......			6:992$948
A Agencia no Recife:			
Idem			8:954$822
A Agencia no Pará:			
Idem			28:447$330
Saldo que passa para o semestre futuro............			4.028:460$872
			10.420:397$966

BANCO DO

Balanço em 31 de

ACTIVO

Acções a emittir		25.000:000$000
Apolices em garantia do fundo de reserva		4.290:036$399
Contas correntes garantidas		36.919:855$228
Letras descontadas		35.588:616$452
Letras a receber		4.141:471$971
Valores caucionados		62.259:428$355
Valores depositados		59.974:014$695
Agentes no Brasil e na Europa		61.713:323$693
Titulos do Banco £ 1.180.000 a 27 d	10.490:200$000	
Outros titulos	2.156:384$403	12.646:584$403
Titulos em liquidação		4.865:184$955
Edificio e mobilia do Banco		1.430:000$000
Diversas contas		8.321:014$411
Juros do semestre futuro		127:572$500
Caixa		28.022:593$245
		345.299:696$307

Rio de Janeiro, 12

HOMERO BAPTISTA, Presidente.

BRASIL

Dezembro de 1914

PASSIVO

Capital		70.000:000$000
Fundo de reserva		4.40[illegible]:173$700
Contas correntes sem juros		43.[illegible]49:419$223
Contas correntes com juros		54.335:02[illegible]$[illegible]00
Contas correntes do exterior		270:670$225
Contas correntes a prazo fixo		202:470$850
Agentes no Brasil e na Europa		14.037:230$015
Letras a premio		5.724:284$858
Depositos judiciaes		5.249:048$087
Depositantes de titulos e valores		122.233:443$050
Thesouro Federal, c/ corrente		5.175:224$750
Thesouro Federal, c/ cambiaes £ 1.000.000 a 27 d.		8.888:888$880
[illegible]		58:172$500
Dividendos do Banco:		
Saldo dos atrazados a pagar	587:374$000	
[illegible] 17, a distribuir, de 8 %, sobre 225.000 acções	1.800:000$000	2.387:374$000
Diversas contas		4.493:2[illegible]$028
[illegible] do semestre futuro		155:07[illegible]$600
Lucros e perdas		3.231:991$553
		345.29[illegible]:696$307

[illegible] de Janeiro de 1915.

A. Mesquita, Chefe da Contabilidade.

BANCO DO

Demonstração da conta Lucros e

DEBITO			
A JUROS:			
Pelos accumulados ás letras a premio.......	282:033$120		
Menos: os do semestre futuro	127:572$500	154:460$620	
Pelos creditados a diversos em c/ correntes..........................		2.412:261$870	
Idem em c/ correntes a prazo fixo....		16:699$960	
Idem ao Thesouro Nacional em diversas contas.......................		5:693$464	2.589:115$914
A DESPEZAS GERAES:			
Saldo desta conta..................................			741:466$717
A COMMISSÕES:			
Pelas pagas e creditadas a diversos..................			9:111$638
A PREJUIZOS EM VARIAS CONTAS:			
Pelos verificados na liquidação de diversas contas.......			1.226:843$363
A AGENCIA NO RECIFE:			
Prejuizo no balanço ahi verificado em 30 de Novembro p.p.			48:191$300
A AGENCIA NO PARÁ:			
Idem.			69:701$046
A AGENCIA EM FORTALEZA:			
Idem.			12:661$530
A AGENCIA EM NICTHEROY:			
Idem.			13:981$932
A DIVIDENDOS DO BANCO:			
Pelo 17°, a distribuir, de 8 %, s/ 225.000 acções........			1.800:000$000
A FUNDO DE RESERVA:			
Valor de 10 % s/ os lucros liquidos verificados por este balanço, na importancia de 1.165:034$089..........			116:503$408
A PERCENTAGEM DA DIRECTORIA:			
Pela de 1/2 % para cada um dos Sns. Directores, sobre o dividendo a distribuir..............................			45:000$000
Saldo para o semestre futuro..........................			3.231:991$553
			9.904:568$401

BRASIL

Perdas, em 31 de Dezembro de 1914

CREDITO

Saldo do semestre anterior		4.028:460$872
DE JUROS:		
Pelos de letras a receber	55:826$900	
Pelos debitados a diversos em c/ correntes garantidas	1.230:575$874	
Idem em c/ correntes	43:908$450	
Idem de móra	46:769$360	
Idem ao Thesouro em diversas contas	3.147:194$750	4.524:335$433
DE DESCONTOS:		
Pelos de letras commerciaes durante o semestre	913:424$571	
Menos: os pertencentes ao semestre futuro	155:977$600	757:446$971
DE JUROS DE TITULOS DO BANCO:		
Pelos de n/ consolidados inglezes, prussianos, titulos de Renda Franceza e apolices de 1895, ouro, em poder de n/ banqueiros	243:613$830	
Pelos de 37 apolices geraes de réis 1:000$000	925$000	
Pelos de 4.313 ditas, pertencentes ao Fundo de Reserva	107:825$000	
Idem de 1.095 ditas do Emprestimo Nacional de 1903	27:375$000	
Idem de 196 ditas do Estado de Minas Geraes	4:900$000	384:638$830
DE COMMISSÕES:		
Pelas cobradas e debitadas a diversos		41:523$520
DE AGENCIA EM SANTOS:		
Lucro verificado no balanço ahi procedido em 30 de Novembro p. p.		101:062$016
DE AGENCIA EM CAMPOS:		
Idem		62:222$594
DE AGENCIA NA BAHIA:		
Idem		3:638$265
DE LUCROS EM VARIAS CONTAS:		
Recebido por saldo de debito já levado a Lucros e Perdas	1:228$100	
Lucro da venda de metaes	11$800	1:239$900
		9.004:568$401

A. MESQUITA, Chefe da Contabilidade.

AGENCIA DO BANCO D(

Balanço em 30

ACTIVO	
Contas correntes garantidas	1.793:539$89
Contas correntes sem juros	382:641$02
Letras descontadas	1.092:906$29
Letras a receber	1.092:339$06
Valores caucionados	5.379:344$84
Valores depositados	2.328:636$48
Cheques ouro emittidos	328:157$40
Estampilhas	4$0(
Mobilia	9:170$28
Objectos de escriptorio	3:192$35
Portes e telegrammas	4$60
Titulos em liquidação	1.369:955$87
Caixa	1.729:757$61
	15.509:649$72

O Gerente,
EDUARDO DE ANDRADE JUNIOR.

BRASIL EM MANÁOS

de Maio de 1914

PASSIVO	
Banco do Brasil, conta corrente	5.718:754$851
Banco do Brasil, conta cobrança	266:693$250
Contas correntes sem juros	603:190$781
Cobranças de conta de terceiros	797:198$312
Depositantes de titulos e valores	7.707:981$328
Cheques ouro recebidos	328:157$400
Descontos	16:604$200
Juros	1:008$000
Reserva para liquidações	28:933$030
Lucros e perdas	41:128$575
	15.509:649$727

O Contador,
HERCULANO CAVALCANTE DE MENDONÇA.

AGENCIA DO BANCO DO

Demonstração da Conta de Lucros

DEBITO

A JUROS:		
Pelos de letras a premio emittidas durante o semestre	631$943	
Pelos creditados em contas correntes a prazo fixo.	162$150	794$093
A ORDENADOS DE EMPREGADOS:		
Saldo desta conta.		54:444$620
A DESPEZAS GERAES:		
Saldo desta conta.		16:253$110
A MOBILIA:		
Abatimento de 10 % s/ 10:189$210, saldo desta conta. . . .		1:018$921
A OBJECTOS DE ESCRIPTORIO:		
Abatimento de 10 % sobre 3:547$064, saldo desta conta. .		354$706
A RESERVA PARA LIQUIDAÇÕES:		
Valor de 10 % sobre 45:698$415, lucro liquido verificado		4:569$840
Lucro que se transfere a n/ Matriz.		41:128$575
		118:563$865

O Gerente,
EDUARDO DE ANDRADE JUNIOR.

BRASIL EM MANÁOS

e Perdas, em 30 de Maio de 1914

CREDITO

de Juros:			
Pelos debitados a diversos em contas correntes garantidas....................		46:229$000	
Pelos de móra, em pagamento de letras descontadas		379$400	
Pelos cobrados em letras caucionadas....		935$200	
Pelos cobrados em titulos em liquidação, sendo:			
Saldo do semestre anterior	459$000		
Cobrado neste semestre...	2:160$000		
	2:619$000		
Menos: os pertencentes ao semestre futuro.......	1:008$000	1:611$000	49:154$600
de Descontos:			
Saldo do semestre anterior	21:109$830		
Cobrados neste semestre..	56:193$400	77:303$230	
Menos: os pertencentes ao semestre futuro		16:604$200	60:699$030
de Commissões:			
Pelas cobradas e debitadas neste semestre..............			8:606$320
de Metaes:			
Lucro nesta conta...			103$915
			118:563$865

O Contador,
HERCULANO CAVALCANTE DE MENDONÇA.

AGENCIA DO BANCO DO

Balanço em 30 de

ACTIVO	
Contas correntes garantidas	1.742:498$104
Contas correntes sem juros	440:385$572
Letras descontadas	916:300$770
Letras a receber	919:510$803
Valores caucionados	5.329:609$208
Valores depositados	2.412:259$480
Cheques ouro emittidos	339:793$100
Estampilhas	123$300
Portes e telegrammas	1$200
Mobilia	9:225$289
Objectos de escriptorio	3:217$259
Metaes	68$500
Titulos em liquidação	1.369:971$353
Lucros e perdas	13:964$745
Caixa	831:140$423
	14.328:069$106

O Gerente,
EDUARDO DE ANDRADE JUNIOR.

BRASIL EM MANÁOS

Novembro de 1914

PASSIVO

Banco do Brasil, conta corrente	4.989:882$793
Banco do Brasil, conta cobrança	183:864$440
Contas correntes sem juros	303:940$675
Cobranças de conta de terceiros	722:198$863
Cheques ouro recebidos	339:793$100
Depositantes de titulos e valores	7.741:868$688
Descontos	3:518$740
Reserva para liquidações	28:933$030
Lucros e perdas	14:068$777
	14.328:069$106

O Contador,
HERCULANO CAVALCANTE DE MENDONÇA.

AGENCIA DO BANCO DO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO	
A ORDENADOS DE EMPREGADOS:	
Saldo desta conta....................................	56:460$401
A DESPEZAS GERAES:	
Saldo desta conta....................................	19:538$607
Lucro verificado....................................	704$032
	76:703$040

O Gerente,
EDUARDO DE ANDRADE JUNIOR.

BRASIL EM MANAOS

Perdas, em 30 de Novembro de 1914

CREDITO

De Juros:			
Pelos debitados a diversos em contas correntes garantidas..................		19:569$970	
Pelos cobrados em titulos em liquidação, saldo vindo do semestre anterior.....		1:008$000	
Pelos de móra no pagamento de letras descontadas		1:742$000	22:319$970
De Descontos:			
Pelos cobrados em letras descontadas e reformadas:			
Saldo vindo do semestre anterior	16:604$200		
Cobradas neste semestre..	36:658$430	53:262$630	
Menos os pertencentes ao semestre futuro		3:518$740	49:743$890
De Commissões:			
Pelas cobradas e debitadas neste semestre		4:568$980	
Pelas cobradas no semestre sobre letras descontadas e reformadas...........		11$300	4:580$280
De Metaes:			
Lucro nesta conta.....................................			58$900
			76:703$040

O Contador,
Herculano Cavalcante de Mendonça.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 30

ACTIVO

Contas correntes garantidas	33.018:320$134
Contas correntes sem juros	6.497:145$041
Letras descontadas	1.070:749$390
Letras a receber	975:665$890
Cheques ouro emittidos	573:075$200
Valores caucionados	57.026:088$245
Valores depositados	221:581$000
Juros	341$370
Estampilhas	30$380
Moveis e utensilios	5:460$000
Objectos de escriptorio	600$000
Titulos em liquidação	8.264:952$058
Despezas de installação	1:800$000
Lucros e perdas	28:447$330
Caixa	2.806:334$145
	110.490:590$183

Pará, 9 de Junho de 1914.

DO BRASIL NO PARA'

de Maio de 1914

PASSIVO

Banco do Brasil, conta corrente	33.691:427$576
Banco do Brasil, conta cobrança	139:123$330
Contas correntes com juros	1.375:857$263
Contas correntes sem juros	14.678:407$370
Contas correntes a prazo fixo	1.250:475$440
Letras a premio	23:565$000
Cheques ouro recebidos	573:075$200
Depositantes de titulos e valores	57.247:669$245
Descontos	15:923$930
Reserva para liquidações	1.495:065$829
	110.490:590$183

Pela Agencia do Banco do Brasil no Pará:

ATAHUALPA GUIMARÃES, Gerente.
A. B. JUNQUEIRA, Contador.

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros

DEBITO

A Juros:			
Pelos accumulados a letras a premio durante o semestre.....	1:369$300		
Menos: os do semestre futuro...	341$370	1:027$930	
Pelos creditados a diversos, em contas correntes com juros, durante o semestre........		6:786$680	
Pelos creditados a diversos, em contas correntes a prazo fixo, durante o semestre.....		28:797$560	36:612$170
A Ordenados dos Empregados:			
Saldo desta conta..			61:721$800
A Despezas Geraes:			
Saldo desta conta..			25:295$912
A Despezas de Installação:			
Abatimento de 25 % nesta conta.........................			600$000
A Moveis e Utensilios:			
Abatimento de 10 % nesta conta.........................			606$000
A Objectos de Escriptorio:			
Abatimento de 25 % nesta conta.........................			200$000
			125:035$882

Belém do Pará, 9 de Junho de 1914.

DO BRASIL NO PARA'

e Perdas, em 30 de Maio de 1914

CREDITO		
DE JUROS:		
Pelos debitados a contas correntes garantidas durante o semestre		37:766$050
DE DESCONTOS:		
Pelos das letras descontadas durante o semestre	70:409$620	
Menos: os pertencentes ao semestre futuro. . . .	15:923$930	54:478$690
DE COMMISSÕES:		
Pelas cobradas durante o semestre.		4:343$812
Saldo		28:447$330
		125:035$882

Pela Agencia do Banco do Brasil no Pará:

ATAHUALPA GUIMARÃES, Gerente.
A. B. JUNQUEIRA, Contador

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 30 de

ACTIVO

Contas correntes garantidas	33.205:321$604
Contas correntes sem juros	6.494:962$791
Letras descontadas	990:489$976
Letras a receber	1.158:596$366
Cheques ouro emittidos	262:088$300
Juros	515$060
Valores caucionados	55.190:631$475
Valores depositados	221:381$000
Estampilhas	12$380
Objectos de escriptorio	600$000
Moveis e utensilios	5:460$000
Immoveis	70:933$374
Despezas de installação	1:350$000
Titulos em liquidação	7.766:761$578
Lucros e perdas	69:701$046
Caixa	1.595:991$281
	107.034:796$231

Belém do Pará, 8 de Dezembro de 1914.

DO BRASIL NO PARA'

Novembro de 1914

PASSIVO

Banco do Brasil, conta corrente	32.656:073$011
Banco do Brasil, conta cobrança	170:234$430
Contas correntes com juros	1.028:159$233
Contas correntes a prazo fixo	1.276:225$970
Contas correntes sem juros	14.813:028$268
Cheques ouro recebidos	262:088$300
Depositantes de titulos e valores	55.412:012$475
Descontos	2:449$420
Letras a premio	24:024$915
Reserva para liquidações	1.392:500$209
	107.034:796$231

Pela Agencia do Banco do Brasil no Pará:

ATAHUALPA GUIMARÃES, Gerente
A. B. JUNQUEIRA, Contador.

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO			
A JUROS:			
Pelos accumulados a letras a premio durante o semestre.....	978$985		
Menos: os pertencentes ao futuro semestre.	515$060	463$925	
Pelos creditados em contas correntes a prazo fixo durante o semestre................		27:997$090	
Pelos creditados em contas correntes com juros durante o semestre.................		5:373$520	33:834$535
A PORTES E TELEGRAMMAS:			
Saldo desta conta..			417$960
A ORDENADOS DOS EMPREGADOS:			
Saldo desta conta..			71:944$180
A DESPEZAS GERAES:			
Saldo desta conta..			35:973$225
A DESPEZAS DE INSTALLAÇÃO:			
Amortização de 25 % nesta conta........................			450$000
			142:619$900

Belém do Pará, 8 de Dezembro de 1914.

DO BRASIL NO PARA'

Perdas, em 30 de Novembro de 1914

CREDITO

DE JUROS:

Pelos debitados a contas correntes garantidas durante o semestre.		30:540$950

DE DESCONTOS:

Pelos de letras descontadas, reformadas durante o semestre.	41:986$000	
Menos: os pertencentes ao futuro semestre. . . .	2:449$420	39:536$580

DE COMMISSÕES:

Pelas cobradas durante o semestre.		2:841$324
Saldo.		69:701$046
		142:619$900

Pela Agencia do Banco do Brasil no Pará:

ATAHUALPA GUIMARÃES, Gerente.
A. B. JUNQUEIRA, Contador.

AGENCIA DO BANCO DO

Balanço em 30

ACTIVO

Letras descontadas	269:984$890
Letras a receber	157:045$620
Contas correntes garantidas	34:401$610
Contas correntes sem juros	25:589$520
Agentes no Brasil	72:168$450
Moveis e utensilios	5:444$635
Objectos de escriptorio	5:267$355
Despezas de installação	1:605$510
Estampilhas	154$160
Valores caucionados	117:000$000
Saques descontados	3:500$000
Cheques ouro recebidos	169:495$260
Caixa	272:569$860
Lucros e perdas	6:992$948
	1.141:219$818

AGENCIA DO BANCO DO

Demonstração da conta de Lucros

DEBITO

A DESPEZAS DE INSTALLAÇÃO:	
Abatimento nesta conta..............................	84$500
A MOVESI E UTENSILIOS:	
Idem.	286$550
A OBJECTOS DE ESCRIPTORIO:	
Idem.	277$220
A DESPEZAS GERAES:	
Pelo saldo desta conta..............................	3:654$808
A ORDENADOS:	
Idem.	17:612$100
A ESTAMPILHAS:	
Pelas despendidas no expediente da Agencia............	118$460
A PORTES E TELEGRAMMAS:	
Pelo saldo desta conta..............................	306$500
	22:340$138

BRASIL EM FORTALEZA

e Perdas em 30 de Maio de 1914

CREDITO

DE JUROS:		
Pelo saldo desta conta................................		1:241$960
DE DESCONTOS:		
Pelo sáldo desta conta....................	15:248$030	
Menos: Os pertencentes ao semestre seguinte	2:434$020	12:814$010
DE COMMISSÕES:		
Pelo saldo desta conta....................................		1:291$220
Saldo.		6:992$948
		22:340$138

F. PINTO DE ALMEIDA,
Contador.

AGENCIA DO BANCO DO

Balanço em 30 de

ACTIVO	
Letras descontadas	213:644$030
Letras a receber	237:742$310
Contas correntes garantidas	17:748$700
Contas correntes sem juros	56:216$420
Agentes no Brasil	108:888$240
Moveis e utensilios	5:463$635
Objectos de escriptorio	5:394$549
Despezas de installação	1:605$510
Estampilhas	89$180
Valores caucionados	27:000$000
Juros dos titulos em moratoria	2:305$990
Cheques ouro recebidos	33:401$520
Caixa	182:698$000
Lucros e perdas	12:661$530
	904:859$614

BRASIL EM FORTALEZA

Novembro de 1914

PASSIVO

Contas correntes sem juros	22:361$130
Contas correntes com jurcs	585$220
Contas correntes pequenos depositos	35:202$240
Banco do Brasil c|cobrança	198:803$090
Banco do Brasil c corrente	461:189$814
Descontos	23$130
Titulos a cobrança	126:293$470
Depositantes de titulos e valores	27:000$000
Cheques ouro emittidos	33:401$520
	904:859$614

O Conselho Administrativo:
F. B. de Paula Pessoa.
F. Pinto de Almeida.
G. Rodrigues Jardim.

AGENCIA DO BANCO DO

Demonstração da conta de Lucros e

DEBITO		
A DESPEZAS GERAES:		
Pelo saldo desta conta...........................		2:897$600
A ORDENADOS:		
Idem..		20:088$000
A PORTES E TELEGRAMMAS:		
Idem..		218$920
A ESTAMPILHAS:		
Pelo saldo desta conta....................	291$000	
Menor: As existentes....................	89$180	201$820
		23:406$340

BRASIL EM FORTALEZA

Perdas em 30 de Novembro de 1914

CREDITO

DE JUROS:		
Pelo saldo desta conta.		2:434$200
DE DESCONTOS:		
Pelo saldo desta conta.	7:979$930	
Menos: Os pertencentes ao semestre futuro.	23$130	7:956$800
DE COMMISSÕES:		
Pelo saldo desta conta.		353$720
Saldo.		12:661$530
		23:406$340

F. PINTO DE ALMEIDA,
Contador.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 30

ACTIVO

Contas correntes sem juros	621$280
Contas correntes garantidas	314:680$720
Correspondentes conta corrente	17:318$170
Correspondentes conta cheques ouro	88:275$390
Cobranças nos Estados	257:734$430
Letras descontadas	358:250$000
Letras a receber	343:700$745
Letras a receber em caução	151:351$900
Valores caucionados	354:000$000
Valores depositados	10:000$000
Estampilhas	490$620
Despezas de installação	1:349$820
Moveis e utensilios	11:513$920
Objectos de escriptorio	7:138$600
Juros do semestre futuro	205$700
Cheques ouro emittidos	981:617$360
Lucros e perdas	8:954$822
Caixa	744:588$472
	3.651:791$949

Recife, 30 de Maio de 1914.

JOAQUIM CORRÊA D'OLIVEIRA ANDRADE, Gerente.

DO BRASIL NO RECIFE

de Maio de 1914

PASSIVO

Banco do Brasil conta corrente	1.450:713$674
Banco do Brasil conta cobrança	306:533$900
Contas correntes com juros	53:966$820
Contas correntes limitadas	28:955$850
Cobrança de conta alheia	181:676$445
Letras a premio	15:829$070
Depositantes de titulos e valores	364:000$000
Cheques ouro a resgatar	981:617$360
Effeitos em penhor	264:576$730
Descontos do semestre futuro	3:922$100
	3.651:791$949

DEMETRIO BASTOS, Contador Interino.

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da conta de Lucros

DEBITO

A JUROS:			
Pelos accumulados ás letras a premio..................	693$800		
Menos: Os pertencentes ao futuro semestre	205$700	488$100	
Pelos creditados no semestre hoje findo nas seguintes contas:			
Contas correntes com juros..............		341$210	
Contas correntes limitadas................		346$150	1:175$460
A COMMISSÕES:			
Pelas creditadas a diversos neste semestre..............			8$400
A DESPEZAS GERAES:			
Saldo desta conta......................................			16:097$286
A ORDENADOS DO PESSOAL:			
Saldo desta conta..			41:465$010
A DESPEZAS DE INSTALLAÇÃO:			
Abatimento de 25 % nesta conta s|Rs. 1:799$760........			449$940
A OBJECTOS DE ESCRIPTORIO:			
Abatimento de 20 % nesta conta s|Rs. 8:923$246........			1:784$646
A MOVEIS E UTENSILIOS:			
Abatimento de 10 % nesta conta s|Rs. 12:793$240.......			1:279$320
			62:260$062

DO BRASIL NO RECIFE

e Perdas em 30 de Maio de 1914

CREDITO

De Juros:

Pelos debitados a diversos neste semestre em contas correntes garantidas............	18:744$150	
Pelos de mora s/letras descontadas........	56$400	18:800$550

De Commissões:

Pelas cobradas e debitadas a diversos neste semestre....		1:673$790

De Descontos:

Pelos das letras descontadas neste semestre	36:753$000	
Menos: Os pertencentes ao futuro semestre	3:922$100	32:830$900
Saldo..		8:054$822
		62:2[illegible]62

Recife, 30 de Maio de 1914.

Pela Agencia do Banco do Brasil no Recife,
Joaquim Corrêa d'Oliveira Andrade, Gerente.
Demetrio Bastos, Contador interino.

AGENCIA DO BANCO DO

Balanço em 30 de

ACTIVO

Contas correntes sem juros	74:278$560
Contas correntes garantidas	100:697$290
Letras descontadas	242:249$000
Letras a receber	194:862$770
Letras a receber em caução	31:854$480
Correspondentes conta corrente	38:546$090
Correspondentes conta de cheques ouro	33:464$690
Cobranças nos Estados	156:475$800
Valores caucionados	318:000$000
Valores depositados	10:000$000
Estampilhas	510$040
Despezas de installação	1:349$820
Moveis e utensilios	12:178$620
Objectos de escriptorio	7:138$600
Cheques ouro emittidos	38:366$300
Titulos em liquidação	127:280$390
Lucros e perdas	48:191$300
Caixa	318:472$017
	1.753:915$767

Recife, 30 de Novembro de 1914.

Pela Agencia do Banco do Brasil no Recife.

JOAQUIM CORRÊA DE OLIVEIRA ANDRADE — Gerente.
DEMETRIO BASTOS — Contador Interino.

BRASIL NO RECIFE

Novembro de 1914

PASSIVO

Banco do Brasil conta de cheques ouro	38:386$300
Banco do Brasil conta corrente	923:007$567
Banco do Brasil conta cobrança	285:833$040
Contas correntes sem juros	14:887$220
Contas correntes com juros	7:110$450
Contas correntes limitadas	19:543$830
Cobranças de conta alheia	65:505$530
Depositantes de titulos e valores	328:000$000
Cheques ouro a resgatar	38:386$300
Effeitos em penhor	31:854$480
Descontos do semestre futuro	1:441$050
	1.753:915$767

AGENCIA DO BANCO DO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A Juros:		
Pelos accumulados a letras a premio......	170$740	
Pelos creditados no semestre hoje findo nas seguintes contas:		
Contas correntes com juros..............	135$470	
Contas correntes limitadas................	301$910	608$120
A Commissões:		
Pelas creditadas neste semestre a diversos.............		4$180
A Despezas Geraes:		
Saldo desta conta...................................		22:449$340
A Ordenados do Pessoal:		
Saldo desta conta...................................		39:546$480
		62:608$120

Recife, 30 de Novembro de 1914.

Pela Agencia do Banco do Brasil no Recife,

Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade — Gerente.
Demetrio Bastos — Contador Interino.

BRASIL NO RECIFE

Perdas em 30 de Novembro de 1914

CREDITO

De Juros:

Pelos debitados a diversos neste semestre em contas correntes garantidas........	5:715$920	
Pelos de mora sobre letras descontadas....	253$100	[illegible]

De Commissões:

Pelas cobradas e debitadas a diversos neste semestre		[illegible]

De Descontos:

Pelos das letras descontadas neste semestre............	9:302$700	
Menos: Os pertencentes ao semestre futuro............	1:441$050	[illegible]
Saldo....................................		[illegible]
		[illegible]

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 30

ACTIVO

Contas correntes sem juros	253:033$134
Contas correntes garantidas	927:954$940
Letras descontadas	1.487:588$314
Letras a receber	774:309$409
Letras garantidas	124:000$000
Titulos em liquidação	215:932$447
Agentes no Brasil nossa conta	265:815$330
Valores caucionados	1.583:673$123
Valores depositados	39:717$756
Remessas	37:125$240
Cheques ouro emittidos	573:844$200
Juros	360$000
Estampilhas	360$000
Mobilia da Agencia	13:704$930
Objectos de escriptorio	10:946$025
Despezas de installação	4:884$740
Despezas de adaptação no predio novo	7:911$770
Immoveis	17:124$700
Caixa	715:300$034
	7.053:586$092

JOSE' JOAQUIM MONTEIRO D'ANDRADE — Gerente.

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros

DEBITO

A Juros:			
Pelos accumulados ás nossas letras a premio no semestre	1:386$680		
Menos — Os pertencentes ao semestre futuro............	360$000	1:026$680	
Pelos creditados a diversos em contas correntes a praso fixo.....................	14:714$800		
Contas correntes limitadas....	4:997$220		
Contas correntes com juros...	1:546$850	21:258$870	22:285$550
A Ordenados do Pessoal:			
Saldo desta conta..................................			44:494$180
A Despezas Geraes:			
Saldo desta conta..................................			20:874$630
A Portes e Telegrammas:			
Saldo desta conta..................................			169$750
A Objectos de Escriptorio:			
Abatimento de 15 % nesta conta.......			1:931$650
A Mobilia da Agencia:			
Abatimento de 10 % nesta conta......................			1:522$760
A Despezas de adaptação no predio novo:			
Abatimento de 10 % nesta conta......................			869$080
A Despezas de Installação:			
Abatimento de 10 % nesta conta......................			542$740
A Reserva para Liquidações:			
10 % sobre o lucro deste semestre....................			5:443$990
Saldo para o semestre futuro........................			48:995$930
			147:140$260

DO BRASIL NA BAHIA

e Perdas em 30 de Maio de 1914

CREDITO

DE JUROS:			
Pelos debitados a diversos em Contas correntes garantidas:			
no 1º trimestre...............	22:657$010		
no 2º trimestre...............	21:926$220	44:583$230	
Pelos de mora sobre letras descontadas.		1:680$340	46:263$570
DE DESCONTOS:			
Pelos de letras commerciaes no 1º semestre.		112:232$500	
Menos os pertencentes ao futuro semestre...........		14:824$100	97:408$400
DE COMMISSÕES:			
Pelo saldo desta conta..............			3:468$290
			147:140$260

Bahia, 10 de Junho de 1914.

O Contador,
MAURICIO E. MURGEL.

AGENCIA DO BAN[illegible]

Balanço em 30 [illegible]

ACTIVO	
Contas correntes sem juros	340:655$4
Contas correntes garantidas	750:151$9
Letras descontadas	811:194$9
Letras a receber	892:921$4
Titulos em liquidação	694:247$3
Valores caucionados	1.809:986$3
Valores depositados	38:834$6
Juros	120$0
Estampilhas	165$0
Cheques ouro emittidos	353:719$9
Agentes no Brasil nossa conta	492:854$0
Mobilia da Agencia	12:334$5
Objectos de escriptorio	10:132$9
Despezas de installação	4:396$3
Despezas de adaptação no predio novo	7:120$6
Immoveis	17:124$70
Caixa	565:559$41
	6.801:519$55

JOSE' JOAQUIM MONTEIRO D'ANDRADE — Gerente.

DO BRASIL NA BAHIA

Novembro de 1914

PASSIVO

Banco do Brasil conta corrente	2.979:506$617
Banco do Brasil conta cobrança	698:358$658
Contas correntes com juros	84:260$050
Contas correntes a prazo fixo	517:396$410
Contas correntes limitadas	245:479$740
Letras a premio	8:480$000
Effeitos em penhor	11:499$720
Depositantes de titulos e valores	1.848:821$021
Descontos	1:746$000
Cheques ouro recebidos	353:719$900
Agentes no Brasil sua conta	10:824$780
Reserva para liquidações	17:379$850
Lucros e perdas	24:046$905
	6.801:519$551

Bahia, 10 de Dezembro de 1914.

MAURICIO E. MURGEL — Contador.

AGENCIA DO BANC

Demonstração da Conta de Lucros

DEBITO			
A JUROS:			
Pelos accumulados em n| letras a premio................	360$000		
Menos os pertencentes ao futuro semestre.	120$000	240$000	
Pelos creditados a diversos em:			
Contas correntes com juros...	644$580		
Contas correntes a prazo fixo..	14:511$530		
Contas correntes limitadas....	3:589$050	18:745$160	18:985$160
A DESPEZAS GERAES:			
Pelo saldo desta conta................................			14:624$610
A PORTES E TELEGRAMMAS:			
Pelo saldo desta conta................................			360$760
A ORDENADOS DO PESSOAL:			
Pelo saldo desta conta................................			50:935$400
A OBJECTOS DE ESCRIPTORIO:			
Abatimento de 15 % nesta conta......................			1:788$185
A MOBILIA DA AGENCIA:			
Abatimento de 10 % nesta conta......................			1:370$430
A DESPEZAS DE INSTALLAÇÃO:			
Abatimento de 10 % nesta conta......................			488$440
A DESPEZAS DE ADAPTAÇÃO NO PREDIO NOVO:			
Abatimento de 10 % nesta conta......................			791$170
Saldo para o futuro Semestre.........................			24:046$905
			113:391$060

ARY MURAT QUINTELLA — 1º Escripturario.

DO BRASIL NA BAHIA

Perdas em 30 de Novembro de 1914

CREDITO

De Juros:

Pelos debitados a diversos no semestres em contas correntes garantidas:			
no 1° trimestre................	19:578$500		
no 2° trimestre................	18:782$450	38:360$950	
Pelos de mora sobre letras descontadas....		10:291$030	
Pelos debitados na conta titulos em liquidação		20:408$640	69:060$620

De Descontos:

Pelos de letras commerciaes no semestre....	39:779$700	
Menos: Os pertencentes ao futuro semestre..	1:746$000	38:033$700

De Commissões:

Pelo saldo desta conta..................................	5:951$740

De Titulos:

Pelo saldo desta conta.................................	345$000
	113:391$060

Bahia, 10 de Dezembro de 1914.

Mauricio E. Murgel — Contador.

AGENCIA DO BANCO DO

Balanço em 30 de

ACTIVO	
Moveis e utensilios	2:357$800
Estampilhas	13$840
Despezas de installação	1:425$500
Letras a receber	1:087$460
Objectos de escriptorio	2:170$871
Caixa	12:042$224
Lucros e perdas	13:981$932
	33:079$627

Nictheroy, 30 de Novembro de 1914.

BRASIL EM NICTHEROY

Novembro de 1914

PASSIVO

Banco do Brasil, conta corrente	17:485$477
Banco do Brasil, conta cobrança	837$400
Agencia em Campos, conta cobrança	250$000
Contas corrrentes com juros	50$000
Contas correntes limitadas	14.456$600
	33:079$627

Manoel Modesto,
Encarregado da Agencia.

AGENCIA DO BANCO DO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO		
A JUROS		
Pelos contados no semestre a contas correntes limitadas..		156$690
A DESPEZAS GERAES		
Saldo desta conta....................................		3:784$742
A ORDENADOS DO PESSOAL		
Saldo desta conta....................................		10:029$980
A PORTES E TELEGRAMMAS		
Saldo desta conta....................................		10$300
A ESTAMPILHAS		
Saldo desta conta.....................	37$060	
Menos as existentes em carteira........	13$840	23$220
		14:004$932

Nictheroy, 30 de Novembro de 1914.

BRASIL EM NICTHEROY

Perdas em 30 de Novembro de 1914

CREDITO

De Commissões

Pelas cobradas no semestre	23$000
Saldo	13:981$932
	14:004$932

Manoel Modesto,
Encarregado da Agencia.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 30

ACTIVO

Letras descontadas	2.255:662$148
Letras a receber	303:258$508
Contas correntes sem juros	365:132$980
Contas correntes garantidas	438:180$810
Agentes no Brasil, conta corrente	2:713$800
Agentes no Brasil, conta de cobrança	8:356$400
Banco do Brasil, conta de cobrança	285:691$090
Valores caucionados	1.364:000$000
Estampilhas	1:137$400
Moveis e utensilios	4:115$180
Objectos de escriptorio	3:917$107
Juros	5:103$836
Caixa	437:843$037
	5.475:112$296

DO BRASIL EM CAMPOS

de Maio de 1914

PASSIVO

Contas correntes com juros	350:278$620
Contas correntes, pequenos depositos	228:909$070
Contas correntes a prazo fixo	40:168$723
Contas correntes sem juros	278:976$078
Letras a premio	205:139$100
Banco do Brasil, conta corrente	2.496:823$510
Depositantes de titulos e valores	1.364:000$000
Titulos a commissão	358:473$000
Descontos	35:145$887
Lucros e perdas	117:198$308
	5.475:112$296

Pela Agencia do Banco do Brasil em Campos.

OLIVEIRA ANDRADE,
Gerente.

CORRÊA E CASTRO,
Contador.

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO		
A Juros:		
Pelos incluidos em nossas letras a premio...	14:282$715	
Menos os pertencentes ao semestre futuro..	5:103$836	
	9:178$879	
Pelos creditados a diversos em contas correntes........................	7:785$884	16:964$763
A Commissões:		
Pelas creditadas a diversos em Agentes no Brasil........		133$810
A Despezas de Installação:		
Pelo saldo desta conta..............................		259$965
A Despezas Geraes:		
Pelo saldo desta conta..............................		2:722$000
A Estampilhas:		
Pelo saldo desta conta....................	2:060$390	
Menos as existentes em cofre.............	1:137$400	922$990
A Portes e Telegrammas:		
Pelo saldo desta conta..................................		275$800
A Moveis e Utensilios:		
Abatimento de 10 % nesta conta......................		457$240
A Objectos de Escriptorio:		
Abatimento de 20 % nesta conta......................		979$276
A Ordenados de Empregados:		
Pelo saldo desta conta..................................		20:905$450
Saldo a ser creditado a Matriz..........................		117:198$308
		160:819$602

DO BRASIL EM CAMPOS

Perdas em 30 de Maio de 1914

CREDITO

De Juros:

Pelos debitados a diversos em contas correntes garantidas		5:139$360

De Descontos:

Pelo lucro verificado nesta conta..........	164:905$089	
Menos os pertencentes ao semestre futuro..	35:145$887	129:759$202

De Commissões:

Pelas recebidas e debitadas a diversos durante o semestre		25:921$040
		160:819$602

Pela Agencia do Banco do Brasil em Campos.

Oliveira Andrade,
Gerente.

Corrêa e Castro,
Contador.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 30 de

ACTIVO	
Letras descontadas	1.721:033$300
Letras a receber	247:585$381
Contas correntes garantidas	431:973$782
Contas correntes sem juros	24:000$000
Agentes no Brasil, conta corrente	3:053$380
Agentes no Brasil, conta de cobrança	24:786$960
Valores caucionados	1.364:000$000
Estampilhas	641$380
Moveis e utensilios	3:703$660
Objectos de escriptorio	4:235$900
Juros	2:392$987
Caixa	301:672$304
	4.129:079$034

DO BRASIL EM CAMPOS

Novembro de 1914

PASSIVO

Contas correntes com juros	163:659$660
Contas correntese, pequenos depositos	225:197$810
Contas correntes a prazo fixo	25:785$220
Contas correntes sem juros	211:736$891
Letras a premio	130:276$283
Banco do Brasil c/ corrente	1.879:539$604
Banco do Brasil, conta de cobrança	38:002$790
Depositantees de titulos e valores	1.364:000$000
Titulos a commissão	24:000$000
Descontos	4:658$182
Lucros e perdas	62:222$594
	4.129:079$034

Pela Agencia do Banco do Brasil em Campos.

Gerente.
OLIVEIRA ANDRADE

Contador.
CORREA E CASTRO.

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros

DEBITO

A JUROS:

Pelos incluidos em nossas letras á premio................	6:380$806		
Menos os pertencentes ao semestre futuro...............	2:392$987	3:987$819	
Importancias dos creditados a diversos em contas correntes.....................		5:770$766	9:758$585

A COMMISSÕES:

Importancia das creditadas a diversos em Agentes no Brasil	279$000

A DESPEZAS GERAES:

Pelo saldo desta conta..............................	2:759$516

A ESTAMPILHAS:

Pelo saldo desta conta........	1:283$940	
Menos as existentes em cofre..	641$380	642$560

A PORTES E TELEGRAMMAS:

Pelo saldo desta conta..............................	304$000

A MOVEIS E UTENSILIOS:

Abatimento de 10 % nesta conta........................	411$520

A OBJECTOS DE ESCRIPTORIO:

Abatimento de 20 % nesta conta........................	1:058$987

A ORDENADOS DE EMPREGADOS:

Pelo saldo desta conta..............................	24:572$000
Saldo a ser creditado a Matriz........................	62:222$594
	102:008$762

DO BRASIL EM CAMPOS

Perdas em 30 de Novembro de 1914

CREDITO

De Juros:

Importancia dos debitados a diversos em contas correntes garantidas..............		20:475$372	
Importancia dos recebidos pela mora de letras descontadas....................		1:669$800	22:145$172

De Descontos:

Importancia dos recebidos durante o semestre..........	79:679$787		
Menos os pertencentes ao semestre futuro.............	4:658$182	....	75:021$605

De Commissões:

Importancia das recebidas durante o semestre e das debitadas a diversos em contas correntes sem juros......			4:841$985
			102:008$762

Pela Agencia do Banco do Brasil em Campos.

Oliveira Andrade,
Gerente.

Corrêa e Castro,
Contador.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 30

ACTIVO

Contas correntes sem juros	288:139$198
Contas correntes garantidas	3.333:216$716
Letras descontadas	5.335:735$400
Letras a receber	199:562$980
Valores caucionados	5.996:922$000
Valores depositados	260:700$000
Estampilhas	1:688$800
Portes e telegrammas	310$000
Cheques ouro emittidos	2.804:125$520
Moveis e utensilios	8:980$860
Objectos de escriptorio	12:330$708
Terrenos para o edificio da Agencia	97:525$400
Titulos do Banco	153:600$000
Titulos em liquidação	1.644:287$790
Juros do semestre futuro	7:701$130
Caixa	3.443.091$522
	23.587:918$024

Santos, 17 de Junho de 1914.

O Gerente,
VICTOR FERREIRA.

O Sub-Gerente,
A. BOTELHO.

DO BRASIL EM SANTOS

de Maio de 1914

PASSIVO

Banco do Brasil conta corrente	10.363:258$074
Banco do Brasil conta de cobrança	230:842$380
Banco do Brasil conta de cambiaes a liquidar	93:379$084
Contas correntes com juros	2.054:608$510
Contas correntes limitadas	805:433$837
Letras a premio	373:605$130
Depositos judiciaes	360$000
Depositantes de titulos e valores	6.257:622$000
Cheques ouro recebidos	2.804:125$520
Agentes no Brasil	12:855$320
Fundos para o edificio da Agencia	100:000$000
Reserva para liquidações	255:280$078
Descontos do semestre futuro	26:849$065
Lucros e perdas	209:632$428
	23.587:918$024

O Contador,
CRESO MIRANDA.

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros

DEBITO

A Juros:			
Pelos incluidos nas letras a premio emittidas..........	20:908$690		
Menos: os pertencentes ao semestre futuro............	7:701$130	13:207$560	
Pelos creditados a diversos em contas correntes com juros......................		14:107$170	
Idem, ilem, idem, limitadas................		12:564$443	39:879$173
A Commissões:			
Pelas creditadas a diversos neste semestre............			2:100$820
A Objectos de Escriptorio:			
Abatimento de 25 % s/ 16:440$938 saldo desta conta....			4:110$230
A Moveis e Utensilios:			
Idem de 10 % s/ 9:978$730 idem.................................			997.870
A Ordenados do Pessoal:			
Saldo desta conta.......................................			91:309$850
A Despezas Geraes:			
Despeza neste semestre.......	33:829$450		
Menos: Recebido pela annullação de diversos vales ouro e substituição de saques.......	422$000	....	33:407$450
A Fundos para o edificio da Agencia:			
Importancia transferida para o credito desta conta......			10:000$000
A Reserva para Liquidações:			
Importancia transferida para esta conta...............			81:751$271
Lucro liquido verificado a ser transferido para a n/ Matriz			209:632$428
			473:189$092

Santos, 17 de Junho de 1914.

O Gerente,
VICTOR FERREIRA.

O Sub-Gerente,
A. BOTELHO.

DO BRASIL EM SANTOS

e Perdas em 30 de Maio de 1914

CREDITO

De Juros:

Pelos debitados a diversos em contas correntes garantidas		148:306$618	
Pelos cobrados por antecipação de pagamento de letras a premio....................		3:442$780	
Juros de mora cobrados sobre letras descontadas....................		570$000	152:319$398

De Descontos:

Pelos cobrados sobre ordens e letras descontadas neste semestre....................	343:902$780		
Menos: os pertencentes ao semestre futuro.............	26:849$065	....	317:053$715

De Commissões:

Pelas cobradas e debitadas a diversos neste semestre...	3:815$979
	473:189$092

O Contador,
Creso Miranda.

AGENCIA DO BANCO

Balanço em 30 de

ACTIVO

Contas correntes sem juros	209:558$625
Contas correntes garantidas	2.982:268$676
Letras descontadas	4.421:915$510
Letras a receber	103:055$700
Valores caucionados	5.028:802$830
Valores depositados	260:700$000
Estampilhas	1:388$600
Portes e telegrammas	180$100
Cheques ouro emittidos	389$640
Moveis e utensilios	8:229$470
Objectos de escriptorio	11:590$428
Terrenos para o edificio da Agencia	97:923$200
Titulos do Banco	151:800$000
Titulos em liquidação	1.483:103$391
Juros do semestre futuro	8:079$050
Caixa	1.377:931$141
	16.146:916$361

Santos, 15 de Dezembro de 1914.

O Gerente,
VICTOR FERREIRA.

O Sub-Gerente,
A. BOTELHO.

DO BRASIL EM SANTOS

Novembro de 1914

PASSIVO

Banco do Brasil conta corrente	8.035:358$163
Banco do Brasil conta cheques ouro	74:032$080
Banco do Brasil conta cobrança	183:102$840
Banco do Brasil conta cambiaes a liquidar	93:379$684
Contas correntes com juros	1.083:671$622
Contas correntes limitadas	481:802$485
Letras a premio	380:667$950
Depositos judiciaes	360$000
Depositantes de titulos e valores	5.289:502$830
Cheques ouro recebidos	389$640
Fundos para o edificio da Agencia	100:000$000
Reserva para liquidações	308:882$736
Descontos do semestre futuro	14:704$315
Lucros e perdas	101:062$016
	16.146:916$361

O Contador,
CRESO MIRANDA.

AGENCIA DO BANCO

Demonstração da Conta de Lucros e

DEBITO

A Juros:

Pelos incluidos em letras a premio emittidas.	18:374$340		
Menos: Os pertencentes ao semestre futuro.	8:079$050	10.295$290	
Pelos creditados a diversos em contas correntes com juros.		8:026$650	
Idem idem idem em contas correntes limitadas.		9:411$747	27:733$687

A Commissões:

Pelas creditadas a diversos neste semestre.	665$370

A Objectos de Escriptorio:

Abatimento de 25 % s/ 15:453$898 saldo desta conta. . . .	3:863$470

A Moveis e Utensilios:

Abatimento de 10 % s/ 9:143$860 saldo desta conta.	914$390

A Ordenados do Pessoal:

Saldo desta conta.	91:709$920

A Despezas Geraes:

Despezas neste semestre.	30:637$440	
Menos: recebido de diversos pela annullação de vales ouro.	583$000	30:054$440

A Reserva para Liquidações:

Importancia transferida para esta conta.	53:596$660
Lucro liquido verificado a ser transferido para a nossa Matriz.	101:062$016
	309:599$953

Santos, 15 de Dezembro de 1914.

O Gerente,
Victor Ferreira.

O Sub-Gerente,
A. Botelho.

DO BRASIL EM SANTOS

Perdas em 30 de Novembro de 1914

CREDITO

De Juros:

Pelos debitados a diversos em contas correntes garantidas........................	116:572$020	
Juros de mora cobrados a diversos sobre letras descontadas........................	36:070$760	152:642$780

De Descontos:

Pelos cobrados sobre letras descontadas neste semestre..	168:900$915		
Menos: os pertencentes ao semestre futuro.	14:704$315	....	154:196$600

De Commissões:

Pelas cobradas e debitadas a diversos neste semestre....	2:760$573
	309:599$953

Creso Miranda.
O Contador.